

GRAMOPHONE

O violão depois de Segovia, Williams e Bream
Gramophone Choice • Miloš Karadaglic



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Junho 2012

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

ACONTECE
Festival Internacional
de Música do Pará
realiza 25ª edição

ATRÁS DA PAUTA
Júlio Medaglia relembra
a soprano Magdalena Lébeis

MÚSICA VIVA
Eventos, CD e livro
oxigenam panorama da
música contemporânea

VIDAS MUSICAIS
Anton Bruckner

KARABTCHEVSKY

Após trilhar brilhante carreira musical,
maestro concentra atividades no Brasil



ENTREVISTA
Violonistas João Luiz e Douglas Lora
estreadam encomenda da Osesp



JORGE ANTUNES
Aos 70 anos, maestro e compositor
reforça interação de arte e política

Sinfônica Heliópolis Temporada 2012

Isaac Karabtchevsky



Sinfônica Heliópolis Temporada 2012

23 de junho / Sábado / 21h
Sala São Paulo

Sinfônica Heliópolis
e Jovens Solistas
do Instituto Baccarelli

Regente: Isaac
Karabtchevsky

Camille Saint Saëns
Concerto para violoncelo nº 1,
op. 33, em lá menor
Solista: Luiz Fernando
Venturelli, violoncelo

Wolfgang Amadeus Mozart
Sinfonia Concertante, K. 364,
em mi bemol maior,
para violino e viola
Solistas: Dan Rafael Lira
Tolomony, violino
Tiago Vieira Rocha, viola

Wolfgang Amadeus Mozart
Sinfonia Concertante, K. 297b,
em em mi bemol maior, para
flauta, oboé, trompa e fagote
Solistas: Leandro Cândido
Oliveira, flauta, Lieni Oliveira
Calixto, oboé, Felipe dos Santos
Arruda, fagote, Thiago Martins
Rodrigues, trompa

22 de Setembro / Sábado / 21h
Sala São Paulo
Regente: Isaac Karabtchevsky

3 de Novembro / Sábado / 21h
Sala São Paulo
Regente: Isaac Karabtchevsky

Léo Brouwer
Gismontiniana
Solistas: Quaternaglia-quarteto
de violões, Chrystian Dozza,
Fábio Ramazzina, Thiago Abdalla
e Sidney Molina

Leonard Bernstein
Sinfonia nº 2
"The Age of Anxiety"
Solista: Alexandre Dossin, piano

21 de dezembro / Sexta / 21h
Sala São Paulo

Regente: Isaac Karabtchevsky
Programa Especial de Encerramento



Luiz Fernando Venturelli



Dan Rafael Lira



Tiago Vieira Rocha



FUNDAÇÃO OESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura



Felipe Arruda



Leandro Oliveira



Lieni Oliveira Calixto



Thiago Martins

Ingressos

A partir de 07 / 05

CORO, PLATEIA CENTRAL,
PLATEIA ELEVADA, MEZANINO
E CAMAROTE MEZANINO
R\$ 30,00

ESTUDANTES E APOSENTADOS

50% DE DESCONTO

VENDA DE INGRESSOS NA BILHETERIA
DO THEATRO OU INGRESSO RÁPIDO

ingresso rápido

4003 1212

www.ingresso rapido.com

SUJEITO A TAXA DE CONVENIÊNCIA

Sinfônica Heliópolis, Zubin Mehta e Julian Rachlin

O Maestro Zubin Mehta vem ao Brasil para reger a Sinfônica Heliópolis em um concerto beneficente para o Instituto Baccarelli, do qual é patrono. O violinista Julian Rachlin também colabora com o evento, que acontecerá no Theatro Municipal de São Paulo.

Maiores informações:
(11) 3506-4604 e fale com a Gabriela.

Julian Rachlin



Tocando em frente juntos



Zubin Mehta

“Onde há música não pode haver maldade.”

Miguel de Cervantes



**instituto
baccarelli**
tocando em frente juntos



www.institutobaccarelli.com.br

Prezado leitor!

Você tem em mãos a edição 184 da Revista CONCERTO, o guia da música clássica no Brasil. Aqui você se informa sobre tudo que acontece no mundo da música erudita, do roteiro de concertos das principais cidades do país aos lançamentos de livros, CDs e DVDs.

A matéria de capa desta edição apresenta o maestro Isaac Karabtchevsky, um dos grandes músicos brasileiros de nosso tempo. Aos 77 anos, Karabtchevsky agregou a sua refinada técnica a maturidade da vida, o que resulta em interpretações de alto patamar artístico. Camila Frésca conversou com o maestro e conta um pouco da história e das convicções desse paulistano da Vila Mariana, que já há muito anos escolheu o Rio de Janeiro para morar.

Neste mês, a Osesp estreia uma obra encomendada ao violonista Paulo Belinatti, que escreveu um *Concerto para dois violões e orquestra*. Intérpretes da nova composição serão os dois violonistas que formam o premiado Brasil Guitar Duo, João Luiz e Douglas Lora. Leia na página 16 desta edição a entrevista que os excelentes músicos concederam à Revista CONCERTO.

Outra matéria de interesse é a dedicada ao compositor Jorge Antunes, um dos principais criadores do país. Antunes, que é o precursor da música eletrônica no país, se notabiliza por um forte engajamento político, o que também se reflete em sua produção. Aos 70 anos recém completados, o compositor segue com vigor suas lutas artísticas e sociais, como você poderá ler na matéria de Leonardo Martinelli (página 20).

Como todos os meses, publicamos a partir da página 64 a seção *Gramophone*, uma seleção dos melhores artigos da prestigiosa publicação inglesa. Abrimos com o tradicional *Gramophone Choice*, seleção dos melhores lançamentos de CDs do mercado internacional. A matéria principal (página 66), capa da *Gramophone* na Grã-Bretanha, é sobre o violonista Miloš Karadaglic, jovem músico proveniente de Montenegro e uma das sensações do violão clássico na Europa – o seu disco de estreia permaneceu durante muitas semanas na lista dos clássicos mais vendidos. E na página 70, publicamos uma reflexão sobre os desafios do violão no século XXI, após as conquistas de Segovia, Williams e Bream.

Leia ainda os artigos de nossos colunistas maestro Júlio Medaglia (sobre Magdalena Lébeis, página 14) e João Marcos Coelho (sobre boas novas na música contemporânea, página 24), bem como opiniões e matérias acerca da cena clássica brasileira. E não deixe de consultar o roteiro ilustrado da Revista CONCERTO para acompanhar os eventos musicais das principais cidades do Brasil (página 32 e seguintes). São centenas de indicações, das grandes atrações internacionais a concertos e recitais da cada vez mais vibrante produção nacional.

Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o maravilhoso mundo da música.

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / BRUNO VEIGA

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM JUNHO

NASCIMENTOS

Charles (François) Gounod, compositor
17 de junho de 1818

Carl Nielsen, compositor
9 de junho de 1865

Henri Pousser, compositor
23 de junho de 1929

FALECIMENTOS

Frederick Loewe, compositor
10 de junho de 1901

Glaucio Velasquez, compositor
21 de junho de 1914

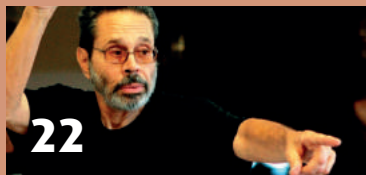
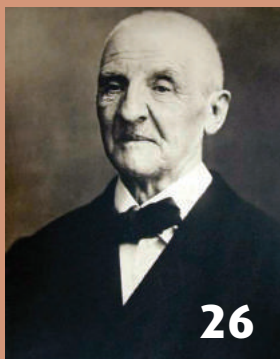
Alberto Ginastera, compositor
25 de junho de 1983

ESTREIAS

Abul, de Alberto Nepomuceno
30 de junho de 1913, na Argentina

A mulher silenciosa, de Richard Strauss
24 de junho de 1935, em Dresden

Lulu, de Alban Berg
2 de junho de 1937, em Zurique



GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

- 64 Gramophone Choice**
Os melhores lançamentos do mês
- 66 Reportagem**
Miloš Karadaglic amplia o alcance do violão, por Martin Cullingford
- 70 Artigo**
Novos rumos para o violão, por Emma Baker

CONCERTO

Junho de 2012 nº 184

- 2 Carta ao Leitor**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**
Notícias do mundo musical
- 10 Acontece**
Festival de Inverno de Campos do Jordão anuncia programação
- 12 Opinião**
Nelson Rubens Kunze comenta a ópera *Lulu* de Alban Berg
- 14 Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia
- 16 Em Conversa**
Entrevista com João Luiz e Douglas Lora, do Brasil Guitar Duo
- 20 Brasil Musical**
Jorge Antunes aos 70 anos: música com compromisso social
- 22 Acontece**
25º Festival Internacional de Música do Pará
- 24 Música Viva**
Eventos, CD e livro oxigenam panorama da música contemporânea
- 26 Vidas Musicais**
Anton Bruckner
- 28 Capa**
Isaac Karabtchevsky: música como sacerdócio
- 32 Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil
- 34 Roteiro Musical São Paulo**
- 48 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 54 Roteiro Musical Outras Cidades**
- 64 Gramophone**
Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone
- 72 Livros**
- 74 Lançamentos de CDs e DVDs**
- 76 Outros Eventos**
- 79 Classificados**
- 79 Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO
- 80 Minha Música**
A música que inspira o jurista e escritor Roque Citadini



André Rieu

Quero parabenizar Leonardo Martinelli por seu artigo "O falsificador", sobre André Rieu, na Revista CONCERTO. Não tenho absolutamente nada contra o astro vienense, que na juventude foi amigo de um dos maiores pianistas da história do Brasil – Jacques Klein. Ao contrário, acho que ele está dando mercado de trabalho para ótimos músicos, que tocam e cantam com excelente afinação.

André Rieu conseguiu criar um espetáculo que atrai multidões, gerando lazer e entretenimento, principalmente para a terceira idade, de forma profundamente bem elaborada. No entanto, não podemos considerar esta a forma de democratizar a música clássica. Quem assiste a seus espetáculos não retorna para ouvir uma sinfonia de Schumann, Brahms, Beethoven ou de outros gênios da música na forma original, mas acaba ficando com uma falsa impressão das grandes obras dos últimos séculos.

Democratizar música clássica é atingir todos os segmentos da sociedade com paixão e ousadia, como, por exemplo, El Sistema, na Venezuela; Heliópolis, em São Paulo; Neojiba, na Bahia; Femusc, em Santa Catarina; Virtuouse, no Recife; e a Fundação Bachiana, entre tantos outros. Esses são projetos que podem formar músicos e atrair audiência de maneira correta.

No caso da Bachiana Filarmônica Sesi SP, que atualmente dá cursos de musicalização para 2.200 crianças e jovens carentes e executou a *Nona sinfonia* de Beethoven num Parque Ibirapuera lotado, bem como Villa-Lobos e Bach para 2 milhões de pessoas no Réveillon da Avenida Paulista. A Bachiana realizou, nos últimos nove anos, cerca de 1.100 apresentações, não só em grandes teatros, aqui e no exterior, mas também nas periferias das periferias, nas quais teve apenas por vinte vezes (menos de 2%) a colaboração da dupla Chitãozinho e Xororó ou da Escola de Samba Vai-Vai. Mesmo assim, nesses casos do encontro da música clássica com a música popular, atingiu um novo público, que assistiu e ouviu na primeira parte dos concertos uma grande obra sinfônica do século XX, XIX ou XVIII. Voltando a André Rieu, fico feliz de saber que um bom músico encontrou uma alternativa para o sucesso, gerando centenas de empregos para outros músicos que acreditam nesta fórmula, mas, pela excelência da execução do repertório que interpretam, eles mesmos sabem que música clássica é outro departamento. Parabéns Leonardo Martinelli!

João Carlos Martins, maestro, diretor e regente da Fundação Bachiana

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Achei muito severa a crítica do sr. Leonardo Martinelli ao maestro e violinista André Rieu e orquestra na Revista CONCERTO de maio. Não foi elegante. O jeito brasileiro de receber visitantes não é esse. A crítica me fez lembrar a história do dr. Patch Adams, médico americano que foi processado por ser alegre demais e tratar seus pacientes com humanidade. Estou com meu ingresso comprado desde fevereiro para assistir a uma de suas apresentações, que me faz bem e a muita gente também.

O que está precisando de uma crítica pesada são as péssimas montagens modernas das óperas que estão sendo exibidas no Teatro Municipal de São Paulo. Quem assistiu às óperas *O morcego* e *La traviata* sabe disso. Deixa o André Rieu fazer o trabalho dele em paz, que, acho, não faz mal a ninguém.

June Colens, São Paulo, por e-mail

Nota da redação: O texto "O falsificador", de Leonardo Martinelli, publicado na página 28 da edição de maio da Revista CONCERTO (nº 183), gerou grande repercussão entre nossos leitores. Confira também os mais de 300 comentários postados na página Revista CONCERTO do Facebook (clique no link na coluna da esquerda do Site CONCERTO, www.concerto.com.br)

Festival sem composição

É com imensa tristeza que vejo que o Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão não contemplará bolsas de composição. Imagino vários motivos, mas nada, na minha opinião, justifica tal fato. O não incentivo à composição significa apoiar a estagnação da música clássica.

Leonardo Ferreira Silva, por e-mail

Bachakademie e Rilling

No dia 7 de maio, no Teatro Municipal de São Paulo, tive o privilégio de testemunhar a apresentação da *Missa em si menor* de Bach pelo maestro Helmuth Rilling e seu conjunto. Esta, que é uma das obras musicais mais importantes já compostas, tem também um significado muitíssimo especial pra mim, pois a cantei há 21 anos com a Sociedade Pró-Música Sacra. Não resisti e levei minha partitura completa para acompanhar da primeira fila na plateia. A performance foi simplesmente excelsa! Foi o maior presente que eu já me dei em toda a minha vida.

Douglas Eduardo Braga, por e-mail

Site e Revista CONCERTO

Atualize as informações da Revista CONCERTO em www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral*. Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "junho" no campo e-mail e "4793" como senha.

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

JUNHO 2012

Ano XVII – Número 184

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce

textos Rafael Zanatto

revisão Thais Rimkus, Gabriela Ghetti

apoio editorial Leonardo Martinelli

site e projetos especiais Marcos Fecchio

apoio de produção

Luciana Alfredo Oliveira,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,

Vânia Ferreira Monteiro

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase – www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas

FC Comercial e Distribuidora S.A.

manuseio

FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.



Ministério da Cultura, Vale,
Prefeitura do Rio e BNDES apresentam:

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

NA SALA SÃO PAULO

17 JUNHO
DOMINGO 17H

SÉRIE SAFIRA

SALA SÃO PAULO

Praça Júlio Prestes, nº 16 - Luz

Informações

(11) 3522 7100

Vendas na bilheteria e pela
Ingresso Rápido: 4003 1212

DIREÇÃO ARTÍSTICA:

Fernando Bicudo
e Pablo Castellar

MAESTRO TITULAR:

Roberto Minczuk



Stefan Dohr

David Griffin

Luiz Garcia

Thiago Ariel

Roberto Minczuk,
regência

Stefan Dohr,
Orquestra Filarmônica de Berlim

David Griffin,
Orquestra Sinfônica de Chicago

Luiz Garcia e Thiago Ariel,
Orquestra Sinfônica Brasileira
trompas

ARVO PÄRT
*Cantos em memória
de Benjamin Britten*

ROBERT SCHUMANN
*Konzertstück para quatro trompas
e orquestra em Fá maior, Op. 86*

ANTON BRUCKNER
Sinfonia nº 7 em Mi maior, WAB 107

Agende-se!

Próximo concerto
da Série Safira

21 de outubro, 17h

Com
Roberto Minczuk, regência
e Simone Lamsma, violino



MANTENEDORES



APOIO FINANCEIRO



PATROCÍNIO



COPATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP



REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura



LIVRE PÁGINA. TODOS OS PÚBLICOS

Programação sujeita a alteração

Quaternaglia festeja 20 anos



Uma intensa agenda de apresentações espera o quarteto de violões Quaternaglia na celebração de seus 20 anos de carreira. Após apresentação no final do mês passado acompanhada pela Sinfônica de Santos, o grupo realiza concerto no próximo dia 9 no XXV Festival Internacional de Música do Pará, junto com a orquestra, no Teatro da Paz, regida pelo célebre violonista e compositor cubano Leo Brouwer. As comemorações seguem até o fim do ano, com apresentações com a Petrobras Sinfônica e a Sinfônica Heliópolis, além do lançamento de um novo CD, *Jequibau*.

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí celebra 20 anos

Uma das mais prestigiadas instituições musicais do país, o Conservatório de Tatuí, prepara-se para celebrar os 20 anos de sua Banda Sinfônica. Formada em fevereiro de 1992, tendo realizado sua estreia oficial num concerto em 14 de junho daquele ano, o grupo é reconhecido como uma das mais atuantes orquestras de sopros do país. A banda surgiu a partir de um projeto liderado pelo maestro Dario Sotelo, que desde então a dirige. Unir professores de música e alunos do conservatório continua sendo a principal filosofia da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, cujas atividades confluem interesses pedagógicos e artísticos por meio de um repertório amplo e estilisticamente variado. Atualmente, a Banda Sinfônica conta com 120 obras escritas para o grupo, de todos os gêneros musicais. Dentre essas, há 72 estreias brasileiras de repertório internacional.

José Eduardo Martins lança CD em Portugal

Será lançado neste mês, em Portugal, o álbum contendo dois CDs inteiramente dedicados a obras inéditas para piano do compositor luso Fernando Lopes-Graça (1906-94), interpretadas pelo pianista brasileiro José Eduardo Martins. Para o lançamento, o pianista realizará turnê pelo país de Lopes-Graça apresentando primeiras audições de compositores portugueses como Eurico Carrapatoso e João Francisco Nascimento, assim como obras do próprio Lopes-Graça, Francisco Mignone e Villa-Lobos. Durante a turnê, Martins ministrará master classes na Universidade de Évora dedicadas ao repertório português, do barroco à contemporaneidade. O álbum, gravado na Bélgica e lançado pelo selo Portugal-Som, pode ser encontrado no site www.numerica-multimedia.pt.



Altea Alimonda (1919-2012)

Faleceu no último dia 8 de maio a violinista Altea Alimonda. Nascida em Araraquara em 1919, Altea era irmã dos pianistas Heitor e Lydia Alimonda. Cedou escolheu o violino e estudou com o maestro Torquato Amore, de 1933 a 1939. Naquele ano, venceu o Prêmio Viagem a Europa do Conselho de Orientação Artística do Estado de São Paulo e foi a Paris para estudar durante três anos no Institut Instrumental Georges Enesco. Com a eclosão da guerra, contudo, foi orientada a voltar ao Brasil. Acabou indo aos Estados Unidos em 1941, onde foi a primeira brasileira a participar do Festival de Tanglewood. Altea foi também a primeira brasileira a ser aceita e a estudar na renomada Juilliard School de Nova York, cidade onde continuou a morar mesmo após o término de sua bolsa, abrigada na residência da família do famoso violinista Isaac Stern. Em 1943, a musicista entrou como voluntária no USA Camp Shows, realizando mais de trezentos recitais para as tropas americanas e aliadas, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França e nas Filipinas. Altea Alimonda retornou ao Brasil em 1947, quando passou a desenvolver intenso trabalho pedagógico e de música de câmara em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Foi spalla da Orquestra de Câmara Pró-Arte e constituiu o Duo Alimonda com sua irmã Lydia e o Trio Schubert com Lydia e o violoncelista Calixto Corazza. Altea Alimonda era viúva desde 1993 e faleceu após sofrer uma parada cardíaca, aos 92 anos.



DIVULGAÇÃO / ARQUIVO DA FAMÍLIA

Marcelo Lehninger assume orquestra em Los Angeles



DIVULGAÇÃO / MICHEL LUTICH

O regente assistente da Orquestra Sinfônica de Boston nos Estados Unidos, Marcelo Lehninger (32 anos), acaba de assumir o cargo de diretor musical e regente titular da New West Symphony Orchestra em Los Angeles, Califórnia. Marcelo, que irá substituir o maestro canadense Boris Brott, continuará exercendo concomitantemente suas atividades na Sinfônica de Boston. "Meu contrato em Boston foi renovado este ano, mas proporciona a flexibilidade de assumir outros compromissos, como este na Califórnia. Continuarei morando em Boston, marcando presença em Los Angeles por doze semanas ao ano", afirmou o regente carioca. Marcelo Lehninger já exerceu as funções de regente substituto da Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, diretor musical da Orquestra Jovem das Américas e regente associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

A New West Symphony Orchestra, que tem 18 anos de existência, conta com os melhores músicos da região metropolitana de Los Angeles, apresentando-se em três distintas regiões: Santa Mônica, Oxnard e Thousand Oaks.

Marcelo Lehninger tem dirigido também importantes orquestras no cenário musical internacional, em palcos como o Carnegie Hall em Nova York, e já tem agendada sua estreia na Alemanha, na sala Philharmonie de Berlim, regendo a Deutsches Symphonie Orchester em 2013. No Brasil, ele deve reger a OSB e a Osesp também em 2013.

Osesp e Nelson Freire disputam Prêmio da Música Brasileira

Acontece em 13 de junho, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a premiação do 23º Prêmio da Música Brasileira. Entre as mais de 30 categorias – do samba ao regional passando por pop, rock, reggae, hiphop, funk, canção, mpb, instrumental e outros – encontramos a de "álbum erudito". Os três finalistas que concorrem ao prêmio são a gravação da Osesp com obras de Dvorák e Bruch na interpretação de Antonio Meneses e Claudio Cruz sob direção de John Neschling; o CD de Nelson Freire tocando Liszt (*Harmonies du Soir*); e novamente a Osesp no CD com obras de Tchaikovsky sob direção de Fabio Mechetti e John Neschling.



MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO,
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, SALA CECÍLIA MEIRELES E PETROBRAS

apresentam

SALA
2012
JUNHO



Série Sala Contemporânea

ENSEMBLE INTERCONTEMPORAIN

Jean Deroyer, *regente*

Programa:

Barque Mystique, de Tristan Murail

Cassandra, de Michael Jarrel

Marthe Keller, *atriz*



Sábado, 30 de junho, 20h30

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Frisa e Camarote: R\$ 480,00 • Plateia e Balcão Nobre: R\$ 80,00 • Balcão Superior: R\$ 50,00 • Galeria: R\$ 30,00

Vendas: bilheteria do Theatro Municipal, pelo telefone 4003-2330 e pelo site: www.ingresso.com

20% de desconto aos funcionários da Petrobras, clientes Claro Clube, associados da AASCM e assinantes O Globo.

Informações Sala Cecília Meireles: 2332-9223



Apoio cultural



Patrocínio:



4003-2330

Realização



SECRETARIA DE CULTURA

FUNARJ



Ministério da Cultura



Teatro Municipal suspende atividades e instala fundação

O Teatro Municipal de São Paulo praticamente suspendeu as programações de seus corpos estáveis – em junho, haverá apenas uma apresentação da Orquestra Experimental de Repertório e duas do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo – para efetivar a mudança de sua estrutura para uma fundação pública, conforme lei votada no ano passado. “Não haverá programação com os artistas da casa porque temos de dar uma ‘freada’ nos trabalhos internos do Municipal, para que os contratos passem à fundação. Todos os artistas já estão contratados até setembro, mas além deles vamos contratar técnicos de palco, pessoal administrativo e professores”, esclareceu Beatriz Franco do Amaral, diretora do Teatro Municipal. “Estimamos que o processo necessite de sete semanas para ser levado a bom termo”, completou. Já a partir deste mês de junho, o teatro inicia os ensaios para as óperas *O crepúsculo dos deuses*, de Richard Wagner, e *Pelléas et Mélisande*, de Debussy, programadas respectivamente para agosto e setembro. Em julho, as orquestras e os corais se apresentarão no Festival de Campos do Jordão.



Notas Contemporâneas apresenta Villani-Côrtes

O Museu da Imagem e do Som de São Paulo, que passou por uma ampla reforma e agora está sob direção de André Sturm, iniciou um importante projeto para a difusão e o registro da música de nossos dias, a Série Notas Contemporâneas. Todos os meses, o MIS convidará um compositor brasileiro para duas atividades: a primeira consiste na gravação, em estúdio, de um depoimento do compositor sobre sua vida profissional; e a segunda, na produção de um espetáculo aberto ao público, no auditório do museu. Este espetáculo será baseado em uma entrevista com o compositor, sobre a sua obra, e a apresentação de algumas de suas peças por artistas convidados. O espetáculo também será gravado em áudio e vídeo.

Em junho, no dia 20, a Série Notas Contemporâneas receberá Edmundo Villani-Côrtes, pianista, regente, arranjador e compositor. Nascido em 1930, Villani-Côrtes é um dos mais expressivos compositores brasileiros da atualidade, com trânsito na música de concerto e também na música popular brasileira.

A Série Notas Contemporâneas tem curadoria e direção de Cleber Papa. Os registros gravados passarão a integrar o acervo do Museu da Imagem e do Som, e ficarão à disposição de pesquisadores e interessados.

Entre os dias 22 a 26 deste mês o maestro **Laércio Diniz** gravará o CD *Saudades do Brasil* na cidade de Vilnius, na Lituânia. O álbum é parte do Projeto Maestro Capemisa, e trará obras de Heitor Villa-Lobos (*Bachianas brasileiras nº 2*) Darius Milhaud (suíte *Saudades do Brasil*) e Florent Schmitt, de quem será gravada a *Suíte para flauta e orquestra*, com solos do brasileiro James Strauss.

Faleceu no dia 16 maio, aos 81 anos, **Hermínio de Sousa Santos**, fundador do Centro Cultural Pró-Música de Juiz de Fora (MG). Com uma vida constantemente ligada às artes, participou de diversos movimentos culturais, além de ter colaborado em jornais. Em 1971, juntamente com sua esposa Maria Isabel de Sousa Santos, fundou o Centro Cultural Pró-Música de Juiz de Fora, entidade que desfruta de reconhecimento nacional e internacional pela promoção da cultura. Durante quarenta anos, Hermínio de Sousa Santos trabalhou ao lado da esposa, dos filhos (entre os quais, o violinista Luís Otávio Santos, diretor do Núcleo de Música Antiga da Emesp Tom Jobim) e de apoiadores e colaboradores, para construir e solidificar as bases sobre as quais se sustentam o trabalho do Pró-Música. Hoje, além de ser reconhecida como celeiro de bons músicos, Juiz de Fora está intimamente relacionada com o movimento da música antiga, por meio do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, outra realização do Centro Cultural Pró-Música. Em 2011, Hermínio de Sousa Santos participou da incorporação do Pró-Música pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Uma das mais atuantes maestrinas brasileiras, **Érica Hindrikson** deixou em abril passado a assistência do Coral Lírico do Teatro Municipal de São Paulo para assumir a direção da Orquestra Jovem Municipal de São Paulo, grupo ligado à Escola Municipal de Música, onde Hindrikson iniciou sua formação musical como trompista.

Por iniciativa da deputada estadual por São Paulo **Telma de Souza**, o compositor santista Gilberto Mendes foi homenageado pelos seus 90 anos de idade em Sessão Solene da Assembleia Legislativa de São Paulo.

No mês passado, a **Rádio MEC FM** do Rio de Janeiro (98,9 Mhz ou radiomec.com.br/online) iniciou as transmissões semanais dos concertos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Os programas irão ao ar aos sábados, às 15h, no mesmo horário das transmissões feitas pela Rádio Cultura FM de São Paulo.

Não há previsão para a retomada das transmissões ao vivo das óperas do **Metropolitan Opera House de Nova York**, suspensas no início do ano. A empresa responsável pela iniciativa, MovieMobz, alega problemas técnicos e afirma que “a decisão visa à obtenção de tempo hábil para o treinamento junto aos cinemas e à verificação de toda a parte técnica, com intuito de atender melhor ao público”, ao mesmo tempo que busca novos parceiros e patrocinadores.

No último dia 10 de abril, em solenidade realizada na Pinacoteca do Estado, o maestro **João Maurício Galindo** foi condecorado como Chevalier dans l’Ordre des Arts et des Lettres. A condecoração, outorgada pelo Ministro da Cultura francês, Frédéric Mitterrand, foi recebida pelas mãos do Cônsul da França em São Paulo, Sylvain Itte.

Mozarteum Brasileiro e Ministério da Cultura apresentam:

tem PO RA DA 2012

National Symphony Orchestra Washington

Christoph Eschenbach, regente
Claudio Bohórquez, violoncelo

junho 24 • 17h

• Theatro Municipal do Rio de Janeiro

junho 25* e 26 • 21h

• Theatro Municipal de São Paulo

• Clube do Ouvinte • 20h • Em São Paulo, no próprio teatro

Obras de:

junho 24 • Rio de Janeiro

• Hector Berlioz • Édouard Lalo • Piotr Ilyich Tchaikovsky

junho 25 • São Paulo

• Hector Berlioz • Édouard Lalo • Piotr Ilyich Tchaikovsky

junho 26 • São Paulo

• Sean Shepherd • Édouard Lalo • Ludwig van Beethoven



Mozarteum Brasileiro
TUDO QUE VOCÊ QUER OUVIR.

Informações e vendas

Mozarteum Brasileiro

(11) 3815.6377 • www.mozarteum.org.br

Ingresso Rápido

(11) 4003.1212 • www.ingressorapido.com.br

Ingresso 10

30 minutos antes do concerto (sujeito a disponibilidade)

mantenedores



patrocinadores ouro



apoio institucional

apoio de mídia



Programação sujeita a alterações.
*Apresentação para Assinantes.



Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

OSUSP

ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

3 de junho, domingo, 17h

Sala São Paulo

Praça Julio Prestes, s/nº

Série Elementos: Fogo

Regente: **Ricardo Bologna**

Solistas: **Ariadne Oliveira** Mezzo soprano

Leonardo Pace Barítono

Programa:

Eduardo Guimarães Álvares

O Fogo no Canavial (2012) - Primeira Audição

Participação: **CoralUSP** (vozes femininas)

Manuel de Falla

El Amor brujo: Ballet Suite

Jean Sibelius

Tulen Sinty - A Origem do Fogo, Op. 32

Participação: **CoralUSP** (vozes masculinas)

Igor Stravinsky

O Pássaro de Fogo (versão 1919)

1 de junho, sexta-feira - 12h30

Colégio Santa Cruz (ensaio aberto)

Rua Orobó, 277 - Alto de Pinheiros

Entrada Franca



Compra de ingressos: Ingresso Rápido:
www.ingressorapido.com.br - Fone: 11 4003 1212
Ingressos de R\$ 12,00 a R\$ 60,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Fone: 11 3223 3966

Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br



Ingresso rápido



FUNDAÇÃO OSESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA



Festival de Campos do Jordão anuncia grande programação

Abertura será no dia 30 de junho com a *Missa solemnis* de Beethoven

No próximo dia 30 de junho será iniciado o 43º Festival de Inverno de Campos do Jordão, o mais importante festival clássico do país, que a partir deste ano passa a ser gerido pela Fundação Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo). E é a Osesp que dará o pontapé inicial na verdadeira maratona clássica que há mais de quatro décadas ocorre na bela cidade cravada no alto da Serra da Mantiqueira. Sob a regência do maestro dinamarquês Thomas Dausgaard e em conjunto com o Coro da Osesp e um precioso time de solistas vocais, a orquestra interpretará, no palco do Auditório Cláudio Santoro, a *Missa solemnis* de Beethoven.

A Fundação Osesp substitui a Santa Marcelina Cultura, que foi responsável pelas últimas duas edições do Festival. Contando com direção artística de Arthur Nestrovski e direção executiva Marcelo Lopes, esta edição terá ainda consultoria artística da maestrina Marin Alsop e direção pedagógica do maestro e violinista Claudio Cruz, além de coordenação artístico-pedagógica de Luiz Hernane Barros de Carvalho. Apesar do pouco tempo de preparação – e a despeito da complexidade de planejamento e produção que um evento dessa natureza demanda –, é bem ambiciosa a programação apresentada: serão cerca de sessenta concertos com artistas como Marin Alsop, Nelson Freire, Sarah Chang, Antonio Meneses, Giancarlo Guerrero, Johannes Moser, Sir Richard Armstrong, Fábio Zanon, Nelson Goerner, Isaac Karabtshevsky, Hagai Shaham, Quarteto Vogler, Nathan Gunn e outros. A este notável time de solistas e regentes se unirão orquestras como a Filarmônica de Minas Gerais, a Sinfônica Brasileira, a Sinfônica Municipal de São Paulo, a Orquestra Petrobras Sinfônica, a Experimental de Repertório, a Orquestra Jovem do Estado e a Filarmônica Jovem da Colômbia, além da própria Osesp e da Orquestra do Festival, entre outras.

No âmbito pedagógico, o evento firmou convênios internacionais com quatro destacadas academias de música, que participarão enviando alunos e professores: Royal Academy of Music de Londres (quinteto de metais), Conservatório de Amsterdã (quarteto de cordas e quinteto de sopros), Conservatório Real de Haia (quarteto de cordas) e Peabody Institute dos Estados Unidos (quarteto de cordas). Esses alunos se juntarão aos brasileiros, totalizando 115 bolsistas, que deverão trabalhar com os mesmos princípios pedagógicos que norteiam a Academia da Osesp, isso é, uma orientação intensiva voltada à prática orquestral.

Os concertos continuarão a ocupar os tradicionais espaços da cidade, tais como o Auditório Cláudio Santoro, as igrejas de São Benedito e Sta. Terezinha e N. Sra. da Saúde, além da Sala São Paulo para os concertos a ser realizados na capital.

O orçamento para o festival deste ano é de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões financiados pelo governo do Estado e R\$ 3,5 milhões pelo Bradesco, patrocinador do evento desde 2005.

Leia na edição de julho da Revista CONCERTO a cobertura completa do 43º Festival de Inverno de Campos do Jordão. ♦

DESTAQUES DO 43º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

30 DE JUNHO

Osesp, Thomas Dausgaard, regente
Missa solemnis, de Beethoven

1º DE JULHO

Orquestra Experimental de Repertório
Jamil Maluf, regente
Dmitry Mayboroda, piano

5 DE JULHO

Orquestra Petrobras Sinfônica
Isaac Karabtshevsky, regente
Ópera Piedade, de João Guilherme Ripper

6 DE JULHO

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Abel Rocha, regente

7 DE JULHO

Orquestra do Festival
Sir Richard Armstrong, regente
Susanne Bernhard, contralto
Obras de Wagner, Mahler e Dvorák

8 DE JULHO

Osesp, Marin Alsop, regente
Johannes Moser, violoncelo
Obras de Revueltas, Chapela e Prokofiev

14 DE JULHO

Orquestra do Festival, Giancarlo Guerrero, regente
Johannes Moser, violoncelo
Obras de Dvorák, Chapela e Bernstein

21 DE JULHO

Orquestra do Festival, Marin Alsop, regente
Nelson Freire, piano
Obras de Mozart, Guarnieri e Bartók

27 DE JULHO

Orquestra Filarmônica Jovem da Colômbia
Sarah Chang, violino

28 DE JULHO

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais
Fabio Mechetti, regente
Luiz Filipe Coelho, violino

29 DE JULHO

Osesp, Carlos Kalmar, regente
Nathan Gunn, barítono
Obras de Ives, Adams, Britten e Shostakovich

PROFESSORES

VIOLINO

Paulo Bosísio

VIOLA

Antônio Lavigne

VIOLONCELO

Alceu Reis

ÓRGÃO

Marco Aurélio Lischt

MÚSICA DE CÂMARA

Bernardo Katz e Maria Luiza Corker

CANTO CORAL E REGÊNCIA

Julio Moretzsohn

REGÊNCIA DE ORQUESTRA

Roberto Tibiriçá

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

(Entrada Franca)

4/7 às 17h

Duo Katz

VIOLONCELO: **Bernardo Katz**

PIANO: **Maria Luiza Corker**

Auditório Santa Marcelina
Estrada do Açude, 250 - Alto da Boa Vista

7/7 às 17h

Recital de Órgão

(Kleuker)

ORGANISTA: **Marco Aurélio Lischt**

Capela do Colégio Santa Marcelina
Estrada do Açude, 250 - Alto da Boa Vista

8/7 às 17h

Concerto de Encerramento:

Gabriel Fauré

PAVANE op.50

REQUIEM op.48

SOLISTA: **Lício Bruno**

CORAIS:

Santa Marcelina-Rio

“Canarinhos” de Petrópolis

Coro do Projeto Volta

Redonda Cidade da Música

Orquestra Sinfônica do Festival

REGÊNCIA: **Roberto Tibiriçá**

Igreja da Candelária, Pça. Pio X - Centro

MINISTÉRIO DA CULTURA E COLÉGIO SANTA MARCELINA-RIO APRESENTAM:



2º FESTIVAL DE INVERNO DO RIO DE JANEIRO

De **1 a 8 de julho** de 2012

OFICINAS, MASTERCLASS, AUDIÇÕES,
PALESTRAS, RECITAIS E CONCERTOS

Inscrições e informações acesse nosso site:

www.festivaldeinvernorio.com.br



Patrocínio:



Colaboração:



Realização:

CECAL
Centro Cultural e Artístico

Realização:



Direção artística/executiva:
Charles de Oliveira

Lulu de Berg é destaque no Festival Amazonas de Ópera

Teatro Amazonas levou à cena *Lulu*, ópera de Alban Berg, em montagem inédita dirigida por Luiz Fernando Malheiro

Por Nelson Rubens Kunze

O compositor austríaco Alban Berg (1885-1935) foi um dos três grandes representantes da II Escola de Viena. Tendo como mentor Arnold Schönberg (1874-1951) – que passou à história como o principal formulador do dodecafonismo – e como outro expoente Anton Webern (1883-1945), a II Escola de Viena estabeleceu novos paradigmas para a composição musical, configurando uma tendência que influenciaria e referenciaria toda a criação musical posterior. Dentre os três, Berg foi quem usou a técnica dodecafônica de maneira mais “livre”, criando obras que se tornaram cânones do repertório da primeira metade do século XX, como o *Concerto para violino*, a *Suíte lírica* e as óperas *Wozzeck* e *Lulu*.

Baseada em peças teatrais de Frank Wedekind (1864-1918), *Lulu* conta a história de uma criança órfã adotada por um editor de jornal, Dr. Schön. Lulu carrega em si o conflito da dependência física e psicológica, que se evidencia no amor-ódio que sente por seu protetor. Em sua breve existência – por sua beleza e seu poder de sedução –, Lulu deixa um rastro de destruição nos diversos personagens com quem se relaciona, homens e mulheres. A ópera de Berg é um recorte corajoso de uma época de transformações revolucionárias, documento da maestria deste grande compositor.

Ainda que atonal, a partitura resulta em uma estrutura orgânica com narrativa dramática bem definida. Berg faleceu em 1935, antes de concluir a obra, deixando o terceiro e último ato apenas esboçado. Coube ao compositor austríaco Friedrich Cerha terminar *Lulu* na década de 1970 – foi preciso aguardar o falecimento da viúva de Berg, que se opunha à ideia da conclusão –, em uma versão que atualmente é aceita como legítima e que foi a apresentada em Manaus.

Foi extraordinária – não apenas pelo ineditismo – a montagem mostrada nesta 16ª edição do Festival Amazonas de Ópera (FAO). A regência e a direção musical foram do maestro Luiz Fernando Malheiro (que também é o diretor artístico do festival). O resultado musical foi consistente, logrando um conjunto artístico muito bem acabado. A execução da Amazonas Filarmônica foi segura e confiante, transformando a complexidade musical em um discurso musical coeso e fluente – mais uma demonstração do grande artista que é o maestro Luiz Fernando Malheiro.

A protagonista Lulu foi interpretada soberanamente e com grande competência pela soprano alemã Anke Berndt, da ópera de Halle, especialista no papel. Com bela voz e muita segurança, Anke soube atuar de maneira muito convincente em um papel que passa por cenas de sexo, assassinatos, suicídio... Foram bem também os outros dois convidados estrangeiros, o baixo-barítono holandês Matteo de Monti como Dr. Schön e a mezzo soprano sueca Ulrika Tenstam, de potente e sonoro timbre escuro, como Condessa Geschwitz. Ainda integraram o elenco os brasileiros Carolina Faria, Murilo Neves, Gilberto Chaves, Tamar Freitas, Andreia Souza, Elaine Martorano, Vinicius Atique e Roberto Paulo, além de, com destaque, Flávio Leite (como pintor), Juremir Vieira (como Alwa), Pepes do Valle (como Schigolch) e Eduardo Amir (como domador e atleta).

A direção cênica coube ao argentino, radicado na Espanha, Gustavo Tambascio. Talvez no intuito de trazer o conflito de *Lulu* para mais perto de nós, Tambascio transportou a ação – que originalmente se passa em Viena, Paris e Londres – para o Rio de Janeiro e Manaus, incorporando elementos da cultura brasileira. Apesar de uma cenografia interessante com direito a uma verdadeira chuva tropical no terceiro ato, a simbologia verde-amarela – que incluiu morena sambando e índio de arco e flecha – infelizmente acabou roubando atenção do conflito psicológico central, que é a busca de Lulu por sua integridade. A opção de levar o espectador de maneira direta às diversas cenas desesperadas ou escabrosas pode ser eficaz e sensacional, mas reduz o plano psicológico e relacional do verdadeiro drama de Lulu, rico de sugestões interpretativas. Ainda assim, a montagem é consistente e carrega alta carga de emoção.

Como já ocorreu com outras encenações do Festival Amazonas de Ópera, creio que também esta *Lulu* entrará para a lista das produções brasileiras antológicas. Ao programá-la – sem desprezar grandes títulos do repertório (neste ano o Festival ainda apresentou *I Puritani* de Bellini, *A flauta mágica* de Mozart e, em forma de concerto, *Tosca* de Puccini) –, o FAO estabelece mais um marco referencial para a cultura lírica em nosso país. ♦

Nelson Rubens Kunze viajou a Manaus e assistiu a *Lulu* a convite da organização do Festival Amazonas de Ópera.



DIVULGAÇÃO

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Parque
Acervo
Concertos
Cursos
Palestras
Salão de Chá

PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaooscaramericano.org.br
São Paulo - SP



Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

XXVII Festival
Internacional de Inverno
da Universidade Federal
de Santa Maria

Semana Cultural
Italiana de
Vale Vêneto

29 jul
5 ago 2012

Inscrições de 1 a 30 jun pelo site
www.ufsm.br/festivaldeinverno

PROMOÇÃO
Universidade Federal de Santa Maria
The University of Georgia
Flórida Fundação Escola de Música
Prefeitura Municipal de São João do Polésine
Comunidade de Vale Vêneto

PRODUÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA UFSM
FESTIVAL DE INVERNO
APOIO
CAL
CAIXA
PROEXT MEC/SESU
TVE 1077

ÓPERA

FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO

TOSCA

DE GIACOMO PUCCINI

DIA 17, ÀS 19H. DIAS 19, 23, 26 E 28, ÀS 20H. JUNHO

GRANDE TEATRO DO PALÁCIO DAS ARTES
AV. AFONSO PENA, 1.537 - BELO HORIZONTE/MG
INFORMAÇÕES: (31) 3236-7400 | FCS.MG.GOV.BR

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais
Coral Lírico de Minas Gerais
Coral Infantojuvenil Palácio das Artes

Direção Musical e Regência – Roberto Tibiriçá
Direção de Cena – Carla Camurati
Iluminação – Pedro Pederneiras
Cenários – Carla Camurati e Cecília Modesto
Figurinos – Cecília Modesto
Solistas – Eiko Senda, Richard Bauer, Stephen Bronk,
Igor Vieira, Eduardo Amir, Flávio Leite, Lukas D'Oro

Realização

FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO

GOVERNO
DE MINAS
CULTURA



Magdalena Lébeis, 100 anos

Lembranças de uma outra São Paulo

Muito antes de São Paulo se transformar numa desvairada megalópole – com 7 milhões de automóveis que mais separam que unem pessoas –, a cidade possuía pontos de encontro famosos. Eram bares, associações e clubes litero musicais. Havia também casas de famílias importantes nas quais aconteciam reuniões inspiradas nos “salões culturais” da belle époque francesa. Lá, artistas e intelectuais da proa da cidade se encontravam para trocar ideias. É o caso da Vila Kirial do senador Freitas Vale na Vila Mariana ou do palacete de Dona Veridiana da Silva Prado no bairro de Santa Cecília, na rua que hoje leva seu nome. Havia também, na rua Rego Freitas 59, a casa da família Lébeis, avós do grande poeta Paulo Bomfim, por onde passaram escritores como Vicente de Carvalho, Guilherme de Almeida e Mario de Andrade, pintores como Tarsila do Amaral, pianistas como Guiomar Novaes e Magdalena Tagliaferro, entre muitos outros.

Nessa época, minha mãe, que havia aprendido a costurar remendando roupas lavadas por minha avó, desenvolveu um enorme talento na arte da linha e da agulha, transformando-se numa das melhores costureiras de São Paulo. Nos domingos de manhã, meu pai tinha uma função: entregar os vestidos finos feitos durante a semana. Às vezes eu ia junto. Lembro-me de que gostava quando ele levava a “encomenda” à casa da família Lébeis, pois, enquanto esperávamos na antessala até sermos atendidos, ouvíamos uma voz encantadora, de sonoridade belíssima, que preenchia as dependências da mansão. O tempo foi passando, fui estudar música seriamente e descobri que aquele rouxinol que nos seduzia era Magdalena Lébeis, a cantora brasileira predileta de Villa-Lobos.

Nascida em junho de 1912 num núcleo cultural dessa qualidade, Magdalena teve também os melhores professores. Estudou piano com Marieta Lion, da escola Chiaffarelli, e matérias teóricas com Furio Franceschini. No canto, foi orientada por Vera Janacopulos, cantora brasileira que passou a maior parte da vida desenvolvendo brilhante carreira no exterior. Em 1942, Magdalena apresentou-se pela primeira vez profissionalmente no Teatro Municipal de São Paulo, sob regência do maestro Souza Lima, que voltava a se fixar no Brasil após fazer carreira na Europa, inclusive como professor do Conservatório de Paris, onde substituiu Marguerite Long.

Magdalena Lébeis voltou a se apresentar inúmeras vezes com a sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, sob regência de nossos principais maestros e compositores, sobretudo Guarnieri e Villa-Lobos. Por sua dedicação à música de autores nacionais, foi indicada por Villa e acabou eleita, por unanimidade,

como “membro-intérprete” da Academia Brasileira de Música.

Sempre atuando nos mais destacados eventos, participou em 1943 da fundação da Rádio Gazeta, emissora que por mais de vinte anos possuiu intensa programação erudita com orquestra, coro e cantores próprios; da fundação da Rádio Eldorado, em 1958, juntamente com o pianista alemão Fritz Jank, radicado no Brasil, que prestou grandes serviços a nossa cultura musical como intérprete e professor e foi seu parceiro predileto; com ele também participou da inauguração, em 1969, da TV Cultura de São Paulo. Por ocasião da semana Villa-Lobos em homenagem aos 70 anos do compositor, foi escolhida e regida por ele para interpretar no Rio a estreia do *Poema de Itabira*. Em 1960, gravou o LP *Recital Magdalena Lébeis*, apontado pelos críticos como um dos dez melhores do ano no Brasil e que nos permite relembrar a beleza vocal da cantora.

Por apresentações no exterior, o talento de Magdalena Lébeis não passou despercebido. Em Londres, em 1962, por exemplo, recebeu o importante Prêmio Harriet Cohen, cujo conselho era presidido por Zoltan Kodaly e do qual faziam parte Darius Milhaud e Pablo Casals. Dois anos depois, recebeu as Palmas Acadêmicas, do governo francês, por importantes serviços prestados à música daquele país.

Magdalena deu aulas por todo o país e criou também sua própria escola de ensino vocal, responsável por grande geração de cantores brasileiros.

Outro dia, em uma reunião da Academia Paulista de Letras, comentei com meu “confrade” Paulo Bomfim o centenário de Magdalena Lébeis, sua tia tão querida. Lembrando uma crônica que escrevera há mais de meio século, o “príncipe dos poetas” retirou da biblioteca um artigo no qual apontava a neurotização de nossas grandes cidades e a presença daquela voz como um lírio perdido e de esperança num pântano convulsionado:

Não sei bem se a vida está perdendo o significado ou se está apenas passando por uma transformação. As máquinas vão invadindo o caminho desesperado dos homens, bloqueando suas indagações, semeando de rosas de aço os jardins de seus sonhos. Sem sentir, vamos nos automatizando, nos mecanizando, enquanto a técnica se espiritualiza. Contra isso se levantam os últimos baluartes da arte. A voz de Magdalena Lébeis capta o sentido secreto das coisas, é aquela que percebe a alegria e a tristeza dos gênios que visitaram este mundo e a todos transmite um tipo de sensibilidade que dará sentido a nossos passos do futuro. ♦

II FESTIVAL DE ÓPERA DE BRASÍLIA

MAIO & JUNHO 2012

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

LA BOHÈME

DE GIACOMO PUCCINI

CAVALLERIA RUSTICANA

DE PIETRO MASCAGNI

CARMEN

DE GEORGES BIZET

BOBUMBÁDESIGN.COM.BR

WWW.FESTIVALDEOPERA.COM.BR

DIREÇÃO GERAL CLÁUDIO COHEN

Maio 25, 26 e 27 **LA BOHÈME** / Junho 8, 9 e 10 **CAVALLERIA RUSTICANA** / Junho 21, 22, 23 e 24 **CARMEN**

20H / CONSULTE CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA / SALA VILLA-LOBOS / TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
CLÁUDIO COHEN, ABEL ROCHA, LEONARDO NEIVA, SARA SARRES, JUREMIR VIEIRA, JANETTE DORNELLAS, LEONARDO PASCOA, LUCIANA TAVARES, FRANCISCO MAYRINCK, FRANCISCO FRIAS E JEAN NARDOTTO

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Secretaria de Cultura



PATROCÍNIO



A formação perfeita

Entrevista com os violonistas do Brasil Guitar Duo

João Luiz e Douglas Lora

Por Leonardo Martinelli

Múltiplos são os elementos musicais que integram a rica e plural identidade musical brasileira. Se ao falarmos de instrumentos musicais nossa exuberante percussão ganha notório destaque, é igualmente fundamental o papel que o violão desempenha no imaginário sonoro verde e amarelo. T tamanha difusão do instrumento, nos mais diferentes rincões do país, é a provável causa da generosa safra de excelentes intérpretes que tivemos o privilégio de colher ao longo das últimas décadas. De cepa mais recente, tem-se destacado internacionalmente o excepcional trabalho desenvolvido há dezesseis anos pelos jovens João Luiz e Douglas Lora em seu Brasil Guitar Duo. Na casa dos 30 anos, os músicos se conheceram ainda adolescentes, quando colegas no curso de música da Faculdade de Arte Alcântara Machado (FAAM), na capital paulista, onde tiveram como principal mentor o violonista e professor Henrique Pinto (1941-2010). O que começou de maneira casual, nas aulas de música de câmara da faculdade, logo virou foco artístico e profissional desses músicos de excelência. Entretanto, seguindo o triste roteiro reservado a muitos de nossos talentos, o duo amargurou um bom período de ostracismo por aqui. Foi somente quando foram premiados no Concert Artists Guild International Competition, em 2006, que João Luiz e Douglas Lora iniciaram uma carreira à altura de seus talentos, passando então a viver intensa rotina de concertos e turnês pelos Estados Unidos, pela Europa e, mais recentemente, pela Ásia, de onde acabam de voltar de apresentações na Coreia do Sul e em Taiwan. Detentores de um repertório sofisticado e eclético, que inclui obras clássicas e elaboradas transcrições e arranjos sobre canções da música popular brasileira, os músicos se apresentam neste mês junto a Osesp, quando interpretarão o *Concerto para dois violões*. Trata-se de uma encomenda da orquestra ao violonista e compositor Paulo Belinatti, que a compôs especialmente para o Brasil Guitar Duo e seus fantásticos instrumentos construídos por Sergio Abreu. Foi numa teleconferência que uniu Atibaia (no interior paulista, terra natal de Lora) e Nova York (onde o paulistano João Luiz realiza seu mestrado) à redação da Revista CONCERTO que a dupla concedeu a seguinte entrevista.

Em 2006, vocês venceram a Concert Artists Guild International Competition. De que forma esta premiação foi decisiva na carreira de vocês?

Douglas Lora: Quando vencemos o concurso, já estávamos trabalhando juntos havia dez anos. Tocávamos e estudávamos muito, mas, apesar disso, não estávamos tendo retorno aqui no Brasil e fazíamos pouquíssimas apresentações. Foi então que decidimos participar do concurso do Concert Artists Guild, cujo principal prêmio é ser agenciado por eles, o que é algo muito significativo, à medida que se trata de uma instituição muito forte nos Estados Unidos e que também nos abriu portas na Europa e agora na Ásia.

João Luiz: Vale a pena lembrar que, na ocasião do prêmio, o Douglas estava terminando o mestrado dele na Universidade de Miami, que não apenas pagou os custos de viagem dele para o concurso, realizado em Nova York, mas também os meus, que não tinha qualquer relação com aquela universidade. Em suma, foi somente após o concurso, contando com o apoio estrangeiro, que nosso trabalho com o Brasil Guitar Duo passou a deslanchar.

Vocês dois são responsáveis por parte significativa do repertório do duo, seja com as composições originais do Douglas ou pelas transcrições e arranjos do João Luiz. Como é a criação do repertório para essa formação?

JL: Antes mesmo do trabalho com o duo eu já tinha o hábito e a necessidade de transcreever e arranjar peças para meu instrumento, partindo do pressuposto de que tudo dá para ser transformado. Quando começamos a tocar juntos, apenas dei continuidade a isso, porém tomando como referência tudo aquilo que já existia. Como violonista, é fundamental tocar e realizar transcrições para ampliar o repertório, ao transportar para dois violões obras de Enrique Granados e Domenico Scarlatti, por exemplo. Por outro lado, nos arranjos mais composicionais, meu foco foi direcionado para a música popular brasileira. Aí seria muito fácil elaborar arranjos simples, colocando a melodia principal para um tocar, enquanto o outro faz o acompanhamento. Porém, sempre entendi que deveria fazer algo totalmente diferente do original. Nos arranjos não há necessidade de ser tão fiel ao texto, e sempre digo que eles são frutos de minha frustração como improvisador (risos), por isso coloco tudo no papel.

DL: De minha parte, quando comecei a tocar violão, aos 7 anos, já comecei compondo, pois esse é também o jeito pelo qual me expressei como pessoa e como músico para além de

minhas atividades como violonista. Mas foi só quando comecei a estudar violão clássico que passei a escrever minhas músicas e a descobrir outro universo. Por isso, tal como João, também estudei bastante harmonia e contraponto na faculdade, sempre ouvi muita coisa diferente e nunca me ative à questão de popular ou erudito. Além disso, penso que dois violões é uma formação perfeita. Adoro quarteto, mas já com um duo dá para fazer muita coisa. E no Brasil temos uma tradição muito grande nessa formação, tal como Duo Abreu e o Duo Assad, entre outros, de quem somos fãs e nos sentimos verdadeiramente privilegiados em ter como referência.

JL: *Acredito que tanto nossos arranjos como nossas composições refletem de forma bem particular nosso jeito de tocar, de extrair sons e de nossa interpretação. Sinto o violão do Douglas como uma extensão de meu próprio instrumento. De certa forma, tudo o que escrevo acabo sempre por pensar em nossas sonoridades e possibilidades.*

DL: De fato, nosso trabalho no duo influencia muito nossa escrita. Já tive o prazer de ouvir minhas músicas tocadas por outras pessoas, mas não é a mesma coisa quando somos nós que a interpretamos. Apesar disso, sempre temos em mente que é fundamental que nossas criações estejam além do violão em si e que se sustentem musicalmente independentemente do instrumento e de nossa parceira. Não é música de violonista para violonista.

Em nossa tradição musical, o violão – mesmo aquele ligado à escola erudita – está estreitamente associado às práticas populares. Na opinião de vocês, o que seria o “violão brasileiro” em termos de técnica, interpretação e repertório?

DL: A partir de nossas viagens no exterior deu para observar como o violão está inserido de forma muito diferente na cultura musical popular de outros países. Na música popular brasileira, enfatiza-se o violão com cordas de náilon (ao contrário das cordas de metal, muito comuns nos Estados Unidos, por exemplo), o que já o aproxima do violão clássico. Claro, há de se levar em conta uma série de questões de sonoridade e de interpretação, mas, no plano mais geral, acredito que o violão brasileiro é naturalmente muito próximo do violão clássico, da mesma forma que o espanhol. Por tudo isso, os violonistas brasileiros têm o privilégio de estar acima de qualquer rótulo.

JL: *Uma vez estava conversando com o maestro Júlio Medaglia a respeito do interesse que o violão brasileiro desperta na Europa e nos Estados Unidos, quando ele disse que o principal diferencial do violão brasileiro é a ênfase dada à mão direita [mão que põe as cordas em movimento], enquanto o europeu destaca o trabalho de mão esquerda [que dedilha o instrumento e que extrai as diferentes notas]. Nossa necessidade de ritmos faz que desenvolvamos a mão direita de maneira muito própria.*

DL: Mas, ao mesmo tempo, há uma teia polifônica implícita. Ao acompanhar um samba, por exemplo, você une uma grande capacidade contrapontística e rítmica, como se fosse um baixo contínuo barroco executado em uma obra de Bach.

Neste mês vocês estreiarão o Concerto para dois violões de Paulo Belinatti. Como é realizar a estreia mundial da obra de um compositor vivo que escreveu a peça especialmente para vocês?

DL: Tudo isso que está acontecendo é um sonho em nossas vidas. A gente sempre quis ter um concerto especialmente escrito para nós e tocá-lo junto a uma grande orquestra. Quando



DIVULGAÇÃO / JANETTE BECKMAN

ainda éramos estudantes, frequentávamos os concertos da Sala São Paulo e ficávamos sonhando se um dia estaríamos naquele palco. Não tenho palavras para dizer o quanto isso é importante para nós. Além disto, o Paulo Belinatti é nosso ídolo, tanto como instrumentista quanto como compositor. Ele foi muito generoso conosco nessa obra, que traz uma música muito bonita, sofisticada e simples ao mesmo tempo.

JL: *Tudo isso graças à visão ampla do Arthur Nestrovski [diretor artístico da Osesp] em juntar as partes envolvidas nesse concerto. É um marco ter um concerto como esse, pois, além de uma realização pessoal e artística nossa, trata-se de uma contribuição sem tamanho para o repertório do violão.*

O trabalho em duo é necessariamente uma atividade de música de câmara. Como é então para vocês atuarem como “solistas camerísticos” tal como farão no concerto de Belinatti?

DL: Nessa situação conta, acima de tudo, a importância da nossa unidade. Quando a gente toca, tocamos como se fosse uma coisa só. Em uma apresentação com orquestra há uma série de demandas em que esta unidade é exigida de forma muito intensa.

JL: *Além disso, a gente se prepara de uma forma ainda mais intensa, estudando a própria partitura do maestro para saber todas as partes da orquestra e as entradas, nota a nota. Não podemos saber apenas nossa parte. É um trabalho em conjunto que se constrói com todas as partes envolvidas.*

Obrigado pela entrevista. ♦

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura convidam



agenda JUNHO EMESP

Banda Sinfônica Jovem do Estado

CHOSTAKÓVITCH | DEBUSSY | FRANÇAIX

Marcos Sadao Shirakawa regente convidado
Matthew Thorpe violinista
Maria Angélica Cameron violista
Maria Luisa Cameron violoncelista

3 JUN_domingo, 12h

Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein

Rua Hungria, 1000

Entrada franca

Camerata Aberta

YANOV-YANOVSKY | WENJING |
SAGIDORJ | NISHIMURA

Joel Sachs regente convidado

26 JUN_terça, 20h

SESC Bom Retiro

Orquestra de Cordas da EMESP

CONCERTO PARA DOIS VIOLINOS – BACH

Geraldo Olivieri regente
Paulo Bosisio violinista
Pedro Delarolle violinista

16 JUN_sábado, 16h

Teatro Grande Otelo

Alameda Nothmann, 233, Bom Retiro

Entrada franca

Orquestra Jovem Tom Jobim

SION | CORRÊA | COSTA | SANTOS

Roberto Sion regente
Rafael dos Santos regente convidado
Fernando Corrêa guitarrista
Tiago Costa pianista

30 JUN_sábado, 21h

1 JUL_domingo, 17h

Memorial da América Latina

Entrada franca

Coral Jovem do Estado

OBRAS RENASCENTISTAS PARA CORO

CRISTABAL DE MORALES | CLÉMENT JANEQUIN |
LASSUS | GIBBONS | WEELKES | RORE | WERT

Fernando Tomimura regente

17 JUN_domingo, 16h

Grande Auditório do MASP

Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia)

24 JUN_domingo, 19h

Sala Palma de Ouro

Rua Prudente de Moraes, 580, Saito – SP

Entrada franca

Ópera Estúdio

AS BODAS DE FÍGARO – MOZART

Mauro Wrona coordenação

26 JUN_terça, 16h

29 JUN_sexta, 16h

Pinacoteca do Estado

Ingressos R\$ 6 (inteira) e R\$ 3 (meia)

Programação sujeita a alterações

www.emesp.org.br

@emesp

tomjobimemesp

PATROCÍNIO



Safrá

Orquestra Jovem do Estado

GRIEG | TCHAIKOVSKY

Frank Shipway regente convidado

Nicolai Tokarev pianista

17 JUN_ domingo, 21h

Sala São Paulo

Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia)

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA EMESP

14-17 JUN 2012

LUIS OTAVIO SANTOS coordenação

NÚCLEO DE MÚSICA ANTIGA EMESP

convidados

Ryo Terakado [Japão] violino barroco

Peter Van Heyghen [Bélgica] flauta doce

Paul Dombrecht [Bélgica] oboé barroco

Gertraud Wimmer [Áustria] traverso

Jaap Ter Linden [Holanda] violoncelo barroco

Jacques Ogg [Holanda] cravo

Rafael Bonavita [Espanha] alaúde, teorba e guitarra barroca

MASTER CLASSES

14-17 JUN_ 9h às 12h

EMESP Tom Jobim

CONCERTOS

14-15 JUN_ 18h

Santuário do Sagrado Coração de Jesus

16-17 JUN_ 16h

Pinacoteca do Estado

APOIO

EXECUÇÃO

REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura



Uma vida de música, política e engajamento

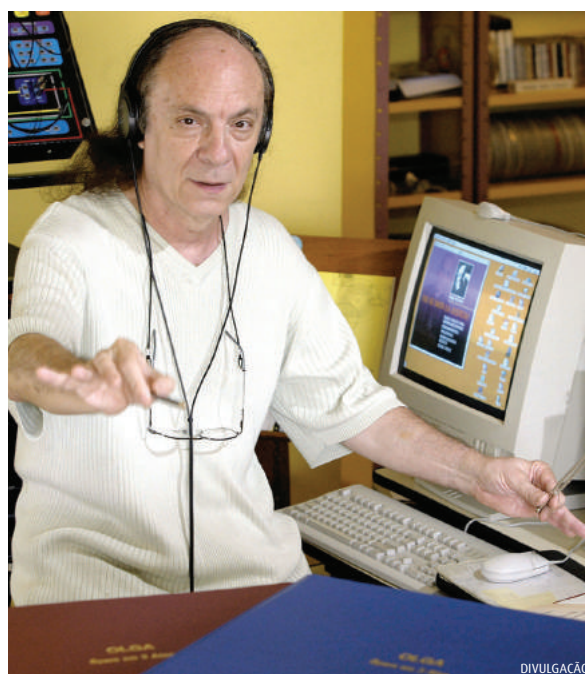
Ao completar 70 anos, o compositor Jorge Antunes segue com vigor suas lutas artísticas e sociais

Por Leonardo Martinelli

Acena de caráter surreal aconteceu na Brasília dos anos 1980: diversos automóveis se reuniram e dispararam em alto e bom som suas buzinas, não para um engarrafamento na capital da República (naqueles tempos ainda raros no Planalto Central), mas para uma apresentação musical. Tratava-se da *Sinfonia das diretas*, que logo ganhou o epíteto de *Sinfonia da buzinas*. A mente por detrás deste evento misto de concerto, *happening* e manifestação política, a comandar com seus gestos a turba sonora das trombetas automotivas, era a do compositor e regente Jorge Antunes. Se com o evento inusitado o músico chamou a atenção da grande mídia, no meio musical – e mais especificamente na cena de vanguarda brasileira – seu nome já era importante referência.

PAZ ENTRE NÓS, GUERRA AOS SENHORES

“A palavra ‘vanguarda’ vem da prática militar. O que não é vanguarda é retaguarda. Continuo de peito aberto, à frente, correndo riscos, enfrentando o adversário: o conservadorismo”, afirma Antunes, em plena forma e convicção em seus 70 anos de vida, recém-completados em abril passado. Pioneiro da música eletroacústica no Brasil, antes de enveredar pela arte dos sons gravados, sintetizados e manipulados eletronicamente, em sua juventude o compositor deu seu ponta pé inicial na música abraçando o movimento nacionalista. “Minha fase nacionalista foi curta e ingênua”, diz Antunes, que logo no início de sua vida acadêmica, ao ingressar na Escola de Música da Universidade do Brasil, atual UFRJ – mesmo momento em que se engaja na política estudantil – já havia abandonado o movimento. Na verdade, foi além e passou a fazer severas críticas às premissas estéticas e ideológicas do nacionalismo. “Ao lembrar que nacionalistas diziam explorar o folclore brasileiro, certa vez escrevi que ‘temos de acabar com as explorações – tanto do folclore brasileiro quanto do povo que o faz. Os nacionalistas dão roupagens novas e modernas ao folclore e levam o resultado às salas de concerto, às quais o povo descalço, que faz o folclore, não tem acesso’. Passei a defender o internacionalismo, o que faço até hoje.”



DIVULGAÇÃO

Natural do Rio de Janeiro, Jorge Antunes teve uma formação bastante eclética – além de música, estudou filosofia e física antes de confirmar seu talento musical. Ainda criança, influenciado pelo pai, o restaurador e pintor Carlos Antunes, começou a dar suas primeiras pinceladas e fazer seus primeiros óleos sobre tela. “Antes de me projetar como compositor, destaquei como artista plástico, participando dos mesmos salões em que debutavam Rubem Gerchman, Antonio Dias, Caciporé Torres, Roberto Magalhães, entre outros. Em 1964 e 1965, expus uma obra no Salão de Abril e no Salão Nacional de Belas Artes, a que chamei *Arte integral*, bem antes de Helio Oiticica iniciar suas instalações.”

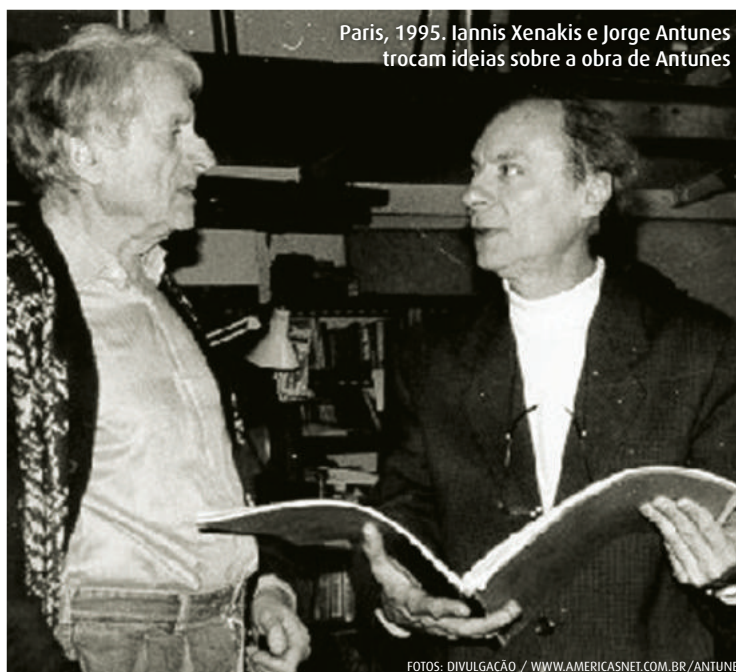
Sua primeira instalação, *Ambiente I*, era um grande cubo, em que o público entrava descalço e no qual Antunes utilizava elementos visuais, música eletrônica, incensos, objetos táteis e comestíveis. Essa integração de diferentes artes e sentidos é o gatilho de um entendimento de “obra de arte total” que o próprio compositor identifica como a força motriz de sua vasta produção lírica, da qual se destaca a ópera *Olga* (estreada com sucesso em 2006 no Teatro Municipal de São Paulo e que deverá ser reencenada no Festival de Ópera de Brasília do ano que vem), *Corpo santo* e, mais recentemente, *Auto do pesadelo de Dom Bosco*, ópera de rua na qual Antunes põe a nu e expõe ao ridículo os principais protagonistas do escândalo do esquema de propinas que envolveu a alta cúpula do governo e do Legislativo do Distrito Federal, que ficou conhecido como Mensalão do DEM, em finais de 2009. “A inter-relação entre arte e política é importante, porque não há vida em sociedade sem política. Sou um dos poucos artistas não enganados pela campanha mentirosa, promovida pela burguesia, que trata de demonizar a política como sendo coisa feia e suja. Feios e sujos são os políticos profissionais corruptos.”

BEM UNIDOS FAÇAMOS, NESTA LUTA FINAL, UMA TERRA SEM AMOS...

“Creio que é uma obrigação do compositor não se encerrar em uma torre de marfim. O compositor que se tranca em torre de marfim é um compositor criminoso.” É dessa maneira que



No estúdio do Instituto Villa-Lobos, no Rio de Janeiro, em 1966



Paris, 1995. Iannis Xenakis e Jorge Antunes trocam ideias sobre a obra de Antunes

FOTOS: DIVULGAÇÃO / WWW.AMICASNET.COM.BR/ANTUNES

Antunes explica a dimensão fortemente política que paira em torno de sua obra: sua relação com a política da interação de sua arte e de sua pessoa com seu entorno. Desde 2005 filiado ao PSOL (“o PT, o PSB, o PC do B e o PDT são partidos burgueses, da ordem, integrantes da base de governos neoliberais populistas e entreguistas”), partido pelo qual chegou a se candidatar a deputado distrital, a ligação de Antunes com a política já lhe rendeu penosos ônus, tal como um exílio de cinco anos a partir de 1968, ano da promulgação do fatídico AI-5, quando residiu na Argentina, na Holanda e na França, onde realizou seu doutorado em estética musical na prestigiosa Sorbonne.

Durante sua estada no Velho Mundo, Antunes mergulhou fundo nas vanguardas vigentes, numa época em que novas ideias fervilhavam copiosamente no mundo da música. Em Paris, além de seu doutorado, realizou curso de aperfeiçoamento no *Groupe de Recherches Musicales da l'ORTF*, tendo atuado como compositor-estagiário sob orientação de gigantes da música concreta, tais como Pierre Schaeffer, Guy Reibel e François Bayle. Antes, em Utrecht, na Holanda, ele se especializou em *computer music* sob a orientação de Gottfried Michael König, Greta Vermeulen, Stan Tempelars e Fritz Weiland, trabalhando com o computador Electrologia X-8, uma realidade então pouco acessível a artistas.

Sua volta ao Brasil se deu por conta de um convite da Universidade de Brasília para dirigir o curso de composição musical do departamento de música, do qual veio se aposentar como professor titular em 2011.

Uma vez em Brasília, Antunes passou a viver uma nova fase de sua carreira musical e de seu ativismo político. “Se eu não tivesse voltado ao Brasil no final de 1973, certamente teria continuado a ser experimentalista radical, condenando o passado. Cerebralista bouleziano e ircamniano [referência ao Ircam, instituto dedicado à música eletroacústica fundado por Pierre Boulez] eu nunca seria. Mas creio que não voltaria, de modo consciente e determinado, a minha brasilidade.” Nesse momento, então, o compositor volta a se embrenhar no ativismo político brasileiro, que muitas vezes se confunde com sua produção musical.

DA MÚSICA, PARA A MÚSICA

Apesar do rótulo de artista engajado que se associa à imagem de Antunes, o compositor é também autor de diversas obras sem vinculação política direta. “Meu catálogo não se compõe apenas de obras engajadas politicamente. Tenho várias composições que poderiam ser enquadradas na categoria ‘música pura’. Sou movido por provocações e estímulos externos e internos. Os externos são, em geral, políticos e sociais. Os internos são a beleza pura, o afeto, as paixões, as cores, os sons e os sentimentos em geral.” No ano que vem, sob encomenda da Funarte, Antunes deverá estrear na Bienal de Música Brasileira Contemporânea seu *Concertino para violão e orquestra de cordas*.

Em sua poética musical, Antunes se vale dos elementos mais diversificados e, ao contrário do que se imagina de um compositor de vanguarda, defende a mistura entre o erudito e o popular. “A mistura do saber erudito com o saber popular foi e é sempre muito salutar. Eu defendo essa fusão. Em meu *Speculum brasílis*, junto música eletroacústica com bumba-meu-boi, com viola caipira, com chorinho, com dupla caipira e com folclore. Interessei-me em juntar as duas vertentes discriminadas pelos meios de comunicação, o saber acadêmico e o saber do povo. Mas é importante não confundir o popular que vem sendo misturado ao pseudoerudito, que não tem nada a ver com o saber popular, e sim com a música pop comercial. Conclamo colegas e público à resistência.”

Neste ano em que comemora 70 anos de vida, estão planejados diversos eventos em sua homenagem, tais como o lançamento em CD e DVD da ópera *Olga* e do *Auto do pesadelo de Dom Bosco*, além de uma série de concertos que se estenderão ao longo do ano. Homenagens justas, mas que ainda não estão à altura da importância da figura e da obra deste compositor de ideias e sons. ♦

Leia no Site CONCERTO a íntegra da entrevista concedida pelo compositor Jorge Antunes (www.concerto.com.br).

Festival Internacional de Música do Pará faz 25ª edição

Evento vai de 3 a 15 de junho com destacados instrumentistas do Brasil e do exterior

Entre os dias 3 e 15 deste mês, Belém, capital do estado do Pará, promoverá mais um Festival Internacional de Música. Em sua 25ª edição, o evento se consolida como um dos mais importantes festivais de música clássica da região Norte do país e, mesmo em âmbito nacional, chama atenção pela ousadia e pela qualidade das atrações musicais que oferecerá a seu público.

“O objetivo principal do festival é proporcionar aos professores e aos alunos da casa a convivência e o intercâmbio com os músicos convidados. Nossa principal preocupação é realizar o maior número possível de master classes e cursos livres, de modo a aproximar os músicos estrangeiros e de outros estados de nossa realidade amazônica. Os concertos são consequências dessas atividades e um presente extra à população, considerando que todas as apresentações são gratuitas”, afirma o músico Paulo José Campos de Melo, que atua também como superintendente da Fundação Carlos Gomes. “A vocação natural da Fundação e do Instituto Estadual Carlos Gomes é a educação musical e a criação de políticas públicas na área, que contemplem todos os municípios do Pará, o que é muito difícil de realizar em curto prazo.” Uma das ações para promover uma integração em âmbito estadual é a criação da Banda Sinfônica do Pará, reunindo músicos de vários municípios paraenses em Belém. “Como as bandas são tradição no Pará, temos certeza de que a inovação vai ser benéfica a todos ao movimentar mais de trezentos músicos do estado na capital.



Violonista, compositor e regente cubano Leo Brouwer fará concerto, master class e palestra

Isso sem falar que são políticas públicas colocadas em prática, integrando regiões de difícil acesso ao calendário cultural do estado”, conclui Campos de Melo.

Apesar da Banda Sinfônica do Pará ser um dos pontos altos do festival, outra atração é aguardada com grandes expectativas. Trata-se de ninguém menos que o violonista, compositor e regente cubano Leo Brouwer. Durante o evento, o músico regerá um concerto com obras suas – no qual o quarteto de violões Quaternaglia atuará como solista –, além de ministrar uma master class de violão e dirigir uma palestra sobre sua produção artística aos alunos do curso de composição e arranjo da Fundação Carlos Gomes e aos da Universidade Estadual do Pará.

“O Festival Internacional de Música desempenha um papel preponderante para a manutenção das tradições musicais do estado, além de estimular a produção acadêmica local (muitas composições dos alunos do bacharelado são executadas no festival) e também nacional, haja vista grandes compositores nacionais terem feito as primeiras audições de suas obras no festival”, afirma Joel Costa, diretor artístico do evento. “O compositor Almeida Prado, por exemplo, compôs em 1997 o *Salmo 148* para piano e jazz band, dedicado à pianista paraense Luiza Camargo e a Amazônia Jazz Band, para ser apresentada no festival.”

O Quarteto Esterházy, grupo de cordas dos Estados Unidos, o grupo Slova Czech, da República Checa, o Valerius Ensemble, da Holanda, e o maestro holandês Jacob Slagter figuram entre as atrações internacionais do evento, que não perde o compasso ao garantir justo espaço aos músicos brasileiros. Entre as atrações nacionais brilha o nome de dimensão internacional da soprano prata da casa Adriane Queiroz. Uma das mais aclamadas cantoras líricas do país, Adriane é detentora de uma sólida carreira internacional, tendo se apresentado junto a importantes orquestras e maestros da cena clássica global.

Se a palavra de ordem do Festival Internacional de Música do Pará é difusão, é sintomática a verdadeira ocupação musical que o evento deve realizar na capital do estado, ao promover apresentações nos mais diferentes locais, tais como o Theatro da Paz, a Sala Ettore Bósio, o Espaço Sao José Liberto, a Catedral metropolitana, as igrejas de Santo Alexandre, São João e São Domingos de Gusmão, o Museu Histórico do Pará e o Museu Emílio Goeldi, além de espaços alternativos como a Praça Batista Campos e o Pier da Casa das 11 Janelas, entre outros.

Com mais esta edição do Festival Internacional de Música, o governo do estado do Pará realiza um auspicioso esforço para a difusão da boa música. Que os ventos clássicos continuem a soprar com cada vez mais intensidade. ♦

Governo do Estado de São Paulo e
Secretaria da Cultura apresentam

Theatro São Pedro

Paulo Esper
Direção Geral

Temporada 2012

Julio Medaglia
Direção Artística

Gaetano Donizetti (1797-1848)

L'Elisir d'Amore

Ópera em dois atos.
Libreto: Felice Romani

Dias 26, 28, 30 de Junho
01, 04, 06 e 07 de Julho

Récitas de quarta a sábado, 20h30
Récita de domingo, 17h

Rua Barra Funda, 171
T. 11 3661 6600

Venda de ingressos

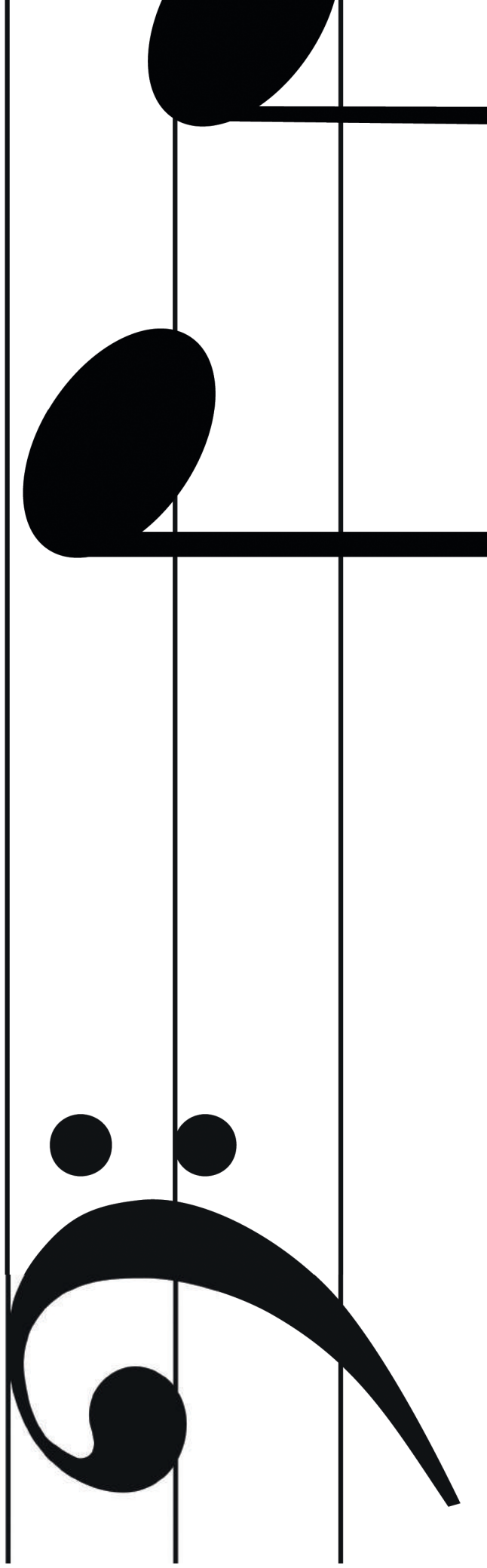
Ingresso Rápido
www.ingressorapido.com.br
ou T. 11 4003 1212
Theatro São Pedro
**Na bilheteria, de quarta
a domingo, das 14h às 19h.**

Execução

Organização Social de Cultura
INSTITUTO PENSARTE



Realização



Pluralidade

Dois eventos, CD e livro oxigenam paisagem musical brasileira

Por João Marcos Coelho

É raro, mas às vezes acontece uma conjunção de fatos favoráveis que criam um ambiente “friendly”, receptivo, para a música contemporânea. Estamos vivendo dois meses de euforia da música viva. Confira comigo: no curto espaço de sessenta dias, a Camerata Aberta, institucionalmente pressionada, comemorou dois anos de vida e lançou um CD importantíssimo, só com peças escritas na última década (das sete que integram o CD *Espelho d'água*, do selo Sesc, quatro são de brasileiros – leia mais na seção *Lançamentos* desta edição). Isso aconteceu em maio.

E, neste mês (confira no *Roteiro Musical*), dois eventos celebram a música de nosso tempo. Primeiro, a passagem do ICE (International Contemporary Ensemble), grupo norte-americano gerido pelos próprios músicos que vem a algumas capitais brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus) e faz concertos, master classes e painéis com o público. O destaque é a presença de compositores brasileiros nos programas. Gente talentosa como Felipe Lara, Daniel Puig e Marcos Balter.

Ao mesmo tempo, o projeto Música de Agora oferece intensa programação de música contemporânea brasileira entre os dias 21 e 24 deste mês no Itaú Cultural, em São Paulo. O evento tem a ver com a temporada brasileira do ICE, pois Lara e Balter estão entre os convidados, que incluem Rodrigo Lima, Sérgio Rodrigo Lacerda, Gustavo Lange, Marclio Onofre, Maurício De Bonis e Marcus Siqueira. Além disso, o próprio ICE se apresenta em concerto. Vale a pena navegar pela agenda.

A cereja no bolo dos bons ventos contemporâneos de maio/junho é a publicação neste mês, pela editora Perspectiva, do livro coletivo *O ofício do compositor*, organizado pelo compositor Livio Tragtenberg. A intenção é mostrar a pluralidade da cena da composição musical atual, em ensaios a cargo de compositores, músicos e pesquisadores, com abordagens às vezes contrárias, às vezes complementares entre si. Conforme Tragtenberg, “o elenco de colaboradores reflete a busca pelo debate, pela não conclusão ou pelo fechamento de ponto de vista – e de escuta – a partir de dogmas ou mesmo de visões estéticas e ideológicas, busca essa que assume inclusive feição concreta e gráfica na forma da apresentação de seus textos”. Entre outros, lá estão Silvio Ferraz, Carlos Eduardo Amaral, Eduardo Seincman, Emanuel Dimas Pimenta, Flo Menezes, José Augusto Mannis, Marco Scarassatti e Rodolfo Caesar.

A PROFECIA DE MEYER

Pluralidade talvez seja mesmo a palavra-chave para explicar o bom momento que a música contemporânea vive. A rigidez e o engessamento de posturas radicais, do chamado pensamento único, de décadas passadas, afastaram durante muitos anos fatias mais amplas de público. Você se lembra daquele artigo de Milton Babbitt de 1958 intitulado “Quem se importa com o público?”, tradução livre do original “Who Cares If You Listen?”? Meio século atrás, a cartilha era essa. Hoje, não é mais



Felipe Lara é um dos compositores brasileiros que terá obras apresentadas no projeto Música de Agora, do Itaú Cultural

DIVULGAÇÃO

praticada por nenhum compositor. Minto: ainda há bolsões radicais, que insistem em tratar a causa da música contemporânea como assunto bélico.

Mas eventos como a turnê brasileira do ICE e o Música de Agora – e provavelmente o livro, ao qual ainda não tive acesso – provam que hoje todas as músicas têm direito de cidadania. Ambos eventos respiram uma extração norte-americana. E, como vocês sabem, a postura norte-americana é muito mais aberta que a europeia. Admite-se por lá o radical e o pós-tonal. Alguns dirão que este é o ponto fraco da estética das músicas contemporâneas nos países de língua inglesa. É possível. Mas é democrático que haja tribunas para todas vertentes de músicas vivas. Num ambiente desses, com internet a mil, o acesso é geral. A liberdade é irrestrita.

Alguém aí conhece algo melhor que a democracia? Bons e férteis tempos estes, previstos há 45 anos pelo musicólogo norte-americano Leonard Meyer no artigo “As It Is, and Perhaps Will Be” (como as coisas são hoje, e como quem sabe serão no futuro, no livro *Music, the Arts, and Ideas*, da Editora da Universidade de Chicago). Num momento em que se defendia o triunfo da modernidade, ele se atreveu a prever um futuro no qual aconteceria a convivência simultânea de estilos nas artes em geral. Vejam o que escreveu em 1967: “Não apenas estilos contemporâneos diferentes serão capazes de se desenvolver uns ao lado dos outros – Boulez, Cage ou Barber; Warhol e De Kooning ou Wyeth; Robe-Grillet e Becket ou Bellow –, mas os estilos do passado serão capazes de coexistir com eles, como construções aceitáveis, viáveis e vitais”. Meyer previu até a justaposição de vários estilos na mesma obra, coisa corriqueira hoje em dia.

É um pouco de tudo isso que com certeza frequentará os concertos, master classes, painéis e debates dos dois eventos citados e os artigos do livro coletivo sobre o ofício de compositor. ♦

Núcleo Universitário de ópera

apresenta

The Fairy Queen

Sonho de Uma Noite de Verão

Semi-ópera em cinco atos

Música de Henry Purcell

Texto de William Shakespeare

Direção Geral – Paulo Maron

Preparação Corporal – Marília Velardi

Solistas, Coro e Orquestra do NUO

Dias 22, 23, 24, 29, 30 de junho
e 1 de julho

Sextas às 20.00, Sábados às 19.00,
domingos às 18.00

Ingressos nas unidades do SESC

REALIZAÇÃO
SESC
sescsp.org.br

SESC Bom Retiro
Alameda Nothmann, 185
Tel 33323600
email@bomretiro.sescsp.org.br

Produção
NUO
núcleo
universitário
de ópera

Ministério da Cultura e **BR PETROBRAS**

apresentam

TEMPORADA 2012

Programação sujeita a alterações



Orquestra
PETROBRAS
Sinfônica
língua artística
Isaac Karabtschewsky

**ENSAIOS
ABERTOS**
FUNDAÇÃO PROGRESSO
2012

ENTRADA
FRANCA

DIA 26, TERÇA, 16H

FUNDAÇÃO PROGRESSO
Retirada de senhas a partir das 15h, no local.

PORTINARI II

DIA 16, SÁBADO, 16H
THEATRO MUNICIPAL



Isaac Karabtschewsky, regente
Nelson Freire, piano

HEITOR VILLA-LOBOS
Sinfonia nº 6
Sobre a linha das Montanhas do Brasil
(CICLO VILLA-LOBOS / Osesp)

MANUEL DE FALLA
Noches en los jardines de España

MAURICE RAVEL
Bolero

IBERÊ CAMARGO I

DIA 27, QUARTA, 20H30
TEATRO OI CASA GRANDE



Carlos Prazeres, regente
Quinteto Villa-Lobos
Inácio de Nonno, barítono

JOÃO GUILHERME RIPPER
Concerto a cinco
(HOMENAGEM AOS 50 ANOS
DO QUINTETO VILLA-LOBOS)

CÉSAR GUERRA-PEIXE
Drummondiana



Ingressos à venda na bilheteria ou Ingresso.com

www.petrobrasinfonica.com.br

A ÚNICA ORQUESTRA BRASILEIRA QUE
NEUTRALIZA SUAS EMISSÕES DE CARBONO.



PATROCÍNIO



Deloitte

APOIO
CULTURAL

Avianca



EBC

Rádio
MEC FM

WINEBRANDS
BRASIL

PARCERIA

SESP

APOIO
INSTITUCIONAL

Fundação
PROGRESSO

RIO
CINEMA

GOVERNADOR
RIO de Janeiro

BONAVO
FORNAR

Ministério da Cultura
Secretaria de Cultura

oi
CASA
GRANDE

Ingresso.com

Realização

REALIZAÇÃO

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Anton Bruckner (1824-96)

Com sinfonias grandiosas e líricas, o compositor austríaco demorou para obter reconhecimento em vida. Com o passar do tempo, porém, suas obras tornaram-se cada vez mais executadas e hoje ele é considerado um dos principais nomes do romantismo musical da Europa central. Neste mês, sinfonias de Bruckner serão interpretadas pela Osesp e pela OSB (confira no *Roteiro Musical*).

Por Camila Frésca

Mais velho de onze filhos, Anton Bruckner nasceu em 4 de setembro de 1824 em Ansfelden, na Áustria. Tendo vivido durante o período romântico, Bruckner era mais jovem que compositores como Chopin (1810), Liszt (1811) e seu ídolo Wagner (1813) e mais velho que Brahms (1833) e Mahler (1860). A formação simples e camponesa e doses igualmente elevadas de religiosidade e insegurança formaram as características básicas de sua personalidade e marcaram sua trajetória.

O ORGANISTA DA ABADIA DE SÃO FLORIANO

O pai de Anton era professor primário e ele próprio foi preparado para o magistério, mas estudou órgão e composição com o padrinho a partir de 1835. Dois anos depois, com a morte do pai, foi enviado para a abadia de São Floriano, próximo a Linz (entre Salzburgo e Viena), onde passou a cantar no coro – seu nome ficaria ligado para sempre a esta instituição. Aos 21 anos, Bruckner tornou-se mestre-escola em São Floriano, onde a essa altura já era também organista. Surgiram as primeiras composições, entre elas quatro *Missas* de juventude e um *Réquiem*. Em 1858, aos 34 anos, foi aceito como aluno por Simon Sechter, célebre professor de contraponto estabelecido em Viena. Paralelamente, teve aulas de composição e de orquestração com Otto Kitzler, que, por sua vez, era um fervoroso admirador de Wagner. Kitzler fez que seu discípulo, apenas dez anos mais novo que Wagner, conhecesse as obras do compositor, e Bruckner ficou profundamente marcado com o trabalho.

Ouviu *Tannhäuser* ainda em 1863 – um ano antes de estrear, na catedral de Linz, aos 40 anos, sua primeira grande obra, a *Missa em ré menor*. Já em 1865, Anton Bruckner estava entre os que assistiram à primeira apresentação de *Tristão e Isolda*, em Munique. Segundo Roland de Candé, Bruckner teria sido apresentado a Wagner nesta ocasião. Já o pesquisador Marc Vignal afirma que, apesar de este ter sido um dos maiores desejos de Bruckner, ele só conseguiu conhecer pessoalmente Wagner em 1873. De toda forma, a partir de 1868 Bruckner se instalou em Viena, centro da vida musical europeia, tendo sido nomeado professor do Conservatório e organista da corte. Sua fama como improvisador ao órgão cresceu continuamente e ele viajou para apresentar-se em cidades como Paris e Londres.

Foi na mesma época da *Missa* de 1864 – ou seja, por volta dos 40 anos – que Bruckner começou a escrever suas grandes obras. A parte mais importante de sua produção musical são suas onze sinfonias (sendo duas obras da juventude, sem número). A elas se somam três missas – *em ré menor* (1864), *em mi menor* (1866) e *em fá menor* (1868) –, o *Quinteto para cordas* (1879), o *Te Deum* (1884) e o *Salmo 150* (1892).

Suas três primeiras sinfonias formam um grupo homogêneo, todas em tom menor e com estreita relação com as três grandes missas. Em 1873, ano da composição da *Sinfonia n° 3*, Bruckner fez sua primeira viagem a Bayreuth, para onde retornaria com frequência. Mas o reconhecimento como compositor só começaria a partir da estreia de sua *Sinfonia n° 4*, em 1881;



Inicia os estudos de órgão e composição

1835

Aos 34 anos, é aceito como aluno por Simon Sechter, célebre professor de contraponto

1858

Aos 40 anos, escreve sua primeira grande obra, a *Missa em ré menor*

1864

Anton Bruckner portando a Ordem Imperial Franz Joseph em retrato de Josef Büche



1824

nasce no dia 4 de setembro, em Ansfelden, nas montanhas austríacas

1845

Torna-se mestre-escola na abadia de São Floriano, onde já atuava como organista



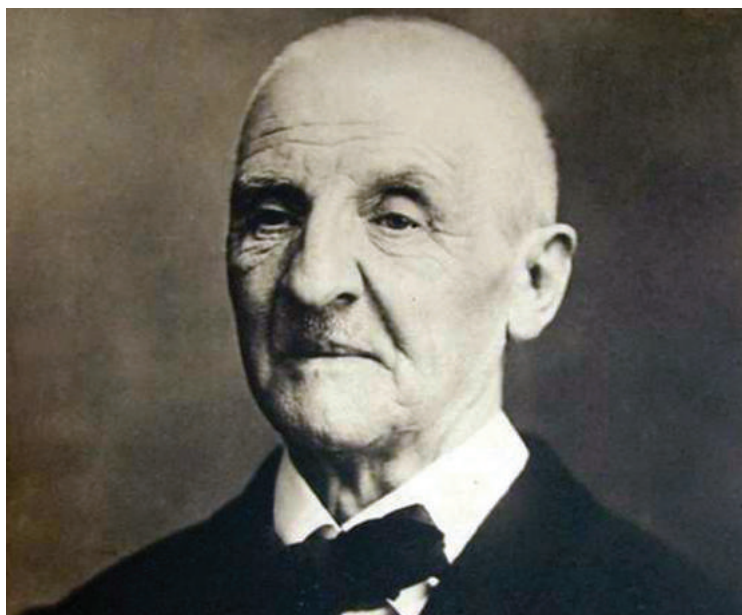
O "Órgão de Bruckner" na abadia de São Floriano, em Linz. Construído em 1774, é um dos maiores da Europa

1863

Ouve pela primeira vez *Tannhäuser*, de Wagner

1865

Assiste à primeira apresentação de *Tristão e Isolda* em Munique



e a consagração viria apenas aos 60 anos, no final de 1884, com a estreia em Leipzig de sua *Sinfonia n.º 7* – cujos compassos finais do *adágio* haviam sido concebidos sob o impacto da morte de Wagner. A obra chegou a ser executada em Chicago e Nova York dois anos depois, e um novo sucesso aconteceu em 1892, com o triunfo de sua *Oitava sinfonia* em Viena. Nesse período, no entanto, sérios problemas de saúde já se anunciavam e Bruckner aproveitou pouco os sucessos tardios. No final de 1894, terminou os três primeiros movimentos de sua *Sinfonia n.º 9* – cujas ousadias harmônicas anunciam Mahler e Schönberg, mas que permaneceria inacabada. Bruckner faleceu no dia 11 de outubro de 1896 e foi sepultado ao som do *adágio* de sua *Sétima sinfonia*. Seus restos mortais foram enviados para a abadia de São Floriano, segundo desejo do próprio compositor, onde repousam sob o majestoso órgão.

RECONHECIMENTO TARDIO

Para Marc Vignal, há algumas explicações para o fato da obra de Anton Bruckner ter demorado tanto a ganhar reconhecimento. “Modesto, desajeitado até na vida sentimental e deixando transparecer a todo instante suas origens camponesas, Bruckner opunha-se totalmente, como homem, à imagem de artista que o século XIX nos legou, tão bem ilustrada por aqueles espíritos alertas e cosmo-

politas que traziam os nomes de Mendelssohn ou Berlioz, Liszt ou Wagner.” Há um episódio famoso, recontado em todas as suas biografias, que ilustra esse espírito pouco preparado para as relações sociais: durante um ensaio de sua *Quarta sinfonia* pelo maestro Hans Richter, Bruckner, entusiasmado com o resultado do trabalho, depositou discretamente na mão do regente um táler, dizendo-lhe para beber uma caneca de cerveja em homenagem a sua saúde. Conta-se que Richter chorou de emoção e conservou consigo a moeda, como um pequeno tesouro, atada à corrente de seu relógio. “Essa anedota ilustra o extraordinário candor de Bruckner, sua bondade, seus modos canhestros. Por sua timidez, sua tontice, seu jeito, suas roupas grandes demais, sua polidez obsequiosa, parecia ridículo e enternecedor. Também era excessivamente devoto; sua religião infantil era a principal fonte de sua inspiração”, afirma Roland de Candé.

LEGADO SINFÔNICO

Indiscutivelmente, as obras de Bruckner têm caráter pessoal e ele deu uma contribuição original à música. Mas o compositor sofreu em vida fortes críticas de que seria um mero imitador de Wagner. Além disso, foi contínua e duramente criticado pelo famoso e temido crítico Eduard Hanslick, que se opunha à música de Wagner e apoiava Brahms.

O grande legado de Bruckner como compositor foram as sinfonias. Todas têm personalidade própria, ainda que seja possível determinar algumas características gerais: uma orquestração bastante original que muitas vezes evoca um órgão gigante; uma luxuriante verve melódica que vai se multiplicando ao longo da obra; sua mestria no estilo polifônico, como fica atestado nas *Sinfonias n.ºs 7 e 8*; a assimilação do folclore da Alta Áustria, que se nota sobretudo nos scherzos; e a ambiguidade entre o modalismo e o tonalismo. No final da vida, inseguro e fragilizado com as fortes críticas que eram feitas a suas sinfonias, Bruckner fez revisões drásticas nas partituras, o que nem sempre as tornaram melhores. Atualmente, as interpretações costumam voltar aos originais.

Para o pesquisador Robert Simpson, que se debruçou sobre a obra do compositor, “a essência da música de Bruckner está na paciente busca do apaziguamento. Isto não significa um desejo místico de paz. Ao falar em apaziguamento, refiro-me à tendência de Bruckner de remover, um a um, todos os elementos perturbadores ou dispersivos até revelar um último estrato de pensamento calmamente contemplativo. De modo geral, em Bruckner, as tensões humanas são gradualmente pacificadas, (...) neste sentido, ele difere radicalmente do tipo de romântico que libera suas tensões em vez de acalmá-las”. ♦

Escreve sua *Sinfonia n.º 1*

1866

Anton Bruckner numa nota austríaca de 1000 Schillings



Compõe sua *Sinfonia n.º 3* e faz sua primeira viagem a Bayreuth

1873

Aos 60 anos, com a estreia em Leipzig de sua *Sinfonia n.º 7*, consagra-se como compositor

1884

O compositor fotografado em 1894



1868

Instala-se em Viena, sendo nomeado professor do Conservatório e organista da corte

1881

Obtém seu primeiro reconhecimento com a estreia da *Sinfonia n.º 4*

1894

Termina os três primeiros movimentos de sua *Sinfonia n.º 9*

1896

Falece no dia 11 de outubro e é sepultado ao som do *adágio* de sua *Sétima sinfonia*

IMAGENS: REPRODUÇÕES



MÚSICA COMO SACERDÓCIO

Isaac Karabtchevsky, que trabalhou com destacadas orquestras e teatros europeus, é um dos mais experientes e reconhecidos maestros brasileiros. Agora, aos 77 anos, concentra suas atividades no Brasil, onde desenvolve importantes projetos

Por Camila Frésca

Um olhar atento sobre a trajetória e as atividades atuais do maestro Isaac Karabtchevsky revela que ele se encontra num momento de maturidade e plenitude artísticas. Além de dirigir a Orquestra Petrobras Sinfônica desde dezembro de 2003, ele assumiu em 2011 a regência e a direção artística da Sinfônica Heliópolis, orquestra jovem nascida a partir do trabalho de inclusão social do Instituto Baccarelli e que com a chegada do maestro ambiciona tornar-se uma orquestra profissional de alto nível. Complementando essas atividades, Karabtchevsky está envolvido num ambicioso projeto de gravação – e edição – da integral das sinfonias de Villa-Lobos com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Com uma profissão que demanda dedicação comparável à de um sacerdote, ele afirma ser “um escravo feliz”.

A VOZ COMO HERANÇA PRIMORDIAL

O maestro reconhece o canto – e, especificamente, a voz de sua mãe – como sua mais antiga memória musical e também sua herança mais forte. Nascido em 1934, filho de imigrantes judeus russos que chegaram ao Brasil na década de 1920, Karabtchevsky afirma que “o canto era o elemento preponderante do dia a dia e das relações culturais do povo russo, não só nas óperas, mas principalmente no linguajar, na própria música de câmara”. Sua mãe era cantora de uma companhia de ópera em Kiev e a paixão pelo canto, que a acompanhou em sua vinda ao Brasil, acabou transmitida ao filho. “Eu acho que o fato de vê-la respirar diariamente, vê-la cantar, solfejar, certamente foi determinante em minha formação musical. Quando peço aos sopros que respirem, estou certamente evocando as respirações que eu via quando criança, quando minha mãe se postava em frente à janela e respirava profundamente. A música instrumental imita o canto, que é a forma perfeita de execução musical. Não há nada que se aproxime ao canto em leveza, articulação, fraseado, emoção. Qualquer instrumento musical visa a perfeição do canto.” É provável que esse fascínio pelo canto tenha influenciado a escolha do futuro maestro por seu instrumento – o oboé, que, sendo instrumento de sopro, trabalha igualmente com a respiração – e de seu posterior envolvimento com a ópera.

Mas o primeiro contato desse paulistano da Vila Mariana com a prática musical deu-se no Liceu Pasteur, escola em que estudou, a partir da década de 1940, e foi por meio da prática do coro orfeônico instituída por Villa-Lobos. “Havia um professor no colégio, David Reis – me lembro do nome dele até hoje –, que intuiu de alguma maneira que eu tinha talento. Ele falou, ‘você vai reger o coro’. Eu disse, ‘mas, professor, eu não sei nada!’. Eu tinha 12 anos, ele me botou em cima de uma cadeira e eu comecei a reger. A reger entre aspas, porque eu mexia os braços aleatoriamente sem saber por quê. Mas de certa maneira eu percebia que o gesto determinava o som. Essa experiência talvez tenha sido um elemento importante na escolha da regência como minha vocação definitiva.”

Só mais tarde é que veio o oboé – Isaac Karabtchevsky passou a ter aulas com Walter Bianchi, músico do Teatro Municipal de São Paulo. “Ele tinha pouquíssimo tempo e eu me lembro de sair correndo atrás dele para ter aulas. Eu estava fanatizado pelo oboé, aquela sonoridade me deslumbrava; um som pastoril que evocava uma magia romântica.” Com o instrumento, o músico iniciante ganhou um Concurso para Juventude, promovido pela Orquestra Sinfônica Brasileira, à época dirigida por Eleazar de Carvalho. Passou a tocar em orquestras e, em 1952, iniciou os estudos com Koellreutter, a quem atribuiu um papel de “divisor de águas” em sua formação como músico.

MADRIGAL RENASCENTISTA E O INÍCIO DA VIDA PROFISSIONAL

Em meados da década de 1950, Karabtchevsky foi a Belo Horizonte movido por convicções políticas – ele pertencia à juventude socialista sionista. Mas tais convicções não resistiram ao apelo musical, que o levou a fundar naquela cidade, ao lado de um grupo de jovens músicos, o Madrigal Renascentista. O conjunto fez sua primeira apresentação em 1956 e está na ativa até hoje. Àquela altura, já estava claro que sua verdadeira vocação era a regência. Em 1958, Karabtchevsky seguiu para a Alemanha com uma bolsa de estudos que Koellreutter lhe arrumara. Instalou-se em Freiburg para estudar regência sinfônica e oboé por indicação do maestro Arthur Hartmann, outro nome importante em sua formação. Formou-se em 1963 e, ao voltar ao Brasil, encontrou oportunidades no Rio de Janeiro: primeiro na Rádio MEC, como regente do coro e da sinfônica e, a partir de 1966, como regente assistente do maestro Eleazar de Carvalho na Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). “Foi um período no qual aprendi muitíssimo, foi, digamos, meu primeiro contato com uma grande orquestra. Eu estava dando os primeiros passos em relação ao grande repertório, até que em 1969 houve uma grande ruptura entre o maestro Eleazar e a orquestra. Pediram-me para substituí-lo até que achassem um outro maestro. Eu não estava preparado para o posto, mas não houve

“A música instrumental imita o canto, que é a forma perfeita de execução musical. Não há nada que se aproxime ao canto em leveza, articulação, fraseado, emoção. Qualquer instrumento musical visa a perfeição do canto.”

outra maneira. Lembro que foi um período duro, porque eu estudava da manhã à noite. Não tive juventude no sentido que os jovens têm, passava o tempo todo estudando, analisando o grande repertório. Tive que estudar dia e noite aquilo que constitui a bíblia de qualquer regente: todas as sinfonias de Beethoven, de Brahms, grande parte das de Schubert, de Mozart; enfim, esse repertório básico que faz parte da trajetória de qualquer regente em qualquer país.”

Se o início da vida profissional junto a uma grande orquestra foi turbulento, ele fez que Isaac Karabtchevsky logo se tornasse um regente dentre os mais preparados do país. Nos 25 anos em que foi regente titular e diretor artístico da OSB, ele contribuiu para consolidar a orquestra no panorama brasileiro e foi idealizador do Projeto Aquarius, que buscava popularizar a música clássica, e chegou a realizar concertos ao ar livre para mais de 100 mil pessoas. “Durante quase vinte anos o Projeto Aquarius foi um grande mobilizador e formador de uma nova geração de ouvintes para música clássica”, afirma.

Na década de 1980, Isaac Karabtchevsky assumiu a direção artística do Teatro Municipal de São Paulo. Entre 1981 e 1990, período em que esteve à frente da casa, ele conta que se deparou com uma situação peculiar: “a orquestra era boa, mas repleta de problemas administrativos, aliada a uma programação bastante modesta. Criamos logo o sistema dos áudio-visuais, que perduram até hoje – uma forma de alçar o salário dos corpos estáveis sem confrontar os limites impostos pela política salarial do município”. Dentre as importantes realizações desse perío-

do, marcaram época as primeiras audições brasileiras das óperas *O navio fantasma*, de Richard Wagner, e *Wozzeck*, de Alban Berg – esta com figurinos desenhados por Gianni Ratto. “Pena que a estrutura era aquela que todos conhecemos, travada pelas amarras do funcionalismo e com poucas possibilidades de se tornar independente. Esperamos todos que, com a transformação em fundação, possa o Teatro Municipal seguir uma trilha mais ousada e compatível com o nível cultural da cidade”, reflete o maestro.

Na esteira do Municipal vieram as experiências como diretor de orquestras internacionais: oito anos como diretor artístico na Orquestra Tonkünstler, uma das mais importantes de Viena, entre 1988 e 1994; sete na direção de um templo mundial da ópera, o Teatro La Fenice, em Veneza (1995 a 2001); e outros oito na França, à frente da Orquestra Nacional des Pays de la Loire, até 2009 (orquestra da qual hoje é regente convidado). Foi durante sua direção no La Fenice que um incêndio criminoso destruiu as instalações do centenário teatro, em janeiro de 1996. “Estava com a orquestra em Varsóvia e vimos o incêndio pela televisão. Lembro-me da comoção de todo mundo vendo o teatro pegando fogo. É uma coisa que não me sai da cabeça até hoje. Mas aprendi uma das grandes lições da minha vida: nenhum obstáculo, nem guerra nem incêndios conseguem interromper o fluxo da atividade cultural europeia. Montamos um teatro improvisado, uma espécie de circo, e lá fizemos durante anos toda a nossa programação.”

“Considero minha entrada em Heliópolis como um coroamento da minha carreira, porque me concentro numa grande aventura no sentido de formar músicos; e eles existem, surgidos em condições totalmente adversas, eles estão lá.”

Paralelamente aos postos de direção, ele atuou como regente convidado frente a orquestras e salas de prestígio, como a Salle Pleyel de Paris, o Concertgebouw de Amsterdã, o Musikverein de Viena, o Royal Festival Hall de Londres, a Accademia di Santa Cecilia de Roma, o Teatro Real de Madrid, a Staatsoper de Viena, o Carnegie Hall de Nova York ou ainda a Washington Opera House, onde dirigiu uma elogiada montagem de *Boris Godunov*, em 1999.

PROJETOS BRASILEIROS

Em 2003, pouco antes de assumir a Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes), Isaac Karabtchevsky foi escolhido diretor titular da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) – posto que deixou em 2010, alegando como razão o plano de uma sede para a orquestra não ter se consolidado e de não ter conseguido desenvolver um projeto musical com jovens carentes. Com a Opes, desde 2003, tem realizado projetos importantes, como o ciclo completo das sinfonias de Mahler e primeiras audições regulares de óperas, sejam títulos raramente apresentados por aqui – como *O anão*, de Alexander Von Zemlinsky, *O caso Makropulos*, de Leoš Janáček, ou *O amor das três laranjas*, de Sergei Prokofiev –, sejam obras comissionadas pela própria orquestra, como a recente *Piedade*, de João Guilherme Ripper, que teve ótima acolhida de público e crítica em abril e será reapresentada em julho no Festival de Campos do Jordão.

Se Isaac Karabtchevsky deixou a Ospa com a frustração de não ter realizado um projeto social com crianças carentes,

a oportunidade veio, coincidentemente ou não, poucos meses depois. No início de 2011, o maestro assumiu a Sinfônica Heliópolis, carro-chefe do Instituto Baccarelli, que desenvolve importante programa de educação musical na comunidade de Heliópolis, em São Paulo. Respondendo também pela direção artística do instituto, ele está claramente empolgado com o trabalho. “Acredito que nada vem ao acaso; eu já tinha visualizado Heliópolis sem saber que existia – desde que fui reger na Venezuela e conheci El Sistema. Quando fui convidado para assumir a orquestra, aceitei com o maior prazer, pois eu já sonhava com isso, inconscientemente, havia muitos anos. Considero minha entrada em Heliópolis como um coroamento da minha carreira, porque me concentro numa grande aventura no sentido de formar músicos; e eles existem, surgidos em condições totalmente adversas, eles estão lá. O fato de eu também estar lá agora vem dar um novo feitiço a minha carreira.”

Outro projeto que chega para coroar a carreira do maestro é o ciclo da integral das onze sinfonias de Villa-Lobos, que ele grava com a Osesp desde 2011. Só existe uma integral do conjunto, feita pela Orquestra da Rádio de Stuttgart entre 1999 e 2008. O diferencial desse registro, no entanto, é que cada gravação está sendo precedida de meticolosa revisão das partituras, que até então circulavam em fotocópias de manuscritos cheios de erros. Em parceria com a Academia Brasileira de Música, o Centro de Documentação Musical da Osesp está produzindo edições críticas das obras. Ainda neste ano serão lançados CDs com as sinfonias n.ºs 3, 4, 6 e 7, e a previsão é que o projeto seja concluído em 2016. “Essas quatro sinfonias, hoje, já podem tranquilamente ser executadas por qualquer orquestra sem receio de haver notas erradas”, garante Karabtchevsky, que não tem dúvidas de que o projeto será um marco e uma referência dentre as gravações de Villa-Lobos.

O ESCRAVO FELIZ

Falar em “coroamento” e “maturidade” não significa dizer que o maestro está desacelerando suas atividades. Muito ao contrário, sua intensa agenda para 2012 inclui, além do trabalho com a Opes, a Sinfônica Heliópolis e a obra de Villa-Lobos, uma turnê pela França com a Orquestra des Pays de la Loire, concertos com a Filarmônica de Varsóvia, na Polônia, e no Teatro Colón, em Buenos Aires. Além disso, ele segue com um curso de regência na Itália, o qual ministra há treze anos no mês de julho em Riva Del Garda. A partir dessa experiência, o maestro detecta qual é o principal problema dos jovens aspirantes ao mundo da regência: “muitos ainda são levados pelo lado hedonista da profissão, aquele negócio de mexer o braço e pensar que o fato de estabelecer gestos bonitos levam naturalmente a uma execução limpa. Tenho de mostrar a eles que o caminho é longo e que exige sacrifícios, tenacidade, vontade e principalmente capacidade de renúncia, porque um regente para aprender tudo o que deve é obrigado a renunciar. São horas e horas de estudo por dia para exercer bem a profissão, com magnitude e seriedade”. Horas e horas que o maestro Karabtchevsky conhece bem e que certamente o ajudaram a atingir o grau de excelência e prestígio de que goza hoje. E ele não reclama das renúncias, que aliás não se restringem somente aos anos de aprendizado: “É difícil. Você vira quase um escravo. Eu sou um escravo feliz; nesse momento em que converso com você estou com três partituras em minha frente. Eu sou incapaz de chegar em frente a uma orquestra despreparado. Tenho de trabalhar, trabalhar com emoção, porque é isso que vai atingir o público”. ♦

CEMIG E MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTAM

Música no Museu

Ordem do Mérito Cultural 2008
Latin American Quality Awards 2011

15 anos

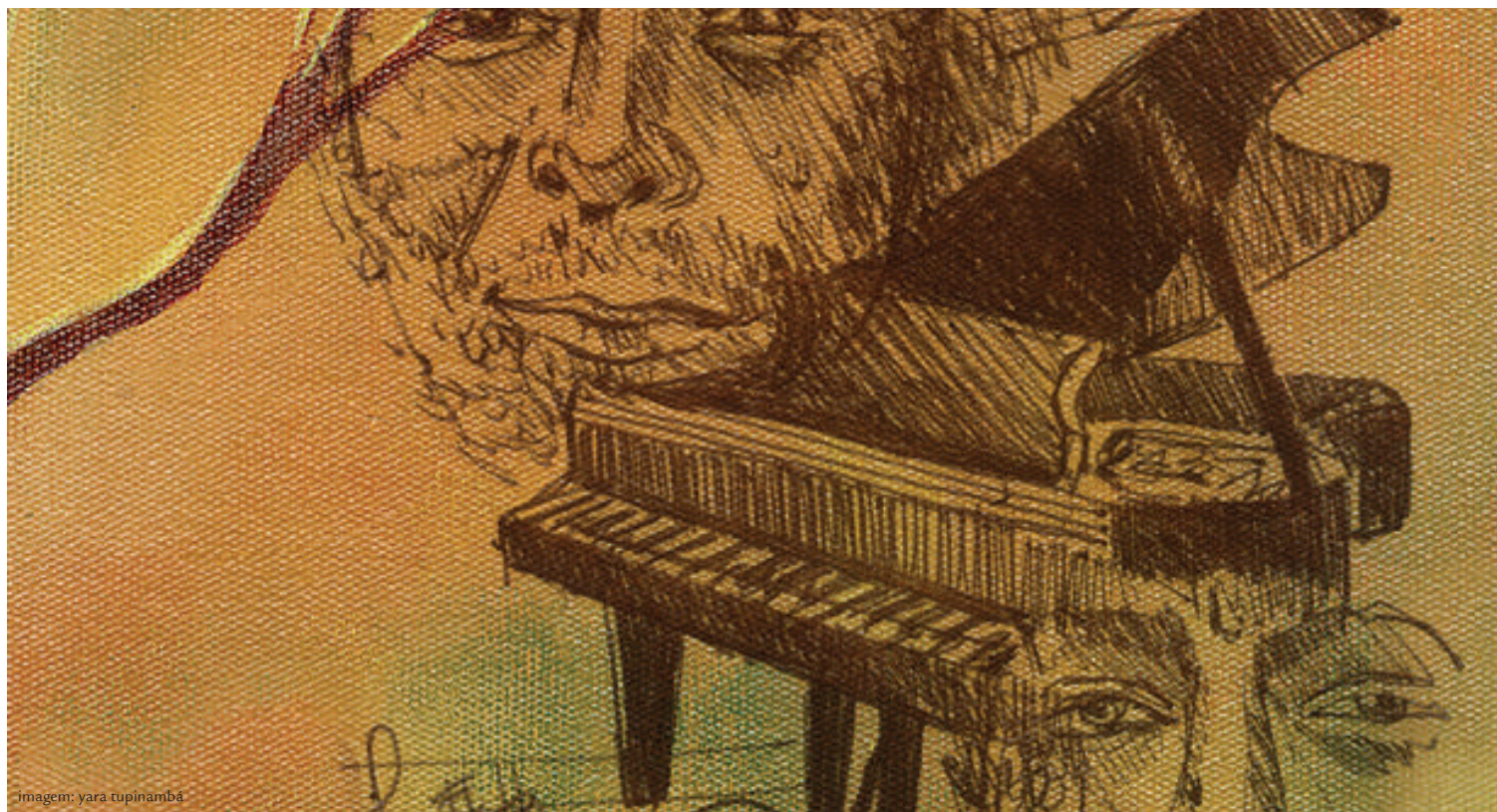


imagem: yara tupinamba

NELSON FREIRE

**TEATRO
MUNICIPAL
DE SÃO JOÃO
DEL REI**

São Joao del Rei - MG

30 de junho
2012 | 20h
entrada gratuita mediante convite

**CELEBRAÇÃO DOS 60
ANOS DE SEU PRIMEIRO
CONCERTO PÚBLICO**

www.musicanomuseu.com.br

apoio



patrocínio



realização



Destaques do Roteiro Musical

Evgeny Kissin



Stefan Dohr



Christoph Eschenbach



SÃO PAULO

Oseps, Frank Shipway – regente e Christian Poltéra – violoncelo (1/21h e 2/16h30)

Orquestra do Teatro São Pedro, Júlio Medaglia – regente e Eudóxia de Barros – piano (2/20h30)

Claudio Cruz – violino, Wilson Sampaio – violoncelo e Gilberto Tinetti – piano (3/11h30)

Orquestra Sinfônica da USP, Coralusp e Ricardo Bologna – regente (3/17h)

Evgeny Kissin – piano (4 e 27/21h)

Artemisa Repa – soprano, Nicolau de Figueiredo – cravo e Dimos Gouderoulis – violoncelo (5/21h)

Oseps e Frank Shipway – regente (7/10h e 21h, 8/21h e 9/16h30)

Orquestra Sinfônica Brasileira e Leandro Carvalho – regente (10/17h)

Oseps, Giancarlo Guerrero – regente e Brasil Guitar Duo (14/10h e 21h, 15/21h e 16/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (14/19h e 19/20h30)

Série Aprendiz de Maestro (16/11h)

Marcelo Bratke – piano e Mariannita Luzzati (16/20h)

Oseps e Giancarlo Guerrero – regente (17/11h)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Roberto Minczuk – regente, Stefan Dohr, David Griffin, Luiz Garcia e Thiago Ariel – trompas (17/17h)

Orquestra Jovem do Estado, Frank Shipway – regente e Nicolai Tokarev – piano (17/21h)

Gilberto Tinetti – piano (20/21h)

Oseps e Thomas Dausgaard – regente (21/10h e 21h, 22/21h e 23/16h30)

Música de Agora (de 21 a 24)

The Fairy Queen – Sonho de uma noite de verão (22 e 29/20h, 23 e 30/19h, 24 e 1/7 às 18h)

Sinfônica Heliópolis, Isaac Karabtchevsky – regente e Jovens Solistas do Instituto Baccarelli (23/21h)

Orquestra de Câmara da Oseps, Cláudio Cruz – regente e Toninho Ferragutti – acordeão (24/17h)

Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, Christoph Eschenbach – regente e Claudio Bohórquez – violoncelo (25 e 26/21h)

International Contemporary Ensemble – ICE (25/21h)

Camerata Aberta e Joel Sachs – regente (26/20h)

Ópera O Elixir do Amor, de Donizetti (26, 28 e 30/6 e 4, 6, 7 às 20h30 e 1/7 às 17h)

Oseps, Coral Paulistano, Coro da Oseps, Thomas Dausgaard – regente, Susanne Bernhard – soprano, Ingeborg Danz – mezzo soprano, Donald Litaker – tenor e Klemens Sander – barítono (28/10h e 21h, 29/21h e 1/7 às 19h)

Betina Stegmann – violino e Sérgio Carvalho – cravo (28/21h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Carlos Moreno – regente, Ronaldo Pacheco – fagote e Flávia Fernandes – soprano (30/20h e 1/7 às 18h)

Nederlands Dans Theater I (30/20h e 1/7 às 16h e 20h30)

Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília, Trio Smetana e Claudio Cohen – regente (1/7 às 11h)

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.



Jean Deroyer

RIO DE JANEIRO

Evgeny Kissin – piano (1/20h30)

Balé A Criação (2/21h, 3 e 10/17h e 5 a 9/20h)

Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, Ricardo Rocha – regente e Alzeny Nelo – soprano (6/12h30)

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro e Júlio Medaglia – regente (14 e 15/21h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente e Nelson Freire – piano (16/6h)

Orquestra Sinfônica Brasileira e Roberto Minczuk – regente (16/20h)

Orquestra e Coro Acadêmicos de Malmö, Daniel Hansson – regente, Sabina Zwiackner – soprano e Jakob Högstrom – barítono (17/16h)

Ópera Don Giovanni, de Mozart (19 e 26/19h30)

International Contemporary Ensemble – ICE (20/19h)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Roberto Minczuk – regente e Arnaldo Cohen – piano (23/16h)

Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, Christoph Eschenbach – regente e Claudio Bohórquez – violoncelo (24/17h)

OSB Ópera e Repertório e Marco Pace – regente (25/20h)

Nederlands Dans Theater I (27 e 28/20h30)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Carlos Prazeres – regente, Inácio de Nonno – barítono e Quinteto Villa-Lobos (27/20h30)

Ensemble InterContemporain, Jean Deroyer – regente e Marthe Keller – atriz (30/20h30)



OUTRAS CIDADES

Barra Mansa, RJ – Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, Mikhail Agrest – regente e Edna D'Oliveira – soprano (12/20h)

Belém, PA – XXV Festival Internacional de Música do Pará (de 3 a 15)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fábio Mechetti – regente e Misha Keylin – violino (5/20h30)

Belo Horizonte, MG – Ópera Tosca, de Puccini (17/19h e 19, 23, 26 e 28/20h)

Brasília, DF – Ópera Cavalleria Rusticana, de Mascagni (7, 9 e 10/20h)

Brasília, DF – Ópera Carmen, de Bizet (21, 22 e 23/20h e 24/17h)

Campos do Jordão, SP – 43º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão (30/6 a 29/7)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Alessandro Borgomanero – regente e violino e Raiff Dantas Barreto – violoncelo (5/20h30)

Manaus, AM – Orquestra Amazonas Filarmônica e Marcelo de Jesus – diretor musical e regente (7/20h)

Manaus, AM – Orquestra de Câmara do Amazonas e Claudio Cohen – diretor musical e regente (10/19h)

Manaus, AM – Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas, Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e Marcelo de Jesus – regente (14/20h)

Manaus, AM – International Contemporary Ensemble – ICE (28/20h e 1/7 às 19h)

Piracicaba, SP – VI Enacopi – Encontro Nacional de Corais de Piracicaba (de 1 a 10)

Porto Alegre, RS – IV Festival de Violão da UFRGS (de 3 a 6)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Manfredo Schmiedt – regente, Ângela Diel – mezzo soprano e Ariel Cazes – baixo (5/20h30); Claudio Ribeiro – regente e Laura de Sousa – soprano (12/20h30); Laercio Diniz – regente, Lilian Perin – soprano, Vladimir Soares – flauta doce e William Vieira – trombone (17/11h); e Mario Perusso – regente e Felix Rengli – flauta (26/20h30)

Santos, SP – Orquestra Experimental de Repertório e Thiago Tavares e Jamil Maluf – regentes (3/20h)

São João Del-Rei, MG – Nelson Freire – piano (30/20h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Marcos Arakaki – regente e Fábio Cury – fagote (13/20h); e Helder Trefzger – regente e Gabriela Queiroz – violino (28/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 47

Endereços Rio de Janeiro: página 53

Sala São Paulo

Osesp estreia nova obra e tem importantes convidados

Dando prosseguimento a sua grande temporada de concertos, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo destaca a participação de grandes maestros do circuito internacional nos concertos que realizará este mês em seu palco na Sala São Paulo.

Já nos dias 1º e 2 de junho, a orquestra se apresenta regida pelo maestro britânico Frank Shipway. Figura conhecida do público paulistano, o maestro empregará toda sua *expertise* inglesa na interpretação da *Sinfonia n.º 2* de seu conterrâneo Edward Elgar. Antes, o violoncelista suíço Christian Poltéra solará o *Concerto para violoncelo* do compositor alemão Paul Hindemith.

Na semana seguinte, dias 7, 8 e 9, Shipway continua à frente da orquestra, quando regerá a *Sinfonia n.º 8*, de Anton Bruckner. Um dos grandes sinfonistas do romantismo alemão, Bruckner concluiu a primeira versão desta sua última sinfonia em 1887. (Leia mais sobre Bruckner na pág. 26.)

Os concertos dos dias 14, 15 e 16 terão a estreia mundial de mais uma encomenda da Osesp, o *Concerto para dois violões e orquestra* do violonista e compositor Paulo Belinatti. Os solistas serão os violonistas João Luiz e Douglas Lora, que juntos formam o premiado Brasil Guitar Duo (leia mais na entrevista da página 16). Um dos grandes nomes do violão brasileiro, Belinatti compôs este concerto tendo em mente a ampla gama de habilidades dos jovens violonistas, que atuarão sob a regência do maestro costa-riquenho Giancarlo Guerrero. Atual diretor da sinfônica de Nashville, Guerrero tem elogiada atuação como regente convidado em diferentes orquestras da América Latina. Em seu retorno a Osesp, além do concerto de Belinatti, o maestro interpretará também obras de Rossini e Respighi. No dia 17, o concerto será reapresentado (excetuando-se a obra de Belinatti) com preços populares na série Concertos Matinais Osesp.

A partir do dia 21, estendendo-se até o primeiro dia de julho, inicia-se a série de apresentações que a Osesp fará sob a regência do maestro dinamarquês Thomas Dausgaard. Um dos mais reputados regentes de sua geração, Dausgaard atuou como maestro principal da Orquestra Sinfônica Nacional Dinamarquesa e atualmente ocupa este mesmo posto na Orquestra de Câmara Sueca. Nos dias 21, 22 e 23, Dausgaard rege a Osesp em um programa totalmente dedicado a Johannes Brahms, de quem interpretará as *Sinfonias n.º 3 e n.º 4*.

Na semana seguinte, em 28 e 29 de junho e 1º de julho, Dausgaard lidera a orquestra, bem como seu coro sinfônico, em outro desafio, desta vez a sublime *Missa solemnis, op. 123* de Ludwig van Beethoven. Um dos mais impressionantes monumentos da música sacra do século XIX, a execução da obra contará com um inspirado time solista, integrado pela soprano Susanne Bernhard, pela mezzo Ingeborg Danz, pelo tenor Donald Litaker e pelo barítono Klemens Sander. (A *Missa solemnis* também será apresentada no dia 30 de junho, com os mesmos intérpretes, no Auditório Claudio Santoro em Campos do Jordão, para a abertura do Festival de Inverno.)

Paralelamente aos concertos sinfônicos, a Osesp promove sua tradicional Série de Câmara no dia 24, quando o spalla Cláudio Cruz troca o arco pela batuta para reger um eclético concerto que destaca o acordeonista Toninho Ferragutti, de quem será estreada a *Fantasia para acordeão e cordas*, obra também especialmente encomendada pela Osesp.



Thomas Dausgaard

UILLA-CARIN ECKBLÖM

1 SEXTA-FEIRA

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e CORALUSP

Ensaio aberto. Série Elementos: Fogo. **Ricardo Bologna** – regente. **Ariadne Oliveira** – mezzo soprano e **Leonardo Pace** – barítono. Programa: trechos de Eduardo Guimarães Álvares – O fogo no canavial; De Falla – El amor brujo: balé suíte; Sibelius – Tulen sinty, A origem do fogo op. 32; e Stravinsky – O pássaro de fogo. Leia mais na pág. 40. **Colégio Santa Cruz**. Entrada franca. Apresentação dia 3 às 17h na Sala São Paulo.

20h00 EDUARDO ESCALANTE E SUAS OBRAS

Recital-homenagem pelos 75 anos do compositor. *Ana Maria Vieira de Mello*, *Sandra Abrão*, *Sérgio Assêncio* e *Eduardo Albertino* – pianos; *Adriana Bernardes* e *Carina Assêncio* – vozes; *Leandro de Oliveira* – flauta; e *Anderson Chizzolini* – violão. Programa: obras de Eduardo Escalante para piano solo, piano a quatro mãos, canto e piano, flauta e violão. **Souza Lima Music Hall**. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Frank Shipway – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Hindemith – Concerto para violoncelo; e Elgar – Sinfonia n.º 2 op. 63. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. Reapresentação dia 2 às 16h30.

21h00 ANDRÉ RIEU e THE JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Ginásio do Ibirapuera. Reapresentação dia 2 às 21h; dias 3 e 10 às 19h; dias 5 a 9 às 21h; dias 3 a 11/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

21h00 DENIZE MEIRA – soprano e GRUPO AUM

Abertura do show de Oswaldo Montenegro. Alma Brasileira aos sons de Villani-Côrtes. Projeto MEP – Música Erudita Popular. **Centro de Eventos Pedro Bortolosso**.

21h30 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Baseado em histórias de Sholem Aleichem. **José Mayer** – Teyve e **Soraya Ravenle** – Golda. Texto: Joseph Stein. Música: Jerry Bock. Direção musical: Marcelo Castro.

Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200 (sábados e domingos) e R\$ 40 a R\$ 140 (quintas e sextas). Até 15/7, quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e 21h e domingos às 17h.

2 SÁBADO

15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Projeto Música Orquestral Alemã. **Felix Krieger** – regente. Programa: Wagner

– Abertura de O navio fantasma, Prelúdio e Morte de amor de Tristão e Isolda; e Brahms – Sinfonia n.º 1. **CEU Aricanduva**. Entrada franca. Reapresentação dia 3 às 19h no Teatro Adamastor.

16h00 Programa CLÁSSICOS

Documentário/Concerto. **Orquestra Filarmônica de Câmara de Bremen**. David Fray – piano. Apresentação da gravação de três concertos para piano e orquestra de Bach. **TV Cultura**.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Frank Shipway – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Hindemith – Concerto para violoncelo; e Elgar – Sinfonia n.º 2 op. 63. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo**. R\$ 26 a R\$ 149.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30. **Teatro Alfa**. R\$ 60 a R\$ 200. Reapresentação às 21h. Até 15/7.

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO

Música de São Paulo. **Júlio Medaglia** – regente. **Eudóxia de Barros** – piano. Programa: Mignone – Congada e Valsa de esquina n.º 2; Lacerda – Suíte Paulista; e Guarnieri – Concerto para piano n.º 2. Leia mais na pág. 41. **Teatro São Pedro**. R\$ 20.

21h00 ANDRÉ RIEU e THE JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Ginásio do Ibirapuera. Reapresentação dias 3 e 10 às 19h; dias 5 a 9 às 21h; dias 3 a 11/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

3 DOMINGO

11h00 CORO DA OSESP

Concertos Matinais. **Sala São Paulo**. Entrada franca. Quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Série Domingo Sinfônico. **Mônica Giardini** – regente. **Paula Manso** – flauta. Programa: Prokofiev – Tenente Kijé, suíte sinfônica op. 60; Herbert – Concerto para flauta e banda sinfônica; e Rincón – Suíte n.º 2 para banda. **Masp – Grande Auditório**. R\$ 10.

11h00 DUO KANJI

Música no Casarão. **Alexandre Kanji** – violino e **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: Bernhard e Andreas Romberg – Duo concertante op. 2 n.º 3; Max e Anton Bohrer – Duo concertante n.º 2; Bernhard Romberg 3 – Duos sobre temas de Mozart; e Leonard/Servais – Quarto grande duo de concerto. **Casarão do Belvedere**. R\$ 15. Reapresentação dia 7 às 20h30.

TEMPO PARA DA 2012

7 JUN QUI 21H
8 JUN SEX 21H
9 JUN SÁB 16H30

FRANK SHIPWAY REGENTE

ANTON BRUCKNER
Sinfonia nº 8 em Dó Menor, WAB 108

14 JUN QUI 21H
15 JUN SEX 21H
16 JUN SÁB 16H30

GIANCARLO GUERRERO REGENTE
BRASIL GUITAR DUO
JOÃO LUIZ VIOLÃO
DOUGLAS LORA VIOLÃO

GIOACCHINO ROSSINI
Guilherme Tell: Abertura
PAULO BELLINATI
Concerto Para Dois Violões e Orquestra
[ENCOMENDA OSESP. ESTREIA MUNDIAL]
OTTORINO RESPIGHI
As Fontes de Roma
Belkis, a Rainha de Sabá: Suíte

21 JUN QUI 21H
22 JUN SEX 21H
23 JUN SÁB 16H30

THOMAS DAUSGAARD REGENTE

JOHANNES BRAHMS
Sinfonia nº 3 em Fá Maior, Op.90
Sinfonia nº 4 em Mi Menor, Op.98

24 JUN DOM 17H

CLÁUDIO CRUZ REGENTE
TONINHO FERRAGUTTI ACORDEÃO

LUIGI BOCCHERINI
La Musica Notturna Delle
Strade di Madrid
TONINHO FERRAGUTTI
Fantasia Para Acordeão e Cordas
[ENCOMENDA OSESP. ESTREIA MUNDIAL]
FRANCESCO DURANTE
Concerto Grosso nº 2 em Sol Menor
DOMENICO SCARLATTI
Sinfonia em Dó Maior, Op.4
FRANCESCO DURANTE
Concerto Grosso nº 1 em Fá Menor
ANTONIO VIVALDI
As Quatro Estações: Inverno

28 JUN QUI 21H
29 JUN SEX 21H
1 JUL DOM 19H

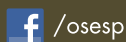
THOMAS DAUSGAARD REGENTE
SUSANNE BERNHARD SOPRANO
INGEBORG DANZ MEZZO SOPRANO
DONALD LITAKER TENOR
KLEMENS SANDER BARÍTONO
CORAL PAULISTANO
CORO DA OSESP

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Missa Solemnis em Ré Maior, Op. 123

Programação sujeita a alterações. Ingressos à venda na bilheteria ou pela Ingresso Rápido 4003.1212. 50% de desconto nos ingressos para estudantes, aposentados e pessoas com idade acima de 60, mediante identificação no ato da compra e no dia da apresentação. Idade mínima sugerida: 7 anos



Sala São Paulo - Praça Júlio Prestes, 16
www.osesp.art.br



/osesp



/osesp



/videososesp



/osesp



Mercedes-Benz



Atlas Schindler



EXECUÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura

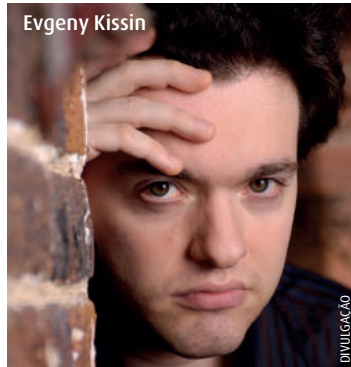


Dias 4 e 27, Sala São Paulo

Talento russo do piano se apresenta pela Cultura Artística

A Sociedade de Cultura Artística dá sequência a sua temporada internacional comemorativa de seu centenário com uma grande atração do piano: Evgeny Kissin. Nascido em Moscou, em 1971, já aos 6 anos de idade seu talento para a música foi reconhecido, levando-o para a prestigiada Academia Russa de Música Gnessin para se aprofundar na arte da interpretação pianística. Em 1984 apareceu para o mundo, apresentando os dois concertos para piano de Chopin ao lado da Orquestra Filarmônica de Moscou. Ele tinha apenas 13 anos.

Agora, já maduro e estabelecido como um dos grandes pianistas de sua geração, Kissin vem a São Paulo para fazer na Sala São Paulo dois concertos. As apresentações acontecem nos dias 4 e 27 de junho e trazem o mesmo repertório: a *Sonata n.º 14* de Beethoven (a famosa *Sonata ao luar*), a *Sonata op. 26* de Barber, e umas de suas especialidades, o *Noturno n.º 2*, de Chopin. O pianista também fará um recital no Rio de Janeiro, dia 1.º (leia mais na página 49).



Evgeny Kissin

DIVULGAÇÃO

Dias 25 e 26, Teatro Municipal

Rico repertório marca concertos da Sinfônica Nacional de Washington

Um repertório variado aguarda o público que assistirá às duas apresentações da Orquestra Sinfônica Nacional de Washington (National Symphony Orchestra, ou NSO, na sigla em inglês), nos dias 25 e 26, no Teatro Municipal de São Paulo. Os concertos, promovidos pelo Mozarteum Brasileiro, trazem a orquestra americana ao Brasil 28 anos depois de sua última passagem pelo país. A turnê em terras sul-americanas ainda inclui uma apresentação no Municipal do Rio de Janeiro, no dia 24, além de concertos na Argentina e no Uruguai.

Com 81 anos de existência, a NSO tem como diretor artístico e regente titular o maestro alemão Christoph Eschenbach, que já esteve no Brasil em temporadas passadas do Mozarteum e que realiza sua primeira turnê internacional à frente do conjunto.

O repertório será diferente em ambos os concertos. O primeiro, inclui a abertura *O Carnaval romano* de Berlioz, a *Sinfonia n.º 5* de Tchaikovsky e, nas duas apresentações, o *Concerto para violoncelo* de Édouard Lalo. Esta última peça terá a participação de Claudio Bohórquez, músico alemão que já se apresentou com orquestras como a Filarmônica de Luxemburgo e a Sinfônica de Boston e sob a batuta de maestros como Daniel Barenboim e Eiji Oue. Na segunda noite, a NSO prevê a estreia na América do Sul de *Blue blazes*, de Sean Shepherd, peça encomendada para a orquestra. O programa finaliza com a *Sinfonia n.º 7* de Beethoven.



Orquestra Sinfônica Nacional de Washington

DIVULGAÇÃO

11h30 CLAUDIO CRUZ – violino, WILSON SAMPAIO – violoncelo e GILBERTO TINETTI – piano

Programa: Debussy – Sonata para violino e piano em sol menor; Ravel – Sonata para violino e violoncelo em dó maior e Sonata para violino e piano em sol maior. Leia mais na pág. 45.

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

12h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

Marcos Sadao Shirakawa – regente. Matthew Thorpe – violino, Maria Angélica Cameron – viola e Maria Luísa Cameron – violoncelo. Programa: Shostakovich – Concertino op. 94; Debussy – En Blanc et Noir; e Françaix – Divertimento para trio de cordas e sopros.

A Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PORTO SEGURO

Gretchen Miller e Marina Kohowec – regentes. Felipe Lemus Duarte – flauta doce, Elisabeth Ratzersdoff – soprano, Josani Keunecke – mezzo soprano, Lenine Santos – tenor e Thoroh de Souza – barítono. Programa: obras de Frescobaldi, Sammartini, Alan Hovhaness e Mozart.

Pátio do Colégio. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES INDEPENDENTES

Diana Victoria, Margareth Sa e Eni Lara – sopranos; Nair Nasser – mezzo soprano; Antonio Failde, João de Braz, Luigi Venutti, Luiz Sartorelli e Mario Sartorelli – tenores e Hugo Sergio – barítono. Ademir Canto, Angela Conte, Enia Ribeiro, João Marques, Lourdes de Oliveira e Walter Sardinha – cantores populares. Sandra Oliveira – piano. Wellington Mariano – saxofone. Rosa Failde – fadista. Eufradicio Modesto – cantor e contador de casos. Domingo Lages, Francis de Azevedo e Gertrudis Focaccio – poetas. Anna Marques, Jose Carlos Nakazoni, Maria Marta Vavassori e Neide Gorgato – declamadores. Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Teresa Rocha. Programa: canções e poemas próprios e de outros poetas. Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 11h no Museu do Horto Florestal.

16h00 Programa CLÁSSICOS Charles Ives e a Holidays Symphony.

Documentário sobre o compositor norte-americano Charles Ives. Com Orquestra Sinfônica de San Francisco e Michael Tilson Thomas.

TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e CORALUSP

Série Elementos: Fogo. Ricardo Bologna – regente. Ariadne Oliveira – mezzo soprano e Leonardo Pace – ba-

ritono. Programa: Eduardo Guimarães Álvares – O fogo no canavial; De Falla – El amor brujo; balé suite; Sibelius – Tulen sinty, A origem do fogo op. 32; e Stravinsky – O pássaro de fogo. Leia mais na pág. 40.

Sala São Paulo. R\$ 12 a R\$ 60.

17h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTO-JUVENIL DE SÃO PAULO

Concerto de premiação dos Jovens Solistas da OFIJ. Daniel Cornejo – regente. André Sanches – fagote, Wesley Sampaio – violoncelo e Tiago Figueiredo Dias – violino. Programa: Mozart – Concerto para fagote; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo n.º 1 e Introdução e Rondó caprichoso para violino.

Sala Olido. Entrada franca.

17h00 MADRIGALCHOR HUMBOLDT Christel Budweg – regente. Anita Pacheco e Anna Heinrichs – sopranos, Peggy Traber – contralto e Sérgio de Souza – piano. Programa: Kössler – Missa em fá menor; músicas sacras de Haydn, Mendelssohn e Rutter; e canções de amor europeias.

Igreja da Paz. Entrada franca.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1.º às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200. Até 15/7.

18h30 RICARDO MARÇAL – violão

Domingo na Praça. Programa: Naváez – Seis diferenças sobre O Gloriosa Domina; D. Scarlatti – Sonatas K 87 e K 11; Regondi – Estudo n.º 8; Ponce – Sonata mexicana; Mignone – Três estudos para violão n.ºs 4, 5 e 9.

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Projeto Música Orquestral Alemã. Felix Krieger – regente. Programa: Wagner – Abertura de O navio fantasma, Prelúdio e Morte de amor de Tristão e Isolda; e Brahms – Sinfonia n.º 1. Teatro Adamastor. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA DE REPERTÓRIO MANFREDO DE VINCENZO

Rafael Vicole – regente. Donald Diaz – violão e Silnei Doornacil – flauta. Programa: Vivaldi, Sibelius e Saint-Saëns. Paróquia de São João Clímaco. Entrada franca.

19h00 ANDRÉ RIEU e THE JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Ginásio do Ibirapuera. Reapresentação dias 5 a 9 às 21h; dia 10 às 19h; dias 3 a 11/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

19h30 CORAL VOX AETERNA

Muriel Waldman – regente. Ariã Ai Yamanaka – piano. Programa: Saint-Saëns/Elgar/Cupertino – Três Ave Marias; Saint-Saëns – Panis Angelicus e Ave Verum; Bach – Alleluia, da

Cantata BWV 142; Händel – Hallelujah, Amen do Oratório Judas Maccabeu; e Mendelssohn – Salmo 42.

Igreja São Francisco de Salles. Entrada franca.

20h00 GRUPO IL ESTRO DORO

Série Concertos Corais. *Maria Cecília de Oliveira* – direção artística.

Programa: obras de Janequin, Morley, Sermisy, Josquin des Prez, Hassler, Heinrich Isaac, Tallis e Sweelinck.

Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

4 SEGUNDA-FEIRA

21h00 EVGENY KISSIN – piano

Sociedade de Cultura Artística. Programa: Beethoven – Sonata para piano nº 14, Sonata ao luar; Barber – Sonata para piano op. 26; e Chopin – Noturno op. 32 nº 2 e Sonata para piano nº 3 op. 58. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 100 a R\$ 230. Televidas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 27 às 21h.

5 TERÇA-FEIRA

12h30 MÚSICA NO MASP

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h30 TRIPTICUM BRASILEIRO

Terça na Praça. *Sidnei José da Silva* – violão, *Daniel Barbosa* – violino e *Thiago*

Costa – viola. Programa: Goldenbaum – Gedankenexperimentmusik 1, 8, 7 e 4; Sor – Gran solo op. 14; Bach – Gavotte e Musette da Suite inglesa nº 3 BWV 808; e Hoffmeister – Estudos para viola.

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

21h00 ARTEMISA REPA – soprano, NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo e DIMOS GOUDAROULIS – violoncelo

Concertos Cultura Artística Itaim. Série Música de Câmara. Leia mais na pág. 40.

Cultura Artística Itaim. R\$ 40. Televidas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes.

21h00 ANDRÉ RIEU e THE JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Ginásio do Ibirapuera. Reapresentação dias 6 a 9 às 21h; dia 10 às 19h; dias 3 a 11/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

6 QUARTA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO e QUARTETO DE CORDAS WILSON DOBBINS

Projeto Quartas no Sesc. *Silvia Luisada* – regente. *John Charles Teh Cheng Wang* e *Mariana Carolina de Carvalho* – violinos, *Thiago Costa Santos* – viola e *Laura Azevedo e Melo* – violoncelo. Programa: obras de

Ketelby, Khachaturian e Saint-Saëns, entre outros.

Sesc Santo Amaro. Entrada franca. Retirar ingressos no dia do concerto.

20h30 PAUL LEENHOUTS – flauta e QUINTA ESSENTIA QUARTETO

6º Enflama – Encontro Nacional de Flautistas. *Alfredo Zaine*, *Gustavo de Francisco*, *Guilherme dos Anjos* e *Renata Pereira* – flautas doces.

Programa: obras de Holborne, Byrd, Mallorie, Brade, Boismortier, Lully, Bach, Anke Brouwer e Giuffrè, entre outros.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e LOUIS ARMSTRONG: HOT FIVE E HOT SEVENS

Série Jazz +. *Fábio Prado* – regente.

Sesc Pinheiros. R\$ 16, R\$ 8 e R\$ 4.

21h00 ANDRÉ RIEU e THE JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Ginásio do Ibirapuera. Reapresentação dias 7 a 9 às 21h; dia 10 às 19h; dias 3 a 11/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

7 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. *Frank Shipway* – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 8 WAB 108. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 8 às 21h e dia 9 às 16h30.

19h00 GRUPO AUM

Lançamento do DVD “Cortesia”, homenagem aos 80 anos de Villani-Côrtes. *Arlete Tironi Gordilho* – piano, *Liliana Bertolini* – flauta, *Hélcio de Latorre* – flauta e flautim, *Gilson Barbosa* – oboé e corne inglês, *Clóvis Camargo* – contrabaixo e *Nathan Calan* e *Leonardo Bertoloni* – percussão. Programa: obras de Villani-Côrtes.

Sesc Pompeia – Teatro. R\$ 8, R\$ 4 e R\$ 2.

20h30 CÉSAR VILLAVICENCIO – flauta

6º Enflama – Encontro Nacional de Flautistas. Programa: repertório variado. Centro Universitário Maria Antônia – USP. Entrada franca.

20h30 DUO KANJI

Música no Casarão. *Alexandre Kanji* – violino e *Alberto Kanji* – violoncelo. Programa: Bernhard e Andreas Romberg – Duo concertante op. 2 nº 3; Max e Anton Bohrer – Duo concertante nº 2; Bernhard Romberg 3 – Duos sobre temas de Mozart; e Leonard/Servais – Quarto grande duo de concerto. Casarão do Belvedere. R\$ 15.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Frank Shipway – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 8 WAB 108. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. Reapresentação dia 8 às 21h e dia 9 às 16h30.

O Ministério da Cultura e a Sociedade de Cultura Artística apresentam

TEMPORADA 2012

Cultura Artística 100 ANOS

Concertos Cultura Artística Itaim
Música de Câmara 2012

5 de junho, 21h
Artemisa Repa,
Nicolau de Figueiredo e
Dimos Gouderoulis
soprano, cravo e violoncelo

20 de junho, 21h
Gilberto Tinetti
piano

4 de julho, 21h
Cláudio Cruz e
Solistas de Paulínia
violino e cordas

EVGENY KISSIN Piano

SALA SÃO PAULO

Série Branca 4 de junho, segunda-feira, 21h
Série Azul 27 de junho, quarta-feira, 21h

BEETHOVEN Sonata para Piano nº 14 (“Sonata ao luar”)
BARBER Sonata para Piano, op. 26
CHOPIN Noturno, op. 32, nº 2.
Sonata para Piano nº 3, op. 58

ENSEMBLE INTERCONTEMPORAIN
Participação MARTHE KELLER

SALA SÃO PAULO

Série Branca 2 de julho, segunda-feira, 21h
Série Azul 3 de julho, terça-feira, 21h
MICHAEL JARRELL Cassandre

Informações: (11) 3258 3344
www.culturaartistica.com.br

4003 1212 ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito a taxa de conveniência

Ingressos à venda 30 dias antes dos concertos

Preço especial para estudantes com até 30 anos, 30 minutos antes do concerto: R\$ 10,00

PATROCÍNIO ITAIM: SBC DE INVESTIMENTO E CULTURA, CPFL ENERGIA, Grupo Promon, Instituto Histórico de Cultura São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, GOVERNO DE SÃO PAULO, CREDIT SUISSE, PATROCÍNIO: ESTADÃO, REALIZAÇÃO: GOVERNO FEDERAL, Ministério da Cultura, BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

www.culturaartistica.com.br

Roteiro Musical São Paulo

21h00 ANDRÉ RIEU e THE JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Ginásio do Ibirapuera. Reapresentação dias 8 e 9 às 21h; dia 10 às 19h; dias 3 a 11/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

21h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 140. Até 15/7.

8 SEXTA-FEIRA

20h30 CONCERTO FRINGE

6º Enflama – Encontro Nacional de Flautistas. Encontro de grupos de flauta doce. Programa: repertório variado.

Centro Universitário Maria Antônia – USP. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Frank Shipway – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 8 WAB 108. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. Reapresentação dia 9 às 16h30.

21h00 ANDRÉ RIEU e THE JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Ginásio do Ibirapuera. Reapresentação dia 9 às 21h; dia 10 às 19h; dias 3 a 11/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

21h30 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 140. Até 15/7.

9 SÁBADO

16h00 Programa CLÁSSICOS

Sociedade de Cultura Artística. Lang Lang – piano. Programa: Bach – Partita nº 1; Schubert – Sonata em si bemol D 960; e Chopin – Doze estudos op. 25. Gravação de 20 de maio de 2012 na Sala São Paulo.

TV Cultura.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Frank Shipway – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 8 WAB 108. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200. Reapresentação às 21h. Até 15/7.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

FAU em Concerto. Paulo Henes – spalla e diretor artístico. Programa: Vivaldi – L'Estro Armonico op. 3.

FAU Maranhão. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 11h30 no Teatro da Escola Waldorf Rudolf Steiner e dia 24 às 19h45 na Capela da PUC.

20h00 BANDA SINFÔNICA DO EXÉRCITO, DENIZE MEIRA – soprano e GRUPO AUM

Alma Brasileira aos sons de Villani-Côrtes. Benito Juarez – regente. Teatro São Pedro. Entrada franca.

20h30 VOX BRASILIENSIS

6º Enflama – Encontro Nacional de Flautistas. Programa: uma viagem musical pelo Brasil.

Centro Universitário Maria Antônia – USP. Entrada franca.

21h00 ANDRÉ RIEU e THE JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Ginásio do Ibirapuera. Reapresentação dia 10 às 19h; dias 3 a 11/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

10 DOMINGO

09h00 FLAUTISTAS DO 6º ENFLAMA

6º Enflama – Encontro Nacional de Flautistas. Programa: obras de Franck, Brade, Demantius, Pezelius, Ferrabosco, Beatles e Leenhouts.

Centro Universitário Maria Antônia – USP. Entrada franca.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certos Matinais. Marcos Sadao Shirakawa – regente. Mark Reese e Edmilson Gomes – trompetes e Ângelo Vizarro – narrador. Programa: Andrew Boysen Jr. – Kikpatrick fan-farre; Georg Neruda – Concerto para trompete; Stephenson – Duo fantástico; e Ferrán – Sinfonia nº 2, A paixão de Cristo.

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 4, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 DUO CALEIDOSCÓPIO

Música no Casarão. Álvaro Couto – acordeão e Xavier Silva – barítono. Programa: obras de Dréjac/Giraud, Emer, Bernheim, Aznavour, entre outros.

Casarão do Belvedere. R\$ 15. Reapresentação dia 14 às 20h30.

15h00 CORAL CANTICORUM JUBILUM

Muriel Waldman – regente. Ariã Ai Yamanaka – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Suíte nordestina; Yradier – La paloma; Tradicional colombiano – Pobrecito corazón; Berlin – There's no business like show business e Cheek to cheek; Rodgers – Some enchanted evening e The sound of music; Loewe – My fair lady; Fauré – Les djinns; e Gershwin – Clap yo' hands.

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas – Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Entrada franca.

16h00 Programa CLÁSSICOS Orquestra Sinfônica de San Francisco.

Michael Tilson Thomas – regente. Programa: Charles Ives – A Holydays Symphony.

TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concerto da Juventude. Leandro Carvalho – regente. Programa: Ravel – Mamãe ganso, cinco peças infantis, suíte; e Sibelius – Sinfonia nº 5 op. 82. Leia mais na pág. 39.

Sala São Paulo. R\$ 10.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200. Até 15/7.

18h30 ORQUESTRA JOVEM MUNICIPAL e CORAL DA ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

Domingo na Praça. Érika Hindrikson e Marcos Thadeu – regentes. Programa: Dukas – Fanfare; Lobo de Mesquita – Missa em fá maior; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67.

Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

19h00 ANDRÉ RIEU e THE JOHANN STRAUSS ORCHESTRA

Ginásio do Ibirapuera. Reapresentação dias 3 a 11/7 às 21h e dia 8/7 às 19h.

12 TERÇA-FEIRA

12h30 MÚSICA NO MASP

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h30 CARLOS AUDI – violoncelo e MÁRCIA CATTARUZZI – piano

Terça na Praça. Programa: Mendelssohn – Sonata nº 2 op. 58; Shostakovich – Sonata op. 40; Piazzolla – Le grand tango.

Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

13 QUARTA-FEIRA

18h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto op. 18 nº 6; e Tchaikovsky – Quarteto nº 1 op. 11.

Departamento de Música da ECA/USP. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 19h na Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

14 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. Giancarlo Guerrero – regente. Brasil Guitar Duo: João Luiz e Douglas Lora – violões. Programa: Rossini – Guilherme Tell, abertura; Belinatti – Concerto para dois violões e orquestra (encomenda Osesp, estreia mundial); e Respighi – As fontes de Roma e Belkis, a rainha de Sabá, suíte. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30.

18h00 RAFAEL BONAVITA e GUILHERME DE CAMARGO – alaúdes

I Encontro Internacional de Música Antiga Emesp Tom Jobim. Coordenação: Luís Otávio Santos. Leia mais na pág. 41.

Igreja Sagrado Coração de Jesus. Entrada franca.

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto op. 18 nº 6; e Tchaikovsky – Quarteto nº 1 op. 11. Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

20h30 DUO CALEIDOSCÓPIO

Música no Casarão. Álvaro Couto – acordeão e Xavier Silva – barítono. Programa: obras de Dréjac/Giraud, Emer, Bernheim, Aznavour, entre outros.

Casarão do Belvedere. R\$ 15.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Giancarlo Guerrero – regente. Brasil Guitar Duo: João Luiz e Douglas Lora – violões. Programa: Rossini – Guilherme Tell, abertura; Belinatti – Concerto para dois violões e orquestra (encomenda Osesp, estreia mundial); e Respighi – As fontes de Roma e Belkis, a rainha de Sabá, suíte. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. Reapresentação dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30.

21h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 140. Até 15/7.

15 SEXTA-FEIRA

18h00 GERTRAUD WIMMER e LIVIA LANFRANCHI – traversos, JAAP TER LINDEN e JOÃO GUILHERME FIGUEIREDO – violoncelos barrocos e ALESSANDRO SANTORO – cravo

I Encontro Internacional de Música Antiga Emesp Tom Jobim. Coordenação: Luís Otávio Santos. Leia mais na pág. 41.

Igreja Sagrado Coração de Jesus. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Giancarlo Guerrero – regente. Brasil Guitar Duo: João Luiz e Douglas Lora – violões. Programa: Rossini – Guilherme Tell, abertura; Belinatti – Concerto para dois violões e orquestra (encomenda Osesp, estreia mundial); e Respighi – As fontes de Roma e Belkis, a rainha de Sabá, suíte. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. Reapresentação dia 16 às 16h30.

21h30 Musical **UM VIOLINISTA NO TELHADO**

Veja detalhes dia 1º às 21h30.
Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 140. Até 15/7.

16 SÁBADO

11h00 **A VOLTA AO CIRCO EM DÓ MAIOR E DÓ MENOR**

Série Aprendiz de Maestro 10 anos.
Sinfonietta Tucça Fortíssima, Luis Fidelis – regente, **Cia. La Mínima** (*Domingos Montagner/Fernando Sampaio*) e **Fabio Esposito**. Direção: Paulo Rogério Lopes. Texto e adaptação: Andréa Bassitt.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 60.

15h00 **Ópera FIDELIO, de Beethoven**

Ópera Comentada em DVD. Melanie Diener, Roberto Sacca, Lucio Gallo, Krezimir Strazanac, Alfred Muff, Christoph Strehl e Coro e Orquestra da Ópera de Zurique. Bernard Haitink – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA DE CORDAS DA EMESP**

Geraldo Olivieri – regente. **Paulo Bosísio** e **Pedro Delarolle** – violinos. Programa: Bach – Concerto para dois violinos.

Teatro Grande Otelo. Entrada franca.

16h00 **MÚSICA DE CÂMARA**

I Encontro Internacional de Música Antiga Emesp Tom Jobim. *Ryo Terakado* e *Luis Otávio Santos* – violinos barrocos, *Peter van Heyghen* e *Ricardo Kanji* – flautas doces, *Paul Dombrecht* e *Natalia Chahin* – oboés barrocos, *João Guilherme Figueiredo* – violoncelo barroco e *Jacques Ogg* – cravo. Coordenação: Luis Otávio Santos. Leia mais na pág. 41.

Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

16h00 **Programa CLÁSSICOS**

Jascha Heifetz, o violinista de Deus. Documentário sobre o violinista russo. **TV Cultura**.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Giancarlo Guerrero – regente. **Brasil Guitar Duo: João Luiz** e **Douglas Lora** – violões. Programa: Rossini – *Guilherme Tell*, abertura; Belinatti – Concerto para dois violões e orquestra (encomenda Osesp, estreia mundial); e Respighi – *As fontes de Roma* e *Belkis*, a rainha de Sabá, suite. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149.

17h00 **Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO**

Veja detalhes dia 1º às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200. Reapresentação às 21h. Até 15/7.

19h00 **CORO DE CÂMARA SOARTE**

Carlos Eduardo Vieira – regente. Programa: obras de Dowland, Bennet, Hassler, Lasso, Josquin des Prez, Caurroy, Eccard, Tomás Luis de Victoria, Palestrina, Tallis e Byrd.

Igreja Central Evangélica Armênia de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 20h na Catedral Evangélica de São Paulo, dia 24 às 17h na Igreja Batista da Pompeia e dia 30 às 19h na Primeira Igreja Batista em São Paulo.

20h00 **MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA – piano**

Recitais Eubiose. Programa: Haydn – Sonata em sol maior Hob XVI 40; Chopin – Balada nº 2 op. 38; Liszt – Soneto de Petrarca 104; Wild – Estudo nº 4; Debussy – Suite pour le piano; Nazareth – Eponina e Fon-Fon.

Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza. R\$ 20.

20h00 **MARCELO BRATKE – piano e MARIANNITA LUZZATI**

Semana de 22 – Origens. Projeto Multimídia, recital de piano em diálogo com um filme de Mariannita Luzzati. Programa – Na música: Debussy – *Claire de Lune* e *Batuque nº 1* (áudio); Villa-Lobos – *A lenda do caboclo*, *Batuque nº 2* (áudio), *Alma brasileira*, *choros nº 5* e *A prole do bebê nº 1*; Ravel – *Sonatina*; Milhaud – *Primitifs* livro I, *Batuque nº 3* (áudio), *Saudades do Brasil* e *Batuque nº 4* (áudio). Na arte: obras de Tarsila do Amaral e Lasar Segal, e de outros artistas que protagonizaram a Semana de 22.

Teatro do Senai Mário Amato. Entrada franca.

20h00 **CORALINA**

FAU em Concerto. Coro de câmara feminino. **Rodolfo Jonasson** – regente. Programa: Rachmaninov – *Seis canções para coro feminino*; Rossini – *Três virtudes teológicas*; entre outros.

FAU Maranhão. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 19h no Auditório Cultura Inglesa – Pinheiros.

20h00 **RODRIGO MALUF – violão**

Concertos Vioesp. Programa: obras de Sor, Tansman, Albéniz e Koshkin. **Triade Instituto Musical**. R\$ 8 (antecipado) a R\$ 12.

20h30 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL**

Cinema em concerto. **Sérgio Assumpção** – regente. Programa: Suites sobre trilhas sonoras de filmes. **Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 19h30.

17 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Concertos Matinais. **Giancarlo Guerrero** – regente. Programa: Rossini

Dia 23, Sala São Paulo

Jovens solistas se apresentam com a Sinfônica Heliópolis

A Sala São Paulo recebe a Sinfônica Heliópolis no dia 23 de junho para um concerto especial. Sob o comando de seu regente titular, o maestro Isaac Karabtchevsky, a orquestra apresenta ao público alguns de seus jovens solistas em peças de Saint-Saëns e Mozart (leia entrevista com Karabtchevsky na página 28 desta edição).

O programa se inicia com o *Concerto para violoncelo nº 1*, de Saint-Saëns, e terá o jovem Luiz Fernando Venturelli como solista. Em seguida serão apresentadas as duas sinfonias concertantes de Mozart – gênero que surgiu no período clássico e que é uma mistura de concerto com sinfonia, geralmente contando com mais de um solista. A primeira peça terá solos do violinista Dan Rafael Lira Tolomony e do violista Tiago Vieira Rocha. A segunda sinfonia concertante, composta para quatro solistas de sopros, traz Leandro Cândido Oliveira (flauta), Lieni Oliveira Calixto (oboé), Felipe dos Santos Arruda (fagote) e Thiago Martins Rodrigues (trompa).



Dias 10 e 17, Sala São Paulo

OSB faz concertos em São Paulo

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) faz duas apresentações na cidade no mês de junho, ambas na Sala São Paulo. No dia 10, a orquestra se apresenta dentro da série Concerto da Juventude. Leandro Carvalho, regente assistente do grupo, é quem comanda o espetáculo, que traz obras de Ravel e Sibelius.

No dia 17 a OSB volta a São Paulo, desta vez sob o comando de seu regente titular, maestro Roberto Minczuk. O programa traz obras de Arvo Pärt, Anton Bruckner e Robert Schumann. (O mesmo concerto também será realizado no Rio de Janeiro, leia mais na página 49.)

Dia 20, Sala São Paulo

Tucça e Conservatório de Tatuí executam *Nona* de Beethoven

A série de concertos beneficentes da Tucça (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) leva à Sala São Paulo a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, no dia 20 de junho. O grupo será regido pelo maestro João Maurício Galindo. O coro Madrigal Vivace e o Coro do Conservatório de Tatuí, que têm regência, respectivamente, de Vastí Atique e Cadmo Fausto, também participarão do concerto.

O programa é composto por uma das mais famosas peças da música erudita, a *Nona sinfonia* de Beethoven. Conhecida também como *Sinfonia coral*, a obra foi uma das primeiras sinfonias importantes a se valer do uso de vozes. Os cantores Elayne Casehr (soprano), Ana Lucia Benedetti (mezzo soprano), Miguel Gerdali (tenor) e Saulo Javan (baixo barítono) atuarão como solistas no quarto movimento da obra.

Dia 3, Sala São Paulo

Stravinsky é destaque em concerto com tema “fogo” da Osusp

A Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) faz uma apresentação em junho, no dia 3, sob o comando do maestro Ricardo Bologna. O concerto faz parte da série Elementos e tem como tema o fogo. A mezzo soprano Ariadne Oliveira e o barítono Leonardo Pace são os solistas da noite.

O fogo no canavial, de Eduardo Guimarães Álvares, abre o concerto. A obra, que foi escrita por encomenda para a Osusp, tem a participação das vozes femininas do Coralusp. *El amor brujo*, do espanhol Manuel de Falla, dá sequência à apresentação. A suíte de balé, escrita para mezzo soprano, traz as consagradas *Danza ritual del fuego* e *Canción del fuego fatuo*.

A segunda parte do concerto se inicia com *Tulen sinty* (a origem do fogo), cantata do finlandês Jean Sibelius; a obra terá a participação das vozes masculinas do Coralusp.

O pássaro de fogo, de Stravinsky, talvez a obra mais famosa sobre o elemento, encerra a apresentação. A suíte do compositor russo será apresentada em sua versão de 1919.

No dia 1º, às 12h, a Osusp faz ensaio aberto do concerto, no Colégio Santa Cruz, com entrada gratuita.

Dias 30 de junho e 1º de julho, Teatro Municipal de Santo André

Sinfônica de Santo André interpreta a Quarta de Mahler

A Orquestra Sinfônica de Santo André (Ossa) faz duas apresentações no Teatro Municipal da cidade, nos dias 30 de junho e 1º de julho. Quem dirige os concertos é o regente titular da orquestra, o maestro Carlos Eduardo Moreno.

O repertório é o mesmo nas duas datas e se inicia com *Concerto para fagote e orquestra* de Carl Maria von Weber. Ronaldo Pacheco é quem atua como solista nesta peça que é uma das mais importantes obras concertantes para este instrumento de sonoridade grave e elegante. A segunda parte do programa traz a soprano Flávia Fernandes, que participa da execução da *Sinfonia nº 4*, de Mahler. Conhecida como a sinfonia “curta” de Mahler, em seu movimento final o compositor escreve um bonito solo vocal, quando trechos do primeiro movimento são novamente evocados pela partitura.

Dias 5 e 20, Teatro Cultura Artística Itaim

Duo e pianista Gilberto Tinetti são as atrações do TCA Itaim

O Teatro Cultura Artística Itaim realiza dois concertos em junho. O primeiro deles ocorre no dia 5 com a albanesa Artemisa Repa, soprano com sólida carreira em circuitos operísticos internacionais, Nicolau de Figueiredo, cravista e maestro brasileiro radicado na Europa desde 1980, especializado em música antiga e o violoncelista Dimos Goudaroulis.

Já no dia 20, quem sobe ao palco é o ótimo pianista Gilberto Tinetti, que apresenta o *Rondo nº 1* e a *Sonata pastoral*, de Beethoven, a *Rapsódia nº 2* e os *Intermezzo nº 6* e *nº 3*, de Brahms, e a suíte *Pour le piano*, de Debussy.



Ricardo Bologna

HELOÍSA BORTZ

– Guilherme Tell, abertura; e Respighi – As fontes de Roma e Belkis, a rainha de Sabá, suíte. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 11, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 RECITAL DE CANTO

Música no Casarão. *Áurea Giovanini, Cleide Cavalcante, Catarina Taira, Dalton Okuma, Elon Bittencourt, Erica Hotts, Leandro Souza, Luiza Biondi, Helena Okuma, Rita Costa, Silvia Regina, Soraya Florindo, Tatiane Reis, Thiago Yungh, Tiago Tengan, Mariana Amaral, Isaque Araújo e Jonatas Araújo* – cantores. *Joaquim Paulo do Espírito Santo* – piano. *Natália Áurea* – direção musical. *Luiz Eduardo Frin* – diretor cênico.

Casarão do Belvedere. R\$ 15. Reapresentação dia 21 às 20h30.

11h30 ANTONIO LAURO DEL CLARO – violoncelo e RICARDO BALLESTERO – piano

Programa: Fauré – Elegia; Debussy – Sonata; Messiaen – Vinte olhares sobre o Menino Jesus; Saint-Saëns – Sonata op. 32. Leia mais na pág. 45.

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

11h30 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Paulo Henes – spalla e diretor artístico. Programa: Vivaldi – L’Estro Armonico op. 3.

Teatro da Escola Waldorf Rudolf Steiner. Reapresentação dia 24 às 19h45 na Capela da PUC.

15h00 BRASSUKA BRASIL

5º Dance e Aqueça – Espetáculo de dança. *Moises Américo e Pedro Santos* – trompetes, *Eder Tavares* – trompa, *Tiago Azevedo* – trombone e *Marcos Tudeia* – tuba.

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar.

16h00 GRANDE ENSEMBLE

I Encontro Internacional de Música Antiga Emesp Tom Jobim. *Grande Ensemble dos professores do Encontro.* Coordenação: Luís Otávio Santos. Leia mais na pág. 41.

Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Obras renascentistas para coro.

Fernando Tomimura – regente.

Programa: obras de Cristóbal de Morales, Janequin, Lassus, Gibbons, Weelkes, Rore e Wert.

Masp – Grande Auditório. R\$ 6.

16h00 Programa CLÁSSICOS

Sinfônica Heliópolis. Julian Rachlin – regente e violino. Programa: Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner e Concerto para violino nº 5 K 219; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana. Gravação de 22 de abril de 2012 na Sala São Paulo.

TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Safira. **Roberto Minczuk** – regente. **Stefan Dohr, David Griffin, Luiz Garcia e Thiago Ariel** – trompas. Programa: Pärt – Cantos em memória de Benjamin Britten (primeira audição no Brasil); Schumann – Peça de concerto para quatro trompas e orquestra op. 86; e Bruckner – Sinfonia nº 7 WAB 107. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R\$ 39 a R\$ 121.

17h00 CANTO CORAL EXSULTATE

A música sacra em concerto. **Hermes Coelho** – regente. **Márcio Arruda** – piano. Programa: trechos de Bach – Paixão de São Marcos, e motetos de Mendelssohn, Becker e Hermes Coelho.

Igreja da Paz. Entrada franca.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200. Até 15/7.

18h00 WALLAS PENA – viola e OLGA KOPYLOVA – piano

Programa: Bloch – Suíte hebraica; Bruch – Romança; Krieger – Brasileira; e Brahms – Sonata nº 2.

Espaço de Ensino Musical Leandro Mamede. R\$ 30.

18h00 GRUPO IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO

Programa: Gnattali – Suíte Retratos; Villani-Côrtes – Choro patético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beijei; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; e Pixinguinha – Carinhoso.

Teatro Clara Nunes. Entrada franca.

18h30 CELINA CHARLIER – flauta e FÁBIO PELLEGGATTI – violoncelo

Domingo na Praça. Lançamento do CD “Telemann Gem Session”. Programa: Bach – Invenções a duas vozes nº 1 BWV 772 e nº 4 BWV 775; Telemann – Sonata canônica nºs 1, 4 e 6; Waldir Azevedo – Brasileiro; e Pixinguinha – Descendo a serra; Seu Lourenço no vinho, Vou vivendo, Um a zero e Carinhoso; e Villa-Lobos – Bachianas nº 5.

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Cinema em concerto. **Sérgio Assumpção** – regente. Programa: Suítes sobre trilhas sonoras de filmes.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

20h00 CORO DE CÂMARA SOARTE

Série Concertos Corais. **Carlos Eduardo Vieira** – regente. Programa: obras de Dowland, Bennet, Hassler, Lasso,

Josquin des Prez, Caurroy, Eccard, Tomás Luis de Victoria, Palestrina, Tallis e Byrd. **Catedral Evangélica de São Paulo.** Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 17h na Igreja Batista da Pompeia e dia 30 às 19h na Primeira Igreja Batista em São Paulo.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DOS 200 ANOS

Yuri Kimizuka – regente. **Eliane Aquino** – soprano. Programa: Pe. José Maurício – Abertura em ré; Mozart – Exsultate Jubilate e Sinfonia nº 41, Júpiter. **Igreja Matriz de São Bernardo do Campo.** Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

Frank Shipway – regente. **Nicolai Tokarev** – piano. Programa: Grieg – Concerto para piano; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 45. **Sala São Paulo.** R\$ 20.

19 TERÇA-FEIRA

12h30 MÚSICA NO MASP

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Terça na Praça. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. **Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie.** Entrada franca.

20h30 CELINA CHARLIER – flauta e FÁBIO PELLEGGATI – violoncelo

Lançamento do CD “Telemann Gem Session”. Programa: obras do barroco alemão.

Sesc Vila Mariana – Auditório. R\$ 12, R\$ 6 e R\$ 3.

20 QUARTA-FEIRA

12h05 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Série Pra Ver a Banda Tocar! **Mônica Gardini** – regente. Programa: Reed – Othello, Retrato sinfônico para banda em cinco cenas; Schwarz – O conde de Montecristo; e Cesarini – Suíte Tom Sawyer, cinco cenas de Mark Twain. **Teatro do Sesi.** Entrada franca.

20h00 EDMUNDO VILLANI-CÔRTEIS

Projeto Notas Contemporâneas. **MIS – Museu da Imagem e do Som.** R\$ 2.

20h30 ERICSSON CASTRO e ANDREA PAZ – violões

Série Musicalis. Programa: obras de Des Prez, Byrd, Sor e Regondi, entre outros. **Musicalis Núcleo de Música.**

21h00 ORQUESTRA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ, CORO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ e MADRIGAL VIVACE

Série Tucça de Concertos Internacionais. **João Maurício Galindo** – regente. **Elayne Casehr** – soprano, **Ana Lucia**

Benedetti – mezzo soprano, **Miguel Geraldi** – tenor e **Saulo Javan** – baixo barítono. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 39.

Sala São Paulo. R\$ 70 a R\$ 150, à venda pela Tucça – Tel. (11) 3057-0131 e pela Ingresso Rápido.

21h00 GILBERTO TINETTI – piano

Concertos Cultura Artística Itaim. Série Música de Câmara. Programa: Beethoven – Rondo op. 51 nº 1 e Sonata op. 28, Pastoral; Brahms – Rapsódia op. 79 nº 2 e Intermezzo op. 118 nº 6 e op. 119 nº 3; e Debussy – Pour le piano. Leia mais na pág. 40. **Cultura Artística Itaim.** R\$ 40. Televentas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes.

21 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Thomas Dausgaard** – regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90 e Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 22 às 21h e dia 23 às 16h30.

12h15 QUARTETO VILLANI

Boaz de Oliveira – violoncelo, **Claudio Dias** – violino, **Janaina Gargiulo** – piano e **Marco André** – flauta. Programa: Villani-Côrtes – Luz, Série brasileira, Balada das flores, Frevo paulista e Cinco miniaturas.

Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Entrada franca.

20h00 RODRIGO LIMA e SÉRGIO RODRIGO LACERDA – compositores

Música de Agora. **Caroline De Comi** – soprano, **Gilson Antunes** e **Luciano Cesar Moraes** – violões, **Herivelto Brandino** – percussão, **Joel Gisiger** – oboé, **Maurício De Bonis** e **Luiz Gustavo Carvalho** – pianos, **Mauro Bruccoli** – violoncelo, **Ensemble Brasileiro de Música Moderna: Douglas Braga** – saxofone, **Marco André dos Santos** – flauta, **José Luiz Braz** – clarinetes. Programa: Rodrigo Lima – Pontos e linhas para oboé e percussão, Circuncello para violoncelo solo, Dois poemas para soprano e dois violões (sobre poemas de Ferreira Gullar), Recuerdos de lunes para piano solo e Sopra de câmara para flauta, saxofone alto e clarone; e Sergio Rodrigo Lacerda – São seus olhos que tremem para piano solo, Acquarello (tintas diluídas em água) para flauta, clarinete e piano, Olhos de pedro para piano solo e Corisco para violoncelo e percussão. Bate-papo com **Irineu Franco Perpetuo** e **Nelson Rubens Kunze.** Curadoria: **Felipe Scagliusi.** Leia mais na pág. 43. **Instituto Itaú Cultural – Sala Itaú Cultural.** Entrada franca. Retirar ingressos meia hora antes.

Dias 2, 26, 28 e 30, Teatro São Pedro

São Pedro estreia ópera *O elixir do amor* de Gaetano Donizetti

Nos dias 26, 28 e 30 de junho o Teatro São Pedro estreia o seu primeiro título lírico do ano: *O elixir do amor*, ópera de Gaetano Donizetti. A montagem, que tem direção cênica de Walter Neiva, fica em cartaz no teatro até o dia 8 de julho. O maestro **Emiliano Patarra** comanda o coro e a orquestra do teatro no espetáculo.

Antes, no dia 2, o Teatro São Pedro promove um concerto com o título Música de São Paulo. Sob regência do maestro **Júlio Medaglia**, a Orquestra do Teatro São Pedro toca um programa que inclui de Francisco Mignone *Congada* e *Valsa de esquina nº 2*, em orquestração do próprio Medaglia; de Osvaldo Lacerda a *Suíte paulistana*; e finalizando o *Concerto para piano nº 2* de Camargo Guarnieri. A pianista **Eudóxia de Barros** será a solista convidada. Com uma intensa atuação no meio musical, desde jovem, a artista deu especial atenção às peças de compositores brasileiros, tendo já tocado repetidas vezes esta obra de Guarnieri.

Dias 14, 15, 16 e 17, Igreja Sagrado Coração e Pinacoteca do Estado

Emesp promove Encontro Internacional de Música Antiga

Um dos raros polos regulares dedicados a música historicamente orientada no Brasil, o Núcleo de Música Antiga da Emesp, Escola de Música do Estado de São Paulo, que conta com a direção do experiente violinista e regente **Luís Otávio Santos**, organiza este mês seu I Encontro Internacional de Música Antiga. O evento promoverá master classes com diversos professores do núcleo e convidados vindos de reputadas instituições europeias, que ocorrerão pela manhã na sede da escola. À noite, os professores palestrantes se reunirão para concertos.

Nos dias 14 e 15, o espetacular espaço da Igreja Sagrado Coração, no bairro dos Campos Elísios, será o palco de dois concertos. O primeiro será totalmente dedicado ao repertório para alaúde. Um dos mais tradicionais instrumentos de cordas dedilhadas, a apresentação ficará a cargo de **Guilherme de Camargo** e **Rafael Bonavita**. No dia seguinte será a vez de um conjunto de câmara com os traversos (ou flauta transversal barroca) de **Gertraud Wimmer** e **Livia Lanfranchi**, os violoncelos de **Jaap ter Linden** e **João Guilherme Figueiredo**, além da participação de **Alessandro Santoro** ao cravo.

Nos dias 16 e 17 os concertos serão na Pinacoteca do Estado. Na primeira apresentação estarão os violinistas **Luís Otávio Santos** e **Ryo Terakado**, os flautistas **Peter van Heyghen** e **Ricardo Kanji**, **Paul Dombrecht** e **Natalia Chain** nos oboés barrocos, apoiados pelo baixo contínuo a ser realizado pelo violoncelista **João Guilherme Figueiredo** e pelo cravista **Jacques Ogg**. No concerto de encerramento está prevista uma grande *jam session* barroca com todos os professores do encontro.



Emiliano Patarra

DIVULGAÇÃO



Luís Otávio Santos

DIVULGAÇÃO

Roteiro Musical São Paulo

20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTO-JUVENIL DE SÃO PAULO
Encontro OFIJ Alumni e encontro de ex-integrantes da orquestra para preparativos da comemoração dos 20 anos da orquestra. **Gretchen Miller, Daniel Cornejo e Fernando Cardoso** – regentes. Programa: obras de Mozart, Brahms, Offenbach e Beethoven, entre outros.

Teatro da Faculdade Santa Marcelina – Sala Laura Abrahão. Entrada franca.

20h30 RECITAL DE CANTO
Música no Casarão. *Áurea Giovanini, Cleide Cavalcante, Catarina Taira, Dalton Okuma, Elon Bittencourt, Erica Hotts, Leandro Souza, Luiza Biondi, Helena Okuma, Rita Costa, Silvia Regina, Soraya Florindo, Tatiane Reis, Thiago Yungh, Tiago Tengan, Mariana Amaral, Isaque Araújo e Jonatas Araújo* – cantores. *Joaquim Paulo do Espírito Santo* – piano. *Natália Áurea* – direção musical. *Luiz Eduardo Frin* – diretor cênico.

Casarão do Belvedere. R\$ 15.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Dausgaard – regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90 e Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. Reapresentação dia 22 às 21h e dia 23 às 16h30.

21h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 1º às 21h30.
Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 140. Até 15/7.

22 SEXTA-FEIRA

20h00 THE FAIRY QUEEN – SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
Semiópera. **Coro e Orquestra do Núcleo Universitário de Ópera – NUO.** Texto: William Shakespeare. Música: Henry Purcell. **Paulo Maron** – regente e diretor. *Luís Fidelis* (Lisandro), *Natalia Capucim* (Hérnia), *Caio Oliveira* (Demétrio), *Isabel Nobre* (Helena), *Vanessa Scorsoni* (Titânia), *Fabrizio Branchini* (Oberon), *Gustavo Lassen* (Botton e Tecelão), *André Estevez* (Francys Flauta e Remenda Foles), *Guilherme Priori* (Quince e Carpinteiro), *Rafael Salles* (Snug e Marceneiro), *Carlos Kozera* (Snout e Caldeireiro), *Murillo Vilas Boas* (Teseu), *Ales Scaranto* (Egeu) e *Angélica Menezes* (Hipólita). Leia mais na pág. 43.

Sesc Bom Retiro. R\$ 24, R\$ 12 e R\$ 6. Reapresentação dias 23 e 30 às 19h, dia 24 e 1/7 às 18h, e dia 29 às 20h.

20h00 GUSTAVO LANGE FONTES e MARCÍLIO ONOFRE – compositores
Música de Agora. *José Luiz Braz* – clarinete, *Marco André dos Santos* – flauta, *Fernando Tomimura* e *Felipe*

Scagliusi – pianos, *Flavio Meyer* – violino e *Duo Kanji: Alexandre Kanji* – violino e *Alberto Kanji* – violoncelo. Programa: Gustavo Lange Fontes – Sonata primitiva para clarinete e piano e Hipnotizador para flauta, clarinete, dois violinos, viola, violoncelo e piano; e Marcílio Onofre – Prélude II Immatérialité des objets d'un rêve para piano solo, Idioplastie I para violino e violoncelo, Prélúdio I para piano solo e Granum Volubile para violino, violoncelo e piano. Bate-papo com *Irineu Franco Perpetuo* e *Nelson Rubens Kunze*. Curadoria: Felipe Scagliusi. Leia mais na pág. 43.

Instituto Itaú Cultural – Sala Itaú Cultural. Entrada franca. Retirar ingressos meia hora antes.

20h30 CAMERATA ERUDITA
Programa: Mozart – A musical Joke; Elgar – Serenata para orquestra de cordas; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4, prelúdio; Clóvis Pereira – Mourão.

Oficina Cultural Oswald de Andrade. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Dausgaard – regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90 e Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. Reapresentação dia 23 às 16h30.

21h30 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 1º às 21h30.
Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 140. Até 15/7.

23 SÁBADO

11h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA EMESP e ORQUESTRA INFANTO-JUVENIL DA EMIA
Geraldo Olivieri Junior – regente. Programa: Mozart – Uma pequena serenata noturna; Aguiar – Quatro momentos III; Haydn – Sinfonia dos brinquedos; Baston – Concerto para flauta doce; e Bourgony – Suíte do dia.

Sala Olido. Entrada franca.

15h00 Ópera SIEGFRIED, de Wagner
Ópera Comentada em DVD. Segunda jornada. Lance Ryan, Jennifer Wilson, Juha Uusitalo, Gerhard Siegel, Franz-Josef Kapellmann, Catherine Wyn-Rogers, Marina Zyatkova, Stephen Milling e Orquestra de la Comunitat Valenciana. Zubin Mehta – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Mozarteum Brasileiro. **Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim.** Vladimir

Ashkenazy – regente. Programa: R. Strauss – Don Juan, poema sinfônico op. 20; e Mahler – Sinfonia nº 5. Gravação de 15 de maio de 2012 no Teatro Municipal de São Paulo.
TV Cultura.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Dausgaard – regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90 e Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO
Veja detalhes dia 1º às 21h30.

Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200. Reapresentação às 21h. Até 15/7.

17h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Programa: Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Debussy – Dois estudos nºs 4 e 5; Albéniz – Da suíte Espanha; Liszt – Rapsódia nº 6; Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; Nazareth – Espalhafatoso, Odeon e Apanhei-te, cavaquinho; e Fernández – Jongo.
Artmanhas do Som. R\$ 40.

19h00 THE FAIRY QUEEN – SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
Semiópera. **Coro e Orquestra do Núcleo Universitário de Ópera – NUO.**
Paulo Maron – regente e diretor. Veja detalhes dia 22 às 20h.

Sesc Bom Retiro. R\$ 24, R\$ 12 e R\$ 6. Reapresentação dias 24 e 1/7 às 18h, dia 29 às 20h e dia 30 às 19h.

20h00 MAURÍCIO DE BONIS e MARCUS SIQUEIRA – compositores

Música de Agora. *Beto Kanji* – violoncelo, *Simona Cavuoto* e *Alexandre Kanji* – violinos, *Alexandre Razera* – viola, *Caroline De Comi* – soprano, *Gilson Antunes* – violão e *Maurício De Bonis* e *Felipe Scagliusi* – pianos. Programa: Maurício De Bonis – Parciais em pares para violoncelo solo, Tetraedrum para quarteto de cordas, Canção da árvore de mil folhas para soprano e violão (versos de Cláudio Daniel), Cartões postais para piano solo e Seis canções a teus pés para soprano e piano (versos de Ana Cristina Cesar); e Marcus Siqueira – Como lua, sendo sua para soprano e violão (versos de Marcelo Sahea), Fantasia Sommersa para violão solo, The child and the musical hammer para piano solo e Gegenlicht para quarteto de cordas. Bate-papo com *Irineu Franco Perpetuo* e *Nelson Rubens Kunze*. Curadoria: Felipe Scagliusi. Leia mais na pág. 43.

Instituto Itaú Cultural – Sala Itaú Cultural. Entrada franca. Retirar ingressos meia hora antes.

20h00 EDITH KIELGAST – piano e ORQUESTRA SILVIA LUISADA
Projeto Concertos no mercado. 1ª parte: Programa: obras de Mozart, Tchaikovsky, Lourdes França, Luis Ellmerich, Piazzolla e Beethoven, entre outros. 2ª parte: **Silvia Luisada** – regente. **Vivian Poyart** – soprano. Programa: obras de Bizet, Bach e John Williams.
Casa de Cultura de Santo Amaro. Entrada franca.

21h00 SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Isaac Karabtchevsky – regente. Jovens Solistas do Instituto Baccarelli: *Luiz Fernando Venturelli* – violoncelo, *Dan Rafael Lira Tolomony* – violino, *Tiago Vieira Rocha* – viola, *Leandro Cândido Oliveira* – flauta, *Lieni Oliveira Calixto* – oboé, *Felipe dos Santos Arruda* – fagote e *Thiago Martins Rodrigues* – trompa. Programa: Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1 op. 33; Mozart – Sinfonia concertante K 364 para violino e viola e Sinfonia concertante K 297b para flauta, oboé, trompa e fagote. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R\$ 30.

21h00 RAFAEL ALTRO – violão
Pocket show. Lançamento do CD “Conquistas”. Programa: peças originais para violão e transcrição de trilhas para teatro de diversos estilos musicais.
Livraria da Vila – Lorena. Entrada franca.

24 DOMINGO

11h00 CORO INFANTIL e CORO JUVENIL DA OESP
Concertos Matinais.

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 18, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PORTO SEGURO
Gretchen Miller – regente. *Oswaldo dos Santos Jr.* – flauta doce, *Elisabeth Ratzersdoff* – soprano, *Josani Keunecke* – mezzo soprano, *Lenine Santos* – tenor e *Thoroh de Souza* – barítono. Programa: obras de Frescobaldi, Ginastera, Alan Hovhaness e Mozart.
Sociedade Filarmônica Lyra. Entrada franca.

11h00 ENSEMBLE BRASILEIRO DE MÚSICA MODERNA
Música no Casarão. *Marco André dos Santos* – flauta, *José Luiz Braz* – clarinete, *Douglas Braga* – saxofone. *Osvanilson Castro* – fagote. Músico convidado: *Ricardo Camargo*. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, Braga, Marconi, Nakua, Deddos, Mignone e Lima.
Casarão do Belvedere. R\$ 15. Reapresentação dia 28 às 20h30.

11h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES INDEPENDENTES

Veja detalhes dia 3 às 14h.
Museu do Horto Florestal. Entrada franca.

12h00 DUO GRAFFITI

Cássia Carrascoza – flauta e *Ricardo Bologna* – marimba. Programa: Takemitsu – Toward the Sea; Lunsqui – Topografia I; Abe – Wind Sketch; Piazzolla – História do Tango; e Mané Silveira – A dança do Arminho.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

13h30 ACADEMIA OSESP

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 18.

16h00 CORAL CULTURA INGLESA e QUINTETO DE SOPROS DA SINFÔNICA HELIÓPOLIS/INSTITUTO BACCARELLI

Marcos Júlio Sergi – regente. Programa: Mahle – Psalm 100; Lacerda – Oração para aviadores; Gilberto Mendes – London Underground; Ernani Aguiar – Salmo 149; Ronaldo Miranda – A Celebration of Joy; e Villani-Côrtes – Salmo 150.
Sala Oido. Entrada franca.

16h00 Programa CLÁSSICOS

Concerto Köln. Philippe Jaroussky – contratenor. Programa: árias de Antonio Caldara.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP

Cláudio Cruz – regente. Toninho Ferragutti – acordeão. Programa: Boccherini – La musica notturna delle strade di Madrid; Ferragutti – Fantasia para acordeão e cordas (encomenda Osesp, estreia mundial); Durante – Concertos grossos nºs 2 e 1; Scarlatti – Sinfonia op. 4; e Vivaldi – As quatro estações, Inverno. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R\$ 54 e R\$ 62.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Geraldo Olivieri Junior – regente. Leonardo de Castro Moura Leite – clarinete e Peterson Maxwell – eufônio. Programa: Villani-Côrtes – Poranduba, abertura; Beethoven – Sinfonia nº 5; Jacob do Bandolim – Doce de côco; Pixinguinha/Chiquinha Gonzaga – Choros orquestrados (orquestração: Douglas Cardoso da Silva).

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30.
Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200. Até 15/7.

17h00 FÁBIO BARTOLONI – violão

Auditório Cultura Inglesa – Vila Mariana. R\$ 20.

17h00 CORO DE CÂMARA SOARTE

Carlos Eduardo Vieira – regente. Programa: obras de Dowland, Bennet, Hassler, Lasso, Josquin des Prez, Caurroy, Eccard, Tomás Luis de Victoria, Palestrina, Tallis e Byrd.

Igreja Batista da Pompeia. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 19h na Primeira Igreja Batista em São Paulo.

18h00 THE FAIRY QUEEN – SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Semiópera. Coro e Orquestra do Núcleo Universitário de Ópera – NUO. Paulo Maron – regente e diretor. Veja detalhes dia 22 às 20h.

Sesc Bom Retiro. R\$ 24, R\$ 12 e R\$ 6. Reapresentação dia 29 às 20h, dia 30 às 19h e dia 1/7 às 18h.

18h30 SERGIO BURGANI e DANIEL DE OLIVEIRA – clarinetes

Domingo na Praça. Programa: obras de Couperin, Leclair, Telemann, Lefevré, Gebauer, Poulenc, Weber e Severino Araújo.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

19h45 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Série Sacra Música. Paulo Henes – spalla e diretor artístico. Programa: Vivaldi – L'estro armonico op. 3.
Capela da PUC. Entrada franca.

20h00 INTERNATIONAL CONTEMPORARY ENSEMBLE – ICE

Música de Agora. Felipe Lara e Marcos Balter – compositores. Programa: Felipe Lara – Duo de flautas TBA; Marcos Balter – And also a Fountain...; John Cage: 3'10"; Elliott Carter – Esprit Rude/Esprit Doux; Daniel Puig – Caotrios 1 and 2 / ti yax-tche – in the tree of life; George Lewis – Artificial Life 2007; Kampela – Not I; Jocy de Oliveira – Palmyra e Segmentos de As Malibrans; Mario Davidovsky – Synchronisms nº 12; e Roberto Toscano – New Piece. Bate-papo com Irineu Franco Perpetuo e Nelson Rubens Kunze. Curadoria: Felipe Scagliusi. Leia mais ao lado.
Instituto Itaú Cultural – Sala Itaú Cultural. Entrada franca. Retirar ingressos meia hora antes.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE

Muriel Waldman – regente. Lucas Bernardo da Silva, Gabriel Sereda de Oliveira, André dos Santos Silva e Hélio da Silva Martins Júnior – violinos. Programa: Vivaldi – Concerto para quatro violinos e cordas nº 10 op. 3; Henrique de Curitiba – Elegia; Britten – Simple Symphony; e Dvorák – La serenata op. 22.

Círculo Macabi. R\$ 7 e entrada franca (sócios).

Dias 21 a 24, Instituto Itaú Cultural

Música de Agora mostra obras de jovens compositores brasileiros

No dia 21 de junho se inicia o festival Música de Agora, no Instituto Itaú Cultural. O evento, que tem curadoria do pianista Felipe Scagliusi, vai até o dia 24, e pretende abrir espaço para jovens compositores, com conversas dos artistas com o público seguidas por apresentações de suas obras.

A primeira noite do Música de Agora traz o paulista radicado em Goiânia Rodrigo Lima e o mineiro Sérgio Rodrigo Lacerda. Quatro obras de cada compositor serão apresentadas por diversos músicos, incluindo o Ensemble Brasileiro de Música Moderna e a soprano Caroline de Comi. No dia seguinte, os compositores convidados são o catarinense Gustavo Lange Fontes e o paraibano Marcílio Onofre; José Luiz Braz (clarinete), Marco André dos Santos (flauta), Fernando Tomimura, Felipe Scagliusi (pianos) e o Duo Kanji serão responsáveis pela apresentação.

Maurício de Bonis (São Paulo) e Marcus Siqueira (Minas Gerais) têm suas composições interpretadas no dia 23 por um grupo de músicos que inclui Alexandre Razera (viola) e Simona Cavuoto (violino), além do próprio De Bonis ao piano. O último dia do festival reserva uma grande atração: o grupo International Contemporary Ensemble (ICE), que faz turnê pelo Brasil (leia mais na página 60), apresenta *Duo de flautas*, do paulista Felipe Lara, e *And also a fountain...*, do carioca Marcos Balter. O concerto ainda traz obras de outros brasileiros (Daniel Puig, Jocy de Oliveira, Roberto Toscano), além de peças de compositores internacionais, com destaque para *3'10"*, um arranjo especial feito pelo ICE com base em quatro obras do celebrado compositor norte-americano John Cage.



Felipe Scagliusi

DIVULGAÇÃO

Dias 22, 23, 24, 29 e 30 de junho e 1º de julho, Sesc Bom Retiro

NUO apresenta ópera de Purcell baseada em Shakespeare

O Núcleo Universitário de Óperas (NUO) apresenta, a partir do dia 22 de junho, uma montagem de *The fairy queen – Sonho de uma noite de verão*, que tem música de Henry Purcell e texto de William Shakespeare. O maestro Paulo Maron, diretor e fundador do NUO, é quem comanda o espetáculo e a produção. As coreografias são de Wesley Fernandez e Marília Velardi.

Baseada numa das comédias mais inventivas de Shakespeare, a ópera gira em torno do casamento entre Teseu, duque de Atenas, e Hipólita, rainha das amazonas, e envolve, além de personagens terrenos, elfos e fadas, que, disputando entre si, manipulam paixões humanas por meio de porções mágicas.

Criado em 2003, o NUO é uma estável companhia de ópera, que tem em seu alicerce jovens talentos universitários, recém-formados ou em formação. O elenco de *The fairy queen – Sonho de uma noite de verão* terá Murillo Vilas Boas como Teseu, Angélica Menezes como Hipólita, Fabrício Branchini como Oberon e Vanessa Scorsoni como Titânia, entre outros. As apresentações acontecem de sexta a domingo, e vão do dia 22 de junho a 1º de julho.

Programa Clássicos TV Cultura

Como todos meses, o programa Clássicos, da TV Cultura, traz grande programação de concertos e documentários relacionados à música erudita. O programa vai ao ar sábados e domingos, sempre às 16h. O principal destaque de junho é a transmissão ao vivo da abertura do **Festival Internacional de Campos do Jordão**, em que a Osesp será regida pelo dinamarquês Thomas Dausgaard, em repertório que traz a *Missa solemnis*, de Beethoven (dia 30, a partir das 20h).

A TV Cultura apresenta mais três produções originais: no dia 9 a atração é o recital de **Lang Lang** gravado na Sala São Paulo (em parceria com a Sociedade Cultura Artística); no dia 17 a Cultura transmite a **Sinfônica Heliópolis** tocando Mozart e Mendelssohn, em concerto gravado também na Sala São Paulo; e no dia 23 o programa traz a orquestra **Sinfônica Alemã de Berlim**, em apresentação gravada no Teatro Municipal de São Paulo (em parceria com o Mozarteum Brasileiro).

A programação do Clássicos conta ainda com o documentário/concerto com **David Fray** interpretando concertos de Bach (dia 2), o documentário **Charles Ives e a Holidays Symphony** (dia 3), o concerto da **Holiday Symphony sob regência de Michael Tilson** (dia 10), o documentário **Jascha Heifetz, o violinista de Deus** (dia 16), a apresentação de **Philippe Jaroussky com o grupo Concerto Köln** (dia 24), e o documentário **Homenagem a Brahms** (dia 30).

20h00 CORO DE CÂMARA DA UNESP e CORAL UNESP

Série Concertos Corais. **Vítor Gabriel** e **Ângelo Fernandes** – regentes. Programa: obras de Giovanni Gabrieli, Monteverdi, Javier Busto, Lindberg e Brahms.

Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

25 SEGUNDA-FEIRA

20h00 ENCONTRO DE CORAIS Coral Patois da Aliança Francesa – Unidade Jardins-Trianon e Daniela Amaral – regente. **Madrigal Il Estro D’Oro e Maria Cecília de Oliveira** – regente. **Coro de Repertório da Fundação das Artes de São Caetano do Sul e Daniel Volpin e Maria Cecília de Oliveira** – regentes. Programa: obras da renascença, do barroco e do romantismo, modernas e música brasileira.

Teatro da Aliança Francesa. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DE WASHINGTON

Mozarteum Brasileiro. **Christoph Eschenbach** – regente. **Claudio Bohórquez** – violoncelo. Programa: Berlioz – Carnaval romano, abertura; Lalo – Concerto para violoncelo; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 110 a R\$ 300. Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, Christoph Eschenbach e Claudio Bohórquez se reapresentarão dia 26 às 21h.

21h00 INTERNATIONAL CONTEMPORARY ENSEMBLE – ICE

Programa: Flo Menezes – TransFormantes III 1997, Vibrafone

e live-electronics (versão sem eletrônicos), Formante 1; John Cage – 3’10”; Elliott Carter – Shards; Tania Lanfer – Nova peça; Daniel Puig – Caotrios 1 and 2 / OU ti yax-tche – in the tree of life; Pauline Oliveros: 13 Changes; Marcos Balter – Edgewater e Descent from Parnassus; Alexandre Lunsqui – Topografia de um caminho andado; e Roberto Toscano – Nova peça. Leia mais na pág. 60.

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

26 TERÇA-FEIRA

12h30 MÚSICA NO MASP

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

13h00 GUILHERME DE CAMARGO – alaúde, teorba e guitarra barroca

Sons das Igrejas do Centro. Programa: obras de Josquin des Prez, Robert Ballard e Jean Baptiste Besard. Realização: Sesc Carmo.

Igreja São Gonçalo. Entrada franca.

16h00 Ópera As BODAS DE FÍGARU, de Mozart

Pocket opera. **Ópera Estúdio**. Coordenação: Mauro Wrona. Realização: Emesp Tom Jobim.

Pinacoteca do Estado de São Paulo. R\$ 6. Reapresentação dia 29 às 16h.

20h00 CAMERATA ABERTA

Joel Sachs – regente. Programa: obras de Yanov-Yanovsky, Wenjing, Sagidordj e Nishimura. Leia mais na pág. 45.

Sesc Bom Retiro.

20h30 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti

Orquestra do Teatro São Pedro e Coro. **Emiliano Patarra** – regente. Walter Neiva – diretor cênico. Leia mais na pág. 41.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 28 e 30/06 e 4, 6 e 7/07 às 20h30, e 1º/07 às 17h.

20h30 ADÉLIA ISSA – soprano e EDELTON GLOEDEN – violão

Terça na Praça. Programa: Brouwer – Três canções de García-Lorca e Parábola; Broqua – Cantos do Paraná; Antonio Lauro – Canción e Danza negra; Pérez-González – La cometa; Guevara – Yaravi; Carlos Chávez – Três peças para guitarra; Ponce – Por ti mi corazón; e Guastavino – Canções populares argentinas.

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DE WASHINGTON

Mozarteum Brasileiro. **Christoph Eschenbach** – regente e **Claudio Bohórquez** – violoncelo. Programa: Sean Shepherd – Blue Blazes; Lalo – Concerto para violoncelo; e Beethoven – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 110 a R\$ 300.

27 QUARTA-FEIRA

21h00 EVGENY KISSIN – piano

Sociedade de Cultura Artística. Programa: Beethoven – Sonata para piano nº 14, Sonata ao luar; Barber – Sonata para piano op. 26; e Chopin – Noturno op. 32 nº 2 e Sonata para piano nº 3 op. 58. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 100 a R\$ 230. Televidas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes.

28 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORAL PAULISTANO e CORO DA OSESP

Ensaio aberto. **Thomas Dausgaard** – regente. **Susanne Bernhard** – soprano, **Ingeborg Danz** – mezzo soprano, **Donald Litaker** – tenor e **Klemens Sander** – barítono. Programa: Beethoven – Missa solemnis op. 123. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 29 às 21h e dia 1/7 às 19h.

12h00 TRIO KAISER-MILLER-BOCK

Andrea Kaiser – soprano, **Gretchen Miller** e **Vana Bock** – violoncelos. Programa: obras de Bizet, Granados, Villa-Lobos e Gershwin.

Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

19h00 CLAIRE CHASE – flauta

Programa: Reich – Vermont counterpoint; Berio – Sequenza I; Bach – Toccata e fuga em ré menor; Fujikura – Poison Mushroom; Du Yun – Run in a Graveyard; e Balter – Descent from Parnassus. Leia mais na pág. 60.

Pinacoteca do Estado de São Paulo – 2º andar. Entrada franca.

20h30 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti

Orquestra do Teatro São Pedro e Coro. **Emiliano Patarra** – regente. Walter Neiva – diretor cênico. Leia mais na pág. 41.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 30/06 e 4, 6 e 7/07 às 20h30, e 1º/07 às 17h.

20h30 ENSEMBLE BRASILEIRO DE MÚSICA MODERNA

Música no Casarão. **Marco André dos Santos** – flauta, **José Luiz Braz** – clarinete, **Douglas Braga** – saxofone. **Osvanilson Castro** – fagote. Músico convidado: **Ricardo Camargo**. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, Braga, Marconi, Nakua, Deddos, Mignone e Lima.

Casarão do Belvedere. R\$ 15.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORAL PAULISTANO e CORO DA OSESP

Thomas Dausgaard – regente. **Susanne Bernhard** – soprano, **Ingeborg Danz** – mezzo soprano, **Donald Litaker** – tenor e **Klemens Sander** – barítono. Programa: Beethoven – Missa solemnis op. 123. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. Reapresentação dia 29 às 21h e dia 1/7 às 19h.

21h00 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo

Bach: Tema & Contratema. Ciclo O violino de Bach – Concerto IV. Programa: Sonata nº 4 para cravo e violino BWV 1017, Partita nº 2 para violino solo BWV 1004 e Sonata nº 2 para cravo e violino BWV 1015.

Espaço Cachuera! R\$ 30.

21h00 RECITAL DE CANTO E PIANO

Diva Alves, **Luiza Ett**, **Marta Mauler** e **Nydia Celeghein** – sopranos, **João de Brás**, **Mário Sartorelli**, **Ronaldo Gobbato** e **Tomasino Castelli** – tenores, **Alberto Barberis** e **João Duarte** – baixos e **Aluizio Almada Horta Boaretto** – piano. Programa: músicas clássicas e barrocas.

Teatro Experimental de Ópera de São Paulo. Entrada franca.

21h00 DANIELA DE CARLI – mezzo soprano

Lançamento do CD “Atmosferas I” – Um passeio pela história da música vocal através dos tempos.

Club Transatlântico. R\$ 30.

21h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30.
Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 140. Até 15/7.

29 SEXTA-FEIRA

15h00 GRUPO ÓPERARTE

Italia in Concerto. *Larissa Lima* – soprano, *Johnny França* – barítono e *Sin Ae Lee* – piano. Programa: Liszt – Sogno d'amore; Mozart – Le nozze di Figaro e Don Giovanni; Puccini – Gianni Schicchi; Gastaldon – Musica proibita; Curtis – Ti voglio tanto bene; e Capua – O sole mio.

Teatro do Sesi São Bernardo do Campo. Entrada franca.

16h00 Ópera As BODAS DE FÍGARO, de Mozart

Pocket opera. Libreto: Da Ponte segundo Beaumarchais. Ópera Estúdio. Coordenação: Mauro Wrona. Realização: Emesp Tom Jobim. Pinacoteca do Estado de São Paulo. R\$ 6.

20h00 THE FAIRY QUEEN – SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Semiópera. Coro e Orquestra do Núcleo Universitário de Ópera – NUO. Paulo Maron – regente e diretor. Veja detalhes dia 22 às 20h.
Sesc Bom Retiro. R\$ 24, R\$ 12 e R\$ 6. Reapresentação dia 30 às 19h e dia 1/7 às 18h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORAL PAULISTANO e CORO DA OSESP

Thomas Dausgaard – regente. Susanne Bernhard – soprano, Ingeborg Danz – mezzo soprano, Donald Litaker – tenor e Klemens Sander – barítono. Programa: Beethoven – Missa solemnis op. 123. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. Reapresentação dia 1/7 às 19h.

21h30 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Veja detalhes dia 1º às 21h30.
Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 140. Até 15/7.

30 SÁBADO

11h00 ACADEMIA OSESP

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 25.

15h00 Ópera IL TABARRO, de Puccini

Ópera Comentada em DVD. Plácido Domingo, Teresa Stratas e Juan Pons, Coro e Orquestra do Metropolitan Opera House. James Levine – regente. Comentários: João Luiz Sampaio. Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Homenagem a Brahms. Orquestra de Câmara da Europa. Bernard

Haitink – regente. Emanuel Ax – piano. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 2 e Sinfonia nº 4.
TV Cultura.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Baseado em histórias de Sholem Aleichem. José Mayer – Teyve e Soraya Ravenle – Golda. Texto: Joseph Stein. Música: Jerry Bock. Direção musical: Marcelo Castro.

Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200 (sábados e domingos) e R\$ 40 a R\$ 140 (quintas e sextas). Até 15/7, quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e 21h e domingos às 17h.

18h30 VALDILICE DE CARVALHO e NATHALIA KATO – pianos e FERNANDO SILVEIRA – clarinete

Centro de Música Brasileira. Programa: Fernandez – Suíte brasileira nº 2; Mignone – Lundu e Cucumbizinho; Lacerda – Ponteio nº 2, Valsa-choro e Variações sobre uma velha modinha; Henrique Oswald – Valsa lenta; Almeida Prado – Sonhos em lilás; Carlos Gomes – Moreninha; Barocelli – Fim de filme; Nimac – Pearl white; Dierson Torres – Maracatu; José Lino Flemming – Concertino; Breno Blauth – Sonatina T63; e José Siqueira – Sonatina.

Auditório Cultura Inglesa – Vila Mariana. R\$ 10 e R\$ 5 (estudantes, acima de 60 anos e alunos da Cultura Inglesa) e entrada franca (sócios).

19h00 CORO DE CÂMARA SOARTE

Carlos Eduardo Vieira – regente. Programa: obras de Dowland, Bennet, Hassler, Lasso, Prés, Caurroy, Eccard, Tomás Luis de Victoria, Palestrina, Tallis e Byrd.

Primeira Igreja Batista em São Paulo. Entrada franca.

19h00 THE FAIRY QUEEN – SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Semiópera. Coro e Orquestra do Núcleo Universitário de Ópera – NUO. Paulo Maron – regente e diretor. Veja detalhes dia 22 às 20h.
Sesc Bom Retiro. R\$ 24, R\$ 12 e R\$ 6. Reapresentação dia 1/7 às 18h.

19h00 CORALINA

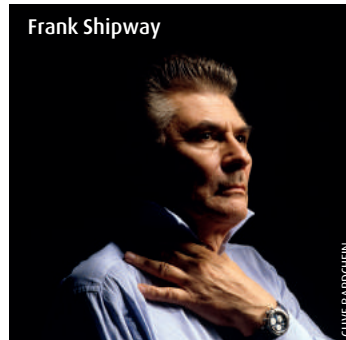
Série Coral Cultura Inglesa Convida. Coro de câmara feminino. Rodolfo Jonasson – regente. Programa: Rachmaninov – Seis canções para coro feminino; Rossini – Três virtudes teológicas; entre outros.
Auditório Cultura Inglesa – Pinheiros. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Carlos Moreno – regente. Ronaldo Pacheco – fagote e Flávia Fernandes – soprano. Programa: Weber – Concerto para fagote e orquestra op. 75; e Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 1/7 às 18h.

Dia 17, Sala São Paulo

Dirigida por Shipway, Orquestra Jovem recebe pianista russo



A Orquestra Jovem do Estado realiza concerto na Sala São Paulo, no dia 17, com dois convidados internacionais. O maestro britânico Frank Shipway volta a reger o conjunto – ele já comandou a jovem estadual em ocasiões anteriores, sendo a última delas em março deste ano –, que recebe ainda o jovem pianista russo Nicolay Tokarev. Nascido em 1983 em

uma família de músicos, Tokarev demonstrou desde cedo a mesma vocação dos pais, realizando seu primeiro recital solo aos 6 anos, ainda em Moscou. A partir dos 14 já começou a excursionar pela Europa e pelo Japão, até consolidar sua reputação de jovem talento.

Com os dois convidados, a Orquestra Jovem do Estado apresenta duas importantes obras do grande repertório, o *Concerto para piano* de Grieg e a *Sinfonia nº 4* de Tchaikovsky.

Dia 26, Sesc Bom Retiro

Joel Sachs rege Camerata Aberta

A Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp) promove mais uma apresentação da Camerata Aberta, grupo especializado na música de nossos dias, no dia 26, no Sesc Bom Retiro.

O conjunto será regido pelo maestro norte-americano Joel Sachs, que já comandou a Camerata em 2011. O repertório da apresentação traz composições do uzbeque Yanov-Yanovsky, do chinês Wenjing, do mongol Sangidorj e do japonês Nishimura.

Dias 3 e 17, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Fundação tem repertório francês

Os tradicionais recitais da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano seguem no mês de junho, com duas apresentações. A primeira delas acontece logo no dia 3 e conta com dois músicos da Oseps, Claudio Cruz (spalla da orquestra) e Wilson Sampaio (violoncelo), e o experiente pianista Gilberto Tinetti. O repertório traz sonatas de dois compositores franceses: Claude Debussy e Maurice Ravel. Do primeiro o trio toca a *Sonata para violino e piano em sol menor*; e de Ravel são apresentadas a *Sonata para violino e violoncelo em dó maior* e a *Sonata para violino e piano em sol maior*.

No dia 17 quem sobe ao palco do auditório da Fundação é um duo formado pelo violoncelista Antonio Lauro del Claro e pelo pianista Ricardo Ballester. O programa, como o da outra apresentação, é totalmente dedicado à música francesa. O recital começa com a *Elegia* de Fauré, e segue com a *Sonata* de Debussy. Ainda serão apresentadas a coleção de peças para piano solo *Vinte olhares sobre o menino Jesus*, de Olivier Messiaen, e a *Sonata op. 32* de Saint-Saëns.



O **Ópera Estúdio** é um curso regular da Emesp, com dois anos de duração, que dá formação completa de canto lírico, desde técnicas vocais até aulas de teatro. O resultado poderá ser visto nas duas récitas dos dias 26 e 29, na Pinacoteca do Estado. O grupo de alunos apresentará a ópera *As bodas de Figaro*, em formato pocket-ópera.

O **Enflama** (Encontro Nacional de Flautistas) chega à sua 6ª edição, que acontece entre dias 6 e 10, com grande parte de sua programação no Centro Universitário Maria Antonia, da USP. Haverá palestras, oficinas, discussões e apresentações de trabalhos acadêmicos voltados à flauta e seu lugar na música. O concerto de abertura será no auditório do Masp, no dia 6.

O encerramento do primeiro semestre da **Academia Osesp** é celebrado com dois concertos na Sala São Paulo, nos dias 24 e 30.

No dia 30, o **Centro de Música Brasileira** realiza recital na Cultura Inglesa da Vila Mariana. A primeira parte da apresentação traz Valdilice Carvalho ao piano, executando obras de Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone e Osvaldo Lacerda, entre outros. A segunda metade do recital leva ao palco o duo formado por Fernando José Silveira (clarinete) e Nathalia Kato (piano); no repertório, Breno Blauth e José Siqueira, entre outros. A apresentação celebra os 85 anos de nascimento de Osvaldo Lacerda.

A série Recitais Eubiose leva a pianista **Maria José Carrasqueira** ao palco da Sociedade Brasileira de Eubiose, no dia 16. O programa da apresentação prevê Haydn, Chopin, Liszt, Wild, Debussy e Nazareth.

A série **Aprendiz de Maestro**, projeto da Tucça (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) voltado ao público infantil, apresenta *A volta ao circo em dó maior e dó menor*, no dia 16, na Sala São Paulo. O espetáculo terá participação da Sinfonietta Tucça Fortíssima, sob regência de Luís Fidelis, e do grupo Cia. La Mínima (com participação de Fabio Esposito). A direção é de Paulo Rogério Lopes e o texto de Andréa Bassitt.

Quatro programas movimentam o **Casarão Belvedere** no mês de junho: Duo Kanji (violino e violoncelo) nos dias 3 e 7; Duo Caledoscópio (acordeão e barítono) nos dias 10 e 14; um recital de canto nos dias 17 e 21, com Joaquim Paulo do Espírito Santo ao piano e direção musical de Natália Áurea; e o Ensemble Brasileiro de Música Moderna com obras de Bach, Villa-Lobos e Debussy, entre outros, nos dias 24 e 28.

O **Duo Graffiti**, formado por Ricardo Bologna (marimba) e Cássia Carrascho (flauta), se apresenta no dia 24, no Sesi Paulista. O repertório traz compositores do século XX, como Toru Takemitsu, Keiko Abe, Alexandre Lunsqui e Mané Silveira, além de Astor Piazzolla.

Nos dias 13 e 14, o **Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo** realiza recitais com obras de Beethoven e Tchaikovsky. O primeiro deles acontece no departamento de música da USP, enquanto o segundo ocorre na Biblioteca Mário de Andrade.

O **Centro Cultural São Paulo** dá continuidade às suas séries de concertos. O Domingo na Praça traz, em junho, o violonista Ricardo Marçal (dia 3); a Orquestra Jovem Municipal e o Coral da Escola de Música de São Paulo (10); a flautista Celina Charlier e o violoncelista Fábio Pellegatti (17); os clarinetistas Sergio Burgani e Daniel de Oliveira (24). Já a série Terça na Praça tem o Tripticum Brasiliis (dia 5); o violoncelista Carlos Audi e a pianista Márcia Cattaruzzi (12); o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (19); e o duo formado pela soprano Adélia Issa e o violonista Edelton Gloeden (26).

Três concertos estão na agenda de junho da **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo**. No dia 3, a grupo toca no auditório do Masp, com Mônica Giardini na regência e Paula Manso (flauta) como solista. No dia 10, Marcos Sadao Shirakawa é quem comanda o conjunto, na Sala São Paulo; a apresentação terá o trompetista norte-americano Marc Reese como convidado. Mônica Giardini volta a reger a Banda Sinfônica no dia 20, no Teatro do Sesi, fechando o mês.

O grupo de dança holandês **Nederlands Dans Theater** se apresenta no Teatro Municipal no dia 30 de junho e 1º de julho.

20h00 CORALUSP

FAU em Concerto. **Grupo Sestina. Marcia Hentschel** – regente. Programa: Piazzolla – Arranjos corais de Oblivion, Adiós Nonino, Buenos Aires hora cero e Milonga del ángel, e obras brasileiras escritas para coro. **Grupo Tarde**. Programa: música popular brasileira e estrangeiras, negro spirituals e peças da Renascença. **FAU Maranhão**. Entrada franca.

20h00 NEDERLANDS DANS THEATER I

Série Dell'Arte – Dança. Programa: Sehnsucht Schmetterling – Sol Leon e Paul Lightfoot.

Teatro Municipal. R\$ 100 a R\$ 320. Reapresentação dia 1/7 às 16h e 20h30.

20h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA

Circuito Cultural Paulista 2012. Espetáculo Vem Dançar.

Teatro Municipal de Mogi das Cruzes. Entrada franca.

20h30 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti

Orquestra do Teatro São Pedro e Coro. Emiliano Patarra – regente. Walter Neiva – diretor cênico. Leia mais na pág. 41.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 4, 6 e 7/07 às 20h30, e 1º/07 às 17h.

21h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM Roberto Sion e Rafael dos Santos

– regentes. **Fernando Corrêa** – guitarra e **Tiago Costa** – piano. Programa: obras de Sion, Corrêa, Costa e Santos.

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca. Reapresentação dia 1/7 às 17h.

21h00 Programa CLÁSSICOS

Programa especial. Abertura do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Transmissão ao vivo. **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Coral Paulistano e Coro da Osesp. Thomas Dausgaard** – regente. **Susanne Bernhard** – soprano, **Ingeborg Danz** – mezzo soprano, **Donald Litaker** – tenor e **Klemens Sander** – barítono. Programa: Beethoven – Missa Solemnis op. 123. Leia mais na pág. 44.

TV Cultura.

1/7 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL DE BRASÍLIA e TRIO SMETANA

43º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Claudio Cohen** – regente. **Jana Nováková** – violino, **Jan Páleníček** – violoncelo e **Jitka Cechová** – piano. Programa: Claudio Santoro – Ponteio; Beethoven – Concerto tríplice;

Debussy – Prelúdio à tarde de um fauno; e Stravinsky – Suíte do balé O pássaro de fogo.

Sala São Paulo.

16h00 NEDERLANDS DANS THEATER I

Série Dell'Arte – Dança. Programa: Sehnsucht Schmetterling – Sol Leon e Paul Lightfoot.

Teatro Municipal. R\$ 100 a R\$ 320. Reapresentação às 20h30.

17h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti

Orquestra do Teatro São Pedro e Coro. Emiliano Patarra – regente. Walter Neiva – diretor cênico. Leia mais na pág. 41.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 4, 6 e 7/7 às 20h30.

17h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

Roberto Sion e Rafael dos Santos – regentes. **Fernando Corrêa** – guitarra e **Tiago Costa** – piano. Programa: obras de Sion, Corrêa, Costa e Santos. **Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar**. Entrada franca.

17h00 Musical UM VIOLINISTA NO TELHADO

Baseado em histórias de Sholem Aleichem. **José Mayer** – Tevye e **Soraya Ravenle** – Golda. Texto: Joseph Stein. Música: Jerry Bock. Direção musical: Marcelo Castro.

Teatro Alfa. R\$ 60 a R\$ 200 (sábados e domingos) e R\$ 40 a R\$ 140 (quintas e sextas). Até 15/7, quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e 21h e domingos às 17h.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Carlos Moreno – regente. **Ronaldo Pacheco** – fagote e **Flávia Fernandes** – soprano. Programa: Weber – Concerto para fagote e orquestra op. 75; e Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 40.

Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

18h00 THE FAIRY QUEEN – SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Semiópera. **Coro e Orquestra do Núcleo Universitário de Ópera – NUO**. Texto: William Shakespeare. Música: Henry Purcell. **Paulo Maron** – regente e diretor. **Luís Fidelis, Natalia Capucim, Caio Oliveira e Isabel Nobre**, entre outros. Veja detalhes dia 22 às 20h. **Sesc Bom Retiro**. R\$ 24, R\$ 12 e R\$ 6.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORAL PAULISTANO e CORO DA OSESP

Thomas Dausgaard – regente. **Susanne Bernhard** – soprano, **Ingeborg Danz** – mezzo soprano, **Donald Litaker** – tenor e **Klemens Sander** – barítono. Programa: Beethoven – Missa solemnis op. 123. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 26 a R\$ 149. ♦

Endereços São Paulo

A Hebraica – Teatros Arthur

Rubinstein – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. (522 lugares)

Artmanhas do Som – Rua Francisco Isoldi, 312 / Cj. 22 / Bl. 1 – V. Madalena – Tel. (11) 3819-4964 (50 lugares)

Auditório Cultura Inglesa – Pinheiros – Rua Deputado Lacerda Franco, 333 – Pinheiros – Tel. (11) 3032-4888

Auditório Cultura Inglesa – Vila Mariana – Rua Madre Cabrini, 413 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-1722 (80 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746 (90 lugares)

Casa de Cultura de Santo Amaro – Praça Dr. Francisco F. Lopes, 434 – Santo Amaro – Tel. (11) 5522-8897 (150 lugares)

Casarão do Belvedere – Rua Pedroso, 267 – Bela Vista – Metrô São Joaquim – Tel. (11) 3266-5272 (50 lugares)

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: uma hora antes do evento

Centro de Eventos Pedro Bortolosso – Av. Visconde de Nova Granada, 513 – Osasco – Tel. (11) 2778-8233 – www.ingressoweb.com.br

Centro Universitário Maria Antônia – USP – Rua Maria Antônia, 294 – Vila Buarque – Tel. (11) 3255-7182 (90 lugares)

CEU Aricanduva – Av. Aricanduva, s/nº – Ao lado do Shopping Aricanduva – Tel. (11) 2723-7556

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

Colégio Santa Cruz – Rua Orobó, 277 – Alto de Pinheiros – Tel. (11) 3024-5199 (500 lugares)

Cultura Artística Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (349 lugares)

Departamento de Música da ECA/USP – Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 / 3091-4005 (80 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

Espaço de Ensino Musical Leandro Mamede – Av. Itacira, 1425 – Planalto Paulista – Tel. (11) 5599-4320 (70 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. Ingresso à Fundação: R\$ 20 (107 lugares)

Ginásio do Ibirapuera – Rua Manoel da Nobrega, 1361 – Paraíso – Tel. (11) 3887-3500 – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8615 e 3393-8616 (280 lugares)

Igreja Batista da Pompeia – Av. Pompeia, 867 – Vila Pompeia – Tel. (11) 3673-792

Igreja Central Evangélica Armênia de São Paulo – Av. do Estado, 1191 – Metrô Armênia – Tel. (11) 3227-6969

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Sto. Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja Matriz de São Bernardo do Campo – Rua Padre Lustosa, 292 – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4330-5227

Igreja Sagrado Coração de Jesus – Largo do Coração de Jesus, 154 – Campos Elísios – Tel. (11) 3331-0162

Igreja São Francisco de Sales – Rua Dom Sebastião do Rego, 164 – Cursino – Tel. (11) 5061-4841 (150 lugares)

Igreja São Gonçalo – Praça Dr. João Mendes, 108 – Centro – Tel. (11) 3106-8119 (100 lugares)

Instituto Itaú Cultural – Sala Itaú Cultural – Av. Paulista, 149 – Bela Vista – Tel. (11) 2168-1776/1777 (247 lugares)

Livraria da Vila – Lorena – Al. Lorena, 1731 – Jardim Paulista – Tel. (11) 3062-1063

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

MIS – Museu da Imagem e do Som – Av. Europa, 158 – Jardim América – Tel. (11) 3062-9197 estacionamento com manobrista (178 lugares)

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas – Igreja de Nossa Senhora do Rosário – Largo dos Jesuítas, 67 – Embu das Artes – Tel. (11) 4704-2654 (100 lugares)

Museu do Horto Florestal – Rua do Horto, 931 – Horto Florestal – Tel. (11) 2231-8555

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Oficina Cultural Oswald de Andrade – Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro – Tel. (11) 3221-5558 (140 lugares)

Paróquia de São João Clímaco – Largo São João Clímaco, 8 – Estrada das Lágrimas – Tel. (11) 2946-0033 (300 lugares)

Pátio do Colégio – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-1968 (260 lugares)

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Primeira Igreja Batista em São Paulo – Pça. Princesa Isabel, 233 – 6º andar – Campos Elísios – Tel. (11) 3331-7393

Sala Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (293 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 15 (1498 lugares)

Sesc Bom Retiro – Teatro – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1001 lugares)

Sesc Pompeia – Rua Clélia, 93 – Pompeia – Tel. (11) 3871-7700 (120 lugares)

Sesc Santo Amaro – Auditório – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel. (11) 5541-4000 (279 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147

Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco – Sala Henrique José de Souza (201 lugares) – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento em frente no nº 1074.

Sociedade Filarmônica Lyra – Rua Otávio Tarquínio de Sousa, 848 – Campo Belo – Tel. (11) 5041-2628 (250 lugares)

Souza Lima Music Hall – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Teatro Adamastor – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4183 (700 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – http://www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Clara Nunes – Rua Graciosa, 300 – Diadema – Tel. (11) 4056-3366 (377 lugares)

Teatro da Aliança Francesa – Rua General Jardim, 182 – Vila Buarque – Tel. (11) 3017-5676 (200 lugares)

Teatro da Escola Waldorf Rudolf Steiner – Rua Job Lane, 900 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 5523-6655 (500 lugares)

Teatro da Faculdade Santa Marcelina – Sala Laura Abrahão – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Tel. (11) 3824-5800 (300 lugares)

Teatro do Senai Mário Amato – Av. José Odorizzi, 1555 – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 3266-3645

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro do Sesi São Bernardo do Campo – Rua Suécia, 900 – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4109-6788

Teatro Experimental de Ópera de São Paulo – Rua Jaime Viana, 55 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-3369

Teatro Grande Otelo – Al. Nothmann, 233 – Bom Retiro – Tel. (11) 3221-9878 (734 lugares)

Teatro Municipal de Mogi das Cruzes – Rua Dr. Correia, 515 – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4798-1747

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dia 16, Teatro Municipal

Petrobras Sinfônica interpreta Villa-Lobos, Ravel e de Falla

Sob comando de seu diretor artístico e regente titular Isaac Karabtchevsky, a Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes) se apresenta no dia 16, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A apresentação é um marco duplo no programa da Opes, já que dá início tanto ao ciclo de sinfonias de Heitor Villa-Lobos quanto à parceria entre a orquestra carioca e a Osesp, de São Paulo.

O ciclo promete a apresentação de todas as sinfonias do grande compositor brasileiro e deve se estender até 2017. Para isso, a Opes utilizará as partituras e materiais revisados que a Osesp e sua editora produziram para a gravação integral das sinfonias de Villa-Lobos, que estão sendo realizadas justamente sob a regência de Karabtchevsky.

No concerto do dia 16 será interpretada a *Sinfonia n.º 6, Sobre a linha das montanhas do Brasil*, de Villa-Lobos, além do famoso *Bolero*, de Ravel, e de *Noites nos jardins de Espanha*, de Manuel de Falla, que contará com solos do aclamado pianista mineiro Nelson Freire.

A Opes volta a se apresentar no dia 27, na Série Iberê Camargo. Sob direção de Carlos Prazeres e com a participação do Quinteto Villa-Lobos, a orquestra toca obras de João Guilherme Ripper e Guerra-Peixe.



Nelson Freire

DIVULGAÇÃO / ERIC DAHAN

Dia 30, Teatro Municipal

Ensemble InterContemporain inicia temporada no Rio de Janeiro

O Ensemble InterContemporain é a atração de junho da temporada da Sala Cecília Meireles. O grupo, criado em 1976 pelo compositor e maestro francês Pierre Boulez, toca no Teatro Municipal no dia 30. O InterContemporain, como o nome adianta, focaliza obras recentes, do século XX e XXI, e mantém vínculos estreitos com compositores contemporâneos, buscando uma interpretação mais profunda das peças, além do desenvolvimento de maiores experimentações instrumentais.

Ao todo, serão 31 músicos que se apresentarão no Rio sob a regência do maestro Jean Deroyer. O repertório traz duas obras: *Barque mystique*, de Tristan Murail, e *Cassandra*, de Michael Jarrell. A primeira foi composta em 1993, e dá boa mostra da “música espectral”, corrente estética criada no século passado que busca, por meio de recursos tecnológicos, decompor o som, e tem em Murail um dos grandes expoentes do gênero. A segunda, de 2006, é uma “ópera falada” baseada no romance homônimo da alemã Crista Wolf, que reconta a Guerra de Troia em reflexão às experiências da autora na Alemanha Oriental. A atriz suíça Marthe Keller, que já atuou ao lado de nomes como Dustin Hoffman e Al Pacino, compartilha o palco com o InterContemporain na interpretação da obra. (O Ensemble InterContemporain se apresenta em São Paulo, dentro da temporada da Sociedade de Cultura Artística, nos dias 2 e 3 de julho.)



Ensemble InterContemporain

DIVULGAÇÃO / JAMES WARMÉ-JANVILLE 2006

1 SEXTA-FEIRA

12h30 CHICO CARUSO TRIO

Música no Museu. Programa: obras de Lupicínio Rodrigues.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

17h00 SOFIA CECCATO – flauta e EDILSON LEAL – piano

Sala de Concerto. Programa: Fauré – Morceau de Concours; Poulenc – Sonata; Piazzolla – A história do tango; e Gnattali – Sonatina em ré maior.
Rádio MEC. Entrada franca.

20h30 EVGENY KISSIN – piano

Série Dell’Arte. Concertos Internacionais. Programa: Beethoven – Sonata n.º 14 op. 17 n.º 2, Ao luar; Barber – Sonata op. 26; e Chopin – Noturno op. 32 n.º 2. Leia mais na pág. 49.
Teatro Municipal. R\$ 90 a R\$ 350.

2 SÁBADO

18h00 Duo GEISA FELIPE – flauta e JOHANNES DEFFNER – violão

Música no Museu. Programa: obras de Altamiro Carrilho, Pixinguinha, Villa-Lobos, Bach, Kodály, Telemann e Deffner.
Museu Internacional de Arte Naif. Entrada franca.

21h00 Balé A CRIAÇÃO

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

André Cardoso – regente. Rosana Lamosa – soprano, André Vidal – tenor e Ariel Cazes – baixo (dias 3, 6, 8 e 10); e Alzeny Nelo – soprano, Giovanni Tristacci – tenor e Inácio de Nonno – baritono (dias 2, 5, 7 e 9). Bailarinos: Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia Jaqueline, Cláudia Mota, Francisco Timbó, Denis Vieira e Filipe Moreira. Uwe Scholz – coreógrafo. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 3 e 10 às 17h e dias 5 a 9 às 20h.

3 DOMINGO

11h30 CORAL AL-SHALON (Israel)

Música no Museu. Programa: obras de Havenu Shalom Aleichem, Adon Olam e Hatikva.

Igreja Nossa Senhora da Piedade. Entrada franca.

17h00 Balé A CRIAÇÃO

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

André Cardoso – regente. Rosana Lamosa – soprano, André Vidal – tenor e Ariel Cazes – baixo (dias 3, 6, 8 e 10); e Alzeny Nelo – soprano, Giovanni Tristacci – tenor e Inácio de Nonno – baritono (dias 2, 5, 7 e 9). Bailarinos: Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia Jaqueline, Cláudia Mota, Francisco

Timbó, Denis Vieira e Filipe Moreira. Uwe Scholz – coreógrafo.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 5 a 9 às 20h e dia 10 às 17h.

4 SEGUNDA-FEIRA

12h30 CORAL DA VALE e DA UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

Música no Museu. Programa: músicas folclóricas pernambucanas e africanas e obras de Allan Menkler e Pixinguinha, entre outros.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

18h30 CORO DE CÂMARA DE PITEA (Suécia)

Projeto Candelária. Erik Westberg – regente. Josefine Madsen e Hilma Wikstrom – sopranos. Programa: obras de Rautavaara, Sandström e Brahms.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

5 TERÇA-FEIRA

12h30 NA’AMAT PIONEIRAS

Música no Museu. Programa: músicas populares e folclóricas brasileiras e músicas hebraicas.

Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

18h00 BELCHIOR DOS SANTOS – barítono e MARCOS LEITE – piano

Recital de poesia, canto e piano. Participação: Francisco Guilherme e Hugo Moreira Lima – declamadores. Programa: obras de Francisco Manuel da Silva, Franz Ventura, Villa-Lobos, Guilherme Graetzer, Di Capua, Diva Lyra, Wilson Dantas, Chiquinha Gonzaga, Heckel Tavares, Arnaldo Rebello, Ricardo Tacuchian, Gottschalk e poesias de Belchior dos Santos.
Itacoatiara Pampo Clube. Entrada franca.

18h30 MARCELO VERZONI – piano

Concertos Finep. Programa: Chopin – Noturnos op. 72 n.º 1 e op. 32 n.º 1. Improviso op. 29 e Polonaise op. 40 n.º 2; Mendelssohn – Variações sérias op. 54; Almeida Prado – Divagações oníricas antes de um tema de Brahms; Ravel – Sonatina; e Debussy – Danseuses de Delphes e L’isle joyeuse.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 CAMERATA DE SOLISTAS DA BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO e CORAL BRASIL ENSEMBLE

Série Sopros Musicais. Antonio Henrique Seixas – regente. Programa: Villa-Lobos – Choros n.º 3; e Mozart – Serenata n.º 10, Gran Partita.
Centro Cultural Justiça Federal. R\$ 5.

19h00 MARCELO COUTINHO – barítono e FLÁVIO AUGUSTO – piano

Música no Palácio. Programa: Schumann – Os amores do poeta op. 48; e Mahler – Canções de um viajante.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA
Israel Menezes – regente. **Cremilda Marques** – violino. Programa: Bach – Sinfonia da Cantata nº 156; Albinoni – Adágio; Boyce – Ode for his majesty's birthday; e Mozart – Abertura de Così fan tutte K 588.

Audatório da Universidade Candido Mendes.
Entrada franca.

20h00 Balé A CRIAÇÃO

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

André Cardoso – regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *André Vidal* – tenor e *Ariel Cazes* – baixo (dias 3, 6, 8 e 10); e *Alzeny Nelo* – soprano, *Giovanni Tristacci* – tenor e *Inácio de Nonno* – barítono (dias 2, 5, 7 e 9). Bailarinos: *Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia Jaqueline, Cláudia Mota, Francisco Timbó, Denis Vieira e Filipe Moreira.* *Uwe Scholz* – coreógrafo.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.
Reapresentação dias 6 a 9 às 20h e dia 10 às 17h.

6 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Série Arariboia. **Ricardo Rocha** – regente. **Alzeny Nelo** – soprano. Programa: Eisenberg – Prelúdio a Pyatã; Wagner – Tannhäuser; Rimsky-Korsakov – A grande Páscoa Russa; e árias de óperas de Mozart, Beethoven e Villa-Lobos.

Teatro Municipal de Niterói. R\$ 10.

12h30 ITHAMARA KOORAX – cantora

Música no Museu. Programa: obras de Rachmaninov, Chopin, Claus Ogerman, Villa-Lobos, Wagner, Fauré, Ravel e Chiquinha Gonzaga.

Teatro Sesi – Firjan. Entrada franca.

18h00 Duo TOMAZ SOARES e LUISA CASTRO – violinos e CRISTINA NASCIMENTO – piano

Série de Concertos. Programa: obras de Calimério Soares, Lalo, Gnattali e Tchaikovsky.

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

20h00 Balé A CRIAÇÃO

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

André Cardoso – regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *André Vidal* – tenor e *Ariel Cazes* – baixo (dias 3, 6, 8 e 10); e *Alzeny Nelo* – soprano, *Giovanni Tristacci* – tenor e *Inácio de Nonno* – barítono (dias 2, 5, 7 e 9). Bailarinos: *Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia Jaqueline, Cláudia Mota, Francisco Timbó, Denis Vieira e Filipe Moreira.* *Uwe Scholz* – coreógrafo.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.
Reapresentação dias 7 a 9 às 20h e dia 10 às 17h.

7 QUINTA-FEIRA

12h30 TATIANA TSAI – soprano e ANA D'SOUZA – piano

Música no Museu. Programa: Villa-Lobos – Alma brasileira.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

19h30 EDNALDO BORBA – piano

Série Música de Primeira. Programa: Debussy – Deux Arabesques L'isle joyeuse e Preludes livros nºs 1 e 2.

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 Balé A CRIAÇÃO

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

André Cardoso – regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *André Vidal* – tenor e *Ariel Cazes* – baixo (dias 3, 6, 8 e 10); e *Alzeny Nelo* – soprano, *Giovanni Tristacci* – tenor e *Inácio de Nonno* – barítono (dias 2, 5, 7 e 9). Bailarinos: *Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia Jaqueline, Cláudia Mota, Francisco Timbó, Denis Vieira e Filipe Moreira.* *Uwe Scholz* – coreógrafo.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 8 e 9 às 20h e dia 10 às 17h.

8 SEXTA-FEIRA

15h00 GRUPO SIGNORINE

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA DE SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO

Sala de Concerto. **Rafael de Barros de Castro** – regente. Programa:

Beethoven – Septeto op. 20; e R. Strauss – As aventuras de Till Eulenspiegel, adaptação para grupo de câmara.

Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 MADRIGAL CRUZ LOPES e CORAL HARMUS

Concertos em homenagem ao 10º aniversário do Madrigal Cruz Lopes.

José Machado Neto – regente. *Leninha Campos* – soprano, *Lia Costa* – contralto e *Regina da Costa Tatagiba* – piano. Participação: *Camerata A4 Cordas.*

Programa: Vivaldi – Gloria e obras de Mozart, Villa-Lobos, Beethoven e Händel.

Escola de Música UFRJ – Teatro Leopoldo Miguez. Entrada Franca.

20h00 Balé A CRIAÇÃO

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

André Cardoso – regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *André Vidal* – tenor e *Ariel Cazes* – baixo (dias 3, 6, 8 e 10); e *Alzeny Nelo* – soprano, *Giovanni Tristacci* – tenor e *Inácio de Nonno* – barítono (dias 2, 5, 7 e 9). Bailarinos: *Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia*

Dias 16, 23 e 25, Teatro Municipal

Arnaldo Cohen e ópera *Griselda*, de Vivaldi, são destaques da OSB

O Teatro Municipal recebe a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) e a OSB Ópera & Repertório (O&R) em três ocasiões no mês. A primeira delas acontece no dia 16, quando a OSB, comandada por seu regente titular, Roberto Minczuk, apresenta os *Cantos em memória de Benjamin Britten*, de Arvo Pärt, escrito em homenagem ao compositor inglês por ocasião de sua morte, e a *Sinfonia nº 7*, de Anton Bruckner, obra mais reconhecida e prestigiada do compositor. O programa traz ainda a *Peça de concerto para quatro trompas e orquestra* de Schumann, que terá a participação dos solistas da OSB, Luiz Garcia e Thiago Ariel, do americano David Griffin e do alemão Stefan Dohr, chefe de naipe da Filarmônica de Berlim.

O pianista Arnaldo Cohen, que celebra 40 anos de carreira em 2012, participa do segundo concerto da OSB em junho e, de acordo com o programa, o público pode aguardar uma grande apresentação. Novamente com Roberto Minczuk na regência, a OSB interpreta *Bachmazonia*, de Mateus Araújo, e depois, como ponto alto do concerto, Cohen sobe ao palco para tocar dois concertos para piano: o *Primeiro* de Tchaikovsky e o *Terceiro* de Rachmaninov.

Junho se encerra para a Sinfônica Brasileira no dia 25, com a O&R. A orquestra será regida por Marco Pace e apresentará a ópera *Griselda*, de Vivaldi (será a primeira audição na peça no Brasil). O elenco traz a mezzo soprano Luiza Francesconi como Griselda, o tenor Johan Christenson como Gualtiero, a soprano Simone Kermes como Ottone, o contratenor Razek François Bitar como Roberto, a soprano Juliana Franco como Costanza e o tenor Jacques Rocha como Corrado.



Dia 1º, Teatro Municipal

Pianista virtuose Evgeny Kissin é atração da série da Dell'Arte

Um dos mais conceituados pianistas da atualidade, o russo Evgeny Kissin volta ao Brasil para uma série de recitais que se inicia na capital carioca já no dia 1º. O recital solo, que faz parte da temporada internacional da Dell'Arte, acontece no Teatro Municipal.

Natural de Moscou, aos 6 anos de idade seu talento para a música foi reconhecido. Em 1984 apareceu para o mundo, apresentando os dois concertos para piano de Chopin acompanhado pela Orquestra Filarmônica de Moscou. Hoje, aos 41 anos, Kissin é reconhecido como um dos maiores pianistas de sua geração. Na apresentação, Kissin interpreta a *Sonata ao luar*, de Beethoven, a *Sonata op. 26*, de Barber, e o *Noturno nº 2*, de Chopin. O pianista também fará recitais em São Paulo, dias 4 e 27. (Leia mais na página 36.)



Roteiro Musical Rio de Janeiro

Jaqueline, Cláudia Mota, Francisco Timbó, Denis Vieira e Filipe Moreira. Uwe Scholz – coreógrafo.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dia 9 às 20h e dia 10 às 17h.

9 SÁBADO

12h30 GRUPO GAURI

Música no Museu. Programa: músicas indianas.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

19h00 ENCONTRO DE CORAIS

Música no Museu. Concertos em homenagem ao 10º aniversário do Madrigal Cruz Lopes. **Coral Corporativo da Petrobras, Coral Vozes de Nova Iguaçu, Coral Harmus e Madrigal Cruz Lopes.** *José Machado Neto, Leninha Campos e Júlio Siqueira* – regentes. *Michel Maluf* – tenor e *Regina da Costa Tatagiba* – piano. Programa: obras de Tom Jobim, Carlos Gardel, Bruce Greer, Spiritual, Hall Johnson e Händel. **Paróquia Santo Afonso.** Entrada franca.

20h00 Balé A CRIAÇÃO

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. **André Cardoso** – regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *André Vidal* – tenor e *Ariel Cazes* – baixo (dias 3, 6, 8 e 10); e *Alzeny Nelo* – soprano, *Giovanni Tristacci* – tenor e *Inácio de Nonno* – barítono (dias 2, 5, 7 e 9). Bailarinos: *Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia Jaqueline, Cláudia Mota, Francisco Timbó, Denis Vieira e Filipe Moreira. Uwe Scholz* – coreógrafo.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dia 10 às 17h.

10 DOMINGO

11h30 CORAL ABSTRASSOM

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Igreja Nossa Senhora da Piedade. Entrada franca.

16h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Antonio Henrique Seixas – regente. **Jacques Mauger** – trombone. Programa: I. Costa – O engenheiro; Humperdinck – Trechos de João e Maria; Verdi – Marcha triunfal de Aida; Appermonet – Colors para trombone e banda; Villani-Côrtes – Sonho infantil; e Brahms – Abertura Festival Acadêmico. **Igreja da Candelária.** Entrada franca.

17h00 Balé A CRIAÇÃO

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. **André Cardoso** – regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *André Vidal* – tenor e *Ariel Cazes* – baixo (dias 3, 6, 8 e 10); e *Alzeny Nelo* – soprano, *Giovanni Tristacci* – tenor e *Inácio de Nonno* – barítono (dias 2, 5, 7 e 9). Bailarinos:

Ana Botafogo, Cecília Kerche, Márcia Jaqueline, Cláudia Mota, Francisco Timbó, Denis Vieira e Filipe Moreira. Uwe Scholz – coreógrafo.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.

11 SEGUNDA-FEIRA

18h00 CORAL IEAENCANTO

Música no Museu. **Gláucia Henriques** – direção musical e regente. *Zeca Rodrigues* – arranjos e violão. Programa: obras de Tom Jobim, Villa-Lobos, Renato Teixeira, Noel Rosa e Luiz Gonzaga. **ASA – Associação Scholem Aleichem.** Entrada franca.

12 TERÇA-FEIRA

12h30 CORAL BEQUADRO

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Rossini e Melon.

Arquivo Nacional. Entrada franca.

18h30 PHILIPPA JARVIS – violino e MARCELO THJYS – piano

Concertos Finep. Programa: Beethoven – Sonata nº 7 op. 30 nº 2; e Prokofiev – Sonata nº 2 op. 94 bis. **Espaço Cultural Finep.** Entrada franca.

19h00 MARCOS LEITE – piano

Programa: obras de Villa-Lobos, Nazareth, Diva Lyra, Franz Ventura e Gottschalk.

Teatro Municipal Raul Cortez. Entrada franca.

19h00 QUINTETO EXPERIMENTAL DE SOPROS DA UFRJ

Música no Palácio. Programa: obras de Cambini, entre outros.

Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Entrada franca.

19h30 MICHELLE RAMOS – soprano e PAULA DA MATTA – piano

Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Piazzolla e R. Strauss.

Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 DUPLALQUIMIA

Projeto ACMúsica. *Geraldo Mathias* e *Max Wilson* – tenores, *Leandro Bernardes* – piano, *Cássio Vieira* – flauta transversal, *Jorge Mathias* – contrabaixo e *Elias Drumond* – bateria. Programa: obras de Morricone, Webber e Bernstein, entre outros.

Teatro da ACM. R\$ 20.

13 QUARTA-FEIRA

12h30 LUIZ BONFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano

Música no Museu. Programa: obras de Noel Rosa, Orestes Barbosa, Mario Lago e Vinícius de Moraes.

Museu da República. Entrada franca.

18h00 JOÃO CARLOS FERREIRA – viola, PABLO DE SÁ – violoncelo e piano Série de Concertos. Programa: Bach

– Suíte nº 3, transcrição para viola; Crumb – Sonata para violoncelo; Edino Krieger – Brasileira para viola e piano; e Brahms – Trio op. 114.

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernández. Entrada franca.

19h00 PRIMUS TRIO

O Piano na Música de Câmara. *Cláudia Nascimento* – flauta, *Emília Valova* – violoncelo e *Tamara Ujakova* – piano. Programa: Weber – Trio op. 63; Gaubert – Peça romântica; e Jean Françaix – Trio.

Escola de Música UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

14 QUINTA-FEIRA

12h30 CORAL AVARETÉ

Música no Museu. **Joaquim Assis** – regente. Programa: obras de Ary Barroso, Villa-Lobos e Pixinguinha.

Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

18h00 PALOMA LIMA e GISELE DINIZ – sopranos, ALAIN PIERRE – arquitele, EDUARDO ANTONELLO – cravo e LENORA MENDES – viola da gamba

Série Música de Câmara na ABL. Música Barroca Italiana. Programa: obras de Gagliano, Caccini, Luigi Rossi, Tarquinio Merula, Frescobaldi, Legrenzi e Monteverdi.

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Uma noite na Hungria com Liszt e Lehár.

Júlio Medaglia – regente. *Artemisa Repa* – soprano, *Sebastião Teixeira* – barítono e *Gilberto Tinetti, Fernando Lopes, Giulio Draghi, Flávio Augusto, Sônia Goulart e Paulo Gori* – pianos. Participação: *Ricardo Amado* – violino e *Cia. Ballet Jovem do Rio de Janeiro.* Programa: Brahms – Danças húngaras e Czardas; Liszt – Hexameron; e Lehár – A viúva alegre. Leia mais na pág. 51. **Teatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 30. Reapresentação dia 15.

15 SEXTA-FEIRA

15h00 DENISE BELIPAX – soprano e DOUGLAS CLEMENTE – piano

Música no Museu. Operetas Vienenses. Programa: obras de Zeller, Strauss, Lehár, Schöder, Dostal, Millöcker e Benatzky.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 INGRID BARANCOSKI – piano

Sala de Concerto. Programa: José Penalba – Sonatas nºs 1 e 3; Henrique de Curitiba – Três peças consequentes e Variações Frère Jacques; e Alceo Bocchino – Sapo Jururu e Boi Barroso. **Rádio MEC.** Entrada franca.

19h00 ABSTRAI ENSEMBLE

Pedro Bittencourt – saxofone, *Paulo Dantas* – eletrônica, *Doriana Mendes* – voz e *Pauxy Gentil-Nunes* – flauta. Programa: Leurox – Un lieu verdoyant, hommage à Gerard Grisey; Nono – La fabrica iluminata; Dantas – In host; Campello – Música para conjunto indeterminado (estrela); e Gentil-Nunes – No jornalário.

Parque Lage. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Uma noite na Hungria com Liszt e Lehár. **Júlio Medaglia** – regente. *Artemisa Repa* – soprano, *Sebastião Teixeira* – barítono e *Gilberto Tinetti, Fernando Lopes, Giulio Draghi, Flávio Augusto, Sônia Goulart e Paulo Gori* – pianos. Participação: *Ricardo Amado* – violino e *Cia. Ballet Jovem do Rio de Janeiro.* Programa: Brahms – Danças húngaras; Liszt – Hexameron; e Lehár – A viúva alegre. Leia mais na pág. 51. **Teatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 30.

16 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Portinari II. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Villa-Lobos – Sinfonia nº 6; De Falla – Noites nos jardins da Espanha; e Ravel – Bolero. Leia mais na pág. 48. **Teatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 96.

18h00 MADRIGAL DO LEME

Música no Museu. Programa: obras de Josquin des Prez.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Ametista. **Roberto Minczuk** – regente. *Stefan Dohr, David Griffin, Luiz Garcia e Thiago Ariel* – trompas. Programa: Pärt – Cantos em memória de Benjamin Britten; Schumann – Peça de concerto para quatro trompas op. 86; e Bruckner – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 49.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 145.

17 DOMINGO

11h30 CORAL DE ANGRA DOS REIS

Música no Museu. Programa: obras de Victoria, Tye, Arcadelt, Lotti, Purcell, Haydn, Saint-Saëns, Palestrina, Ricardo Tacuchian, Ernani Aguiar e Campiam. **Igreja Nossa Senhora da Piedade.** Entrada franca.

15h30 CAMERATA DE SOLISTAS DA BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Série Sopros Musicais. **Antonio Henrique Seixas** – regente. Programa: E. Bernard – Divertimento; N. Carneiro – Baião de seis; e R. Strauss – Serenata op. 7. **Centro Cultural Justiça Federal.** R\$ 5.

16h00 ORQUESTRA E CORO ACADÊMICOS DE MALMÖ (Suécia)
Projeto Candelária. **Daniel Hansson** – regente. **Sabina Zweigacker** – soprano e **Jakob Högström** – barítono. Programa: obras de Grieg, Stenhammar e Brahms.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

18 SEGUNDA-FEIRA

12h30 BELKISS CAMPOS – soprano, **GIUSEPPE MAURO** – tenor e **ALEX CHAMARELLA** – piano
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Villa-Lobos, Donizetti, Bellini e Verdi
Clube de Engenharia. Entrada franca.

19 TERÇA-FEIRA

12h30 CORAL DO TCE
Música no Museu. **Gláucia Henriques** – direção musical e regente. **Zeca Rodrigues** – arranjos e violão.
Programa: obras de Villa-Lobos, Tom Jobim, Lupicínio Rodrigues, Felisberto Martins e Luiz Gonzaga.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

18h30 CARLOS AUDI – violoncelo e **MÁRCIA CATTARUZZI** – piano
Concertos Finep. Programa: Mendelssohn – Sonata nº 2 op. 58; e Shostakovich – Sonata op. 40.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 GABRIELA QUEIROZ – violino e **MARINA SPOLADORE** – piano
Música no Palácio. Programa: Mozart – Sonata K 304; Henrique Oswald – Romance nº 2; e Grieg – Sonata op. 45 nº 3.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Entrada franca.

19h30 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart
Projeto ACMúsica. **Coro da ACM.** **Ilem Vargas** – direção cênica, musical e tenor. **Tânia Novak, Elaine Lavigne e Fátima Scalzo** – sopranos, **Gilberto Alves** – barítono, **Adão Rodrigues e Pedro Olivero** – baixos e **Dília Tosta** – piano.
Teatro da ACM. R\$ 5. Reapresentação dia 26.

20 QUARTA-FEIRA

12h30 Duo ANGELA DE CARVALHO – soprano e **SERGIO LAVOR** – tenor e piano
Música no Museu. Programa: obras de Puccini, Verdi, Villa-Lobos e Curtis.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

18h00 DUO CECCATO LEAL
Série de Concertos. **Sofia Ceccato** – flauta e **Edilson Leal** – piano
Programa: Fauré – Morceau de

Concours; Poulenc – Sonata; Piazzolla – A história do tango; e Gnatalli – Sonatina em ré maior.
Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernández. Entrada franca.

19h00 INTERNATIONAL CONTEMPORARY ENSEMBLE – ICE
Programa: Cage – 3'10"; Carter – Shards; Felipe Lara – Livro dos sonhos I; Rodrigo Velloso – Fagotes bifurcados; Marcos Balter – Descent from Parnassus; Pauline Oliveros – 13 Changes; Jocy de Oliveira – Striding through rooms; e Daniel Puig – Lagrimar. Leia mais na pág. 60.
Escola de Música UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

21 QUINTA-FEIRA

18h00 DUO CORDAS DEDILHADAS DA UFF
Projeto Quinta & Ciência. **Alexandre Mangeon e Jorge Ayer** – violões.
Programa: João Pernambuco – Brasileirinho, Sons de carrilhões e Sonho de magia; Dilermando Reis – Se ela perguntar e Conversa de baiana; e Garoto – Gente humilde; entre outros.
Biblioteca do Instituto de Física da UFF. Entrada franca.

18h00 GRUPO ANIMA
Música no Museu. Programa: obras de Josquin des Prez, Thomas Morley, Bach, Bortniansky, Arthur Sullivan, Debussy e Mozart.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h30 INTERNATIONAL CONTEMPORARY ENSEMBLE – ICE
Programa: Cage – Water music e Child of tree; Crumb – Vocalise from Vox Balaenae; George Lewis – Artificial life 2007; e Takemitsu – Toward the sea. Leia mais na pág. 60.
Casa da Gávea – Sala Chiquinho Brandão. Entrada franca.

22 SEXTA-FEIRA

15h00 CHIARA SANTORO – soprano e **SILAS BARBOSA** – piano
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Rossini, Donizetti, Strauss e Verdi.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 DUO CORDAS DEDILHADAS DA UFF
Encontros Musicais UFF. **Alexandre Mangeon e Jorge Ayer** – violões.
Programa: João Pernambuco – Brasileirinho, Sons de carrilhões e Sonho de magia; Dilermando Reis – Se ela perguntar e Conversa de baiana; Nazareth – Odeon; Armando Reis – Soluções de virgem; Garoto – Gente humilde; e Chiquinha Gonzaga – Asa branca.
Solar do Jambeiro. Entrada franca.

Dias 14 e 15, Teatro Municipal

Júlio Medaglia rege Hexameron de Liszt com Sinfônica do Rio

O maestro Júlio Medaglia rege a Sinfônica do Rio de Janeiro em dois concertos no Teatro Municipal, nos dias 14 e 15 de junho. As apresentações, intituladas Uma noite na Hungria, terão diversos convidados e repertório instigante. Algumas das famosas *Danças húngaras*, de Brahms, abrem as apresentações, seguidas pelas *Czardas para violino e orquestra*, de Monti, que terá a participação de Ricardo Amado.

Após o intervalo, entram em cena seis pianos para a execução de *Hexameron*, de Franz Liszt. Gilberto Tinetti, Fernando Lopes, Giulio Draghi, Flávio Augusto, Sônia Goulart e Paulo Gori sobem ao palco para a obra de virtuosismo daquele que é conhecido como “o mais diabólico dos pianistas”. Encerrando a apresentação, o barítono Sebastião Teixeira e a soprano Artemisa Repa cantam trechos da ópera *A viúva alegre*, de Franz Lehár. A Cia. Ballet Jovem do Rio de Janeiro também participa da apresentação.

Dia 24, Teatro Municipal

Mozarteum apresenta Sinfônica Nacional de Washington

O Mozarteum Brasileiro promove este mês a vinda da Orquestra Sinfônica Nacional de Washington ao Brasil para três apresentações. A primeira delas acontece no Rio de Janeiro, no Teatro Municipal.

O maestro alemão Christoph Eschenbach, regente titular e diretor musical da orquestra, é quem comanda o concerto. O repertório é composto pela abertura *O Carnaval romano* de Berlioz, o *Concerto para violoncelo* de Lalo, que terá participação do alemão Claudio Bohórquez, e a *Sinfonia nº 5* de Tchaikovsky. A Sinfônica também se apresenta em São Paulo nos dias 25 e 26. (Leia mais na página 36.)



Dia 30, Sala Baden Powell

PianOrquestra grava DVD

Um dos mais originais projetos musicais do país, a PianOrquestra – projeto encabeçado pelo pianista Claudio Dauelsberg – propõe um olhar diferenciado sobre o tradicional instrumento de teclas, ao extrair de seu interior insuspeitas sonoridades a partir de diferentes técnicas de produção do som.

Para celebrar os 10 anos da trupe, será gravado um DVD que promove o encontro da música contemporânea (com peças de John Cage, Arvo Pärt e György Ligeti) com o ritmo da música popular brasileira. Para a faceta verde-amarela do projeto, subirão ao palco da Sala Baden Powell, no dia 30, Monica Salmaso, Teresa Cristina, Mariana Baltar, Manu Santos e Maíra Freitas.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Quatro concertos – sendo três deles com participações internacionais – compõem o mês do **Projeto Candelária**, que leva música clássica à igreja do centro do Rio. No dia 4, quem se apresenta é o Coro de Câmara de Pitea, da Suécia. No dia 10, a Banda Filarmônica do Rio de Janeiro, sob a batuta de Antonio Henrique Seixas, recebe o trombonista francês Jacques Mauger. A Orquestra e Coro Acadêmicos de Malmö, da Suécia, tocam no dia 17. Na última data do mês, dia 27, quem se apresenta é o Coro Polifonia Carioca e a Orquestra Jovem do Conservatório Brasileiro de Música, sob regência e direção musical de Ueslei Banus.

O **Espaço Cultural Finep** realiza quatro recitais em junho. No primeiro deles (dia 5), quem se apresenta é o pianista Marcelo Verzoni. No dia 12, Philippa Jarvis (violino) e Marcelo Thijys (piano) tocam Prokofiev e Beethoven. Carlos Audi (violoncelo) e Márcia Cattaruzzi (piano) interpretam Mendelssohn e Shostakovich, no dia 19. No dia 26, encerrando o mês, um grupo formado pela pianista Eliara Puggina e por cantores líricos, sob direção de Evandro Rodrigues, apresenta as cenas principais da ópera *Norma*, de Bellini.

A companhia de dança contemporânea holandesa **Nederland Dans Theater** faz duas apresentações no Teatro Municipal do RJ, nos dias 27 e 28. Na primeira data, o programa traz *Memoires d'oubliettes*, de Jiri Kylian. Já no dia 28, o público assiste a duas peças: *Solo echo*, de Crystal Pyte, e *Speak for yourself*, de Sol Leon e Paul Lightfoot.

O coro e a orquestra do **Teatro Municipal do Rio de Janeiro**, sob regência de André Cardoso, acompanham o corpo de balé do teatro em uma montagem de *A criação*, de Haydn. A peça tem coreografia do alemão Uwe Scholz e solos de nomes como Ana Botafogo e Francisco Timbó. Rosana Lamosa, André Vidal, Alzeny Nelo, Giovanni Tristacci e Inácio de Nonno atuam como solistas vocais, dias 2 e 3 e de 5 a 10 de junho.

17h00 TRIO BARRENECHEA-PILGER
Sala de Concerto. *Sérgio Barrechea* – flauta, *Hugo Pilger* – violoncelo e *Lúcia Barrechea* – piano. Programa: Mignone – Valsa de esquina nº 7, Modinha, Trio nºs 1 e 2 e Canção sertaneja.
Rádio MEC. Entrada franca.

23 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Turmalina. **Roberto Minczuk** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Mateus Araújo – Bachmazonia; Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 op. 23; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 3 op. 30. Leia mais na pág. 49.
Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 145.

17h00 CORO JOVEM DA UFF
Encontros Musicais UFF. **Márcio Paes Selles** – regente. *Peri Santoro* – acompanhamento musical e coreografia. Programa: Mendelssohn – Abschied vom Wald; Orazio Vecchi – So ben me ch'a bon tempo; Nolla – Chi la Gagliarda; Josquin des Prez – El grilo è buon cantore; Renato Teixeira – Romaria; Baden Powell – Berimbau; Mahle – O pau rolou; e músicas folclóricas Ciranda da rosa vermelha e Rosa amarela.
Solar do Jambeiro. Entrada franca.

18h00 NATALIA MERCADO – cantora e RODRIGO TOLEDO – violão
Música no Museu. Programa: obras de Virgílio Expósito, José Dames, Juan Falú, Emiliano Cosacov, Juan Quinteros e Andrea Molas.
Museu Internacional de Arte Naif. Entrada franca.

19h00 GRUPO QUADRO ANTIQUO
Projeto Quadro Barroco. *Kristina Augustin* e *Mario Orlando* – violas da gamba e flautas doces, *Sonia Wegenast* – canto e percussão, *Eduardo Antonello* – espineta e cravo e *Rosimary Parra* – cordas dedilhadas. Programa: obras de Monteverdi, Strozzi, Marco Ucellini, Isabella Leonarda, Corelli e Neukomm.
Centro Intereducacional de Cultura e Artes. R\$ 5.

24 DOMINGO

11h30 ORLY BACH – soprano e CRISTINA NASCIMENTO – piano
Música no Museu. Programa: obras de Zequinha de Abreu, Duque de Abramonte, Puccini, Chiquinha Gonzaga, Schubert, Carlos Gomes, Mozart, Tchaikovsky e Lehár.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DE WASHINGTON
Mozarteum Brasileiro. **Christoph Eschenbach** – regente. **Claudio**

Bohórquez – violoncelo. Programa: Berlioz – Carnaval romano, abertura; Lalo – Concerto para violoncelo; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 51.
Teatro Municipal. R\$ 80 a R\$ 280.

18h00 QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF
Helder Teixeira – flauta, *Harold Emert* – oboé, *Walter Júnior* – clarinete, *Carlos Bertão* – fagote e *Priscila Viana* – trompa. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Franz Danzi – Quinteto de sopros op. 56 nº 2; Ibert – Três peças breves; e Raphael Baptista – Instantâneos folclóricos.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de leite e açúcar.

25 SEGUNDA-FEIRA

12h30 ELIZEU SANCHEZ – tenor e CLAUDIO VETTORI – piano
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Villa-Lobos, Donizetti, Bellini e Verdi.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

20h00 OSB ÓPERA E REPERTÓRIO
Temporada Lírica. **Marco Pace** – regente. *Simone Kermes* e *Juliana Franco* – sopranos, *Luiza Francesconi* – mezzo soprano, *Johan Christensson* e *Jacques Rocha* – tenores e *Razek Fraçois Bitar* – contratenor. Programa: Vivaldi – Griselda (estreia no Brasil). Leia mais na pág. 49.
Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 145.

26 TERÇA-FEIRA

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto.
Fundição Progresso. Entrada franca.

18h00 BRASIL ENSEMBLE
Música no Museu. **Maria José Chevitarese** – regente. **Cláudia Feitosa** – piano. Programa: obras de Brahms, Fauré, Eduardo Biato e Ernani Aguiar.
Museu do Exército. Entrada franca.

18h30 Ópera NORMA, de Bellini
Concertos Finep. Cenas principais.
Coro Em oito vozes. Evandro Rodrigues – regente. *Marina Considera* – soprano, *Carolina Faria* – mezzo soprano, *Ivan Jorgensen* – tenor, *Allan Souza* – baixo e *Eliara Puggina* – piano. Lauro Gomes – direção.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA DE SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO
Série Brasilidade e Música Mundi. A música sem fronteiras – O clássico e o popular. **Rafael de Barros de Castro**

– diretor artístico e regente. *Márcio Mallard* – violoncelo e *Ronaldo do Bandolim* – bandolim.
Centro Cultural da Justiça Federal. R\$ 10.

19h00 JOSÉ BATISTA JR. – clarinete e SILAS BARBOSA – piano
Música no Palácio. Programa: Schumann – Peças de fantasia op. 73; e Brahms – Sonata op. 120 nº 1.
Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Entrada franca.

19h30 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart
Projeto ACMúsica. **Coro da ACM. Ilem Vargas** – direção cênica, musical e tenor. *Tânia Novak*, *Elaine Lavigne* e *Fátima Scalzo* – sopranos, *Luis Morena* – tenor, *Gilberto Alves* – barítono, *Pedro Olivero* e *Silvio Harburger* – baixos e *Dilia Tosta* – piano.
Teatro da ACM. R\$ 5

27 QUARTA-FEIRA

18h00 CORAL NEOENERGIA e GRUPO VOCAL BATEBOCA
Música no Museu. Programa: obras de Carlos Lyra, Dolores Duran e Dominginhos, entre outros.
Museu da República. Entrada franca.

18h00 LAÍS FREY e ANTONIO GUIMARÃES NETO – pianos
Série de Concertos. Programa: Liszt – Rapsódia húngara nº 8 e Estudo de concerto; Scriabin – Prelúdios op. 11; Brahms – Fantasia op. 116; Rachmaninov – Étude-tableaux op. 33 nº 9; e Prokofiev – Sarcasmes op. 17.
Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernández. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA JOVEM DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA e CORO POLIFONIA CARIOCA
Ueslei Banus – diretor musical e regente. *Elvira Regina* e *Suyan Lucchesi* – sopranos, *Carla Odorizzi* – mezzo soprano, *Gustavo Telles* – tenor, *Milton Rodrigues* – barítono, *Deivid Rasga* – baixo e *Ronal Silveira* – piano. Programa: Schubert – Sinfonia nº 5 D 485; Ernani Aguiar – Sinfonietta Terza Ouro Branco; Dimitri Cervo – Renova-te, Bachiana brasileira op. 9; e Beethoven – Fantasia Coral op. 80.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

20h30 NEDERLANDS DANS THEATER I
Série de Dança Dell'Arte. Programa: *Memoires D'oubliettes*, coreografia de Jiri Kylian.
Teatro Municipal. R\$ 80 a R\$ 300. Vendas pelo disque Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019 ou www.ingresso.com.br. Continuidade dia 28.

20h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Iberê Camargo I. **Carlos Prazeres** – regente. **Inácio de Nonno** – barítono e **Quinteto Villa-Lobos.**

Programa: João Guilherme Ripper – Concerto a cinco; e Guerra-Peixe – Drummondiana.

Teatro Oi Casa Grande.

28 QUINTA-FEIRA

12h30 ATAÍDE NEVES – soprano e CLAUDIO VETTORI – piano

Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Villa-Lobos, Donizetti, Bellini e Verdi.

Clube de Engenharia. Entrada franca.

19h00 ENCONTRO DE CORAIS

Música no Museu.

Museu Militar Conde de Linhares. Entrada franca.

20h30 NEDERLANDS DANS THEATER I

Série de Dança Dell'Arte.

Programa: Solo Echo, coreografia de Crystal Pite; e Speak for yourself, coreografia de Sol Leon e Paul Lightfoot.

Teatro Municipal. R\$ 80 a R\$ 300. Vendas pelo disquete Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019 ou www.ingresso.com.br.

29 SEXTA-FEIRA

12h30 THAIS FRAGA QUARTETO

Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Villa-Lobos, Donizetti, Bellini e Verdi.

Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

17h00 GRUPO SAX CORAL (CEIM-UFF)

Encontros Musicais UFF. **Lincoln Castro** – regente. Programa: Rodgers/Hammerstein – Edelweiss; James Moore – Irish blessing; Bach – Christ lag in Todesbänden; Lasso – Madonnamia pietà; Luiz Gonzaga – Baião; e obras de Milton Nascimento e Chico Buarque.

Solar do Jambeiro. Entrada franca.

17h00 MARCELO VERZONI – piano

Sala de Concerto. Programa: Chopin – Noturnos op. 72 nº 1 e op. 32 nº 1, Improviso op. 29 e Polonaise op. 40 nº 2; Villa-Lobos – Tristorosa e Valsa da dor; Ravel – Sonatina; e Debussy – Danseuses de Delphes e L'isle joyeuse.

Rádio MEC. Entrada franca.

30 SÁBADO

15h00 GRUPO NOVO DA UNIRIO

Grupo Prelúdio 21. **Marcos Lucas** – diretor musical e regente. **Maria Carolina Cavalcanti** – flauta, **Thiago Tavares** – clarinete, **Ayran Nicodemo** – violino, **Murilo Alves** – violoncelo, **Diana Maron** – soprano e **Pablo Panaro** e **Antonio Ziviani** – pianos. Programa: Alexandre Schubert – Duas miniaturas; Marcos Lucas – Carnaval; Sérgio Roberto de Oliveira – Quadrado; J. Orlando Alves – In extremis; Neder Nassaro – Circuito; Caio Senna – Tetrapharmakon; e Pauxy Gentil-Nunes – Duo.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF

Encontros Musicais UFF. Programa: músicas de compositores anônimos do século XIV.

Solar do Jambeiro. Entrada franca.

18h00 NETI SZPILMAN – soprano e DILIA TOSTA – piano

Música no Museu. Programa: cartas portuguesas.

Palácio São Clemente. Entrada franca.

19h00 PIANORQUESTRA

Gravação do DVD “Multifonias”. **Claudio Dauelsberg** – direção artística e piano. **Marina Spoladore**, **Priscila Azevedo** e **Anne Amberget** – pianos e **Masako Tanaka** – percussão. Participação: **Teresa Cristina**, **Monica Salmaso**, **Mariana Baltar**, **Manu Santos** e **Maira Freitas** – cantoras. Programa: obras de John Cage, Pärt e Ligeti Nazareth, Gonzaguinha, Milton Nascimento e Chico Buarque. Leia mais na pág. 51.

Sala Baden Powell. R\$ 30.

20h30 ENSEMBLE INTERCONTEMPORAIN

Sala Cecília Meireles. Série Sala Contemporânea. **Jean Deroyer** – regente. **Marthe Keller** – atriz. Programa: Tristan Murail – Barque mystique; e Michael Jarrel – Ópera Cassandre. Leia mais na pág. 48.

Teatro Municipal. R\$ 30 a 80. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – **Teatro R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Arquivo Nacional – Praça da República, 173 – Centro – Tel. (21) 2179-1228 (150 lugares)

ASA – Associação Scholem Aleichem de Cultura e Recreação – Rua São Clemente, 155 – Botafogo – Tel. (21) 2266-1980 (120 lugares)

Auditório da Universidade Candido Mendes – Rua Joana Angélica, 63 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4141 (100 lugares)

Biblioteca do Instituto de Física da UFF – Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – 2-P – Campus Praia Vermelha – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (150 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Casa da Gávea – Sala Chiquinho Brandão – Praça Santos Dumont, 116 – Gávea – Tel. (21) 2239-3511 (80 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Presidente Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Centro Intereducacional de Cultura e Artes – Rua Prefeito José da Silva, s/nº – Cachoeiras de Macacu – Tel. (21) 2649-3025 (84 lugares)

Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernández – Av. Graça Aranha, 57 – 12º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Escola de Música UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Cultural Finep – Praia do Flamengo, 200 – Pilotis – Tel. (21) 2555-0717 (100 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (150 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Piedade – Rua Marques de Abrantes, 215 – Flamengo – Tel. (21) 2551-1248 (100 lugares)

Itacoatiara Pampo Clube – Av. Dr. Luiz Orlando Marinhos Gurjel, 205 – Niterói – Tel. (21) 2609-7332

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Internacional de Arte Naif – Rua Cosme Velho, 561 – Cosme Velho – Tel. (21) 2205-8612 (100 lugares)

Museu Militar Conde de Linhares – Av. Pedro II, 383 – São Cristóvão – Tel. (21) 2589-9734 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Santo Afonso – Rua Barão de Mesquita, 275 – Tijuca – Tel. (21) 2264-6162 (700 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murтинho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Parque Lage – Rua Jardim Botânico, 414 – Jardim Botânico – Tel. (21) 3257-1800

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Tel. (21) 2197-0900 (300 lugares)

Rádio MEC – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sala Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2548-0421 (500 lugares)

Solar do Jambeiro – Rua Presidente Dominiciano, 195 – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (80 lugares)

Teatro da ACM – Rua da Lapa, 86 – Centro – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

Teatro Municipal – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – Ingressos: tel. (21) 4002-0019 – www.ingresso.com.br (2350 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Niterói – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Municipal Raul Cortez – Av. Pacificador, s/nº – Duque de Caxias – Tel. (21) 2771-3062 (440 lugares)

Teatro Oi Casa Grande – Rua Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon – Tel. (21) 2511-0800 (950 lugares)

Teatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (350 lugares)

Belo Horizonte, dia 5 / Itabira, dia 6

Violinista Misha Keylin toca com Filarmônica de Minas Gerais

O diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, maestro Fabio Mechetti, é quem comanda o conjunto no dia 5, no Grande Teatro do Palácio das Artes, em Belo Horizonte. O programa da apresentação inclui *Reações*, do jovem compositor Vicente Alexim, obra comissionada pela Filarmônica com prêmio do Festival Tinta Fresca. O repertório traz ainda a *Sinfonia em três movimentos*, de Stravinsky, a *Dança e o Interlúdio* da ópera *A vida breve*, de Manuel de Falla, e a *Sinfonia espanhola* do francês Édouard Lalo, com solos do violinista russo-americano Misha Keylin.



Misha Keylin

No dia 6 a orquestra rumará para Itabira, no interior do Estado de Minas Gerais, e se apresenta na concha acústica do Parque do Intelecto. Marcos Arakaki, regente assistente da Filarmônica, é quem dirige o concerto, que traz no repertório obras de Verdi, Villa-Lobos, Dukas, Piazzolla, John Williams e Tchaikovsky.

Em junho a Filarmônica de Minas Gerais também participará da ópera *Tosca*, que será apresentada nos dias 17, 19, 23, 26 e 28 (leia mais abaixo).

Belo Horizonte, dias 17, 19, 23, 26 e 28

BH apresenta *Tosca*, de Puccini, com direção de Tibiriçá e Camurati

Entre os dias 17 e 28 de junho, o Grande Teatro do Palácio das Artes abre espaço para a temporada de óperas da Fundação Clóvis Salgado com uma montagem da ópera *Tosca*, de Giacomo Puccini. Trata-se de uma parceria com o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, já que a montagem estreou ano passado no Municipal carioca. Baseada no drama teatral de Victorien Sardou, seu enredo conta a história de Tosca que, apaixonada por um pintor condenado a morte, acaba se vingando do chefe de polícia local, apunhalando-o mortalmente. É um dos principais títulos de Puccini e uma das grandes obras-primas do gênero.



Roberto Tibiriçá

A direção musical e regência são do maestro Roberto Tibiriçá, que comanda a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, o Coral Lírico de Minas Gerais e o Coro Infante-juvenil das Palácio das Artes. A direção de cena é de Carla Camurati, que também assina os cenários, juntamente com Cecília Modesto, responsável pelos figurinos. Os solistas principais são a soprano Eiko Senda no papel-título, o tenor Richard Bauer como Cavaradossi e o baixo-barítono Stephen Bronk no papel de Scarpia. O elenco ainda traz Igor Vieira, Eduardo Amir, Flávio Leite, Franklin Castilho e Lukas D'oro.

AMERICANA, SP

28/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMERICANA

A sonoridade orquestral do século XX. **Hermes Coelho** – regente. Programa: obras de Arthur Bliss, Shostakovich, Villani-Côrtes, Villa-Lobos, Debussy e Zoltan Paulinyi. **Centro de Cultura e Lazer** – Av. Brasil, 1293 – Jardim São Paulo. Entrada franca.

ARACAJU, SE

14/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Cajueiros III. **Daniel Nery** – regente. **Luiz Afonso Montanha** – clarinete. Programa: Henrique Oswald – Elegia; Mozart – Concerto para clarinete K 622; e Dvorák – Sinfonia nº 8 op. 88. Leia mais na pág. 61. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496. R\$ 20.

21/06 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Sons da Catedral II. **Helder Trefzger** – regente. Programa: Berlioz – Abertura Carnaval Romano; Nielsen – Abertura Helios op. 17; e Ravel – Le tombeau du Couperin e Bolero. **Catedral Metropolitana** – Tel. (79) 3214-3418. Entrada franca.

BARRA MANSÁ, RJ

12/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Concertos Oficiais. **Mikhail Agrest** (Rússia) – regente. **Edna D'Oliveira** – soprano. Programa: Copland – Appalachian Springs; R. Strauss – Seleção de canções; Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo; e Bellini – Árias de I Capuletti e Montecchi e Norma. Leia mais na pág. 60. **Igreja Matriz de São Sebastião** – Tel. (24) 3323-0524.

BELÉM, PA

06/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ

Ciclo Beethoven. **Miguel Campos Neto** – regente. **Paulo José Campos de Melo** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Rei Stephan op. 117, Abertura Leonore nº 3 e Concerto para piano nº 5. Leia mais na pág. 62. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750.

26/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ

Gravação do CD em comemoração ao centenário de nascimento do maestro e compositor Wilson Fonseca. Programa: obras de Wilson Fonseca. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dia 27.

XXV FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ

De 3 a 15 de junho
www.fcg.pa.gov.br
Leia mais na pág. 22.

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

Dia 8 às 20h: Abertura. *Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz. Miguel Campos Neto* – regente. **Paulo José Campos de Melo** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Rei Stephan op. 117, Abertura Leonore nº 3 e Concerto para piano nº 5. **Dia 9 às 16h:** *Orquestra Jovem Vale Música. Às 20h30:* **Leo Brouwer** (Cuba) – violão e Solistas de Londrina. **Dia 10 às 11h:** *Banda Sinfônica do Pará. Às 15h:* *Tambores do Conde. Às 16h:* *Orquestra Jovem da Fundação Carlos Gomes. Às 20h30:* *Amazônia Jazz Band. Dia 11 às 20h30:* *Quarteto Estherazy* (EUA). **Dia 12 às 20h30: *Valerius Ensemble* (Holanda). **Dia 13 às 20h30: *Quinteto Brasil. Dia 14 às 20h30:* *Orquestra Sinfônica do Festival. Jacob Slagter* (Holanda) – regente.****

Conservatório Carlos Gomes – Sala Ettore Bósio – Tel. (91) 3201-9460.

Dia 9 às 18h: *Clássica Trio. Dia 10 às 18h:* *Sebastião Tapajós e Sérgio Ábalos* – violões. **Dia 11 às 12h:** *Ricardo Coelho* (EUA). **Dia 12 às 12h:** *Grupo de Percussão da Fundação Carlos Gomes. Dia 13 às 12h:* *Arcotrio. Dia 14 às 12h:* *Concertos Espirituais. Dia 15 às 12h:* *Duo Wilthon Matos* – tuba e *Humberto Azulay* – piano.

Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano Brandão – Cidade Velha.

Dia 11 às 18h30: *Camerata do Festival. Antonio Del Claro* – regente. *Deborah Oliveira* – soprano. **Dia 12 às 18h30:** *Marina Mihay* (Romênia) – soprano e *Garrick Zoeter* (EUA) – clarinete.

Museu Histórico do Pará – Sala Transversal – Tel. (91) 4009-8838.

Dia 11 às 18h: *Slova Czech. Dia 12 às 18h:* *Duo Carlos Gomes: Dione Colares* – soprano e *Ana Maria Adade* – piano. **Dia 13 às 18h:** *Luciana Tavares* – soprano e *David Martins* – piano. **Dia 14 às 18h:** *Grupo de Flautas Doce.*

Centro de Eventos Benedito Nunes – UFPA – Tel. (91) 3201-8434.

Dia 13 às 18h: *Orquestra de Choro Uirapurú. Dia 14 às 18h:* *Tita Parra.*

Espaço São José Liberto – Praça Amazonas – Jurunas.

Dia 9 às 16h: *Grupo de Tubas da Amazônia. Às 17h30:* *Trio Camerístico. Dia 10 às 16h:* *Trompeta Ensemble. Às 17h30:* *Angélica e Paulo José. Dia 11 às 16h:* *Quinteto de Metais. Às 17h30:* *Ébano Quarteto. Dia 12 às 16h:* *Quinteto de Saxofones. Às 17h30:* *Trio Raízes. Dia 12 às 16h:* *Metal Pará. Às 17h30:* *Trio Quaternura.*

Sala Augusto Meira Filho – Art Doce Hall – Av. Magalhães Barata, 1022 – São Braz.
Dia 10 às 18h: Duo *Rucker Bezerra* – violino e *Gabriella Afonso* – piano. **Dia 11 às 18h:** Duo *Kevin Hekmatpanah* (EUA) – violoncelo e *Maria Helena Azevedo* – piano. **Dia 12 às 18h:** *Antonio Del Claro* – violoncelo e amigos. **Dia 13 às 18h:** *Jerrold Rubenstein* – violino e *Dália Ouziel* – piano. **Dia 14 às 18h:** *Adriane Queiroz* – soprano e *Paulo José Campos de Melo* – piano.

Catedral Metropolitana – Praça Frei Caetano Brandão – Cidade Velha.
Dia 12 às 19h: *Coro Carlos Gomes*. *Maria Antonia Jimenez* – regente. **Dia 14 às 19h:** *Madrigal Experimental de Repertório*. *Adamilson Abreu* – regente.

Camarim Cultural – Rua Senador Lemos, 252 – Reduto.
 Série Meia Noite de Música. **Dia 8 às 23h:** *Yusa* (Cuba) – cantora. **Dia 9 às 23h:** *Reginaldo Viana* e Banda. **Dia 10 às 23h:** *Robenare Jaz Trio*. **Dia 11 às 23h:** *Adelbert Trio*. **Dia 12 às 23h:** *Leonardo Jazz Trio*. **Dia 13 às 23h:** *Sandra Dualibe* – voz e *Leandro Braga* – piano. **Dia 14 às 23h:** Show *Minhas Musas*. *Cacau Novaes*, *Andrea Pinheiro*, *Alba Maria*, *Maria Lidia* e *Patricia Rabelo*.

Museu Paraense Emilio Goeldi – Parque Zoo – Av. Magalhães Barata, 376 – São Braz.
Dia 10 às 10h: *Clave da Lua*.

Igreja de São Domingos de Gusmão – Praça São Domingos de Gusmão – Terra Firme.
Dia 10 às 20h30: *Muiraquitã Jazz Trio*.

Pier da Casa das 11 Janelas – Rua Siqueira Mendes, 42 – Cidade Velha.
 Open Air. **Dia 15 às 19h:** *Orquestra Sinfônica do Festival*. *Jacob Slagter* (Holanda) – regente.

BELO HORIZONTE, MG

05/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
 Série Vivace. Estreia da composição vencedora do Festival Tinta Fresca. **Fábio Mechetti** – regente. **Misha Keylin** – violino. Programa: *Alexim* – Reações (estreia mundial), obra comissionada pela OFMG; *Stravinsky* – Sinfonia em três movimentos; *Lalo* – Sinfonia espanhola op. 21; e *De Falla* – A vida breve. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 25 a R\$ 54.

17/06 19h00 Ópera TOSCA, de Puccini
 Ópera em 3 atos. **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Coro Infante Juvenil Palácio das Artes**. **Roberto Tibiriçá** – diretor musical e regente. *Eiko Senda* – soprano, *Richard Bauer* e

Flávio Leite – tenores, *Stephen Bronk*, *Eduardo Amir* e *Lukas D'oro* – baixos, *Igor Vieira* e *Franklin Castilho* – barítonos. *Carla Camurati* – direção cênica. Leia mais ao lado.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 50. Reapresentação dias 19, 23, 26 e 28 às 20h.

21/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Sinfônica no Museu. **Charles Roussin** – regente.
Museu Inimá de Paula – Tel. (31) 3213-4320. Entrada franca.

30/06 18h00 VERA ASTRACHAN – piano

Série Concertos Didáticos. Programa: obras de *Haydn*, *Beethoven*, *Brahms* e *Prokofiev*.
Conservatório UFMG – Tel. (31) 3409-8300.

BRAGANÇA PAULISTA, SP

01/06 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BRAGANÇA PAULISTA

Concerto Sinfônico. **Eduardo Ostergren** – regente. *Humberto Ramos Teixeira* – percussão. Programa: *Eugene Levitas* – Concerto para percussão e cordas; e *Milhaud* – Concerto para percussão e orquestra.

Casa de Cultura Maestro Demétrio Kipman – Tel. (11) 4034-1435. R\$ 20.

BRASÍLIA, DF

01/06 20h00 GARY KELLER – saxofone e SAXOPHONE AND JAZZ STUDIES Frost School Of Music, University Of Miami.

Casa Thomas Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

08/06 20h00 Ópera CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni

II Festival de Ópera de Brasília. **Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro**. **Abel Rocha** – diretor musical e regente. *Janette Dornellas* – soprano, *Maria Schramm* – mezzo soprano, *Valdenora Pereira* – contralto, *Juremir Vieira* – tenor e *Leonardo Páscoa* – baixo. *Francisco Frias* – direção cênica. Leia mais na pág. 56.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Reapresentação dias 9 e 10 às 20h. Entrada franca, retirada antecipada de ingressos.

15/06 20h00 MADRIGAL DE BRASÍLIA

Sextas Musicais. **Éder Camúzis** – diretor musical e regente. Programa: obras de *Obrecht*, *Palestrina*, *Victoria*, *Gesualdo*, *Weelkes* e *Lassus*, entre outros.

Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam



0 Conservatório de Tatuí segue o ano com agenda completa

- 29 de junho a 1 de julho – 19º Festival de MPB – Certame da Canção
- 1 a 7 de julho – 19º Festival de MPB – Painel Instrumental
- 22 a 26 de agosto – III Encontro Internacional de Performance Histórica / VI Encontro Nacional de Flauta Doce
- 5 a 8 de setembro – III Encontro Nacional de Corais
- 24 a 30 de setembro – III Semana de Música de Câmara e Prática de Conjunto de 2012
- 6 a 14 de outubro – XXV Fetesp (Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo)
- 17 a 20 de outubro – V Encontro Internacional de Saxofonistas
- 31 de outubro a 3 de novembro – IV Encontro Internacional de Violonistas
- 09 a 11 de novembro – 19º Festival de MPB – IV Torneio Estadual de Cururu
- IV Concurso Nacional de Luteria "Enzo Bertelli" – Modalidade Viola Caipira
- 17 a 25 de novembro – 52ª Semana da Música e IV Prêmio Incentivo de Música de Câmara
- 30 de novembro a 2 de dezembro – Mostra de Artes Cênicas de 2012

E mais: recitais, workshops, masterclasses, concertos....

* Calendário sujeito a alteração

execução:

realização:

Organização Social de Cultura: ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUI



Brasília, dias 8 a 10 e 21 a 24

Festival de Ópera de Brasília tem *Cavalleria rusticana* e *Carmen*

Conforme a programação atualizada da segunda edição do Festival de Ópera de Brasília, serão montados mais dois títulos no mês de junho. Sempre na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional Claudio Santoro, a orquestra residente apresenta, nos dias 8, 9 e 10, *Cavalleria rusticana*, de Pietro Mascagni, e, nos dias 21, 22, 23 e 24, *Carmen*, de Bizet. (A ópera *La bohème*, inicialmente prevista para junho, acabou antecipada e foi apresentada em maio; já a produção de *Olga*, de Jorge Antunes, foi transferida para o Festival de 2013.)

O maestro Abel Rocha, diretor artístico do Teatro Municipal de São Paulo, dirige a ópera em um ato *Cavalleria rusticana*, que se passa na Sicília do século XIX, e conta a história de uma mulher que trai seu marido com o soldado a quem era prometida, que acaba de voltar do serviço militar. A direção cênica é de Francisco Frias e o elenco traz a soprano Janette Dornellas e o tenor Juremir Vieira, entre outros.

Já a famosa *Carmen*, de Bizet, terá direção musical e regência do maestro Claudio Cohen, regente titular da orquestra, e direção cênica de Francisco Mayrink. O elenco inclui os solistas Janette Dornellas, Mere Oliveira, Juremir Vieira, Hélenes Lopes, Leonardo Neiva, Marlon Maia e Patrícia Mello, entre outros.

21/06 20h00 Ópera CARMEN, de Bizet

II Festival de Ópera de Brasília. Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Claudio Cohen – regente. Janette Dornellas, Patrícia Mello, Della Henry, Érika Kallina, Renata Dourado, Joyce Moreira – sopranos; Mere Oliveira – mezzo soprano; Juremir Vieira, Francisco Bento Jr. e Gustavo Rocha – tenores, Leonardo Neiva, Hélenes Lopes, Marlon Maia, Hermógenes Correia – barítonos e Leonardo Páscoa – baixo. Francisco Mayrink – direção cênica. Leia mais acima.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Reapresentação dias 22 e 23 às 20h e dia 24 às 17h. Entrada franca, retirada antecipada de ingressos.

22/06 20h00 ÂNGELA DIEI – soprano e FERNANDO MÜLLER – piano

Sextas Musicais. Programa: A moto di gioia; Händel – Lascia ch'io pianga; Hanh – Trois jour de vendange; Schumann – Der Nussbaum op. 25 nº 7; Dvorák – Rusalka; Mussorgsky – Hopak; Guarneri – Vai, azulão; Santoro – Ouve o silêncio; Osvaldo Lacerda – Cantiga de viúvo; Waldemar Henrique – Tamba-tajá e Uirapurú; Guastavino – La rosa y el sauce; Obradors – Dell cabelo más sutil; e Rossini – Cruda sorte!

Casa Thomas Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

29/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA OPUS

Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

04/06 20h00 GRUPO IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO

Programa: Gnattali – Suíte Retratos; Villani-Córtes – Choro patético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beije; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; e Pixinguinha – Carinhoso.

Auditório da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp – Tel. (19) 3237-2730. Entrada franca.

08/06 20h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA

Espectáculo Vem Dançar.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3772-4184. Entrada franca. Reapresentação dia 9.

14/06 12h30 QUINTETO DE CORDAS e SOPROS DA UNICAMP

Concerto de formatura dos alunos de composição e regência.

Auditório da Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp – Tel. (19) 3521-1700. Entrada franca.

16/06 20h00 Trio PAOLA BARON – harpa, EDUARDO GIANESSELLA – percussão e PEDRO GADELHA – contrabaixo

Amor e Natureza. Participação: Marcia Porter – soprano e Sarah Hornsby – flauta. Programa: Crumb – Madrigals, Livros I, III e IV; Scelsi – Pwyll para flauta; Kaija Saariaho – Ciel étoilé; e Takemitsu – Toward the sea. Leia mais na pág. 59.

Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

21/06 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Série Performance IV. Flávia Vieira – regente. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 5; e A. Schubert – Sinfonia Festiva.

Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca.

23/06 20h00 ENCONTRO DE CORAIS

Hermes Coelho – curadoria. Com *Canto En Canto*, Portal do Morumbi, Ars Musicales, APCEF-Jundiá e Coral Círculo Militar de Campinas.

Círculo Militar – Auditório do Departamento Cultural – Av. Getúlio Vargas, 200 – Chapadão. Entrada franca.

26/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMERICANA

A sonoridade orquestral do século XX. Hermes Coelho – regente. Programa: obras de Arthur Bliss, Shostakovich, Villani-Córtes, Villa-Lobos, Debussy e Zoltan Paulinyi.

Auditório Dom Gilberto – PUC – Campus I – Rodovia Dom Pedro I, Km 136 – Parque das Universidades. Entrada franca.

28/06 12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP e CORO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA UNICAMP

Arte no Campus. Adriana Kayama – soprano. Programa: Rossini – L'Italiana in Algeri; Berlioz – La mort d'Ophélie; e Meyerbeer – Gli amori di Teolinda.

Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca.

30/06 20h00 QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES

Paixão pela Espanha. Tadeu do Amaral, Claudio Faga, Luiz Mantovani e Everton Gloeden – violões. Programa: Albéniz – Suíte Iberia. Leia mais na pág. 59.

Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

CAMPO BOM, RS

29/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Espectáculo Piazzolla Coreografado.

Antônio Borges-Cunha – regente.

Olinda Alessandrini – piano e Luciano Maia – acordeão. Programa: obras de Piazzolla.

Auditório Marlise Saueressig – Complexo Cultural do Centro de Educação Integrada – Tel. (51) 3597-0435. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

30/06 12h30 43º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Concerto de Abertura. Coral da Fundação Bradesco. Leia mais na pág. 10.

Concha Acústica – Praça do Capivari. Entrada franca. Continuidade até dia 29/7.

30/06 20h00 43º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Concerto de Abertura. Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Thomas Dausgaard – regente. Susanne Bernhard – soprano, Ingeborg Danz – mezzo soprano, Donald Litaker – tenor e Klemens Sander – barítono. Participação: Coral Paulistano e Coro da Osesp. Programa: Beethoven – Missa solemnis op. 123. Leia mais na pág. 10.

Auditório Cláudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334. Continuidade até dia 29/7.

CRUZEIRO DO SUL, AC

22/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Música na Estrada. Marcelo de Jesus – regente. Arley Raial – piccolo, Rubens Souza – trompete, Hugo Pinheiro – piano e arranjos, Sergey Sagayado, Elena Koyanova e Alexandre Tcherkezova – violinos. Programa: Mozart – Uma pequena serenata noturna K 525; Vivaldi – Concerto para piccolo RV 444 e As quatro estações; Tartini – Concerto para trompete; Guillemant – Peça sinfônica para trombone e piano op. 88; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Patápio Silva – Primeiro amor; Claudio Santoro – Ponteio, Carlos Gomes – O burrico de pau; Tom Jobim – Se todos fossem iguais a você; e Piazzolla – Estações portenhas. Leia mais na pág. 62.

Teatro dos Nauas – Rua do Purus, 479 – João Alves – Tel. (68) 9968-0274. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

15/06 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CIA. DE DANÇA DE CUBATÃO

Concertos Didáticos. Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Holst – Marcha, da Suíte nº 2; Huckleby – Pastorale; John Williams – Tema de Superhomem; Edu Lobo – O tatuador; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Rafael Hernandez – El cumbanchero; e John Philip Souza – The Washington Post. Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca. Reapresentação às 15h.

16/06 20h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CIA. DE DANÇA DE CUBATÃO

Quadros de uma exposição. Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Nina Simone – Sinnerman; Aldo Rafael Forte – Retratos de Van Gogh; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca. Reapresentação dia 17.

CUIABÁ, MT

26/06 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Música na Estrada. **Marcelo de Jesus** – regente. **Arley Raiol** – piccolo, **Rubens Souza** – trompete, **Hugo Pinheiro** – piano e arranjos, **Sergey Sagayado**, **Elena Koynova** e **Alexandre Tcherkezova** – violinos. Programa: Mozart – Uma pequena serenata noturna K 525; Vivaldi – Concerto para piccolo RV 444 e As quatro estações; Tartini – Concerto para trompete; Guilmant – Peça sinfônica para trombone e piano op. 88; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Patápio Silva – Primeiro amor; Claudio Santoro – Ponteio, Carlos Gomes – O burrico de pau; Tom Jobim – Se todos fossem iguais a você; e Piazzolla – Estações portenhas. Leia mais na pág. 62.
Cine Teatro Cuiabá – Tel. (65) 3624-5845. Entrada franca.

CURITIBA, PR

01/06 20h00 DENISE SARTORI – canto e JAIME ZENAMON – violão
Lançamento do CD “Minha memória evapora”. Poemas: *Paulo Leminski* e *Assad Amadeu*.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20. Reapresentação dia 2.

11/06 14h30 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Alimentando com Música. Tema: Alegria da Vida. **Rodrigo Toffolo** – direção musical. Programa: obras do cancionero popular infantil de Vinícius de Moraes e Chico Buarque. Áldice Lopes – direção cênica.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20. Reapresentação dias 13 e 15 às 14h30 e 15h30 e dias 12 e 14 às 9h30 e 10h30.

16/06 20h00 ENCONTRO NACIONAL DE TROVADORES

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Continuidade dia 17 às 10h.

19/06 20h00 ORQUESTRA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Concertos Especiais. **Mauro César Cislighi** – regente. Programa: obras de Piazzolla, Gismonti, Edu Lobo e Sixto Rios.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 5.

21/06 20h00 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky
Orquestra Sinfônica do Paraná e Balé do Teatro Guaiá. Osvaldo Ferreira – regente. *Olga Roriz* – coreografia.

Teatro Guaiá – Tel. (41) 3304-7900. Reapresentação dias 22 e 23 às 20h e dia 24 às 18h.

21/06 20h00 QUINTETO DE SOPROS VILLA-LOBOS

Concertos Especiais. *Rubem Schuenck* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo*

Sergio Santos – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. Programa: obras de Klughardt, Gnattali, Edino Krieger, Nazareth, Guinga e Pixinguinha.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20.

22/06 20h00 GRUPO UAKTI

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20.

24/06 11h00 CINCO DE CORDAS

Domingo no Câmpus. *Marcos de Lazzari* e *Alexandre Brasolim* – violinos, *Leila Taschek* – viola, *Péricles Gomes* – violoncelo e *Eliezer Vargas* – contrabaixo. Programa: obras de Ernani Aguiar, Nepomuceno, Mignone, Guarneri, Alexandre Brasolim, Villa-Lobos, Waltel Branco, Rogério Krieger e Guerra-Peixe.

Universidade Positivo – Auditório do Centro Tecnológico – Tel. (41) 3317-3118. R\$ 10.

27/06 20h00 LUCIANA MELAMED – soprano, NORBERT STEIDL – barítono e OLGA KIUN – piano

Música de Câmara. Canções Românticas. Programa: Mahler – Oito canções do ciclo Des Knaben Wunderhorn; Liszt – Três canções sobre Guilherme Tell, de Schiller; Alban Berg – Sete canções do ciclo *Jugendlieder*; e Schumann – *Wenn ich ein Vöglein wär*.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Continuidade dia 28. R\$ 20. Ensaio aberto dia 26 às 15h.

28/06 10h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Ensaio aberto. Todo Divertimento. **Ricardo Bologna** – regente. Programa: Guarneri – *Toada à moda paulista*; Shostakovich – Sinfonia de Câmara op. 110; e Bartók – *Divertimento*.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Entrada franca. Apresentação dia 29 às 20h na **Paróquia Nossa Senhora Aparecida** – Tel. (41) 3274-3477 com entrada franca; e dia 30 às 18h30 na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20.

28/06 20h00 LUCIANA MELAMED – soprano, NORBERT STEIDL – barítono e OLGA KIUN – piano

Música de Câmara. Canções Românticas. Programa: Wagner – *Canções Wesendonk*; Mahler – Oito canções do ciclo Des Knaben Wunderhorn; e canções de Schumann. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 20.

29/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Clássicos nas Igrejas III. **Daniel Bortholossi** – regente. **Maria Alice Brandão** – violoncelo. Programa: Haydn – Concerto para violoncelo Hob. VIIb/1; e Schubert – Sinfonia nº 5 D 485.

Igreja Senhor Bom Jesus do Cabral – Tel. (41) 3254-3557.

AQUINTO



ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David



TEMPORADA 2012 JUNHO

VITÓRIA

13/06 - SÉRIE QUARTA CLÁSSICA: HOMENAGEM A RUBEM BRAGA
Theatro Carlos Gomes
Praça Costa Pereira, s/n° - Vitória - ES - Tel.: (27) 3132-8396
Ingressos: R\$ 2,00 (inteira) e R\$ 1,00 (meia)
Cláudio de Freitas – Homenagem a Rubem Braga: quatro crônicas escolhidas (PRIMEIRA AUDIÇÃO MUNDIAL)
André Mehmar – Concerto para fagote, harpa e cordas
Dvorak – Sinfonia nº 8, Op. 88
Solista: FABIO CURY, fagote
Regente: MARCOS ARAKAKI

28/06 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS: A SINFONIA COTSWOLDS
Theatro Carlos Gomes
Praça Costa Pereira, s/n° - Vitória - ES - Tel.: (27) 3132-8396
Ingressos: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia)
Bellini – Abertura da ópera Norma
Bruch – Concerto para violino nº 1, Op. 26
Holst – Symphony in F, Op. 8 “Cotswolds”
Solista: GABRIELA QUEIROZ, violino
Regente: HELDER TREFZGER



apoio



realização



São Bernardo do Campo, dia 16 / Cidades paulistas até novembro

Marcelo Bratke leva Semana de 22 para o interior paulista

O pianista Marcelo Bratke, em parceria com a artista e cineasta Mariannita Luzzati, realizará este mês pelo interior paulista uma pequena turnê na qual se apresentará com o espetáculo *Semana de 22* – Origens, que faz uma reflexão sobre as origens do conteúdo estético que deram a base para o surgimento da Semana de Arte de 1922, marco na cultura artística brasileira. Até novembro, o espetáculo áudio-visual passará pelas cidades de Campinas, Birigui, São José do Rio Preto, Araraquara, São José dos Campos, Ribeirão Preto e Franca, além do concerto deste mês, no dia 16, em São Bernardo do Campo, sempre nos diversos espaços culturais do Sesi-SP.

Musicalmente, Bratke leva ao palco obras de compositores que direta ou indiretamente foram fundamentais no evento que está celebrando 90 anos, tais como Villa-Lobos (*A lenda do caboclo*, *Choros n° 5* e *A prole do bebê n° 1*), Claude Debussy (*Claire de lune*), Maurice Ravel (*Sonatina*) e Darius Milhaud (*Printemps e Saudades do Brasil*).

Uberlândia, dia 14

Duo de piano e gaita toca Chopin e Jobim em Uberlândia

O Teatro Rondon Pacheco, em Uberlândia, recebe o duo formado pelo gaitista José Staneck e pela pianista Josiane Kevorkian, no dia 14. A apresentação faz parte dos Concertos Tribanco Uberlândia, e tem o título *Chopin & Jobim*. Fundindo estilos e repertórios, a dupla de grande experiência camerística toca peças como *Noturno n° 2*, *Mazurca n° 4* e *Prelúdio n° 20*, de Chopin, intercalando com composições de Tom Jobim, como *Insensatez*, *Matita Perê* e *Luiza*.

Curitiba, dias 21 a 24 e 29

Sagração da primavera ganha versão coreografada no Guaíra

Uma das mais importantes obras musicais da modernidade, a *Sagração da primavera*, composta em 1913 por Igor Stravinsky, representa um envolvente desafio técnico para as orquestras que se dispõem a se embrenhar por seu labirinto rítmico. Mais irresistível ainda é quando, junto com a exuberante partitura do compositor russo, tem-se o bailado que evoca os ritos de fertilidade, vida e morte de uma Rússia imemorial. É este espetáculo que a Orquestra Sinfônica do Paraná, sob a regência de seu titular, o maestro Osvaldo Ferreira, tem em sua programação em colaboração com o Balé do Teatro Guaíra. Com coreografia de Olga Roriz, o bailado será apresentado dias 21, 22, 23 e 24 de junho no grande auditório do Teatro Guaíra.

Já no dia 29, a sinfônica se apresenta na Igreja Senhor Bom Jesus do Cabral, sob a regência de Daniel Bortholossi, interpretando a *Sinfonia n° 5*, de Schubert, e o *Concerto para violoncelo n° 1*, de Haydn, que contará com solos de Maria Alice Brandão.



Osvaldo Ferreira

GARÇA, SP

22/06 20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Programa: *Bachiana n° 1*, coreografia de Rodrigo Pederneiras; *Ballet 101*, coreografia de Eric Gauthier; *Dom Quixote*, coreografia de Marius Petipa; e *Supernova*, coreografia de Marco Goecke.

Teatro Miguel Monico – Tel. (14) 3406-5780. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 20h.

GOIÂNIA, GO

03/06 11h00 ORQUESTRA DE CORDAS MUSICÂMARA

Manhãs Eruditas. Joaquim Jayme – regente.

Teatro Goiânia Ouro – Tel. (62) 3524-2541. Entrada franca.

05/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Série Grandes Solistas. Alessandro Borgomanero – regente e violino. Raiff Dantas Barreto – violoncelo. Programa: Vivaldi – Concerto para violino, violoncelo e cordas; Haydn – Concerto em dó maior para violoncelo e orquestra; Morricone – *Suíte Cinema Paradiso*; e Respighi – *Árias antigas e danças*.

Teatro Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Reapresentação dia 6 às 20h30 no Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6137.

06/06 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Programa: *Bachiana n° 1*, coreografia de Rodrigo Pederneiras; *Ballet 101*, coreografia de Eric Gauthier; *Dom Quixote*, coreografia de Marius Petipa; e *Gnawa*, coreografia de Nacho Duato.

Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907. Entrada franca.

12/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA

Terça Cultural. Joaquim Jayme – regente. Cláudio Micheletti – violino. Teatro Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

17/06 11h00 SOPROS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Concertos de Câmara. Janio Matias – direção musical. Programa: Roussel – *Divertimento para quinteto de sopros e piano*; Sauguet – *Prés du bal*; e Gounod – *Pequena Sinfonia para sopros*.

Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6137. Entrada franca.

ITABIRA, MG

06/06 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Turnê Estadual. Marcos Arakaki – regente. Programa: Verdi – *Marcha triunfal*; Villa-Lobos – *Melodia senti-*

mental; Dukas – *Aprendiz de feiticeiro*; Piazzolla – *La muerte del ángel*; John Williams – *Caçadores da arca perdida*; e Tchaikovsky – *Abertura 1812*.

Concha Acústica – Parque do Intelecto – Rua Água Santa. Entrada franca, retirada antecipada de ingressos.

IVOTI, RS

01/06 20h00 XV ENCONTRO DE JOVENS INSTRUMENTISTAS

Master classes, aulas em grupo, oficina de percussão, confecção de instrumentos, recitais e concertos.

Instituto de Educação Ivoti – Tel. (51) 3563-8600. Informações: www.ascarte.art.br. Continuidade até dia 3.

JUIZ DE FORA, MG

21/06 20h00 ROCÍO DEL MORAL e PAULO BRASIL – piano a quatro mãos

Clássicos Pró-Música. Programa: Ravel – *Ma mère l'oye*; Schubert – *Fantasia D. 940*; Saint-Saëns – *Carnaval dos animais*; e Brahms – *Danças Húngaras n°s 1, 4 e 5*.

Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

24/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA

Música nas Igrejas.

Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Tel. (32) 3237-4308.

JUNDIAÍ, SP

02/06 20h00 AULUSTRIO

Concertos SJCA. Paulo Brucoli – piano, Fábio Brucoli – violino e Mauro Brucoli – violoncelo. Programa: Mozart – *Trio op. 15 n° 3*; Beethoven – *Trio op. 1 n° 3*; e Piazzolla – *Estações portenhas*.

Centro das Artes – Sala Glória Rocha – Tel. (11) 4521-0971. R\$ 10.

16/06 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Claudia Feres – regente. Edmundo Hora – fortepiano. Programa: Mozart – *Concerto para fortepiano n° 13 K 415*. Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472.

23/06 20h30 GRUPO CAFÉ FORTE

Concertos Astra-Finamax. Série Expressão Brasileira.

Centro das Artes – Sala Glória Rocha – Tel. (11) 4521-0971. R\$ 5.

MACEIÓ, AL

03/06 10h00 GRUPO ALLEGRETTO

Projeto Concertos aos Domingos. Músicas da Idade Média, Renascentista e Barroca. Programa: obras de Orazio Vecchi, Praetouris, John Adson, Monteverdi, Arbeau e Robert Johnson, entre outros.

Instituto Histórico Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

07/06 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – diretor musical e regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nºs 9, 4 e 2. Leia mais na pág. 62.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

10/06 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Série Guaraná. **Claudio Cohen** – diretor musical e regente. Programa: Rossini – Sonata nº 1; Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 9; Claudio Santoro – Canto de amor e paz; e John Williams – Trilogia.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

14/06 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA, CORAL DO AMAZONAS E CORAL INFANTIL DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO

Série Guaraná. Concerto de Encerramento. **Marcelo de Jesus** – regente. **Irina Kazak** e **Halina Kuvshinichikov** – pianos. Programa:

Villa-Lobos – Choros nºs 3, 8 e 10.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

28/06 20h00 INTERNATIONAL CONTEMPORARY ENSEMBLE – ICE

Programa: Lewis – Artificial life 2007; Marcos Balter – And also a fountain; Daniel Puig – Trios; Davidovsky – Synchronisms; Pauline Oliveros – 13 Changes; Felipe Lara – Livro dos sonhos; Tania Lanfer – Nova peça para clarinete e tape; Kampela – Not I; Palmyra Oleivera – Segmento de As Malibrans; e Roberto Toscano – Nova peça. Leia mais na pág. 60.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca. Reapresentação dia 1/7 às 19h.

MARIANA, MG

01/06 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MONTENEGRO, RS

06/06 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Carolina Braga** – piano e **Luiz Felipe Birk** – violino. Programa: obras de Respighi, Shostakovich, Bériot, Roberto Krieger e Marcelo Nadruz.

Teatro Therezinha Petry Cardona – Fundarte – Tel. (51) 3632-1879. Entrada franca.

MONTES CLAROS, MG

22/06 20h00 CONCURSO NACIONAL DE PIANO LORENZO FERNÁNDEZ

Recital de Abertura. 1ª parte: **Maurício Veloso** – piano. 2ª parte: **Magda Bellotti** – soprano e **Flávio Augusto** – piano. Programa: obras de Lorenzo Fernández. **Dia 23:** Fases eliminatórias. **Dia 24:** Fase final e premiação.

Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández – Auditório Marina Lorenzo Fernández – Tel. (38) 3221-4466. Informações: www.lorenzofernandez.com.br.

NOVO HAMBURGO, RS

17/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Paloma Silveira Rossato** – violino. Programa: obras de Respighi, Rogério Krieger, Tomaso Vitali, Marcelo Nadruz e Ramon Sixto Rios.

Catedral Basílica São Luiz – Tel. (51) 3593-1263. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

09/06 18h30 JOSINÉIA GODINHO – cravo e ANDRÉ CAVAZOTTI – violino barroco

Série de Concertos do Museu do Oratório. Programa: obras de Leclair, Bach, Veracini e G.P. Cima.

Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R\$ 10.

PALMAS, TO

29/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Música na Estrada. **Marcelo de Jesus** – regente. **Arley Raiol** – piccolo, **Rubens Souza** – trompete, **Hugo Pinheiro** – piano e arranjos, **Sergey Sagayado**, **Elena Koyanova** e **Alexandre Tcherkezova** – violinos. Programa: Mozart – Uma pequena serenata noturna K 525; Vivaldi – Concerto para piccolo RV 444 e As quatro estações; Tartini – Concerto para trompete; Guillemant – Peça sinfônica para trombone e piano op. 88; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Patápio Silva – Primeiro amor; Claudio Santoro – Ponteio, Carlos Gomes – O burrico de pau; Tom Jobim – Se todos fossem iguais a você; e Piazzolla – Estações portenhas. Leia mais na pág. 62.

Teatro Fernanda Montenegro – Tel. (63) 4052-0028. Entrada franca.

PATOS DE MINAS, MG

16/06 20h00 Duo JOSÉ STANECK – gaita e FLÁVIO AUGUSTO – piano

Teatro Municipal Leão de Formosa – Tel. (34) 3822-9600. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

Campinas, dias 16 e 30

CPFL apresenta recitais de música de câmara

O CPFL Cultura recebe dois concertos neste mês.

O primeiro deles ocorre no dia 16 e traz três músicos da Osesp – Paola Baron (harpa), Eduardo Giancesella (percussão) e Pedro Gadelha (contrabaixo) – e duas musicistas norte-americanas, a soprano Marcia Porter e a flautista Sarah Hornsby. O repertório é contemporâneo e prevê

Pwyll e *Okanagon*, do italiano Giacinto Scelsi, dois *Madrigais (I e III)* do americano George Crumb, *Ciel étoilé*, da finlandesa Kaija Saariaho, e *Toward the sea*, do japonês Toru Takemitsu.

No dia 30 quem se apresenta é o Quarteto Brasileiro de Violões. Formado por Tadeu do Amaral, Claudio Faga, Luiz Mantovani e Everton Gloeden, o premiado grupo executa um arranjo da suíte *Iberia*, do espanhol Isaac Albéniz, originalmente composta para piano.

Quarteto Brasileiro de Violões



Porto Alegre, dias 9 e 10

Concerto cênico de *Così fan tutte* comemora 154 anos do TSP

Fundado em junho de 1858, o Theatro São Pedro de Porto Alegre prepara dois concertos especiais para comemorar seu aniversário de 154 anos. Nos dias 9 e 10, a Orquestra de Câmara do teatro apresenta a ópera cômica *Così fan tutte*, de Mozart, em concerto encenado.

Com direção musical e regência de Antônio Borges-Cunha, diretor artístico da orquestra, a montagem traz a soprano Luisa Kurtz e a mezzo soprano Ângela Diel nos papéis principais, como as irmãs Fiordiligi e Dorabella, duas jovens de Nápoles que acabam se envolvendo em uma troca de amantes depois que seus noivos armam uma farsa para testar a fidelidade de suas futuras esposas. O tenor Flávio Leite, o barítono Carlos Rodriguez, a soprano Rosimari Oliveira e o baixo Daniel Germano completam o elenco. A direção cênica é de Luiz Paulo Vasconcellos.

Porto Alegre, dias 5, 12, 17 e 26

Ospa faz quatro bons programas

O primeiro concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) em junho ocorre no dia 5, na Igreja da Ressurreição Capela do Colégio Anchieta. Manfredo Schmiedt dirigirá a grande *Missa solemnis*, de Beethoven, com o Coro da Ospa e solos de Ângela Diel e Ariel Cazes.

No dia 12, a Ospa toca no Salão de Atos da UFRGS sob direção de Claudio Ribeiro. O programa traz obras de Copland, Strauss (*Quatro últimas canções*, com solo da soprano Laura de Sousa), Prokofiev, Guerra-Peixe e Igor Gandarias.

O salão da UFRGS recebe a Ospa em mais duas ocasiões em junho. No dia 17, a orquestra regida por Laercio Diniz apresenta Bernstein e Vivaldi, e no dia 26, sob direção do maestro argentino Mario Perusso, Ravel, Debussy e Jaques Ibert (*Concerto para flauta* com Felix Rengli).

RJ, dias 20 e 21 / SP, dias 24, 25 e 28 / Manaus, 28 de junho e 1º de julho

Grupo ICE mostra panorama da criação contemporânea

O International Contemporary Ensemble (ICE), grupo de câmara baseado em Nova York, faz pequena turnê pelo Brasil do dia 20 de junho a 1º de julho, passando pelo Rio de Janeiro, por São Paulo e Manaus. O grupo pretende difundir obras contemporâneas de todo o mundo, com ênfase em compositores brasileiros, por meio de concertos e master classes.

O ICE inicia a viagem brasileira com duas apresentações no Rio de Janeiro, uma na Universidade Federal do Rio de Janeiro (dia 20) e outra na Casa da Gávea (21). O repertório da primeira traz *3'10"*, de John Cage (peça feita a partir do arranjo de quatro composições do americano), e *Shards*, de Elliott Carter, além de peças de compositores brasileiros, como Felipe Lara, Daniel Puig e Marcos Blatter. A segunda apresentação traz, entre outras obras, *Artificial life 2007*, de George Lewis, *Toward the sea*, do japonês Toru Takemitsu e três peças de Cage.

O ICE segue para São Paulo, onde toca no dia 24, no Itaú Cultural, encerrando o festival Música de Agora (leia mais na página 43). No dia seguinte a Unesp recebe o grupo, que toca a composição de 1997 de Flo Menezes, *TransFormantes III*, cujos movimentos serão entremeados com peças de Alexandre Lunsqui, Roberto Toscano e Pauline Oliveros, entre outros.

No dia 28, a Pinacoteca do Estado recebe a flautista Claire Chase, que também é diretora executiva do ICE. O recital solo de Chase traz, entre outras obras, *Vermont Counterpoint*, de Steve Reich, *Poison mushroom*, de Dai Fujikura, e o arranjo do italiano Salvatore Sciarrino para a *Toccatto e fuga em ré menor* de J.S. Bach, obra originalmente escrita para órgão.

A turnê brasileira do ICE termina em Manaus, onde o conjunto faz duas apresentações. No dia 28, no Teatro Amazonas, o grupo toca composições estrangeiras e brasileiras, de nomes como Balter, Puig e Arthur Kampela. No dia 1º de julho o conjunto novamente se apresenta no Teatro Amazonas, despedindo-se do país num concerto que traz *Frisson*, de Marcos Blatter, e, de forma surpreendente, a *Sinfonia concertante* de Mozart.



Claire Chase

DIVULGAÇÃO

Barra Mansa, dia 12

Sinfônica de Barra Mansa tem destacados convidados

O maestro russo Mikhail Agrest rege a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa em um concerto no dia 12, na Igreja Matriz de São Sebastião. A apresentação terá a participação da soprano Edna d'Oliveira. O programa inclui *Appalachian springs*, do norte-americano Aron Copland, uma seleção de canções para soprano e orquestra do alemão Richard Strauss, *O pássaro de fogo*, do russo Igor Stravinsky, e árias das óperas *I Capuletti e i Montecchi* e *Norma*, do italiano Vincenzo Bellini.

PAULÍNIA, SP

10/06 18h00 SÉRGIO MELARDI – piano e SOLISTAS DE PAULÍNIA

Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. *Cláudio Cruz* e *Adrian Petrutiu* – violinos, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Mendelssohn – Quarteto para piano nº 1 op. 1; e Mozart – Concerto para piano nº 12 K 414.

Theatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

17/06 18h00 PAULO SÉRGIO SANTOS – clarinete e SOLISTAS DE PAULÍNIA

Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. *Pablo de León* e *Adrian Petrutiu* – violinos, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: K-Ximbinho – Eu quero é sossego; Jacob do Bandolim – Doce de coco; Pixinguinha – Segura ele; e Brahms – Quinteto de clarinete op. 115.

Theatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

PIRACICABA, SP

VI ENACOPI ENCONTRO NACIONAL DE CORAIS DE PIRACICABA

De 1 a 10 de junho

www.enacopi.com.br

Entrada franca, retirada antecipada de ingressos

01/06 19h30 Abertura. Coral Vozes da Caterpillar. Participação: Cia.

Estável de Dança de Piracicaba. Coral Municipal de Conchas. Coral Coreano Senore. Mestras Cantoras do Centro do Professorado Paulista. Coral Unicamp Ziper na Boca. Coral São Francisco Xavier (Bolívia).

Theatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

02/06 14h00 Coral Corpo e Canto da Ateal. Coral Infante Juvenil Vozes de São João. Coral Jovem de Mogi Mirim.

O Brasil dos Brasis. Coral Infante Juvenil Thyssen Krupp.

Sesc Piracicaba – Tel. (19) 3437-9292.

02/06 19h30 Grupo Vocal Comunicação. Coral 3M Cajamar. Coral Divino Em Canto. Oficina Vocalis. Coro UO Rio. Cantus Coral Cênico. Coral da Puc-SP. Coro São Francisco Xavier (Bolívia).

Theatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

03/06 14h00 Mergulho Musical. Coral Baroneza de Rezende. Coral Infante Juvenil EMPEM. Coral Vértice. Coral Nossas Vozes.

Sesc Piracicaba – Tel. (19) 3437-9292.

03/06 19h30 Coral Luzes. Coral Santo Antonio de Itararé. Coral Unaerp. Coral Municipal de Vinhedo Nota na Goela. Multicanto da PMSC. Coral Cesp. Coro São Francisco Xavier (Bolívia).

Theatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

04/06 19h30 Coral Acipi. Coral Novalis. Re Una. Coral Unimep. Coral Luiz de Queiroz. Coral Municipal de Santa Bárbara D'Oeste.

Theatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

05/06 19h30 Coral Adulto Coapep. Coral Vivace. Coral Momento Musical. Grupo Vocal Luiz de Queiroz. Vox Coenaculi.

Theatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

06/06 19h30 Coral Tremendas Vozes. Vocal Receita Caseira. Coral Itautec. Grupo Vocal Ligaleve. Coral Misto da Empem.

Theatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

07/06 14h00 Coral São Mário. Coral Infante Juvenil Vá Pensiero. Projeto Guri – Polo Piracicaba. Coral Juvenil Fundhas. Orquestra e Coro Sol Maior.

Sesc Piracicaba – Tel. (19) 3437-9292.

07/06 19h30 Coral Municipal de Itapetininga. Coral do Instituto Robert Bosch. Canto da Terra. Coral OAB de Santo André. Enchanter Coral. Coral Nó na Goela. Coro St. Gregory's (Argentina).

Theatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

08/06 14h00 Coral Canto Livre de Praia Grande. Coral Apeoesp. Coral Encanto. Grupo Vocalis. Coral La Salle. Amídalas Cantantes.

Theatro Municipal Erotides de Campos – Tel. (19) 3403-2600.

08/06 19h30 Coro St. Gregory's (Argentina). A noiva do condutor, de Noel Rosa. Coral Unifesp. Eduardo Fernandes – regente.

Theatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

09/06 14h00 Querubins de Betel. Coral Infante Juvenil Professor Mauro Albano. Maestros. Coral Bem-te-vi da PMSC. Projeto Guri – Polo Pirassununga.

Sesc Piracicaba – Tel. (19) 3437-9292.

09/06 19h30 Coral Municipal de Rio Claro. Coral Sol Maior. Coral ADC Mercedes-Benz. Coral do Inatel. Coral da UFPEL. Coral Nupep em Som Maior. Coro St. Gregory's (Argentina).

Theatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

10/06 14h00 Coral da Pastoral da Criança. Coral Oficina Mãe. Projeto Guri

– Polo Rio Claro. Projeto Guri – Polo Santa Gertrudes. Coral Infante Juvenil do Conservatório de Tatui.

Sesc Piracicaba – Tel. (19) 3437-9292.

10/06 19h30 Coral Cant'arte. Coral da Cultura Inglesa. Marcos Júlio Sergi – regente. Programa: Rutter – Cantate Domine; Luiz Gonzaga/Humberto Teixeira – Asa branca; e Peter Philips – O beatum et sacrosanctum diem. *Madrigal Uniso. Coralusop.*

Teatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

PORTO ALEGRE, RS

03/06 20h00 IV FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS

Concerto de Abertura. **Guinga.**

Participação: Daniel Wolff e Paulo Indo – violões.

Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. Continuidade até dia 6.

04/06 20h00 IV FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS

Gilson Antunes e Eduardo Meirinhos. Participação: Flávia Alves e Fernando Mattos.

Instituto de Artes da UFRGS – Auditório Tasso Corrêa – Tel. (51) 3308-4303. Continuidade até dia 6.

05/06 20h00 IV FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS

José Antonio Escobar (Chile) e **Thiago Colombo.**

Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. Continuidade dia 6.

05/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Ângela Diel** – mezzo soprano e **Ariel Cazes** – baixo. Programa: Beethoven – Missa solemnis op. 123. Leia mais na pág. 59.

Igreja da Ressurreição – Capela do Colégio Anchieta – Tel. (51) 3382-6000. Entrada franca.

06/06 20h00 IV FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS

Concerto de Encerramento. **Fábio Zanon** e **Duo Mônica Pedrosa e Fernando Araújo.**

Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500.

09/06 21h00 Ópera COSÌ FAN TUTTE, de Mozart

Concerto encenado. Ópera cômica em dois atos. **Orquestra de Câmara Teatro São Pedro.** **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Luisa Kurtz** e **Rosimari Oliveira** – sopranos, **Ângela Diel** – mezzo soprano, **Flávio Leite** – tenor, **Carlos Rodriguez** – barítono e **Daniel Germano** – baixo. Luiz Paulo Vasconcellos – direção cênica. Leia mais na pág. 59.

Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 20 a R\$100. Reapresentação dia 10 às 18h.

12/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Claudio Ribeiro** – regente. **Laura de Sousa** – soprano. Programa: Copland – El Salon México; R. Strauss – Quatro últimas canções; Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Igor Gandarias – Desde a infância; e Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência.

Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. R\$ 20.

14/06 18h00 GIOVANA SARTORI – soprano, EDUARDO BIGHELINI – tenor e SILVIO CORREA – piano

Música no Museu. Programa: árias e canções de óperas.

Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900.

16/06 17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Rafael dos Santos Marques** – flauta. Programa: obras de Respighi, Albinoni, Rogério Krieger, Marcelo Nadruz e Ramon Sixto Rios.

Capela Senhor dos Passos – Tel. (51) 3713-2811. Entrada franca.

17/06 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concertos para a Juventude. Projeto Maestro Capemisa. A viagem de Villa-Lobos. **Laercio Diniz** – regente. **Lilian Perin** – soprano, **Vladimir Soares** – flauta doce e **William Vieira** – trombone. Programa: Vivaldi – Concerto para flauta doce e orquestra RV 444; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Larson – Concerto para trombone e cordas; Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo (primeira parte); e músicas de Milton Nascimento.

Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. Entrada franca.

26/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Mario Perusso** – regente. **Felix Rengli** – flauta. Programa: Ravel – Alborada del gracioso; Ibert – Concerto para flauta; e Debussy – Prelude a l'après midi d'un faune e La mer.

Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. R\$ 20.

PORTO VELHO, RO

24/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Música na Estrada. **Marcelo de Jesus** – regente. **Arley Raiol** – piccolo, **Rubens Souza** – trompete, **Hugo Pinheiro** – piano e arranjos, **Sergey Sagayado**, **Elena Koynova** e **Alexandre Tcherkezova** – violinos. Programa: Mozart – Uma pequena serenata noturna K 525; Vivaldi – Concerto para piccolo RV 444 e As quatro estações; Tartini – Concerto

Aracaju, dias 14 e 21

Orsse programa dois concertos

Dando continuidade a sua excelente temporada de concerto, a Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse), que conta com a direção artística do maestro Guilherme Mannis, realiza seu primeiro concerto do mês levando à capital de Sergipe o clarinetista paulista virtuoso Luiz Afonso Montanha, que solará o *Concerto para clarinete* de Mozart, dia 14, no Teatro Tobias Barreto. Com a Orsse sob a regência de seu maestro assistente, Daniel Nery, o concerto prevê ainda a *Elegie* de Henrique Oswald e a *Sinfonia nº 8 op. 88* de Dvorák.

No dia 21, desta vez tendo o maestro Helder Trefzger como convidado, a Orsse se apresenta na Catedral Metropolitana de Aracaju em programa que traz a abertura *Carnaval Romano*, de Hector Berlioz, e *Helios*, de Carl Nielsen, além de duas famosas obras de Maurice Ravel, *Le tombeau de Couperin* e *Bolero*.

Vitória, dias 13 e 28

Filarmônica do Espírito Santo estreia obra de Cláudio de Freitas

A Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes) faz sua primeira apresentação em junho no dia 13, com uma homenagem ao grande cronista brasileiro Rubem Braga, nascido em Cachoeira do Itapemirim, no interior do Estado. A regência será de Marcos Arakaki (regente assistente da Filarmônica de Minas), e o repertório marca a estreia de *Quatro crônicas escolhidas*, de Cláudio de Freitas, composta a partir de escritos de Braga. Complementam o programa o *Concerto para fagote, harpas e cordas*, de André Mehmari, e a *Sinfonia nº 8*, de Dvorák. Fabio Cury (fagote) é o convidado da noite.

No dia 28, o regente titular da Ofes, Helder Trefzger, é quem comanda o concerto, que tem a participação da violinista Gabriela Queiroz. O programa traz a abertura da ópera *Norma*, de Bellini, o *Concerto para violino nº 1*, de Bruch, e a *Sinfonia em fá, Cotswolds*, de Gustav Holst.

São João del-Rei, dia 30

Nelson Freire volta ao palco de sua estreia 60 anos depois

Depois de ganhar o mundo com suas performances, o pianista Nelson Freire, mineiro de Boa Esperança, retorna ao seu primeiro palco, 60 anos mais tarde. Foi no Teatro Municipal de São João del-Rei, em Minas Gerais, que Freire, com apenas 6 anos de idade, fez sua primeira apresentação. Menos de 10 anos mais tarde ele estaria fazendo sua estreia na Academia de Música de Viena, interpretando de forma impressionante a *Sonata em fá susinado menor* de Brahms. O repertório da apresentação ainda não foi revelado, mas Freire já acenou com a possibilidade de tocar algumas peças presentes no CD que acaba de gravar na Alemanha, que traz repertório totalmente dedicado a compositores brasileiros, como Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Cláudio Santoro.

O concerto de Freire na cidade histórica mineira só é possível pelo esforço da série Música no Museu, que completa 15 anos em 2012. Desde 1997 a série promove concertos gratuitos, primeiramente no Rio de Janeiro (onde ocorre o grosso de suas apresentações), mas também em outras cidades, como São Paulo, Brasília e Porto Alegre, consolidando-se como uma destacada série de música clássica do país.

Manaus, dias 7, 10, 14 e 28

Três concertos encerram Série Guaraná no Teatro Amazonas

A Série Guaraná 2011-2012 chega ao fim no mês de junho com três concertos no Teatro Amazonas. O primeiro deles ocorre no dia 7, em apresentação da Amazonas Filarmônica. Sob direção musical e regência de Marcelo de Jesus, regente adjunto da orquestra, serão apresentadas três *Bachianas* de Villa-Lobos (*n.ºs 2, 4 e 9*). A Orquestra de Câmara do Amazonas se apresenta no dia 10 com Claudio Cohen na regência. O repertório prevê obras de Rossini, Mendelssohn, Santoro e John Williams.

A série será oficialmente encerrada com o concerto do dia 14, da Amazonas Filarmônica, novamente sob direção de Marcelo de Jesus, com três *Choros* de Villa-Lobos.

O Teatro Amazonas ainda recebe o International Contemporary Ensemble, no dia 28, encerrando a turnê do grupo americano pelo país (leia mais na página 60).

Rio Branco, dia 20 / Cruzeiro do Sul, dia 22 / Porto Velho, dia 24 / Cuiabá, dia 26 / Palmas, dia 29

Orquestra de Câmara do Amazonas faz turnê por cinco cidades

A Orquestra de Câmara do Amazonas viaja com seu regente titular, Marcelo de Jesus, por cidades do Norte e Centro-Oeste brasileiro, no projeto Música na Estrada. Eles passarão por Rio Branco, Cruzeiro do Sul (AC), Porto Velho (RO), Cuiabá (MT) e Palmas (TO), onde realizarão concertos. O projeto ainda prevê oficinas (dias 6 a 8 em Cruzeiro do Sul, de 10 a 12 em Porto Velho, e de 14 a 16 em Cuiabá) e palestras (dia 18 em Rio Branco e 20 em Palmas).

O repertório de todas as apresentações é o mesmo, com composições de Mozart, Villa-Lobos, Carlos Gomes, Vivaldi, Piazzolla e Tom Jobim. Os músicos Rubens Souza, Hugo Pinheiro, Sergey Sagaydo, Elena Koynova, Nikolay Mufachiev e Alexandra Tcherkezova atuarão como solistas.



Belém, dias 6, 8, 26 e 27

Sinfônica do Teatro da Paz toca Beethoven e homenageia Fonseca

A Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz faz quatro apresentações no mês de junho, todas em sua sede. A primeira delas acontece no dia 6 e marca o encerramento do Ciclo Beethoven. Miguel Campos Neto, regente titular, comanda a orquestra em três peças do compositor: *Abertura Rei Stephan*, *Abertura Leonore n.º 3* e *Concerto para piano n.º 5*, que terá solo de Paulo José Campos de Melo. No dia 8 a orquestra realiza a abertura do Festival Internacional de Música do Pará (leia mais na página 22), com o mesmo repertório.

Nos dias 26 e 27, o grupo realiza dois concertos em homenagem ao centenário do maestro e compositor Wilson Fonseca, nascido em Santarém (segunda maior cidade do Pará) em 1912. No dia 26 o concerto será gravado para um futuro lançamento de um CD em homenagem a Fonseca.

para trompete; Guilmant – Peça sinfônica para trombone e piano op. 88; Villa-Lobos – *Bachianas brasileiras n.º 4*; Patapio Silva – *Primeiro amor*; Claudio Santoro – *Ponteio*, Carlos Gomes – *O burrico de pau*; Tom Jobim – *Se todos fossem iguais a você*; e Piazzolla – *Estações portenhas*.

Teatro Banzeiros – Tel. (69) 3901-2939. Entrada franca.

RECIFE, PE

30/06 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Programa: *Bachiana n.º 1*, coreografia de Rodrigo Pederneiras; *Ballet 101*, coreografia de Eric Gauthier; *Dom Quixote*, coreografia de Marius Petipa; e *Gnawa*, coreografia de Nacho Duato.

Teatro Luiz Mendonça – Tel. (81) 3355-9823. Entrada franca. Reapresentação dia 1/7 às 21h.

RIBEIRÃO PRETO, SP

16/06 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Série Concertos Internacionais. Vinte anos sem Astor Piazzolla. **Gian Luigi Zampieri** – regente, piano e narração. **Peter Soave** – bandoneão Programa: Piazzolla – *Alevare*, *Fuga e Mistério*, *Oblivió*, *Tangazo*, *Fugata*, *Canción de las Venusinas*, *Meditango*, *Fuga 9 da Suite Três minutos com la realidad*, *Libertango*, *Adiós Nonino* e *Violentango*.

Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 10 a R\$ 40.

26/06 20h30 ORQUESTRA USP-FILARMÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Música de Câmara. **Rubens Ricciardi** – regente. **Rodrigo Antônio Silva** – piano. Programa: obras de Bach, Padre José Maurício, Mozart e Beethoven.

Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 10.

RIO BRANCO, AC

20/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Música na Estrada. **Marcelo de Jesus** – regente. **Arley Raiol** – piccolo, **Rubens Souza** – trompete, **Hugo Pinheiro** – piano e arranjos, **Sergey Sagaydo**, **Elena Koynova** e **Alexandre Tcherkezova** – violinos. Programa: Mozart – *Uma pequena serenata noturna K 525*; Vivaldi – *Concerto para piccolo RV 444* e *As quatro estações*; Tartini – *Concerto para trompete*; Guilmant – *Peça sinfônica para trombone e piano op. 88*; Villa-Lobos – *Bachianas brasileiras n.º 4*; Patapio Silva – *Primeiro amor*; Claudio Santoro – *Ponteio*, Carlos Gomes – *O burrico de pau*; Tom Jobim – *Se todos fossem iguais a você*; e Piazzolla – *Estações portenhas*. Leia mais ao lado.

Teatro Plácido de Castro – Tel. (68) 3224-6890. Entrada franca.

RIO CLARO, SP

12/06 15h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA

Espectáculo *Vem Dançar*.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3527-2446. Entrada franca. Reapresentação às 19h.

RIO GRANDE, RS

19/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concertos no Interior. Projeto Maestro Capemisa. **Laercio Diniz** – regente.

William Vieira – trombone. Programa: Grieg – *Peer Gynt*, *Suite n.º 1 op. 46*; Larson – *Concerto para trombone e cordas*; Mussorgsky – *Uma noite no Monte Calvo*; J. Strauss – *Contos dos bosques de Viena*; e músicas de Milton Nascimento.

Local a definir. Informações: www.ospa.org.br.

SALVADOR, BA

05/06 20h00 ORQUESTRA CASTRO ALVES

Yuri Azevedo – regente. Programa: Brahms – *Dança húngara*; Saint-Saëns – *Dança macabra*; Ginastera – *Suíte Estância*; Schubert – *Sinfonia Inacabada*; e Sibelius – *Finlândia*.

Teatro Vila Velha – Tel. (71) 3083-4600. R\$ 4.

18/06 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO, GRUPO DE METAIS E GRUPO DE CORDAS DO NEOJIBA

Música de Câmara do Neojiba.

Teatro Castro Alves – Sala do Coro – Tel. (71) 3535-0600. Entrada franca.

SALTO, SP

24/06 19h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Obras renascentistas para coro.

Fernando Tomimura – regente.

Programa: obras de Cristóbal de Morales, Janequin, Lassus, Gibbons, Weelkes, Rore e Wert.

Sala Palma de Ouro – Tel. (19) 4062-0121. R\$ 6.

SANTOS, SP

03/06 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Projeto Tocando Santos. **Thiago Tavares** e **Jamil Maluf** – regentes. Programa: Grieg – *Suíte Peer Gynt n.º 1*; Carlos Gomes – *Abertura de Fosca*; Brahms – *Abertura Trágica op. 81*; Borodin – *Danças Polovetsianas*, da ópera *Príncipe Igor*; e Lorenzo Fernandez – *Batuque*.

Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0016. R\$ 4.

14/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS

Abertura do Santos Jazz Festival. **Luís Gustavo Petri** – regente. Participação:

Jazz Big Band. Programa: Hermeto Pascoal – Garrote e Do Brasil para o mundo, entre outras.

Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0016.

26/06 14h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA

Espectáculo Vem Dançar.

Teatro do Sesi – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca. Reapresentação às 17h.

SÃO JOÃO DEL-REI, MG

30/06 20h00 NELSON FREIRE – piano
Música no Museu. Concerto especial em comemoração aos 60 anos de carreira de Nelson Freire. Leia mais na pág. 61.

Teatro Municipal de São João Del Rei – Tel. (32) 3371-3704. Reservas de ingressos a partir do dia 11 pelo site www.musicanomuseu.com.br.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

22/06 20h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA

Espectáculo Vem Dançar.

Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca. Reapresentação dia 23.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

15/06 20h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA

Espectáculo Vem Dançar.

Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca. Reapresentação dia 16.

SOROCABA, SP

03/06 18h00 GRUPO IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO

Programa: Gnattali – Suíte Retratos; Villani-Córtes – Choro patético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beijei; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; e Pixinguinha – Carinhoso.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 5.

19/06 20h00 BANDA SINFÔNICA DA FUNDEC

Paulo Afonso Estanislau – regente.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

21/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Concerto Jovens Solistas. **Eduardo Ostergren** – regente. **Franklin de Souza** – oboé. Programa: Miaskovsky – Concertino Lírico; Haydn – Concerto para oboé; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2. Reapresentação dia 24 às 18h.

27/06 15h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA

Espectáculo Vem Dançar.

Teatro do Sesi – Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca. Reapresentação às 19h.

28/06 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC

Paulo Afonso Estanislau – regente.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

TIRADENTES, MG

01/06 20h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel.

(32) 3355-1676. R\$ 24. Apresentações sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

14/06 20h00 JOSIANE KEVORKIAN – piano e JOSÉ STANEK – harmônica
Concertos Tribanco Uberlândia.

Programa: Chopin – Valsas op. 34 nº 2 e op. 64 nº 2, Prelúdios op. 28 nº 4 e op. 28 nº 20, Estudos op. 10 nº 3, Noturnos op. 9 nº 2 e Mazurca op. 24 nº 4; e músicas de Tom Jobim. Leia mais na pág. 58.

Teatro Rondon Pacheco – Tel. (34) 3235-9182. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

VINHEDO, SP

16/06 20h00 QUARTETO WOLFGANG

Concertos no Mosteiro. **Paulo da Mata** – flauta transversal, **Juliano Buosi** – violino, **Roberta Marcinkowski** – viola e **Teresa Cristina Rodrigues** – violoncelo.

Programa: Bach – Quarteto W.B. 59; Haydn – Trio Hob.IV/2 e Quarteto op. V/6; e Carl Abel – Quarteto WKO 225.

Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. R\$ 25.

VITÓRIA, ES

13/06 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Quarta Clássica. **Marcos Arakaki** – regente. **Fábio Cury** – fagote. Programa: Cláudio de Freitas – Homenagem a Rubem Braga: quatro crônicas escolhidas (estreia mundial); André Mehmar – Concerto para fagote, harpa e cordas; e Dvorák – Sinfonia nº 8 op. 88. Leia mais na pág. 61.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 2.

28/06 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Concertos Sinfônicos. A Sinfonia Cotswolds. **Helder Trefzger** – regente. **Gabriela Queiroz** – violino. Programa: Bellini – Abertura de Norma; Bruch – Concerto para violino nº 1 op. 26; e Holst – Sinfonia op. 8, Cotswolds.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 10. ♦

A Orquestra Experimental de Repertório faz concerto no dia 3, em Santos. Sob regência de Jamil Maluf, o grupo toca no Teatro Coliseu e apresenta um programa com peças de Carlos Gomes, Brahms, Borodin e Lorenzo Fernandez.

O **Teatro Municipal de Paulínia** recebe dois concertos em junho, como parte da série Solistas de Paulínia. No dia 10, os Solistas de Paulínia recebem o pianista Sérgio Melardi com um programa que traz o *Quarteto para piano nº 1* de Mendelssohn e o *Concerto para piano nº 1* de Mozart. No dia 17, os solistas dividem o palco com o clarinetista Paulo Sérgio Santos, e o repertório da apresentação prevê o *Quinteto para clarinete* de Brahms, além de uma seleção de choros.

O tecladista Edmundo Hora se apresenta ao lado da **Orquestra Municipal de Jundiaí**, no dia 16, no Teatro Polytheama, em Jundiaí. O programa traz o *Concerto nº 13 para fortepiano e orquestra*, de Mozart, tendo Claudia Feres como responsável pela regência.

A **Orquestra Sinfônica da Unicamp** faz dois concertos no Espaço Cultural Casa do Lago, nos dias 21 e 28. Nesta última data, a soprano Adriana Kayama participa da apresentação, que conta também com o coro do Departamento de música da universidade. No dia 14, os quintetos de cordas e o quinteto de sopros da Unicamp se apresentam no auditório da Faculdade de Ciências Médicas.

O **Mosteiro de São Bento, em Vinhedo**, recebe o Quarteto Wolfgang no dia 16. Especializado em instrumentos de época, o grupo apresenta composições de Bach, Haydn e Carl Friedrich Abel.

Entre os dias 1º e 10 de junho acontece o **VI Encontro Nacional de Corais de Piracicaba**, que leva oficinas e apresentações corais à cidade. Os eventos acontecem, principalmente, nos teatros municipais da cidade e no Sesc Piracicaba. A coordenação geral é de Malu Canto.

A **Fundação para o Desenvolvimento Cultural de Sorocaba** (Fundec) realiza uma série de concertos em sua sala de apresentações. No dia 19, a Banda Sinfônica da Fundec realiza recital. Nos dias 21 e 24, quem se apresenta é a Orquestra Sinfônica de Sorocaba, sob regência de Eduardo Ostergren. Já no dia 28, a Orquestra Experimental de Sorocaba sobe ao palco, sob a batuta de Paulo Afonso Estanislau.

O americano Peter Soave toca bandoneão com a **Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto**, dia 16, no Teatro Pedro II, em Ribeirão. Giuan Luigi Zampieri atuará como regente, pianista e narrador na apresentação, que relembra os 20 anos de morte de Astor Piazzolla. No programa, clássicos como *Violentango* e *Canción de las Venusinas*.

O **Festival Internacional de Música do Pará** chega à sua 25ª edição. O concerto de abertura ocorre no Teatro da Paz, com a Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz, e o festival se encerra com um concerto ao ar livre, no dia 14, no pier da Casa das 11 Janelas. Leia reportagem na página 22 desta edição.

Antônio Borges-Cunha rege a Orquestra de Câmara Fundarte numa pequena excursão pelo **Rio Grande do Sul**, em junho. No dia 6, o conjunto se apresenta na cidade de Montenegro, com Carolina Braga (piano) e Luiz Felipe Birk (violino) como convidados. No dia 16, a orquestra toca em Porto Alegre, com o flautista Rafael dos Santos Marques no solo. No dia seguinte, Novo Hamburgo recebe o grupo, e Paloma Silveira Rossato (violino) atua como solista. No dia 29, a orquestra apresenta o espetáculo Piazzolla Coreografado; além de Olinda Alessandrini (piano) e Luciano Maia (acordeão), a orquestra divide o palco também com os bailarinos da Trupe Xipô, em Campo Grande.

O **4º Festival de Violão da UFRGS** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) acontece entre os dias 3 e 6 de junho, em Porto Alegre. O evento realizará palestras, oficinas, mesas redondas, master classes e concertos diariamente. A abertura acontece com a apresentação de Guinga, Paulo Inda e Daniel Wolff. No dia seguinte, quem toca é Gilson Antunes e Eduardo Meirinhos, com participação de Flávia Alves e Fernando Mattos. No dia 5, o chileno José Antonio Escobar e Thiago Colombo fazem o concerto. O encerramento do festival acontece no dia 6, com apresentação de Fábio Zanon e do duo formado por Mônica Pedrosa e Fernando Araújo.

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone – Junho de 2012

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

haymarket

GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês



G Gravação do mês

TCHAIKOVSKY. MENDELSSOHN

Violin Concertos
Ray Chen *vn*
Swedish Radio SO
Daniel Harding
Sony 88697 98410-2

“Em suas mãos, a música é uma coisa viva; dá para sentir que cada performance tem seu caráter individual.”



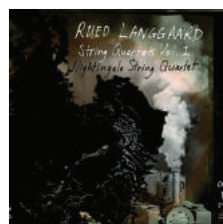
HANDEL
Six Concerti grossi, Op 3, HWV312-17
Concerto Copenhagen
Lars Ulrik Mortensen
CPO CPO777 488-2

G “As performances transpiram charme, sabedoria e calor em abundância... Uma das mais amáveis interpretações artísticas do Op 3 em anos recentes.”



MAHLER
Symphony No 7
Bamberg Symphony Orchestra
Jonathan Nott
Tudor TUDOR7176

G “O Mahler que conhecemos e amamos reside na seção central, na qual os glissandos da harpa levam a alturas tranquilas uma música que a Orquestra de Bamberg toca e sente da forma mais pungente.”



LANGGAARD
“String Quartets, Vol 1”
String Quartets – No 2; No 3; No 6
Nightingale Quartet
Dacapo 6 220575

G “O jovem grupo dinamarquês se joga na música com uma veemência e um sentido de propósito que vai muito além da gravação pioneira do Kontra.”



POULENC
Complete Chamber Works
London Conchord Ensemble
Champs Hill Records CHRCD028

G “Um fator que aqui se torna claro é que Poulenc tinha um ouvido mais ou menos infalível para reconhecer o timbre e a personalidade de instrumentos distintos.”



SCRIABIN
 Twelve Etudes, Op 8
 Six Preludes, Op 13
 Five Preludes, Op 16
 Piano Sonata No 10, Op 70
 Vers la flamme, Op 72
Olli Mustonen *pn*
 Ondine ODE1184-2

G “Scriabin como você nunca ouviu, tocado por um dos espíritos mais formidáveis e compulsivamente livres da música.”



“FANTASIA”
 Piano Works
Yuja Wang *pn*
 DG 479 00526H

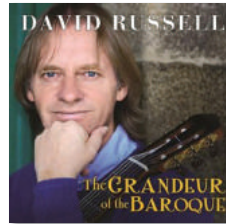
G “Escute-a no Estudo Op 30 No 6 “Chapeuzinho Vermelho”, de Rachmaninov, no qual, depois de abrir com um rosnado feroz, ela prepara a cena para um virtuosismo extremo.”

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como “Gramophone Choice”, inclusive a “Gravação do Mês”.

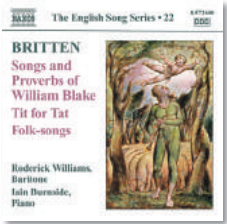
No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do “Gramophone Choice” apresentados nesta seção.

www.gramophone.co.uk

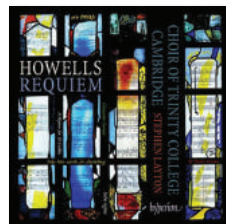
“GRANDEUR OF THE BAROQUE”
 Guitar Works
David Russell *gtr*
 Telarc TEL33223-02

G “Na Toccata da BWV830, de Bach, as partes externas são realizadas com ousadia, e tintilam como sinos, enquanto a fuga é mais reflexiva e tem complexidade dinâmica.”



BRITTEN
 Songs and Proverbs of William Blake, etc
Roderick Williams *bar*
Iain Burnside *pn*
 Naxos 8 57260H

G “Comparar diretamente essa gravação com a do compositor e Fischer-Dieskau, é como ir de hinos antigos a hinos modernos.”



HOWELLS
 Choral Works
 Choir of Trinity College, Cambridge
Stephen Layton with **Simon Bland**,
Jeremy Cole *org*
 Hyperion CDA67914

G “Os grandes hinos e cânticos são extrovertidos e focados, e as súplicas íntimas, como *Take him, earth*, são cantadas com grande apuro.”



DVD
VIVALDI
Orlando furioso
 Soloists; Chorus of the Théâtre des
 Champs-Élysées, Paris;
 Ensemble Matheus
Jean-Christophe Spinosi
 Naïve DR2148

G “Um *tour de force*: eu não me diverti muito, do mesmo jeito que não me “divirto” com *Rei Lear*.”



RELANÇAMENTO
LISZT
Tone-poems, etc
 Various orchestras
Georg Solti, Iván Fischer
 Decca Eloquence 480 4920

G “Desnecessário dizer que Solti se esbalda com o drama generoso, as linhas melódicas ascendentes e as narrativas cinematográficas da música.”



AMPLIANDO O ALCANCE

Miloš Karadaglić – ou simplesmente Miloš, como ele é conhecido – acredita que o violão tem o poder de conectar. Ele fala a Martin Cullingford sobre seu desejo de levá-lo para além de seu nicho

Depois de ele dominar as vendas clássicas britânicas (no Specialist Classical Chart) por boa parte do ano com seu disco de estreia, pode parecer estranho usar uma palavra como “nicho”. Porém, em seu website, Miloš declara: “O repertório do violão é maravilhoso e grande. Ele precisa sair do nicho e passar por uma renascença. Essa é a minha missão!”. E quem somos nós para discutir? Afinal de contas, qual foi a última vez em que um violonista foi capa da *Gramophone*?

Para alguém tão disposto a ampliar o mundo musical, ser jovem, fotogênico e abençoado com um talento especial para tiradas espirituosas no palco não é – nesse nosso mundo tão preocupado com a imagem – um mau ponto de partida. Felizmente, Miloš também é um violonista muito bom. Seu primeiro álbum – chamado *Mediterraneo* ou *The Guitar*, dependendo do país em que foi lançado – juntou algumas das peças icônicas do repertório do instrumento, incluindo obras de Tárrega, Albéniz e Granados. A ideia era “mostrar a essência do instrumento e a essência de quem sou”, explica. Seu sucesso lhe garantiu o prêmio do Specialist Classical Chart (Parada Clássica do Especialista) no *Gramophone Awards* do ano passado, no qual Miloš também foi designado Jovem Artista do Ano.

Quando nos encontramos para falar, entre outras coisas, de sua gravação seguinte, perguntei-lhe se o sucesso de seu disco de estreia foi uma surpresa. “Não, pois tenho uma crença forte, realmente forte, no poder do violão. E trabalhei duro por muito tempo antes de isso acontecer. Eu achava que talvez eu não conseguisse ter uma carreira com tantos concertos como um violinista; mas que poderia ter uma carreira muito maior que isso, pois se trata do instrumento mais popular do planeta.”

Um bom argumento. Embora nem todo mundo saiba distinguir Tárrega de Sor, dá para apostar que um bom número de pessoas consegue tocar alguns acordes básicos do violão. “De todos os instrumentos clássicos, o violão é o mais acessível – por ser o violão”, diz Miloš. “Depois da voz humana, é a coisa mais próxima que as pessoas buscam para expressar sua musicalidade. Todo mundo quer pegar um violão e tocar uns acordes. Então, mesmo quem nunca fez isso, ao escutar uma peça

clássica mais exigente de violão, consegue se conectar a ela melhor que quando ouve pela primeira vez uma peça de Chopin ou Schubert.”

Outra razão para Miloš crer com tanta força que o violão clássico possa alcançar bem mais pessoas que seus seguidores de hoje – o nicho ao qual se refere – é que em Montenegro, onde cresceu – um país pequeno sem tradição de violão clássico –, simplesmente não havia nicho do qual ele pudesse se sentir membro. Obrigado a fazer seu próprio caminho, ele foi ouvido sem preconceitos: vivendo em um período de conflito e incertezas, o público desfrutava da musicalidade de um menino local com um talento obviamente excepcional. “Eu era parte do *mainstream*, porque vivia em um país pequeno que acolhia o meu talento, e era respeitado sem importar qual era o instrumento que eu tocava. Assim, tive uma infância incrível, e muita diversão. Também compreendi que o violão era uma ferramenta para fazer música – não música de violão. E compreendi que o que eu queria ser era um musicista, não um violonista. Eu tocava tanto para quem conhecia música clássica quanto para quem morava em aldeias e nunca tivera contato com música clássica. E o poder desse instrumento era muito intenso.”

Uma igreja medieval em uma aldeia gelada de Kent pode parecer um lugar estranho para gravar um programa de música sul-americana; o segundo disco de Miloš traz música de Villa-Lobos e Barrios, entre outros. Em janeiro, a Inglaterra está distante das paisagens banhadas de sol e dos ritmos melancólicos do tango. “Estava bem frio”, recorda Miloš. É como lembrou um dos membros da produção: “Estamos gravando esse repertório de sangue quente no mais gélido de todos os lugares, que se chama Chilham”. Mas o local não foi escolhido à toa. “Saímos pelo país explorando algumas igrejas – e este lugar imediatamente despertou os meus instintos.” Miloš estava em busca de “calor sonoro, daquela sensação de conseguir arrancar sons de seu instrumento, que não acontece em uma sala com carpete. Conseguimos isso. Houve momentos da gravação que foram de arrepiar”. Deduz-se que o arrepio não foi causado só pelo frio. “Tocar essa música em uma igreja fria dá uma outra sensação.

A sensação que você tem quando toca essa música é quente. E o fato de a igreja estar fria talvez tenha aumentado essa sensação.”

Enquanto o primeiro disco de Miloš estava focado em música proveniente da região da Península Ibérica, o segundo está em uma área na qual o instrumento não está menos inserido. “Foi um passo natural depois de *Mediterraneo*, devido ao repertório. O violão é tão acolhido nessa parte do mundo, e a música cai tão bem no instrumento, que acaba lhe conferindo uma sensação ainda mais humana.”

Uma locação quase tão estranha quanto a aldeia congelada de Kent para a languidez dos sons comoventes da América do Sul é o Wigmore Hall, o formal e tradicional templo londrino da música de câmara, no qual Miloš tocou no começo de março. “Nunca dei um recital tão cedo”, diz, já que subiu ao palco para um concerto de café da manhã (ou xerez, se essa é a bebida que você prefere) às 11h30 de um domingo. De qualquer forma, o fato de ter sido tão cedo parece não o ter afetado, já que as tiradas foram charmosas e as interpretações, cheias de estilo. O programa terminou com um intenso estudo de Villa-Lobos. Miloš nos advertiu que poderia soar como se alguma coisa tivesse dado errado com o violão. “Mas está tudo certo”, assegurou, “ele aguenta.”

Parece apropriado ele personalizar seu violão, sendo evidentemente tão apegado a ele. O instrumento é do luthier australiano Greg Smallman, cuja abordagem inovadora da construção permite uma tábua harmônica bastante fina, o que tem impacto significativo no volume e no som. Os instrumentos de Smallman ganharam proeminência inicialmente com John Williams, e hoje você também os ouvirá em certos repertórios da violonista chinesa Xuefei Yang. Miloš os utiliza o tempo todo. “Eu adoro meu violão – é como uma Ferrari, o som é rico. É diferente de um violão Torres espanhol tradicional. Ele é maior, sim, e a cor também é diferente.”

“É quase como se o som viesse de dentro de você”

“No violão você consegue criar um som que penetra o seu estômago. O jeito de produzir o som é quase como se ele viesse de dentro de você. Gosto de explorar essas características sonoras diferentes – você pode criar um som como o de um cravo, e daí você faz outra coisa e soa como um piano de cauda – qualquer som que imaginar você pode fazer no violão.” Claro que há poucas acústicas que apoiam melhor as sutilezas da exploração sonora que a famosa “caixa de sapatos” do Wigmore Hall.

Mas talvez não ouvíssemos Miloš no Wigmore Hall se o violonista mais simbólico do século XX, Andrés Segovia, não tivesse interferido – por uma gravação antiga. “Eu estava prestes a abandonar o violão clássico, porque ele não estava alcançando minhas expectativas”, conta

Miloš. “Fiquei com vontade de tocar o violão só tangendo uns acordes e usando minha bela voz, fazendo um som legal – quase tomei essa direção, estava pronto para largar.” Isso até seu pai colocar uma gravação de

Segovia tocando as *Asturias*, de Albéniz, obra dramática e evocativa, baseada no tremolo. “Apaixonei-me completamente pelo som. Senti que conseguir criar essa magia em um instrumento frágil e pequeno e mover os dedos para criar camadas sonoras – foi muito empolgante. Se isso não tivesse acontecido, eu provavelmente teria virado médico. O que talvez nem tivesse sido ruim!”

“Segovia é, para o violonista clássico, o que Maria Callas é para a soprano. Vai haver gente inteligente criticando tudo o que ele fez, esquecendo-se de que o que ele fez naquela época foi impressionante. Tratava-se de um artista especial. Imagine só o tipo de presença de palco que você precisava ter para chamar a atenção com um violão clássico sem amplificação no Royal Festival Hall. Isso resume sua arte. Quando você faz algo assim, você é um grande artista.” Não é coincidência que *Asturias* seja a faixa de abertura do disco de estreia de Miloš.



Abrindo o violão clássico para novas plateias: Miloš em recital íntimo, em um clube



Vencendo o Gramophone Awards de Jovem Artista do Ano



Miloš ainda ouve Segovia ao pesquisar repertório: “Ponce, Villa-Lobos e todos esses compositores surpreendentes com os quais ele trabalhou de perto – suas gravações são muito representativas de o que os compositores queriam fazer com as obras.” Porém, de modo mais geral, é para outro violonista que ele se volta – o escocês radicado na Espanha David Russell, que desempenhou um papel-chave na carreira de Miloš. “Toquei para David Russell na Itália quando ainda não tinha decidido o que faria da minha carreira. Ele me encorajou a ir a Londres e tornar-me violonista, e isso me ajudou a tomar a decisão bem cedo. Ele foi o primeiro grande violonista que ouvi ao vivo. Que sorte!” Quando Miloš coloca um CD de violão para tocar, é provável que seja de Russell, “porque ele é mais que um violonista”.

Seguindo o conselho de Russell, Miloš foi mesmo a Londres, para estudar na Royal Academy. “Quando cheguei”, recorda, “meu professor, Michael Lewin, viu que havia um milhão de coisas que não estavam no lugar. Em determinadas passagens, eu tocava tremolo com dois dedos! O fato é que, mesmo assim, ainda era possível ouvir igualmente três notas. Eu sabia quais sons queria criar e nunca tive que pensar conscientemente em como fazê-los; eles simplesmente saíram.” Depois de quatro anos de estudo, sua musicalidade natural gradualmente se combinou a uma técnica afiada – e a junção de ambas “criou quem sou”.

Apesar de tudo que aprendeu na Academy, Miloš também observou o que descreve como “compartimentalização dos departamentos: violão uma coisa, música antiga outra, teatro musical outra, ópera outra – tudo separado”. Exatamente o oposto da abordagem “música é música” com a qual cresceu – e que deseja preservar.

E é a razão pela qual, no ano passado, encontrei-me em um bar de porão na Oxford Street, cujo acesso é uma entrada ensanduichada entre lojas. Miloš estava à frente de Limelight no 100 Club, uma iniciativa de sua gravadora, Deutsche Grammophon, para atingir públicos novos e mais jovens. Trata-se de um ambiente pouco adequado para um instrumento intimista como o violão clássico, com a caixa registradora do bar tilintando como uma tosse constrangida no Wigmore Hall. Mas a questão não era essa, naturalmente: esse tipo de iniciativa pretende levar o concerto clássico a um novo ambiente, e não transformar o novo ambiente em um concerto clássico. E Miloš lá estava tão em casa quanto em um ambiente de recital mais tradicional.

Seja em um bar de porão, seja em uma sala de alto nível, a agenda de Miloš certamente tem mais recitais solo que concertos com orquestra. Ao pensar nos motivos, ele diz: “É uma grande sensação estar em frente a uma orquestra. *Concierto de Aranjuez* é uma bela obra, *Fantasia para un gentilhombre* é uma bela obra, Tedesco, Ponce, Villa-Lobos – daí em diante minha contagem não vai parar, mas fica mais lenta. Acho que o violão, por ser um instrumento mais reservado que o violino ou o piano,

não se desenvolveu com tanto sucesso nessa área – o que não significa que não vá fazê-lo”. Ele faz alusão a trabalhar com compositores em novos concertos; embora não diga com quem, afirma que “há muitas coisas que penso em fazer e estou fazendo no momento”. Pressionado, complementa: “Só sei que gosto de desafios”.

De fato, Miloš guarda sigilosamente os planos para o futuro. Ele também aludiu – tanto nessa ocasião quanto em nosso último encontro – a planos cruzando gêneros, mas não especifica: “Se me pedissem para colaborar com o mais respeitado compositor clássico ou com Beyoncé, ficaria igualmente animado. Por que não? Vamos manter nosso mundo interessante e livre. Não acho que chegaremos a algum lugar se não sairmos de nossas profundezas e da zona de conforto”.

Outro projeto vindouro óbvio seria um disco de música barroca. “É um dos meus maiores amores”, diz Miloš. “Bach é tudo que você pode esperar. Ele sempre esteve no centro do meu desenvolvimento artístico, e é possível tocar muitas obras de muitos compositores depois de tocar uma fuga de Bach. Ou uma *Chaconne*, ou uma transcrição de uma suíte para violoncelo – há tantas camadas para descobrir e encontrar, ainda que fique dez anos tocando uma obra.”

Teremos que esperar para ver. Porém, se tanto o sucesso artístico quanto de vendas apontam para um catálogo crescente de lançamentos de Miloš, outro elemento importante é que ele gosta de gravar, e isso é muito evidente. “Gosto, gosto. Amplifica os sentidos. É estimulante. Porque, em um concerto, você toca para, digamos, mil pessoas. Já uma gravação é para o mundo todo. Aquela luz vermelha é como o globo terrestre.” [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

MILOŠ EM DISCO

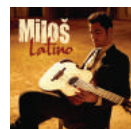


Miloš Karadaglić

Mediterraneo / The Guitar

DG F b (CD + ◊) 477 9693GH2

Inclui obras de Albéniz, Granados, Llobet, Tárrega, Domeniconi e Theodorakis, entre outros



Miloš Karadaglić

Latino

DG F 479 0063 – lançamento em 11 de junho

Inclui obras de Villa-Lobos, Piazzolla, Cardoso, Ponce e Barrios Mangoré, entre outros

MUDANDO O RUMO DA MÚSICA PARA VIOLÃO

Graças a Segovia, Williams, Bream e outros, o século XX foi bom para o violão – mas ainda há muito a ser feito, como escreve Emma Baker

A nos atrás, em uma aula de violão na escola, meu professor me passou música de Giuliani. “Essa é a obra mais próxima de Beethoven que nós, violonistas, temos”, disse. Talvez fosse uma comparação injusta; eu tinha acabado de descobrir Beethoven e, inflamada pelo típico entusiasmo de adolescente, fiquei cheia de expectativas. Acabei decepcionada ao me deparar com o que parecia coisa convencional do século XIX. E me perguntei: isso é mesmo o melhor que nós temos?

Vendo de outra perspectiva, fui dura demais com Giuliani. O violonista-compositor virtuose italiano fez mais que qualquer um em seu tempo para elevar o perfil do instrumento, escrever obras novas e revolucionar a técnica de notação da música para o violão. Ele circulou nos mesmos lugares que Rossini e Beethoven, arranjando a música do primeiro em paráfrases de ópera e tocando violoncelo na estreia da *Sétima sinfonia* do segundo. Ambos os compositores admiravam o jeito de tocar de Giuliani, então imagine o que teria sido se eles tivessem resolvido escrever algo para ele.

Mas não o fizeram, e isso salienta a principal fraqueza do violão – a escassez de repertório original escrito por compositores clássicos e românticos de primeiro escalão. Por que isso? Talvez porque compositores que não eram violonistas evitavam escrever para um instrumento que não conseguiam tocar, mesmo gostando do som. Então, apesar dos esforços de compositores-intérpretes como Dionisio Aguado, Matteo Carcassi, Napoléon Coste e o influente Fernando Sor, equivalente espanhol de Giuliani à época em que essa geração dourada começou a morrer, em meados do século XIX, o instrumento começou a cair na obscuridade. Mais tarde, o pai do violão moderno, Andrés Segovia, diria: “O violão tinha caído em um círculo vicioso – havia poucos violonistas porque não existia música sendo escrita para o violão, e não se escrevia música porque os violonistas eram muito poucos”.

Na virada para o século XX, contudo, houve um brilho de esperança graças a uma nova geração de violonistas-compositores, como o espanhol Francisco Tárrega, os catalães Miguel Llobet e Emilio Pujol e, no Novo Mundo, o virtuose paraguaio Agustín Barrios. Mas o violão necessitava de um grande talento, alguém para elevá-lo da música folclórica à sala de concertos, para persuadir os compositores mais influentes de que se tratava de um instrumento para o qual valia a pena escrever. Esse alguém, claro, foi Segovia.

Nascido na Andaluzia, Segovia foi influenciado por Tárrega e Llobet, mas foi essencialmente um autodidata. Revisou a técnica moderna do violão, o que incluiu tocar com a unha. Defendeu o uso de cordas de



Segovia foi um eminente defensor do violão, fortemente direcionado para a Espanha

náilon e trabalhou em conjunto com luthiers para reforçar a estrutura do instrumento, de modo que sua voz reduzida pudesse soar em uma sala de concertos. Também começou a expandir o repertório, tanto emprestando música escrita para outros instrumentos (como a *Chaconne*, de Bach) quanto abordando compositores contemporâneos. A qualidade de superstar de Segovia e a força pura de sua personalidade inspiraram um vasto repertório de música nova de compositores como Castelnuovo-Tedesco, Falla, Ponce, Tansman, Tórroba e Turina, para falar só de alguns – música de qualidade variada, mas notável no fato de que houve mais acertos que erros.

Um dos encontros mais frutíferos de Segovia foi com Heitor Villa-Lobos, em Paris, em 1924. Villa-Lobos tocava violão e ambos logo construíram um vínculo profissional e pessoal. Segovia encomendou um estudo para o compositor brasileiro – que respondeu com uma dúzia. Os *12 estudos* eram totalmente originais, influenciados pela música urbana brasileira, Bach e Chopin, extremamente adequados ao violão, e as primeiras de muitas composições que hoje são pedras fundamentais do repertório.

Contudo, uma ausência notável na lista de obras inspiradas por Segovia é a mais famosa de todas, a que define o gênero, o *Concierto de Aranjuez* (1939) de Joaquín Rodrigo. Na verdade, a obra foi dedicada e estreada por outro violonista espanhol, Regino Sainz de la Maza, que ajudou Rodrigo (que não tocava violão) a escrevê-la de forma idiomática. O mito de que Segovia não estreou o *Aranjuez* por considerá-lo impossível de tocar não é verdade – ele passou a guerra nos Estados Unidos, e não conheceu Rodrigo antes 1947. Porém, esse encontro felizmente resultou em outro concerto, a *Fantasia para un gentilhombre*, assim como um bom número de música para violão solo. Rodrigo, contudo, não escreveu exclusivamente para Segovia – compôs a *Invocación y danza* para Alirio Díaz, aluno de Segovia, e o *Concierto Andaluz*, para quatro violões, dedicado à família Romero. Seu derradeiro *Concierto para una fiesta* tem uma origem interessante – foi encomendado em 1982 por um rico casal texano, para ser tocado por Pepe Romero na festa de debutante de suas filhas.

Segovia, ao mesmo tempo que mudou o rumo do destino do violão, moldou o repertório de acordo com seu gosto musical – tonal, neorromântico e fortemente espanhol. As coisas podiam ter continuado nesse caminho popular altamente específico, se não tivessem aparecido dois talentos excepcionais, nascidos com menos de dez anos de diferença e ambos fora da Espanha. O mais jovem de ambos, John Williams, veio da Austrália; seu pai, Len, guitarrista de jazz, levou John à Europa



Xuefei Yang: “Todos os meus colegas da Royal Academy eram violinistas. Eu me sentia em um mar de música que não havia sido escrita para o violão.”



Julian Bream: um incansável defensor do violão

para estudar com Segovia. Williams, contudo, fez seu próprio caminho, absorvendo todos os estilos musicais e culturais, do rock progressivo à música africana e latino-americana. É mais conhecido por seus projetos solo e colaborativos, mas serviu de inspiração para muito repertório novo – música de Stephen Dodgson e concertos de André Previn, Peter Sculthorpe e Toru Takemitsu.

Talvez tão significativa quanto Segovia para a criação de um novo repertório, porém, tenha sido o londrino Julian Bream. Uma grande parcela da música para violão do século XX veio de seu trabalho de evangelização do instrumento no meio musical britânico – um esforço que produziu sonatas e concertos de Hans Werner Henze, Lennox Berkeley e Malcolm Arnold, as *Five Bagatelles* de William Walton e *The Blue Guitar* de Tippett. Tudo isso deu ao violão uma voz completamente diferente do repertório espanhol. Graças à defesa de Bream do alaúde, ele também pôde acompanhar Peter Pears e, assim, conhecer Benjamin Britten, que então escreveu o ciclo *Songs from the Chinese* para tenor e violão como uma obra de teste para algo mais substancial. Em 1963, Britten produziu uma obra-prima do repertório violonístico do século XX, *Nocturnal after John Dowland*. O interessante é que Britten queria escrever uma grande obra solo para alaúde – e Bream teve que usar de muito tato e charme para direcioná-lo para o violão.

Os poderes de persuasão de Bream, contudo, não foram suficientes com Stravinsky. Uma emissora de televisão captou o encontro deles, em 1965 – Bream tocando o alaúde e pedindo para Stravinsky escrever algo para ele; o grande velho compositor, preocupado, murmurou algo sobre o fato de que todo mundo quer uma peça de sua autoria, e ele simplesmente não tinha tempo. Se o encontro tivesse acontecido em outra ocasião, o que poderia ter ocorrido?

Bream e Williams foram seguidos de perto por um novo grupo de artistas americanos, com Eliot Fisk e Sharon Isbin, assim como David Starobin, que encomendou um impressionante número de obras, incluindo a *Sequenza XI* para violão solo, de Berio. Também houve uma onda de compositores que tocam violão – como o moscovita Nikita Koshkin, que escreveu as maravilhosas peças teatrais *Princes' Toys* e *Usher-Waltz*, e o grande compositor cubano e violonista Leo Brouwer, que foi aluno de Emilio Pujol.

Uma das mais notáveis virtuosas de tempos recentes é Xuefei Yang,

produto da grande reação em cadeia da música clássica que está ocorrendo na China. Ela tem o típico espírito pioneiro dos violonistas – única violonista em sua região, ela estudou na Academia de Pequim antes de ir a Londres, onde vive hoje. “Foi o destino – o violão me escolheu”, ela diz, “mas acho que o violão combina com o temperamento chinês – é um instrumento de cordas pinçadas que originalmente veio da Ásia. E, como você sabe, o movimento de música clássica está crescendo bem rápido na China, e o potencial para o violão é enorme. Ele é portátil, polifônico e perfeito para se tocar em um pequeno apartamento – não é todo mundo que pode ter um piano.”

Como ela se sente a respeito do repertório que herdou? “Sou grata pelo que Segovia fez, e nós, os violonistas, estamos desfrutando disso. Mas ainda não é suficiente, e eu gostaria de seguir o caminho dos mestres do passado. Quando cheguei à Royal Academy, todos meus colegas de classe eram violinistas. Eu me sentia em um mar de música que não havia sido escrita para o violão. Eles não sabiam a sorte que tinham.”

A atitude de Yang com relação a encomendas é a de encorajar o máximo possível: “Temos de seguir lutando. Um compositor pode tentar até acertar o jeito de escrever para o violão, ou a gente chega a encomendar dez obras para só uma ser realmente boa – mas temos de continuar. O tempo sempre separa o que é excepcional do que é apenas bom, mas nem tudo que você toca é de primeiríssima classe. O violão combina com miniaturas e, ao planejar um concerto, penso em termos de entrada, prato principal e sobremesa – você não vai querer prato principal o tempo todo”.

Yang tem várias obras escritas para ela por violonistas e não violonistas, incluindo compositores chineses clássicos e os britânicos Britons Timothy Salter e Stephen Goss. “Stephen conhece bem o instrumento e escreve de um jeito que combina com o meu modo de tocar. Ele também tem muito interesse na cultura chinesa.”

Qual seria a encomenda ideal? “Adoraria ter música escrita por grandes compositores chineses. É difícil, pois o violão ainda é uma novidade na China – tem gente que realmente o desconhece. E os grandes nomes também são muito caros, então eu teria que encontrar patrocínio. Mas acredito que o violão merece uma reputação melhor e outros bons instrumentistas; espero encorajá-los ao ser um modelo e mostrar que isso é possível.” [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

DESVENDANDO A ORQUESTRA Clarice Miranda e Liana Justus

Lançamento Formato. 41 páginas. R\$ 38,20



Uma das mais fascinantes formas de espetáculo musical, uma orquestra sinfônica provoca intensa fascinação aos olhos e aos ouvidos das crianças. Porém, como guiar o pequeno ouvinte por meio do maravilhoso e complexo agrupamento instrumental? Explicar o funcionamento de uma orquestra,

seus naipes e seus instrumentos é o trabalho realizado de forma ágil e colorida por **Clarice Miranda** e **Liana Justus** neste livro. As autoras, de notória atividade pedagógica e acadêmica na capital paranaense, apostam numa linguagem clara e direta para percorrer cada naipe e cada instrumento musical que atualmente integram uma orquestra sinfônica. Ricamente ilustrado com fotos, nas quais jovens estudantes de música são tomados como modelos, o livro funciona como um divertido guia de fácil utilização pelas crianças. Vale especial destaque para o capítulo “O maestro”, no qual uma sequência de fotos mapeia os principais gestos e as intenções de um regente, tais como a indicação da entrada de um instrumento, o pedido para sons mais suaves, mais fortes, e assim por diante. O livro encerra com uma pequena abordagem sobre a etiqueta esperada durante um concerto.

BRINCANDO COM A MÚSICA / JOGANDO COM A MÚSICA

Lançamento Ciranda Cultural. Dois volumes. 158 páginas (total)
+ 2 CDs. R\$ 79,90

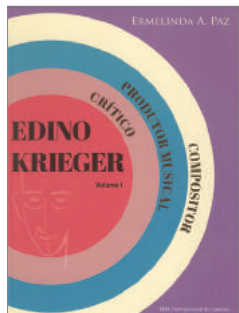


Muitos são os desafios que agora se colocam à frente de mestres e alunos de todo o país neste ano em que se inicia a obrigatoriedade do ensino musical no Brasil. Como reflexo dessa preocupação, o mercado editorial nacional tem lançado sistematicamente diversas obras que propõem diferentes abordagens sobre a prática musical e seu ensino para crianças de diferentes faixas etárias, como o presente título, originalmente produzido pela editora espanhola Parramón. Ao longo de seus

dois volumes – cada qual com seu respectivo CD, aqui utilizado como material didático de apoio – a obra propõe atividades que exploram diferentes facetas do ouvir, do fazer e mesmo do criar musical, sempre apostando de forma intensa na dimensão lúdica da arte dos sons. Com um projeto gráfico rico e colorido, repleto de fotos e cartuns especialmente elaborados, *Jogando com a música* fornece riquíssimo conteúdo didático e pode ser utilizado como material pelos professores, material de atividades em sala e pelos estudantes, sendo um instrutivo e divertido guia musical de brincadeiras.

EDINO KRIEGER – COMPOSITOR, PRODUTOR MUSICAL, CRÍTICO Ermelinda A. Paz

Lançamento Sesc. Dois volumes, 548 páginas (total). Distribuição gratuita pela Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048. Quantidade limitada.



Hoje mais conhecido por sua vasta produção musical – que abrange os mais diversos gêneros e formações –, o compositor **Edino Krieger** também atuou de forma intensa como crítico e no campo da produção musical. Neste ano, em que completou em plena forma 84 anos de idade, esta personalidade de música clássica contemporânea é homenageada num extenso trabalho musicológico realizado durante 17 anos pela estudiosa **Ermelinda A. Paz**, que lança a edição de

seu trabalho em dois volumes. A autora, que é professora titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora adjunta da Uni-Rio, é hoje a principal autoridade sobre o legado do compositor catarinense, que há décadas está radicado na capital carioca. Para a realização desta ambiciosa obra, Ermelinda A. Paz fornece muitas fotos como material documental, além de contar com preciosos depoimentos de músicos e personalidades que fizeram e fazem parte do círculo artístico e social de Krieger. Especialmente interessante são as transcrições das críticas que o compositor realizou nos jornais cariocas, tais como a *Tribuna da Imprensa* e o *Jornal do Brasil*, além de um importante itinerário biográfico do músico, desde sua infância até os dias atuais.

CHOPIN, O POETA DO PIANO Irineu Franco Perpetuo

Lançamento Livro Falante. Audio-livro em CD de MP3 de 90 min. R\$ 21,00



Um dos mais aclamados compositores de todos os tempos, o polonês Fryderyk Chopin é autor de um dos maiores monumentos do piano, instrumento que dominou como poucos e para o qual compôs dezenas de obras. Realizar um profundo, porém despojado mergulho na vida do compositor, suas trajetórias e seus amores (como o famoso romance com a escritora George Sand), além de uma precisa análise da influências musicais presentes na sua obra (tais como os compositores Liszt,

Paganini, Field e Hummel) e das principais características técnicas de seu tesouro musical é o que perfaz com sucesso **Irineu Franco Perpetuo** no áudio-livro *Chopin, o poeta do piano*. Conceituado crítico e jornalista da música clássica brasileira, Perpetuo é um veterano neste formato tão simpático, tendo já lançado outros dois títulos, *História da música clássica* e *Alma brasileira: a trajetória de Villa-Lobos*, ambos também disponíveis para venda. Ao longo dos noventa minutos, o autor narra episódios da vida de Chopin e realiza esclarecedoras análises sobre suas músicas, tudo ilustrado por dezenas de músicas. Trata-se de um título que agradará tanto os conhecedores como aqueles que querem dar os primeiros passos na música deste gênio do piano romântico.

Digital Concert Hall



BERLINER
PHILHARMONIKER

A Revista CONCERTO leva a Filarmônica de Berlim para dentro da sua casa. E com 10% de desconto!

A Revista e o Site CONCERTO trazem ao Brasil o Digital Concert Hall, a sala de concertos da Filarmônica de Berlim na internet. No Digital Concert Hall você assiste – ao vivo e diretamente da Sala Philharmonie em Berlim – aos concertos da Filarmônica de Berlim. E além disso, você pode acessar um arquivo de mais de 100 concertos com os maiores artistas do mundo.

Registre-se no Digital Concert Hall pelo Site CONCERTO (www.concerto.com.br/dch) e ganhe 10% de desconto na compra de ingressos para assistir à Filarmônica de Berlim! (Confira o código de desconto no Site CONCERTO.)

www.concerto.com.br/dch

Ingresso válido por 48 horas: 9,90 Euros
(8,91 Euros com o desconto do Site CONCERTO).

Ingresso válido por 30 dias: 29,00 Euros
(26,10 Euros com o desconto do Site CONCERTO).

Ingresso válido por 12 meses: 149,00 Euros
(134,10 Euros com o desconto do Site CONCERTO).

[1 Euro vale cerca de R\$ 2,40 (nov/2011). Compras realizadas com cartão de crédito no exterior geram 6% de IOF.]

ATENÇÃO: Para aproveitar o desconto de 10%, é necessário que você entre no site do Digital Concert Hall a partir do Site CONCERTO, e que digite o código de desconto, localizado no Site CONCERTO, antes de finalizar a compra.

Digital Concert Hall

PROGRAMAÇÃO DE JUNHO 2012

Filarmônica de Berlim

Domingo, 3 de junho, 20h (15h de Brasília)

Ludwig van Beethoven

MISSA SOLEMNIS

Herbert Blomstedt, regente

Elza van den Heever, soprano

Gerhild Romberger, contralto

Richard Croft, tenor

Georg Zeppenfeld, baixo

Chor des Bayerischen Rundfunks,

Peter Dijkstra, maestro do coro

Domingo, 10 de junho, 20h (15h de Brasília)

Mariss Jansons, regente

Frank Peter Zimmermann, violino

Bedrich Smetana – Abertura de *The Bartered Bride*

Bohuslav Martinu – Concerto para violino nº 2

Antonín Dvořák – Sinfonia nº 9 “Do novo mundo”

Domingo, 16 de junho, 20h (15h de Brasília)

Yannick Nézet-Séguin, regente

Walter Seyfarth, clarinete

Rundfunkchor Berlin, Michael Gläser, maestro do coro

Luciano Berio – *Sequenza IXa* para clarinete

Tchaikovsky – *Romeo e Julieta*

Ravel – *Daphnis et Chloé*

Domingo, 22 de junho, 20h (15h de Brasília)

Andris Nelsons, regente

Matthias Goerne, barítono

Gustav Mahler – Canções de *Des Knaben Wunderhorn*

Tchaikovsky – Sinfonia nº 5

Consulte as condições e mais informações em

www.concerto.com.br/dch

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Our Partner
Deutsche Bank





BOCCHERINI

La musica notturna delle strade di Madrid
Cuarteto Casals

Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R\$ 80,30

Contemporâneo de grandes nomes do Classicismo, como Haydn, Mozart e Beethoven, o compositor italiano Luigi Boccherini (1743-1805) é detentor de uma escrita sofisticada e muito particular que se diferencia de forma substancial de seus colegas alemães e austríacos ao imprimir uma sonoridade notadamente alegre e expansiva em suas obras. Parte considerável de sua reputação se deu por sua música de câmara, na qual explorou como poucos quintetos para diversas formações com o quarteto de cordas como instrumentação básica. É visitando este repertório de sonoridade singular que o excelente **Cuarteto Casals** dedica-se nesta gravação. Peça que dá título ao álbum, o *Quinteto para cordas op. 30 n.º 6* mostra uma obra única na qual cada movimento se remete à sonoridade da música ibérica. O grupo interpreta ainda os *Quintetos para cordas op. 11 n.º 5 e op. 32 n.º 5*, com a participação especial do violoncelista **Eckart Runge**. O álbum encerra com o introspectivo *Quinteto para violão e cordas n.º 6*, com inspirados solos do violonista catalão **Carles Trepal**.

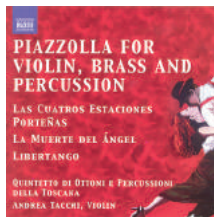


BEETHOVEN

Alice Sara Ott – piano

Lançamento Deutsche Grammophon. Importado. R\$ 47,60

Uma das jovens revelações do piano da atualidade, **Alice Sara Ott** extrai de seu instrumento uma sonoridade tão instigante e desafiadora quanto seu rosto de olhar calmo e penetrante. Nascida na Alemanha, Alice Sara tem ascendência japonesa por parte da mãe, que a introduziu no universo da música. Foi vivendo uma dupla cidadania artística que muito cedo a jovem musicista, hoje com 24 anos, ganhou seus primeiros prêmios e se destacou na cena clássica. Em 2009, iniciou sua carreira discográfica com álbuns dedicados a Liszt, Chopin e Tchaikovsky. Sua mais recente contribuição para seu incipiente e promissor catálogo é esta gravação dedicada à obra solo de Beethoven. Aqui, Alice Sara perpassa diferentes períodos da obra do compositor, iniciando com a *Sonata n.º 3 op. 2*, passando pela *Sonata n.º 21 op. 53 Waldstein* e pelo *Andante favori em fá maior* e chegando ao *Rondo a capriccio em sol maior op. 129*, uma das últimas composições de Beethoven. A pianista sabe dosar magnificamente os contrastes de pesada intensidade e suave delicadeza que estas obras exigem, criando assim altas expectativas sobre sua interpretação para uma possível integral destas sonatas.



PIAZZOLLA FOR VIOLIN, BRASS AND PERCUSSION

Quinteto di Ottoni e Percussioni della Toscana

Andrea Tacchi – violino
Lançamento Naxos. Importado. R\$ 33,60

A força criativa do baneonista e compositor argentino Astor Piazzolla se expandiu há muito tempo para além das fronteiras do tango e da música popular. Responsável pela sua mais importante renovação, Piazzolla é a figura de proa do Nuevo Tango. Suas melodias cativantes e suas harmonias dramáticas são alvo constante de arranjos e adaptações para as mais diferentes formações instrumentais. Neste álbum, a aposta é em uma inusitada formação, na qual o **Quinteto di Ottoni** (trompetes, trompa, trombone e tuba) une-se ao apelo notadamente rítmico dos integrantes do **Percussioni della Toscana** para acompanhar o violinista italiano **Andrea Tacchi** em grandes sucessos de Piazzolla. Os movimentos que integram *Las cuatro estaciones porteñas* são o carro-chefe deste álbum que inclui ainda *La muerte del ángel*, *Libertango*, *Oblivión* e *Histoire du tango*. Outras músicas menos conhecidas de Piazzolla, valem a pena ser conferidas, tais como *Violentango*, *Amelitango*, *Tristango*, *Undertango*, *Novitango*, *Meditango* e mesmo uma inusitada e sentimental *Ave Maria*.



GUSTAVO DUDAMEL DISCOVERIES

Lançamento Deutsche Grammophon. Caixa com CD e DVD. Nacional. R\$ 41,60

Uma das maiores sensações da música clássica, o regente venezuelano **Gustavo Dudamel** (hoje com apenas 31 anos) é detentor de uma carreira de sucesso. Com imenso talento, carisma e musicalidade, este verdadeiro fenômeno artístico já atuou frente às mais reputadas orquestras do mundo e atualmente é regente principal da Sinfônica de Gotemburgo e diretor artístico da Filarmônica de Los Angeles e da Sinfônica Simón Bolívar. Dado este currículo tão recheado, já se faz pertinente uma retrospectiva da carreira do músico, sendo esta a proposta do presente álbum. Integrado por um CD e um DVD, o título traz uma amostra significativa da carreira e da fonografia do maestro. O CD realiza uma seleção de movimentos de obras de Beethoven, Tchaikovsky, Bruckner, Shostakovich, Saint-Saëns, Mahler, Mendelssohn, Stravinsky, Bernstein, Revueltas e Arturo Márquez, com Dudamel à frente de reputadas orquestras. Por sua vez, o DVD traz o documentário *The Promise of Music*, no qual o diretor Enrique Sánchez Lansch acompanha o cotidiano profissional de Dudamel, bem como o de alguns integrantes das orquestras juvenis e sinfônicas pertencentes ao projeto El Sistema.



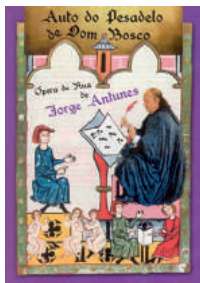
DVD

WAGNER – ELGAR – BRAHMS
Alisa Weilerstein – violoncelo
Daniel Barenboim – regente
Orquestra Filarmônica de Berlim

Lançamento EuroArts/Musicbrokers. Nacional. R\$ 65,00

Um dos mais versáteis músicos da atualidade, o pianista e regente **Daniel Barenboim** frequentemente é convidado para reger a **Orquestra Filarmônica de Berlim** em concertos regulares e turnês. Em 2010, durante uma viagem para apresentações na Inglaterra, Barenboim conduziu o grupo em uma série de apresentações memoráveis. Um pequeno gostinho deste momento pode finalmente

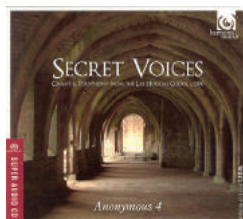
ser conferido com o lançamento do presente filme, em que o maestro e a prestigiada orquestra interpretam a abertura do terceiro ato de *Os mestres cantores de Nuremberg*, de Wagner, e a *Sinfonia n.º 1 op. 68*, de Brahms, em concerto gravado no bonito Sheldonian Theatre, em Oxford. Se já estas duas peças valeriam a compra deste álbum, ele torna-se verdadeiramente irresistível por trazer também uma notável interpretação do famoso *Concerto para violoncelo e orquestra op. 85*, de Edward Elgar, que conta com solos da jovem violoncelista norte-americana **Alisa Weilerstein**. Com razão e sensibilidade, Weilerstein proporciona uma bela performance deste que é um dos monumentos da música clássica inglesa.



DVD
AUTO DO PESADELO DE DOM BOSCO
 Ópera de Jorge Antunes
Orquestra Panetônica e Coro do Povo
 Lançamento Independente. Nacional. R\$ 52,10

Uma das mais originais e provocadoras personalidades da música clássica brasileira, o compositor **Jorge Antunes** é conhecido não apenas por seu talento e sua vasta obra musical. Engajado, Antunes frequentemente se vale de sua arte para expressar opiniões e indignações. E quem neste país não se indignou com o escândalo do esquema de propinas que assolou a capital da República e a alta cúpula

do governo e do Legislativo do Distrito Federal? Contestador, o compositor não deixou passar em branco e expressou de forma ao mesmo tempo criativa e debochada sua crítica nesta obra. A linguagem musical usa o modalismo, alternando e misturando estética medieval com estética nordestina. Galhardas, madrigais e metotos se alternam com baiões, cocos e repentés. A proposta, a que Jorge Antunes chama de “ópera de rua”, recupera as atuações de menestres e cantadores, mesclando erudito e popular. O grupo que apresenta a ópera é formado por mais de 60 pessoas, entre cantores e músicos instrumentistas, coralistas e dançarinos, sob regência do próprio Jorge Antunes. Registro ao vivo, filmado na cidade de Planaltina, no Distrito Federal.



SECRET VOICES
 Chant & Polyphony from the
 Las Huelgas Codex, c. 1300
Anonymous 4
 Lançamento Harmonia Mundi.
 Importado. R\$ 80,30

Ao final da Idade Média se espalhavam por toda a Europa mosteiros e conventos onde homens e mulheres dedicavam sua vida à Deus por meio de um cotidiano preenchido com muita oração e celebrações. Das muitas liturgias existentes na Igreja Católica, parte substancial ocorria por meio da música, o que impulsionou a elaboração de um rico tesouro musical. Em 1904, foi descoberta na biblioteca do convento cisterciense Santa María la Real de Las Huelgas, na cidade de Burgos, norte da Espanha, uma série de partituras monódicas e polifônicas de início do século XIV. O pequeno tesouro passou a ser conhecido como Codex Las Huelgas, repertório litúrgico-musical utilizado em cerimônias restritas pelas irmãs que habitaram tal convento. Eis o porquê do título deste álbum tão especial. Tendo ficado desaparecido por séculos, o conjunto vocal **Anonymous 4**, integrado por vozes femininas, resgata a celestial sonoridade que enchia de música o convento. O álbum propõe um itinerário sonoro de um dia ao interpretar, cronologicamente, os cantos próprios para os ritos da alvorada até os do anoitecer.



BEETHOVEN – Sonatas for piano and violin n° 5, n° 6 and n° 8
Daniel Guedes – violino
Ilan Rechtman – piano
 Lançamento Well Tempered.
 Importado. R\$ 50,00

Um dos mais respeitados músicos clássicos brasileiros da atualidade, o violinista carioca **Daniel Guedes** realiza uma sólida carreira como concertista e como requisitado professor em festivais. Depois de um elogiado trabalho em duo com o violonista Mario Ulloa, Guedes apresenta agora um novo trabalho em duo, desta vez com o pianista israelense **Ilan Rechtman**. Juntos, Guedes e Rechtman dedicam-se à interpretação de três das sonatas para violino e piano que Ludwig van Beethoven escreveu. Parte importante da produção de câmara do compositor, elas figuram em importância ao lado de seus famosos quartetos de cordas. Gravado na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, o duo abre este álbum com uma entusiasticamente execução da *Sonata n° 5 op. 24, Primavera*, seguindo-se duas sonatas do *op. 30*, a *n° 1* e a *n° 3*. Ao longo destas diferentes obras, Guedes e Rechtman confirmam uma vocação natural dos dois para a música de câmara por meio de um raro entendimento sonoro que se tece em cada movimento das obras. O brilho timbrístico do violino de Guedes é um espetáculo à parte.



RASGANDO SEDA
Quinteto Villa-Lobos
Guinga – violão
 Lançamento Sesc. Nacional. R\$ 25,00

Um dos mais aclamados violonistas da música popular brasileira, **Guinga** se notabilizou nacionalmente com as parcerias que realizou tanto como intérprete como compositor com celebridades da MPB, tais como Elis Regina, Aldir Blanc, Paulo César Pinheiro, Sérgio Mendes, Chico Buarque, Ivan Lins e Leila Pinheiro. Promover o encontro da música popular de Guinga com a música erudita da suave sonoridade de sopros do **Quinteto Villa-Lobos** é o que promove o álbum *Rasgando seda*, no qual grandes sucessos da lavra de Guinga ganham sofisticados arranjos para sopros e violão. O projeto enfatiza a consagrada parceria de Guinga com Aldir Blanc, com quem o músico compôs músicas como *Nítido e obscuro*, *Exasperada*, *O coco do coco*, *Destino Bocaiúva* e *Vô Alfredo*, todas elas presentes neste álbum, que traz também composições próprias de Guinga, tais como *Ellingtoniana*, *Valsa de aniversário* e *Porto da madama*. Outras parcerias evocadas são as realizadas com Sérgio Natureza (*Nem mais um pio*), Paulo César Pinheiro (*Passarinhadreira*) e Simone Guimarães, com quem compôs *Rasgando seda*, faixa que dá título ao álbum, que conta com primorosos arranjos de Paulo Sérgio Santos, Vitor Santos e Paulo Aragão.



ESPELHO D'ÁGUA
Camerata Aberta
Guillaume Bourgnone
 Lançamento Sesc. Nacional. R\$ 25,00

Mais que um grupo de câmara, a **Camerata Aberta** é um verdadeiro marco na história da música brasileira. Fundado em 2010, o grupo – que faz parte da Emesp Tom Jobim – enfatiza a interpretação da novíssima música contemporânea e, para isso, conta com um seletto grupo de virtuosos que pela primeira vez foram reunidos no Brasil para um projeto de tamanha envergadura. Apesar do pouco tempo de existência, a Camerata Aberta já colhe frutos auspiciosos, tendo recentemente realizado uma elogiada turnê pela Europa e pelos Estados Unidos. Parte do repertório do grupo pode finalmente ser conferido neste álbum, com a regência do maestro francês **Guillaume Bourgnone**. O disco reúne obras tanto de compositores brasileiros como de figuras proeminentes da cena contemporânea internacional, como Franco Donatoni (*Spiri*), Oliver Schneller (*Diastema*) e Miguel Azguime (*Águas marinhas*). No time nacional tem-se uma amostra representativa de nossos mais brilhantes compositores, tais como Silvio Ferraz (*Window into the Pond*), Rodrigo Lima (*Quando se muda a paisagem*), Roberto Victorio (*Araés*) e Sergio Kafajian (*Sobre paranambuca*).

SÃO PAULO, SP

CANTO CORAL EXSULTATE. Inscrições abertas para novos integrantes para a montagem da Grande Missa em dó menor de Mozart. Início dos ensaios em junho. Ensaios sábados das 9h30 às 13h na Igreja Martin Luther – Av. Rio Branco, 34 – Centro. Inscrições e informações: <http://coralexultate.blogspot.com> – coralexultate@gmail.com.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem antes dos espetáculos, às 20h, e estão relacionadas ao concerto do dia. Para participar basta apresentar o ingresso do concerto. Segunda e terça-feira **25 e 26 de junho**: apresentação da **Orquestra Sinfônica Nacional de Washington**, no Teatro Municipal. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

VIII CONCURSO DE PIANO do Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito. Compositor homenageado: Amaral Vieira. Dia **22 de setembro**. Quatro turnos, todas as idades. Inscrições até **15 de setembro**. Coordenação: Valdílice de Carvalho. Local: Sala Edna Baldassi – Rua Camélia, 26 – Osasco. Informações e inscrições: tel. (11) 3652-3019 – concursosdepiano@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Oesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. **4, 11, 18 e 25 de junho**: Beethoven – Missa Solemnis (Concertos 28 e 29 de junho e 1º de julho). Mensalidade: R\$ 200, aula avulsa R\$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO DE EXTENSÃO Conhecendo a ópera. Com **Sergio Casoy**. Sempre terças-feiras, das 18h45 às 22h. Tema: Loucura e sonambulismo no Romantismo. 5 de junho: Boris Gudonov, de Mussorgsky. 12 de junho: La sonnambula, de Bellini. 19 de junho: Macbeth, de Verdi. Local: FASM – Faculdade Santa Marcelina – Rua Dr. Emilio Ribas, 89 – Perdizes. Inscrições e informações: tel. (11) 3824-5800.

CURSO Idade Média – Mil anos de música. Com **Sidival Siqueira**. Sábados, das 14h às 16h. **2 de junho**: Teatro sacro (II), Teatro profano e Polifonia (I). **16 de junho**: Trovadores (I). **23 de junho**: Trovadores (II), Troveiros, Goliardos e Minnesänger. **30 de junho**: Polifonia (II). Local: Biblioteca de Arte Ilva Aceto Maranesi– Rua Kara, 105 (Parque Cidade da Criança) – São Bernardo do Campo. Informações e inscrições gratuitas: tel. (11) 4125-2379.

XVIII CONCURSO INTERNACIONAL SOBRE O MÉTODO KODÁLY e X OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE. Convidados internacionais: *Carlos Miró Cortez* (Chile) e *Iramar Rodrigues* (Suíça). De **10 a 14 de julho**. Local: Campus Morumbi da Universidade Anhembimorumbi. Informações e inscrições: Conservatório Musical Brooklin Paulista – www.cmbp.com.br – Tel. (11) 5041-3416.

CURSO Pelos caminhos da ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sempre sextas-feiras, às 14h15. Tema: Il primo Verdi. 1º de junho: Attila, de Verdi. Tema:

L'ultimo Puccini. 15 e 22 de junho: La rondine. 29 de junho e 6 de julho: Turandot. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: (11) 3887-1243 e 9973-4079 – www.litaprojetosulturais.com.br.

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA. De **14 a 17 de junho**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e master classes. Convidados: *Ryo Terakado* (Japão, violino barroco); *Peter Van Heyghen* (Bélgica, flauta doce); *Paul Dombrecht* (Bélgica, oboé barroco); *Gertraud Wimmer* (Áustria, traverso); *Jaap Ter Linden* (Holanda, violoncelo barroco); *Jacques Ogg* (Holanda, cravo); *Rafael Bonavita* (Espanha, alaúde, teorba e guitarra barroca). Coordenação: Luís Otávio Santos. Local e inscrições: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-7326.

8º ENCONTRO NACIONAL DAS ESCOLAS DE MÚSICA. Dias **28 e 29 de julho**. Palestras e debates. Participação de artistas e educadores. Informações: www.escolasdemusica.com.br.

VI ENFLAMA – Encontro Nacional de Flauta Doce. De **6 a 10 de junho**. Tema: Flauta doce e suas aplicações em trabalhos coletivos ligados às práticas pedagógicas ou performáticas. Apresentações (veja no *Roteiro Musical*), palestras, oficinas, aulas práticas. Organização: Quinta Essentia Quarteto. Local: Centro Universitário Maria Antônia. Informações e inscrições: enflama@enflama.com – www.quintaessentia.com.br/enflama.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira** abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

2º FIRSC – Festival Internacional de Regência. De **2 a 6 de julho**. Aulas de regência com o maestro **Sergio Chnee**: aulas práticas filmadas com pianista correpetidor, aulas de análise desses vídeos e aulas de técnica de regência. Local: SoArte – Rua Nestor Pestana, 136 – Tel. (11) 3138-1603. Informações e inscrições: sergio.chnee@yahoo.com – <http://cms.firsc.webnode.com/>.

ICE TOUR BRASIL – Internacional Contemporary Ensemble. Recitais (veja no *Roteiro Musical*) e **master classes**: terça-feira **26 de junho** às 10h. Participação gratuita. Local: Unesp – Rua Dr. Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8546.

MASTER CLASS DE MÚSICA DE CÂMARA, com **Marc Reese**. Quarta-feira **14 de junho**, às 14h. Local e inscrições: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-7326.

MASTER CLASS DE TROMPETE, com **Marc Reese**. Terça-feira **13 de junho**, às 14h. Local e inscrições: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-7326.

MASTER CLASSES com membros da **Orquestra Sinfônica Nacional de Washington**. Terça-feira **26 de junho**, das 10h às 13h. Local e inscrições: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-7326. Informações e inscrições: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

MÚSICA DE AGORA. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **Painéis de discussão**. Sábado **23 de junho** às 17h30: **Felipe Lara** apresenta o projeto Nos sons da APA (Área de Proteção Ambiental) São Francisco Xavier; vivência com 40 crianças de escola pública e professores, envolvendo improvisação, pesquisa sonora, sustentabilidade, ecologia e prática de conjunto. Domingo **24 de junho** às 17h30: **Evaldo Mocarzel** conversa com os compositores Marcus Siqueira e Thiago Cury sobre a relação entre música, cinema e trilhas sonoras. Local: Itaú Cultural – Av. Paulista, 149 (Estação Brigadeiro de Metrô) – Tel. (11) 2168-1776 – www.itaucultural.org.br. Entrada franca (ingressos distribuídos meia hora antes).

ÓPERA NA CASA DI DANTE. Ciclo Donne di Puccini. Exibição de óperas completas, com legendas em italiano. Apresentação e comentários: **Sergio Casoy**. Segunda-feira **4 de junho** às 19h: Tosca. Segunda-feira **11 de junho** às 19h: Madama Butterfly. Local: Casa di Dante – ICIB Instituto Cultural Italo-Brasileiro – Rua Frei Caneca, 1071 – Tel. (11) 3285-6933.

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. Teste de seleção para instrumentistas pré-profissionais para suplência. Domingo **17 de junho às 10h**: flauta, oboé, fagote, trompa e trombone; **às 14h**: violino; **às 15h30**: viola, violoncelo e contrabaixo. Inscrições: Sede da OER – Av. São João, 473 – 7º andar – Centro. Informações: tel. (11) 3333-7691 e 3397-0121.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação aberta. Segunda e quarta-feira **4 e 27 de junho**: apresentação de **Evgeny Kissin**, na Sala São Paulo. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

RIO DE JANEIRO, RJ

III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO. Homenagem a Almeida Prado. De **25 de novembro a 8 de dezembro**. Cinco provas (Pré-seleção, Eliminatória, Semifinais I e II e Final). Seis prêmios no valor de R\$ 215.000, além de concertos no Brasil, Europa e Estados Unidos. Inscrições até **2 de julho**. Direção artística: *Lilian Barretto*. Inscrições: www.concursopianorio.com.

ENCONTROS MUSICAIS UFF. Palestra Ópera barroca – Beleza e artifício, com **Robson Leitão**, quarta-feira **27 de junho** às 17h. Palestra Os castrati: surgimento de uma prática vocal nos séculos XV e XVI, com **Kristina Augustin**, quinta-feira **28 de junho** às 17h. Local: Solar do Jambeiro – Rua Presidente Domiciano 195 – São Domingos – Niterói. Entrada franca.

2º FESTIVAL DE INVERNO DO RIO DE JANEIRO. De **1 a 8 de julho**. Oficinas, master classes, audições, palestras, recitais e concertos (veja programação no *Roteiro Musical* de julho). Professores: *Paulo Bosísio* – violino; *Antônio Lavigne* – viola; *Alceu Reis* – violoncelo; *Marco Aurélio Lisch* – órgão; *Bernardo Katz* e *Maria Luiza Corker* – música de câmara; *Julio Morretzsohn* – canto coral e regência; *Roberto Tibiriçá* – regência de orquestra. Informações e inscrições: www.festivaldeinvernorio.com.br.

ICE TOUR BRASIL – Internacional Contemporary Ensemble. Recitais (veja no *Roteiro Musical*) e **master classes:** quinta-feira **21 de junho** às 10h: Repertoire coaching: Berio, Reich, Davidovsky, Stockhausen, other classics. Participação gratuita. Local: UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391.

MÚSICA EM PAUTA. Série de palestras ilustradas. Palestra O silêncio na música, com **Kristina Augustin.** Segunda-feira **11 de junho** às 18h30. Inscrições prévias pelo telefone (21) 2629-5256, de segunda à sexta, das 10 às 18h, até a véspera do evento. Local: Centro de Estudo e Iniciação Musical (CEIM) UFF – Rua Miguel de Frias 9, Fundos – Icaraí – Niterói. Entrada franca.

PRÊMIO ANA BOTAFOGO DE DANÇA. Homenagem de Oswaldo Montenegro aos 35 anos de carreira de Ana Botafogo. Concurso na internet. Prêmios em dinheiro. Inscrições e envio das performances até **31 de janeiro de 2013.** Informações: www.oswaldomontenegro.com.br/concurso.

PRÊMIO FUNARTE DE COMPOSIÇÃO CLÁSSICA. Seleção de obras inéditas para estreia na XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, no segundo semestre de 2013. Para compositores brasileiros ou radicados no país há no mínimo três anos. Escolha de duas obras sinfônicas, também orquestra de sopros; três obras para orquestra de câmara e três para orquestra de cordas; seis obras para conjuntos de seis a dez intérpretes; oito para coros ou para trios, quartetos ou quintetos instrumentais e/ou vocais, ou para música eletroacústica mista; oito para solos e duos instrumentais e/ou vocais,

ou para obras acusmáticas. Prêmios em dinheiro (entre R\$ 8.000 e R\$ 30.000) e concertos. Inscrições até **28 de setembro.** Informações e edital: www.funarte.gov.br.

PROJETO QUINTA & CIÊNCIA. Palestra A ciência na ópera, com **Robson Leitão.** Apresentação musical do *Duo Cordas Dedilhadas da UFF:* Alexandre “Bebeto” Mangeon e Jorge Ayer. Quinta-feira **21 de junho** às 18h. Local: Biblioteca do Instituto de Física da UFF – Av. Gal. Milton Tavares de Souza s/nº, 2-P – Campus da Praia Vermelha – Ingá – Niterói – Tel. (21) 2109-2222. Entrada franca.

RIO MÚSICA. Centro Municipal de Referência da Música Carioca Artur da Távola (CRMC). Diversas atividades: programação artística (de quintas a domingos); atividades gratuitas para crianças (domingos às 11h); Portal Rio Música (www.riomusica.org.br); Exposição Rio Música – Cinco séculos de música no Rio: instalações interativas, vídeos e instrumentos musicais, focalizando os diversos aspectos da prática musical no Rio de Janeiro, desde os tupinambás até o século XXI. De terça-feira a domingo, das 10h às 18h. Local: Palacete Garibaldi – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3743.

OUTRAS CIDADES

Araxá, MG / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL.** Expansão e aperfeiçoamento da prática coral em todo o Brasil: cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e

teóricas, apresentações e atividades diversas. De **18 a 23 de junho.** Informações: tel. (34) 3691-7148, (34) 3662-6681 – debafrancisco@gmail.com. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Atibaia, SP / **2º FIRSC – Festival Internacional de Regência.** De **9 a 13 de julho.** Aulas de regência com o maestro **Sergio Chnee:** aulas práticas filmadas com pianista correpetidor, aulas de análise desses vídeos e aulas de técnica de regência. Informações e inscrições: sergio.chnee@yahoo.com – <http://cms.firsc.webnode.com/>.

Belém, PA / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL.** Expansão e aperfeiçoamento da prática coral em todo o Brasil: cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. De **20 a 25 de agosto.** Informações: tels. (91) 3201-9171 e 3201 9168 – painelfunartebelem@yahoo.com.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Belo Horizonte, MG / **IV FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS.** De **3 a 6 de junho.** Concertos (veja no *Roteiro Musical*); master classes, palestras e mesa redonda: inscrições encerradas. Coordenação: Daniel Wolff. Informações: www.ufrgs.br/artes/extensao/musica.

Belo Horizonte, MG / **IV FESTIVAL TINTA FRESCA da Filarmônica de Minas Gerais.** Concurso para compositores mineiros e brasileiros. As obras finalistas serão apresentadas em concerto público e, dentre os autores escolhidos, um vencedor receberá enco-

MINISTÉRIO DA CULTURA apresenta

32º festival de música de Londrina

14 a 28 de julho de 2012

LONDRINA . PARANÁ

marco antonio almeida
DIREÇÃO ARTÍSTICA

2º ENCONTRO PARANAENSE DE
COMPOSIÇÃO MUSICAL
26 a 28 de julho

www.fml.com.br

informações 43.3028-3418 • 43.3026-3418

O FESTIVAL DE TODAS AS
MÚSICAS!

TEATRO OURO VERDE • PÚBLICO DURANTE CONCERTOS DO FESTIVAL DE MÚSICA



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura



PREFEITURA DE
LONDRINA
Secretaria Municipal de Cultura



Universidade
Estadual de Londrina



Ministério da
Cultura

REALIZAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

menda de obra sinfônica inédita a ser estreada na Temporada 2013 da Filarmônica. Inscrições: até **30 de junho**. Informações: tel. (31) 3219-9028 – tintafresca@filarmonica.art.br – www.filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **MOSTRA AUDIOVISUAL da Filarmônica de Minas Gerais**. Registro de concertos, bastidores, ensaios, preparação dos músicos e organização geral. Quatro módulos: silêncio, som, imagem e texto. Até **31 de julho**. De terça-feira a domingo. Local: Mediateca do Memorial Minas Gerais Vale – Praça da Liberdade. Entrada franca.

Brasília, DF / **CONCURSO SBME DE COMPOSIÇÃO ELETROACÚSTICA "Pinheirinho é do Povo"**. Para compositores brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, sem limite de idade. Obras devem ser inéditas e compostas com a utilização de material sonoro da invasão de Pinheirinho, disponível no endereço <http://soundcloud.com/user1123204/material-sonoro-de-base/s-vLzPM>. Prêmios em dinheiro e transmissão pela Rádio MEC Rio de Janeiro. As obras, gravadas em CD áudio, devem ser enviadas por correio registrado ou Sedex até **6 de agosto** para: SBME – SHIN QI 5, conjunto 3, lote 23 – 71505-730 Brasília – DF.

Campina Grande, PB / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Expansão e aperfeiçoamento da prática coral em todo o Brasil: cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. De **1 a 6 de outubro**. Informações: tel. (83) 2101-1219 e 2101-1218 – contato@musica.ufcg.edu.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Campinas, SP / **ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA E CORAL ARS MUSICALIS**. Inscrições abertas para novos integrantes para a montagem da Grande Missa em dó menor de Mozart. Início dos ensaios em junho. Ensaios quintas-feiras das 19h às 22h no Centro de Cultura e Arte da PUC. Inscrições e informações: <http://arsmusicalis.blogspot.com> – arsmusicalis@yahoo.com.br.

Campos do Jordão, SP / **43º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**. De **30 de junho a 29 de julho**. Inscrições encerradas. Informações: www.festivalcamposdojordao.org.br.

Caxias do Sul, RS / **ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS**. Agendamento para a Série Concertos Didáticos de 14 de junho, 8 de agosto, 23 de agosto, 24 de setembro, 11 de outubro e 8 de novembro, às 10h e 15h. Entrada franca. Informações e agendamento: Secretaria Municipal da Cultura – Unidade de Música – Tel. (54) 3901-1316, com Marina.

Curitiba, PR / **XXXI CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Homenagem a Heitor Villa-Lobos. Dias **6 e 7 de outubro**. Objetivos: incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música e produtos musicais brasileiros. Para candidatos de América Latina. Provas: piano solo, violão solo, música de câmara. Inscrições até **10 de setembro**. Prêmios: CDs, partituras e livros. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolaro-samistica.com.br.

Curitiba, PR / **OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS**, com Grupo Uakti. Dias **19, 20 e 21 de junho**, das 9h às 17h. Local e informações: Capela Santa Maria – Rua Conselheiro Laurindo, 273 – Tel. (41) 3321-2840.

Fortaleza, CE / **XIV FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO** – O centenário do maestro. De **1 a 22 de julho**. Apresentações de concertos sinfônicos, música coral e recitais de música de câmara. Aulas e cursos com renomados professores. Direção artística: *Sônia Muniz de Carvalho*. Inscrições e informações: www.eleazarfundec.org.br.

Goiânia, GO / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Expansão e aperfeiçoamento da prática coral em todo o Brasil: cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. De **10 a 15 de setembro**. Informações: tel. (62) 3521-1125 – figaretto@bol.com.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Ituiutaba, MG / **19º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **25 a 30 de setembro**. Compositora homenageada: Maria Helena Rosas Fernandes. Inscrições até **17 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br.

João Pessoa, PB / **X FESTIVAL PARAIBANO DE COROS – FEPAC**. De **19 a 22 de setembro**. Inscrições até **28 de julho**. Local: Teatro Santa Roza. Coordenação: *Eduardo Nóbrega*. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Ivoti, MG / **XV ENCONTRO DE JOVENS INSTRUMENTISTAS**. De **1 a 3 de junho**. Concertos; master classes, palestras e mesa redonda: inscrições encerradas. Informações: www.ascarte.art.br.

Juiz de Fora, MG / **18º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS – FESTCOROS**. De **24 a 29 de setembro**. Informações: cirineia@procopio.adv.br.

Juiz de Fora, MG / **23º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA**. De **15 a 29 de julho**. Cursos, master classes, palestras e concertos. 50 cursos nas áreas de cordas, sopros, vozes, orquestras e didática de musicalização, ministrados por conceituados professores brasileiros e estrangeiros. **IX Encontro de Musicologia Histórica**. De **20 a 22 de julho**. Apresentação de trabalhos sobre o tema Intertextualidades: fronteiras entre o sacro e o profano na música do Brasil colonial e imperial. Informações e inscrições: Centro Cultural Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951 – www.promusica.org.br.

Londrina, PR / **32º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA**. De **14 a 25 de julho**. Duas estruturas tradicionais: artística e pedagógica. Projetos de inclusão social, para portadores de deficiências e cursos de atividades musicais para terceira idade. Cursos, oficinas, encontros e master classes. Inscrições abertas para cursos e oficinas de **15 a 30 de junho**. Direção artística: Marco Antonio de Almeida. Informações: www.fml.com.br.

Manaus, AM / **ICE TOUR BRASIL – Internacional Contemporary Ensemble**. Recitais (veja no *Roteiro Musical*) e **master classes**: sexta-feira **29 de junho** e sábado **30 de junho** às 10h. Participação gratuita. Local: Auditório Claudio Santoro – Av. Pedro Teixeira, 2565 – Flores – Centro de Convenções Sambódromo.

Mucugê, BA / **4º FESTIVAL VOZES NA CHAPADA**. De **2 a 4 de agosto**. Concertos (veja no *Roteiro Musical* de agosto), oficina de técnica vocal apli-

cada e atividades paralelas. Inscrições encerradas para coros. Direção artística: Alcides Lisboa. Informações e inscrições dos coros: tel. (71) 3451-4900 e (75) 3338-2150 – reservas@terraverdeturismo.com.br.

Natal, RN / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Expansão e aperfeiçoamento da prática coral em todo o Brasil: cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. De **6 a 11 de agosto**. Informações: tel. (84) 3232 5357 – fjacena@rn.gov.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Nova Petrópolis, RS / **22º PAINEL FECORS DE REGÊNCIA CORAL**. De **3 a 8 de junho**. **Oficinas**: Coro Adulto, Coro Juvenil, Coro Infantil, Regentes iniciantes, Técnica Vocal e Canto em Cena. Promoção da Federação de Coros do Rio Grande do Sul. Informações: <http://fecors.com/agenda/painel-de-regencia-fecors>.

Petrópolis, RJ / **XXI ENCONTRO NACIONAL DE ORGANISTAS e XII Encontro latino-americano de organistas e organeiros**. De **25 a 28 de julho**. Concertos, palestras, aulas e mesas de discussão. Informações e inscrições: www.organistas-brasil.org.

Petrópolis, RJ / **12º FESTIVAL DE INVERNO DE PETRÓPOLIS**. De **6 a 15 de julho**. Palestras e recitais com grandes expoentes nacionais e internacionais da música clássica, do jazz, MPB e corais. Apresentações de teatro e balé. Informações e inscrições: www.dellarte.com.br.

Ourinhos, SP / **XII FESTIVAL DE MÚSICA**. De **15 a 21 de julho**. Cursos e concertos. Músico homenageado: Pixinguinha. Informações e inscrições: www.ourinhosfestivaldemusica.com.br.

Piracicaba, SP / **ENACOPI – VI Encontro Nacional de Corais de Piracicaba**. Para promover, integrar, divulgar e incentivar a prática do canto coral. De **1 a 10 de junho**. 87 corais adultos, infantis, infanto-juvenis, terceira-idade. Concertos gratuitos (veja no *Roteiro Musical*) e oficinas pedagógicas. Coordenação: Malu Canto. Informações: www.enacopi.com.br.

Piracicaba, SP / **III FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ERUDITA**. Master classes, ensaios, palestras e concertos. Corpo docente formado por professores estrangeiros e do Brasil. Inscrições abertas. Informações e inscrições: www.festivalpiracicaba.com.br – www.acap.org.br.

Porto Alegre, RS / **CONCERTOS BANRISUL PARA A JUVENTUDE**. Concertos didáticos para escolas do ensino fundamental. **Antônio Borges-Cunha** – regente. Datas: **26 de junho** às 15h; **21 de agosto** às 10h e **9 de setembro** às 10h e 15h. Participação gratuita. Local: Teatro São Pedro. Informações: tel. (51) 3228-7842. Inscrições em www.orquestratsp.com.br.

Ribeirão Preto, SP / **IV ENCONTRO DE MUSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO**. De **29 a 31 de julho**. Temática do Encontro: Interseções da teoria e análise musicais com os campos da musicologia, da composição e das práticas interpretativas. Submissões de trabalhos: envio até **25 de junho**. Local: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Auditório do CIRP (Centro de Informática). Comissão Organizadora: Rodolfo Coelho de Souza e Diósnio Machado Neto. Infor-

mações: tel. (16) 3602-0102 e (16) 3602-3136 – encontromusicologia@ffclrp.usp.br – www.ffclrp.usp.br/eventos.

Santa Maria, RS / **XXVII FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**. Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto. De **29 de julho a 5 de agosto**. Concertos; oficinas de

música: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta transversal, oboé, clarinete, entre outros instrumentos, composição, regência e educação musical. Prática de orquestra sinfônica, orquestra de sopros e música de câmara. Musicalização para crianças. Curso de formação continuada em música para professores de educação infantil. Inscrições até **30 de junho** em www.ufsm/festivaldeinverno.

Uberlândia, MG / **CONCERTOS TRIBANCO UBERLÂNDIA**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **Recital-palestra**, com **Daniel Inamorato** – piano. Dias **19 e 20 de junho**. Participação gratuita. Direção artística: Viviane Taliberti. Local: Universidade Federal de Uberlândia – Campus Santa Monica – Bloco 3M. Informações: www.concertosparauberlandia.com.br ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados

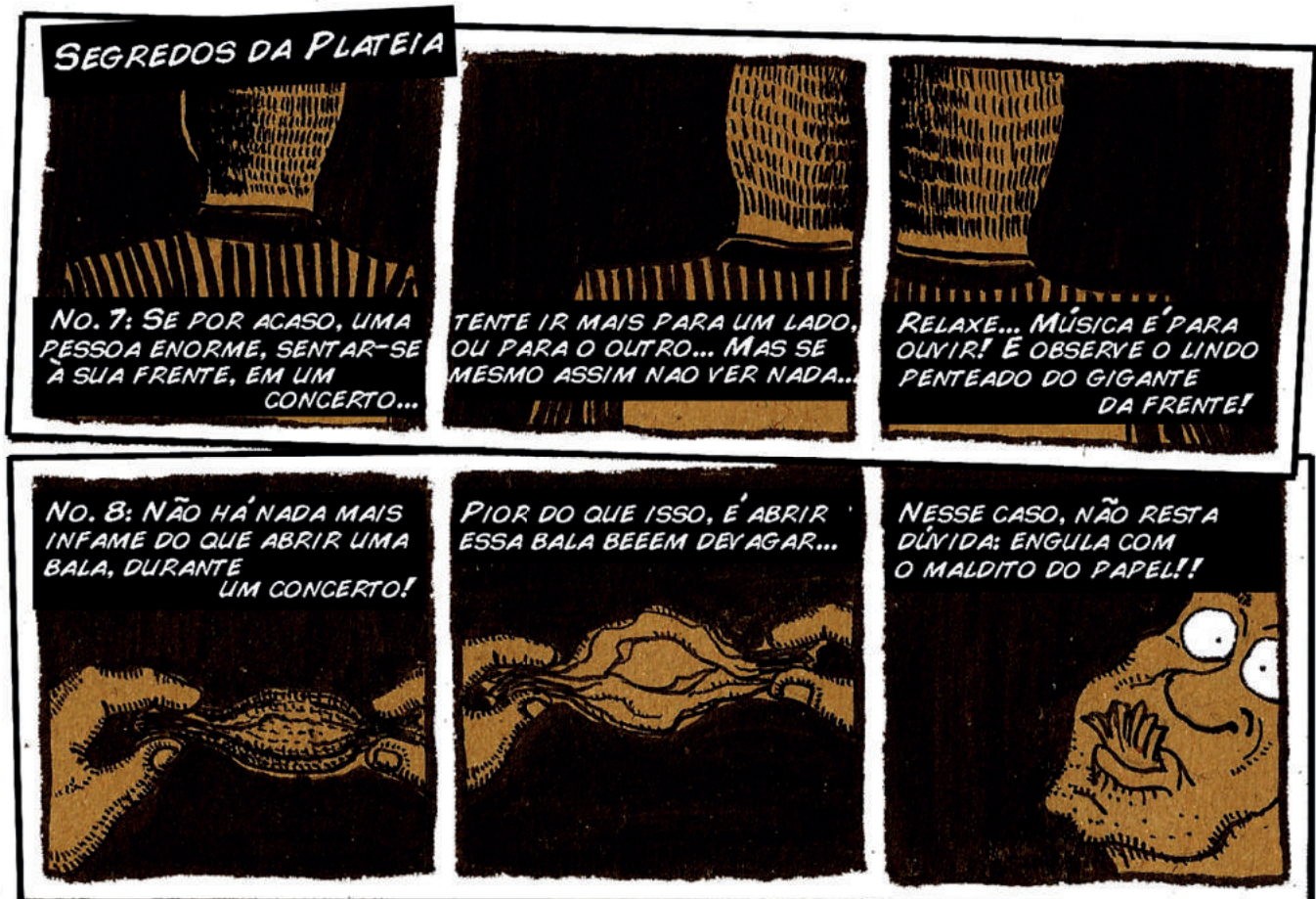
Você nunca estudou piano? Surpreenda-se! Aulas de piano em domicílio. Todos os níveis e idades. Aperfeiçoamento e virtuosidade, com prof. Emma Souza Lima. Anos de experiência. Telefone: (11) 5517-7133 e celular: (11) 9404-1442. E-mail: emmaluiza@uol.com.br. Youtube: Emma Souza Lima.

Vila Martoni – Moda festa. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, coletes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Anuncie nos Classificados da Revista CONCERTO. O classificado mais afinado do Brasil. Informações: Tel. (11) 3539-0045 – concerto@concerto.com.br.

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo



Antonio Roque Citadini jurista e escritor

Antonio Roque Citadini é conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo desde 1988. Antes foi presidente da Companhia de Gás de São Paulo, membro do Conselho de Administração da Cesp e presidente da Fundação Instituto Ruy Barbosa. Foi por três vezes presidente do Tribunal de Contas e é ainda membro da União Brasileira de Escritores de São Paulo. Mas um posto que ocupa com manifesto orgulho é o de conselheiro do Cori – Conselho de Orientação do Sport Club Corinthians Paulista. Além da paixão pelo futebol, compartilhada quase que em tempo real pelo “blog do Citadini” (<http://blogdocitadini.com.br>), ele é torcedor “roxo” das montagens de ópera.



DIVULGAÇÃO

A ópera é parecida com o futebol. Uma vez eu estava em um concerto na Sala São Paulo e um rapaz me disse: “Vocês, que gostam de ópera, são torcedores, não são apenas apreciadores da música”. Isso não é totalmente verdade, mas no meu caso reconheço que a lírica é mais forte que a música de concerto. Isso não quer dizer que eu não goste das sinfonias e dos concertos. Tanto gosto que frequento e ouço, mas a lírica tem uma força maior.

A lírica traz a paixão; não só na história, a paixão pelo canto bonito, pelo *bel canto*. Quando você vai ver uma ópera e ouve uma ária bem cantada, você fica na mesma expectativa de quem var bater um pênalti. É uma coisa que toca muito. Eu não sei bem por que, mas acho sinceramente que quem inventou a ópera em Florença também inventou o *calcio fiorentino*.

Eu sou de família italiana e, embora não tenha músicos na família, ainda jovem eu conhecia alguma citação de Caruso, de Gigli, aquela coisa que a colônia cultuava. Com o tempo acabei tendo contato com uma ou outra ária, e isso foi evoluindo. Conheci uma ópera inteirinha, depois gostei de um compositor, depois fui para outro e me vi envolvido por esse mundo da ópera.

Não tem muita gente que goste mais ou menos da ópera. A pessoa ou se entrega ou diz que não gosta. Eu fui agora à Argentina ouvir a *Força do destino*. A abertura da ópera é uma peça sinfônica incrível, de primeira linha. *I vespri siciliani* e tantas, tantas outras. E o Puccini... assistir de olhos fechados a uma ópera do Puccini é uma maravilha do ponto de vista da composição.

Eu só viajo para duas coisas: para ver ópera e futebol. Eu vou a restaurantes, a museus, mas só marco a viagem se tiver

uma boa ópera. Eu fui agora ver *Tosca* em Turim, uma ópera moderna em Milão e *Turandot* em Bolonha – e uma *Turandot* sem o último ato; para os italianos, se o final não é de Puccini, então não é tocado.

Neste ano assisti a *Tristão e Isolda* em Viena com a Violeta Urmana. Quase entrei em estado de choque, tamanha a beleza daquele último ato. Também vi a Anna Netrebko como Ana Bolena, que foi fantástico. Aliás, fui assistir à última vez que o Renato Bruson fez a *Traviata* no Scala de Milão. Que coisa magnífica. Em sua gravação da *Traviata* em Los Angeles, Renée Fleming e Rolando Villazón ficam miúdos no palco quando Bruson entra como Germont.

Em Manaus eu fui ver a *Yerma* de Villa-Lobos; uma beleza de ópera, fortemente influenciada por Puccini. Gosto também de Carlos Gomes, compositor que tem o azar de o Brasil não realizar mais montagens de ópera. Para que Carlos Gomes seja um compositor de grande reconhecimento, seria preciso que o Brasil tocasse sempre, todo ano, todas as montagens, e boas montagens – não algumas coisas que já se viu por aqui. É só ver o exemplo da Alemanha, que jamais deixa de tocar Wagner.

Aliás, o Corinthians quase se chamou Carlos Gomes. Basicamente, eram italianos os fundadores do clube, isso foi em 1910, e na escolha do nome do time doze votaram pelo nome Corinthians, três, pelo nome de Carlos Gomes, e dois, por Santos Dumont. Não sei se seria um bom nome para clube, mas certamente eu seria um torcedor ainda mais fanático. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio]

O Itaú Cultural convida você a conhecer
os novos compositores brasileiros em série
de concertos e debates.

música de AGORA




ENCONTRO COM NOVOS COMPOSITORES
DA MÚSICA DE CONCERTO NO BRASIL



DE 21 A 24 DE JUNHO DE 2012


SOB CURADORIA DE FELIPE SCAGLIUSI

ENTRADA GRATUITA

Saiba mais em: itaucultural.org.br

   /itaucultural itaucultural.org.br fone 11 2168 1777 atendimento@itaucultural.org.br
avenida paulista 149 são paulo sp 01311 000 [estação brigadeiro do metrô]

  estacionamento conveniado, com entrada pela rua leôncio de carvalho

 LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS



Itaú Cultural
ISO 9001
ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS



Itaú Cultural
ISO 9001
PROGRAMAÇÃO



Ministério da
Cultura

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Bradesco
Prime

Patrocínio oficial

43.º

FESTIVAL DE INVERNO CAMPOS DO JORDÃO

Dr. Luís Arrobas Martins

O MAIOR FESTIVAL
DE MÚSICA CLÁSSICA
DA AMÉRICA LATINA.

Nomes consagrados e jovens artistas
de várias partes do mundo juntos em
Campos do Jordão para exercitar
seus talentos e encher a cidade de música.

DE 30 DE JUNHO
A 29 DE JULHO DE 2012.

Informações sobre a programação em
www.festivalcamposdojordao.org.br

Apoio



Execução

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

Realização



Ministério da
Cultura

